TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-20,0; Bonsuc., 22,6-18,6; Cascad., 22,1-30,8, Jpan., 21,4-20,2; J. Bot., 22,2-20,6; Meier, 22,6-20,8; Penha, 24,7-20,0; S. Pena, 23,6-21,6; S. Cruz, 24,3-17,6;

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 4 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII · N.º 6119

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 24 PAGINAS — $500

As forças americanas retomam a iniciativa nas ilhas Aleutas

Em seu comunicado de ontem o Departamento da Marinha anuncia a ocupação das ilhas Andreanoff

Foram construidas novas bases aereas que já estão servindo de partida para os aviões estadunidenses

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que as forças armadas dos Estados Unidos estão assumindo a ofensiva contra os japoneses nas ilhas Aleutianas — a qual era esperada há muito tempo — estabelecendo bases a 125 milhas marítimas de distancia das posições nipônicas. Pela primeira vez, forças norte-americanas se colocaram a facil distancia de ataque das guarnições japonesas estabelecidas nas ilhas de Kiska, e Agattu, no extremo oeste do arquipélago das Aleutianas. O comunicado expedido hoje, anuncia que foram ocupadas as rochosas ilhas de Andreanoff, situadas quase no centro da cadeia das Aleutianas, e que foram construidas bases aereas nas quais já estão operando os aviões norte-americanos.

O comunicado

E' o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Marinha:

"Pacifico Norte — 1) — Tropas do Exército norte-americano, protegidas e apoiadas por unidades da marinha, ocuparam recentemente posições no grupo das ilhas Andreanoff, do arquipélago das Aleutianas. A ocupação se efetuou sem oposição do inimigo. Aviões do Exército — compreendendo aparelhos B-24 "Consolidated" e B-17, "Fortalezas Voadoras" de bombardeio e P-38 "Lockheed Lightning", P-39 "Bell Airacobra", P-40 "Curtiss" de caça — estão agora operando com bases nos aeródromos daquelas ilhas.

"2) — A 29 de setembro último um navio de carga inimigo que havia sido atacado a noroeste de Kiska no dia 28 foi novamente bombardeado e metralhado por aviões do Exército. Não se encontraram sinais do navio havia sido, segundo parece, abandonado. 3) — A 30 de setembro último, apesar da consideravel oposição das defesas anti-aereas, aviões "Consolidated" B-24 do Exército bombardearam navios surtos no porto de Kiska. 2 transportes inimigos foram incendiados com impactos diretos.

Incendios

"A zona de acampamento foi tambem bombardeada, provocando-se varios incendios. Todos nossos aviões regressaram as suas bases".

As novas posições ocupadas pelas forças norte-americanas servem para um duplo objetivo: constituem uma ameaça para os japoneses das ilhas Aleutianas, colocando ao mesmo tempo os distancia mais curta para atacar bombardeiros norte-americanos a Japão e ameaçam apunhalar pelas costas uma possivel ofensiva nipônica contra a Siberia, envolvendo as ilhas do extremo oeste das Aleutianas.

Desconhece-se o número de soldados das forças norte-americanas nas ilhas Andreanoff. O Departamento de Marinha havia calculado, previamente, o número de japoneses que desembarcaram nas Aleutianas, o qual é de possivelmente mais de 10.000, porem menos que 20.000.

Chegaram a Efolgi

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 4 — Domingo — (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas, continuando a perseguição das forças japonesas na Nova Guiné, chegaram a Efolgi.

Foi capturada grande quantidade de material bélico.

Importante ação aero-naval

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 4 — Domingo — (U. P.) — Urgente — Informa-se, oficialmente, que a aviação aliada surpreendeu no sul da ilha de Bougainville, no grupo das Salomão, uma força naval japonesa. Acredita-se que três cruzadores e dois navios mercantes japoneses foram alcançados pelos torpedos lançados pelos aliados, no sul da ilha de Bougainville,

Afundado o "Tuscan Star"

Os sobreviventes estão chegando a Freetown

FREETOWN, (Serra Leoa), 3 (United Press) — O afundamento do vapor "Tuscan Star", de 11.449 toneladas, que zarpou de Buenos Aires para a Inglaterra no dia 26 de agosto, foi revelado por sobreviventes que chegaram a este porto.

Havia 26 passageiros a bordo do navio, todos os quais foram salvos. Três deles — dois argentinos e um francês — procediam de Buenos Aires. Acredita-se que alguns passageiros embarcaram no Rio de Janeiro. A maior parte da tripulação tambem foi salva, porem o segundo radio-telegrafista foi feito prisioneiro pelo submarino que torpedeou o navio.

Os sobreviventes embarcaram em três botes e não houve pânico, graças à habil direção dos oficiais de bordo. O primeiro oficial ficou a bordo do navio para salvar uma moça de 16 anos de idade.

O submarino que afundou o "Tuscan Star" subiu posteriormente à superficie.

Um dos botes foi encontrado depois de dois dias por um navio britânico que desembarcou os sobreviventes em Freetown. O outro foi encontrado depois de 5 dias por um navio norte-americano que levou os sobreviventes a Marshall (Liberia), onde foram tratados muito gentilmente pelos residentes norte-americanos, particularmente o médico negro dr. Thomas. Quase todos seguiram viagem para a Inglaterra. Os sobreviventes que chegaram a este porto foram atendidos pelos "Franceses Combatentes".

EM DAKAR

A França reforçou as suas tropas

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 3 (U. P.) — Informa-se que foram enviados reforços navais franceses a Dakar. Consta que o almirante Darlan, ministro da Marinha, ordenou que uma flotilha de submarinos deixasse sua base de Toulon e seguisse para Dakar no dia 22 de setembro. Os submersiveis conseguiram atravessar o estreito de Gibraltar. Recorda-se que esses navios desempenharam um papel importante repelindo um ataque britânico contra Dakar em setembro de 1940.

General Mac Arthur, comandante-chefe das forças americanas na Australia

FOGEM OS JAPONESES NAS MONTANHAS DE OWEN STANLEY

Prestando eficiente apoio às forças terrestres a aviação aliada bombardeou e metralhou tropas e unidades de abastecimento nipônicas

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Os elementos avançados aliados encontram-se agora a uma distancia equivalente a um tiro de bala do ponto que atravessa as montanhas de Owen Stanley, perseguindo as forças japonesas que até agora se dedicaram com êxito à fuga. Com efeito os japoneses se recusaram a oferecer combate e aparentemente tratam de chegar a posições mais seguras na baixada de Kokoda, do outro lado do aludido ponto. Desconhece-se o lugar onde se encontram as principais forças japonesas.

Uma chuva tropical está reduzindo o ritmo do avanço das forças australianas que se vêem obrigadas a proceder com grande cautela, garantindo-se mediante ações de reconhecimento na selva contra possiveis emboscadas nipônicas.

As principais tropas seguem aos destacamentos de patrulha, marchando lentamente pelas pantanosas ladeiras das montanhas.

Ataques aereos

Os aliados avançaram mais de 24 quilômetros pelos caminhos montanhosos desde que iniciaram sua ofensiva em Ioribaiwa, há uma semana. No entanto um porta-voz do Quartel General aliado advertiu que se pode esperar que os japoneses ofereçam resistencia uma vez que cheguem a um ponto onde as linhas de abastecimento de ambos os contendores, tenham a mesma distancia.

Enquanto isso bombardeadores e caças realizaram intensos ataques contra as linhas de abastecimento japonesas. A aviação aliada prestou eficaz apoio às forças terestres bombardeando e metralhando as tropas e unidades de abastecimento ao longo do caminho que parte de Buna.

Um oficial que acaba de regressar da linha de frente, expressou que nas posições reconquistadas foram encontrados os corpos de japoneses mortos, na sua maior parte pelo fogo de metralhadoras dos aviões aliados.

"Durante a última semana — disse — os aviões aliados atacaram o caminho através da selva tantas vezes que parece que a chuva de chumbo foi tão intensa como a de agua".

Fugiram

Por outro lado os despachos da frente indicam que as defesas nipônicas em Ioribaiwa eram bastante solidas e incluiram armadilhas e ninhos de metralhadoras para proteger uma força consideravel. No entanto os ataques aereos aliados à linha de abastecimentos nipônica e o bombardeio das posições japonesas de Ioribaiwa pelos canhões australianos que lançam granadas de 25 libras, obrigou os invasores a abandonar a resistencia.

Um correspondente de guerra relata um ato de heroismo de um oficial de artilharia, que atravessou uma zona perigosa situada a poucas centenas de metros do objetivo de sua bateria da qual assinalou a direção de tiro. Depois permaneceu na zona de perigo enquanto as granadas aliadas destruissem a posição inimiga. Os equipamentos nipônicos capturados em Ioribaiwa incluem todos os apetrechos normalmente levados pelos soldados japoneses.

NAS ÚLTIMAS SEIS SEMANAS HITLER PERDEU TREZENTOS E CINQUENTA MIL HOMENS EM STALINGRADO

TRAVA-SE A NOROESTE DO BASTIÃO DO VOLGA UMA FURIOSA BATALHA ENTRE ELEMENTOS MOTORIZADOS

O marechal Timoshenko lançou grandes reservas de "tanks" contra o flanco setentrional alemão

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informações recebidas, hoje, da frente meridional dizem que o marechal Timochenko lançou, afinal, suas grandes reservas de "tanks" contra o flanco setentrional dos alemães, estendido entre os rios Don e Volga, e que, a noroeste de Stalingrado, se trava a maior das batalhas de elementos mecanizados desde varios meses.

Centenas de "tanks" de cada um dos lados estão empenhados em furiosos combates nas estepes arrazadas, em que os alemães empregam, tambem, todas as suas reservas afim de conter o impulso dos defensores. Entre as máquinas de Timochenko figuram algumas de fabricação norte-americana e britânica. Calcula-se que as perdas alemãs, entre mortos e feridos, durante as últimas seis semanas, só em Stalingrado, se elevam a trezentos e cinquenta mil homens, aproximadamente.

Baixas enormes

Outros despachos assinalam que setenta e três divisões alemãs foram totalmente aniquiladas, ou perderam pelo menos setenta por cento de seus efetivos, de 1 de maio a 3 de agosto. Alem disso, vinte e uma divisões tiveram suas fileiras reduzidas à metade.

Os nazistas iniciaram a batalha de Stalingrado com trinta divisões, aumentando esse número, depois, para cinquenta. O inimigo perde uma media diaria de dois a três mil homens, só na parte noroeste da praça.

Dentro da cidade propriamente dita, entretanto, a situação não se apresenta favoravel. Os despachos assinalaram que o peso da batalha continua gravitando em torno da parte noroeste e de um bairro industrial, onde os alemães isolaram uma unidade russa que procura romper o cerco e abrir passagem. Nessa operação foram distraidas consideraveis forças inimigas.

Rechaçados

Uma divisão inteira da infantaria alemã opéra em um só setor do referido bairro industrial, onde procura ampliar sua base e melhorar suas posições. Todos os ataque lançados por essa unidade foram rechaçados.

Em alguns pontos da cidade os nazistas lograram vantagens; porem em outros foram repelidos pelos russos, que reconquistaram ruas e edificios. Os despachos militares não assinalam que o inimigo tenha avançado no decorrer das últimas vinte e quatro horas.

Em certo ponto, foram contidos os ataques lançados em uma rua estreita por quarenta e cinco veiculos blindados e grupos de metralhadores. Entre os edificios reconquistados pelos russos figura um de quatro andares, pertencente a uma fábrica, o qual domina importante bairro industrial.

Mozdok-Grozny

Ao sul de Stalingrado, os alemães cortaram uma cunha introduzida pelos russos que vinha martelando o flanco direito nazista. Na saliente que os russos ainda retêm em Kletskaya, dentro do cotovelo do Don, o inimigo começou a eliminar o perigo que a ação russa

(Conclue na 4ª página)

Preparam-se os alemães para a segunda frente

Meio milhão de soldados nazistas vão realizar manobras em grande escala, em toda a costa ocupada da Europa

Determinada a proibição de todo o trânsito civil nas zonas de ocupação

LONDRES, 3 (De John Parris, correspondente da UNITED PRESS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Informações de carater particular, recebidas ultimamente nesta capital, dizem que meio milhão de soldados nazistas, aproximadamente, se preparam por ordem do alto comando para realizar manobras em grande escala na costa ocupada do continente europeu, desde a Noruega até a froneira com a Espanha.

As informações acrsecentam que tais manobras incluebm ações simuladas de desembarques e de combates a desembarques.

Dizem ainda as mesmas noticias que, nos últimos dias, tiveram inicio os preparativos para essas manobras na Holanda, Bélgica e Noruega, onde as autoridades alemãs requisitaram todos os meios de transporte afim de destiná-los à remessa de tropas.

Foram impostas, outrossim, novas restrições nas zonas da costa, chegando-se em alguns casos a remover a população.

Alem de suas tropas das guarnições costeiras, o camando alemão fará intervirem tambem as forças que se acham no interior do continente. Outra informação que se tem é a de que os nazistas empregarão emabrcações costeiras para realizar desembarques simulados no litoral, tomando a precaução de efetuar tais exercicios em pontos isolados, afim de evitar o risco de serem as embarcações atacadas pelos aviões bombardeadores aliados.

No decorrer dos últimos dez dias, as autoridades de ocupação na Bélgica determinaram a proibição de todo o trânsito civil nas zonas da costa.

Ainda outras noticias, tambem recebidas aqui por via particular, dizem que os nazistas se apossaram, completamente, de Nieuport e removeram a população de modo que não ficasse nenhum civil na zona portuaria.

Por outra parte, fontes holandesas informaram que, no mês passado, forças alemães já haviam realizado manobras contra a invasão na costa da Holanda.

Fontes norueguesas, por sua vez, noticiam que, em toda a extensão da costa de seu país, os nazistas intensificam, continuamente, sua atividade. Em Kirkenes, as autoridades do Reich ordenaram a remoção de mulheres e crianças, bem como mandaram cavar trincheiras e instalar ninhos de metralhadoras.

As informações norueguesas adiantam que os alemães que ocupam o norte da Noruega vivem em continuo temor de uma invasão aliada; pelo que se apoderaram de todos os meios de transporte, feroviarios e rodoviarios, afim de remover tropas para a costa.

Em certos pontos estratégicos, os nazistas não permitem a presença de população norueguesa.

CONTINUA A OFENSIVA AEREA CONTRA O REICH

Às centenas, os bombardeiros da RAF atacaram objetivos na Renania e noutras regiões

LONDRES, 3 (U. P.) — Aviões de guerra aliados cruzaram, hoje, o estreito de Dover, continuando a ofensiva aerea que há 36 horas mantem a aviação, ininterruptamente, contra a Alemanha, com a participação de aviadores das Reais Forças Aereas e do exército dos Estados Unidos.

À noite passada, centenas de bombardeadores da RAF atacaram objetivos diversos da Alemanha e dos paises ocupados, depois de haverem efetuado ontem uma das maiores batidas diurnas, desde há muitos meses.

O Ministerio do Ar expediu a respeito o seguinte comunicado:

"Uma poderosa força de bombardeadores atacou, ontem, à noite, objetivos da Renania, onde causou muitos incendios. Não regressaram sete aparelhos".

Por sua parte, a agencia alemã D. N. B. informou que Krefeld, cidade situada a 20 quilômetros a noroeste de Dusseldorf, constituiu o objetivo principal do ataque britânico, e admitiu que se causaram alguns danos em bairros residenciais.

A ofensiva aliada se iniciou com um intenso bombardeio a Flensburgo, durante a noite de quinta-feira, o qual foi seguido por expedições de bombardeadores e caças, em massa, sobre o norte da França e Bélgica, à luz do dia, e culminou com novos bombardeios em territorio do Reich, à noite passada, seguidos por sua vez de ataques diurnos, durante o dia de hoje.

Por sua parte, a Luftwaffe se manteve completamente inativa, e o Ministerio do Ar informou que, ontem à noite, não se observaram aviões inimigos sobre as ilhas Britânicas.

ROMMEL DESEJA CONQUISTAR ALEXANDRIA E O CAIRC

O marechal de campo alemão preferiu, todavia, não fixar datas

BERLIM, 3 (Captado pela United Press) — O marechal de campo Erwin Rommel predisse hoje que as forças do Eixo conquistarão Alexandria e o Cairo. A declaração de Rommel formulada em uma entrevista concedida à imprensa estrangeira não dá nenhum indicio acerca da data em que se efetuará a ofensiva do Eixo destinada à conquista dessas cidades. Declarou que não lhe impressionava muito o equipamento norte-americano utilizado pelo inimigo na luta no deserto. Referindo-se aos tanks norte americanos disse que estão mal construidos e deficientemente blindados.

Comunicado britânico

CAIRO, 3 (U. P.) — Os Comandos do Exército e da RAF, no Oriente Próximo, expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a noite de 1 para 2 de outubro, continuaram as atividades de nossas patrulhas. Ontem, não se registraram acontecimentos de importancia na frente terrestre.

Na tarde do dia 1.º, bombardeadores pesados aliados atacaram a navegação inimiga, perto de Derna. Em combates aéreos foi derrubado um "Messerschmidt-109". Outro "Messerschmidt-109" e um "Junkers-88" desprendiam fumaça de seus motores e estavam descendo, vertiginosamente, quando foram vistos pela última vez.

Durante a noite de 1 para 2 do corrente, nossos bombardeadores ligeiros atacaram os campos de aterrissagem inimigos, em Sidi-Haneish, onde originaram incendios. Nessa mesma noite, nossos aviões-torpedeiros atacaram um comboio inimigo e incendiaram um navio petroleiro.

Ontem, foram consideravelmente intensificadas as atividades aereas inimigas sobre a zona de batalha. Em combates aereos, travados durante o dia, nossos caças derrubaram 5 "Messerschmidt-109". Alem disso, um "Junkers-88" foi derrubado sobre o mar, a noroeste de Alexandria.

Nestas operações, nossas forças não sofreram perdas".

Lavra desobediencia nas fileiras da Wehrmacht

Numerosos soldados alemães fuzilados na Noruega — Laval esteve a ponto de ser destituido — Impera o terror na Europa

LONDRES, 3 (United Press) — Um porta-voz oficial norueguês informou que na Noruega foram fuzilados numerosos soldados alemães por desobediencia, enquanto que algumas centenas mais foram mandadas para campos de concentração ao norte do país.

Noticia-se que por varias cidades da costa ocidental da Noruega passaram muitas formações de alemães formados de dois em dois e que os mesmos estavam desarmados. Segundo a mesma fonte de informação esses alemães deveriam ser embarcados em navios transportes com destino ao norte, por se terem negado a combater.

Laval quase foi derrubado

BERNA, 3 (United Press) — O sr. Pierre Laval, primeiro ministro da França, se salvou — segundo se informa — da crise mais grave a que seu regime teve que fazer frente, graças ao fato de ter adotado uma atitude energica nas negociações com as autoridades alemãs. O sr. Laval repeliu, durante as referidas negociaçoes, o pedido nazista para que o governo de Vichy utilizasse a força com o fim de mobilizar os trabalhadores franceses para que fossem para o Reich.

Os despachos recebidos nesta capital dizem que o marechal Petain apoiava o sr. Laval nessa atitude e informa-se que, apesar do novo decreto que autoriza o governo de Vichy a utilizar a mão de obra nas tarefas que considerar necessarias, isto não significa uma autorização para a conscrição de operarios.

Entretanto, o sr. Laval prometeu aos alemães que exercerá a maior influencia possivel para que aumente a migração voluntaria de trabalhadores franceses ao Reich.

Informa-se tambem que durante as acaloradas discussões com as autoridades alemãs, o sr. Laval sofreu uma prostração nervosa e teve que abandonar a sala onde se realizava a conferencia.

Durante o aludido periodo critico, circularam rumores no sentido de que o vice-almirante Charles Platon ou o conde de Brinon substituiram o sr. Laval.

Sob o imperio da desordem

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 3 (U. P.) — Informa-se que as autoridades francesas detiveram em Marselha 17 supostos agentes do serviço secreto britânico e que os mesmos haviam entregue à Gestapo sete famosos alemães anti-nazistas.

Os agentes britânicos foram detidos no curso de uma severa campanha policial realizada em todo o sul da França, campanha essa que continua sem esmorecimento.

Dos detidos 15 são franceses; 1 e polaco e outro austriacos.

Uma das informações recebidas revela que o serviço francês de contra-espionagem descobriu umas pistas que permitirão desarticular toda a rede de agentes secretos britânicos existentes no territorio ocupado francês.

Outras informações recebidas com atraso, nesta fronteira, fazem saber que durante os últimos dias houve quatro atentados em Paris, dos quais o mais grave foi a explosão de uma bomba do Teatro Rex daquela cidade.

Em consequencia dessa explosão morreram sete alemães, ficando feridos seis. O Teatro Rex fora requisitado pelas autoridades alemãs para representações exclusivas para os militares. Foi acusado de ter colocado essa bomba no teatro, um terrorista que vestia um uniforme de oficial alemão, o qual foi visto quando entrava na referida casa de espetáculos com um embrulho bastante volumoso, e que, ao sair, já não o transportava. Depois, verificou-se a violenta explosão.

Outro atentado similar ocorreu nos Campos Eliseos, na parte exterior do Cinema Rignan, que tambem está reservado aos militares alemães.

Houve um morto e cinco feridos. Outras bombas foram colocadas junto ao Café Marignan, pois em um dos andares do edificio está instalado o Escritório da Organização Todt-Speer, que não sofreu dano algum.

Sábado passado, pela manhã, quando um oficial alemão foi atacado nas proximidades da estação ferroviaria do Este, houve varias vitimas francesas.

"Porque deixei de ser integralista"

Prosseguindo na serie de entrevistas, iniciada domingo último, com antigos membros da Ação Integralista Brasileira, estampamos hoje, na 5.ª página, as declarações do sr. San Tiago Dantas, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e que teve ação destacada na direção daquele extinto partido.

Enfermo o sr. Julio Roca

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — E' muito delicado o estado de saude do ex-vice-presidente da República, dr. Julio Roca, que desde há varios dias se encontra enfermo.

Durante o dia de hoje, numerosas pessoas o visitarnm em seu proprio domicilio, interessando-se por seu estado.

BOLETIM N.° 213 — 1.079.° DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

4 - X - 1942.

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Revela-se que os Estados Unidos cederam ao Brasil numerosos caça-suzmarinos, já tendo sido entregues os dois primeiros. Outras concessões foram feitas, de governo a governo, cuja enumeração seria inconveniente no momento. — Desenvolvem-se com atividade todos os cursos de voluntarios para os serviços auxiliares em vista da mobilização militar.

*

FRENTE RUSSA — Informam da frente de batalha de Stalingrado que as forças russas desalojaram os teutos de varios edificios num setor, enquanto em outros continuam a conter as investidas inimigas. Os russos contra-atacaram em Kletskaya, a 110 kms. de Stalingrado. Uma coluna de "tanks" soviéticos destruiu as defesas alemãs a N. O. de Stalingrado, causando fortes perdas ao inimigo. O maior peso da luta recai agora sobre a zona N. e sobre os distritos fabris da cidade. Grande batalha de "tanks" está se travando nas estepes do rio Don, a N. O. de Stalingrado: centenas de carros estão empenhados de cada lado. — Há atividade no setor de Voronezh, onde um batalhão russo irrompeu pelas linhas alemãs a dentro. — Na frente de Bryansk, os soviéticos retomaram tambem as operações ofensivas. — Moscou anunciou bem sucedidos contra-ataques a S. E. de Novorossisk. — Na região de Mozdok foi repelido um ataque germânico. — Meio milhão de homens é em quanto calculam circulos militares de Estocolmo, que tenham montado as perdas alemãs nos 45 dias de luta em torno de Stalingrado.

*

NA AFRICA — Informam do Cairo que as forças do 8.º exército britânico estão consolidando as posições conquistadas aos italo-alemães nestes últimos combates, e preparam terreno para uma ofensiva em grande escala. — O Q. G. britânico comunicou que houve ante-ontem consideravel atividade anti-aerea sobre as posições inimigas na zona de El Alamein; 5 aviões adversarios foram abatidos. — Comunicam da fronteira franco-suiça que foram enviados reforços franceses para Dakar; uma flotilha de submersiveis teria conseguido atravessar o Gibraltar.

GUERRA SUBMARINA — Anuncia-se em Washington que diminuiu, sensivelmente, a atividade dos submarinos do "Eixo" no mar das Caraibas, em consequencia das contra-medidas adotadas. — Pelo ministro do Exterior do Chile foi mandado instaurar processo contra o jornalista Subercaseaux, a propósito da sua informação sobre os submarinos do "Eixo".

*

GUERRA NOS ARES — Revela-se em Londres que nas incursões realizadas pela aviação aliada sobre a zona N. da França e da Bélgica, os caças britânicos penetraram alem de 80 kms. pelo territorio ocupado. Foram atingidas as docas do Havre, a fábrica de aviões de Meaulte, o aeródromo de Saint Omer, e outras localidades, como Cayeux, Ambleteuse, Le Treport, Dixmude e Ypres. 400 caças, entre os quais canadenses, neo-zelandeses, poloneses, noruegueses, acompanharam os bombardeiros norte-americanos. — Outra informação afirma que, desde o inicio da guerra, a aviação de caça britânica abateu 4.000 aviões do "Eixo".

*

NA ASIA — Informa-se de Nova Delhi que a campanha anti-britânica está quase totalmente dominada nas grandes cidades da India. Apenas em algumas cidades, onde são poucas as forças policiais, ainda há manifestações contrarias, mas sem grande vulto.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Confirma-se de Vichy a prisão do sr. Herriot, sob palavra, em sua residencia, em Lyon. — 4 holandeses foram executados pelos alemães, sob o fundamento de que estavam incitando a população contra as autoridades ocupantes. — Pela emissora de Paris foi desmentida a noticia da tentativa de morte do primeiro ministro rumeno Antonescu.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Com flutuações em toda a sua extensão, a batalha de Stalingrado continua indecisa. — Nos outros setores do "front" meridional russo, os alemães tambem não conseguiram progredir. — Sem alteração nos demais setores da guerra, dos quais continuam escassas as noticias.

Catolicismo

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Realizar-se-á no próximo domingo a festa religiosa com que todos os anos a colonia paraense desta Capital comemora o dia do Cirio de N. S. de Nazaré.

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, às 10 horas, monsenhor Francisco Mac-Dowell celebrará missa solene, tomando parte no coro a orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Guerra. A comissão de senhoras paraenses composta das senhoras Raimunda Alves da Cunha Socci, Maria Amelia Brito de Lima Guimarães, Lidia Ramos de Queiroz, Rita de Cassia de Vasconcelos Bastos, Emiliana de Andrade Ramos, Luiza Cunha da Gama Malcher, Oneide Chaves Penalber, Altair Chaves Napoleão de Oliveira, Elodia Bezerra Alves da Cunha, Nidia Chermont, Sara Correia de Guamá e Violeta Sumner Negrão, convidou a sra. Darcy Vargas que prometeu comparecer à cerimonia. Cantará a Ave-Maria a sra. Violeta Coelho Neto de Freitas.

Movimento patriótico do funcionalismo da Prefeitura para aquisição de aviões

Vem alcançando grande êxito o movimento iniciado pelo Clube Municipal no sentido de angariar, entre os funcionarios, contribuições para a compra de aviões que serão oferecidos à Força Aerea Brasileira. Alem da pipa colocada no vestibulo da Prefeitura, foi, tambem, solicitado a todos os chefes de serviços que consintam na organização de listas de contribuições, absolutamente espontaneas, ficando ao mesmo tempo encarregados de recolher as importancias apuradas.

Essas importancias poderão ser recolhidas ao tonel existente na Prefeitura, por intermedio do sr. Fernando Geraldo, oficial administrativo da Secretaria do Prefeito, em presença dos chefes de serviços.

Ainda ontem, foi colocada na pipa, pelo chefe do Distrito de Fiscalização de Campo Grande, a quantia de reis 240$000.

Clube Agrícola "D. Darcy Vargas"

Acaba de solicitar registro no Serviço de Informação Agricola o primeiro clube agricola fundado depois que teve inicio a colaboração do Ministerio da Agricultura com a Legião Brasileira de Assistencia. A nova organização está anexada ao Instituto Tamandaré, em Jacarepaguá, tendo recebido o nome de "D. Darcy Vargas", em homenagem a presidente da L. B. A.

A entidade de Jacarepaguá será modelar, devendo centralizar todo o trabalho naquele próspero suburbio do Distrito Federal.

Hoje, será efetuada, com a presença de dois funcionarios do S. I. A., a cerimonia de instalação do clube agricola "D. Darcy Vargas".

Seja um reporter do seu jornal

Telefone, obsequiosamente, ao DIARIO DE NOTICIAS, sempre que tiver uma informação de interesse ou presenciar, na rua ou em qualquer parte, uma ocorrencia que deva ser registrada. A partir das 16 horas, disque 42-2918, 2919 ou 2916 e mande ligar para o secretario da redação.

Carta aberta sobre o propalado movimento dos Italianos Livres do Brasil

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Sou antifascista desde 1920, época em que surgiu na Italia o totalitarismo mussolinico, iludindo a juventude italiana e enchendo de luto e vergonha o povo de minha Patria. Aliás, o atentado que atingiu Mateoti constitue uma indelevel nodoa do fascismo, que se impôs na peninsula a golpes de inconcebivel violencia.

Relativamente ao movimento dos Italianos Livres do Brasil, acho-o desnecessario, de vez que já existe a Liga Anti-fascista, criada após o aparecimento do terrivel cancro politico-social na Italia. Devemos realizar esse movimento sob a bandeira única da Liga Anti-fascista, evitando derivações que apenas poderiam servir para diminuir a eficiencia da campanha.

Legionario sincero, orgulho-me de estar com a Italia contra o fascismo, embora essa atitude tenha prejudicado extraordinariamente a minha vida, pois pelo espaço de 21 anos fui submetido a sofrimentos sem conta, em virtude do exilio forçado. Ainda hoje, longe da familia, sem noticias daqueles que me são caros, porem ambientado no Brasil hospitaleiro, franco e bom, trabalho e mantenho a firmeza das minhas convicções, pensando e agindo como verdadeiro anti-fascista. E justamente porque me julgo com o direito de opinar é que quero chamar a atenção para o que está sucedendo no nosso Brasil, após a passagem de s. ex., o sr. conde Sforza.

Errou esse eminente homem público italiano quando pensou encontrar sinceridade em uma colonia tão numerosa quanto a daqui. E esse erro proveio do fato de não ter procurado conhecer a real situação dos italianos, consultando os verdadeiros anti-fascistas, que o são há muitos anos, aqui trabalhando sempre contra o fascismo. Não soube s. ex. distinguir os veteranos anti-fascistas daqueles que o são agora, por conveniencia do momento.

Acredito que o sr. conde Sforza tenha sido levado a uma conclusão imperfeita, porque, tendo vivido muito tempo entre as colonias italianas da França e da América do Norte, constituidas, em grande parte, de italianos que sairam da Italia por não concordar com o regime fascista, supôs que poderia igualar a essas a colonia italiana do Brasil, a qual, alem de ser comodista, não é nada anti-fascista... Neste país, com exceção de algumas centenas, toda a colonia estava vinculada, há bem pouco tempo, à sociedade fascista, muitos por interesse e outros por ignorancia.

Acertadamente andou o Governo brasileiro ao considerar todos os italianos dignos do mesmo tratamento, pois tenho provas insofismaveis em meu poder de que entre os cabeças do movimento dos italianos livres existem elementos inscritos no partido fascista do Rio de Janeiro. O Brasil, nação onde se pensa e se vive livremente, e onde os italianos sempre gozaram de todas as garantias, sem que para tal fossem forçados a recorrer a instituições fascistas que, por sua vez, pedissem garantias ao pobre "deus" Mussolini, não pode e não deve acreditar na boa fé dos fascistas de ontem (farcistas de hoje...) que participarem dos crimes da vibora de Roma, doando-lhe as alianças de ouro para armar um exército vassalo de camisas pretas.

Não; o Governo brasileiro não pode e não deve esquecer a campanha do dolar feito entre os italianos do Brasil nem os passeios de retumbante alegria que os mesmos faziam a cada expoliação e a cada assassinato praticado pelas hordas sanguinarias dos camisas pretas. O Governo brasileiro apenas pode contar com a sinceridade de algumas centenas de anti-fascistas que estão dispostos a dar tudo pela vitoria de um ideal comum, ao qual tão intimamente se acha ligado agora o Brasil.

O Governo brasileiro que nos dê licença para uma afirmativa: nós, os anti-fascistas, estamos prontos a sacrificar a propria vida para a defesa do Brasil, porque a liberdade deste país é a nossa liberdade, desde que o Governo fascista nos exilou há cerca de vinte anos. Queremos ser tambem sentinelas avançadas da liberdade e da justiça. Marcharemos junto aos nossos irmãos brasileiros em busca da vitoria do Direito e da Justiça. Cumpriremos com orgulho qualquer missão que nos for confiada contra o nosso adversario de há 21 anos.

Se nos for permitido, organizaremos um batalhão de voluntarios anti-fascistas e saberemos justificar o nosso pedido, vingando os insultos e crimes dos bárbaros fascistas. Demonstraremos a nossa gratidão ao povo brasileiro, que nos agasalhou fraternalmente, permitindo-nos aqui viver, trabalhar e comungar com este povo amigo. Somos os legitimos representantes de um povo subjugado pela tirania mussolinica; de um povo sacrificado pelas hienas fascistas, ebrios do sangue de suas vitimas e correremos, qual verdadeiro ciclone, em busca da Justiça que nos foi negada pelo fascismo. E logo, com essa mesma justiça, julgaremos uma monarquia imunda, que não hesitou em entregar o povo italiano ao Moloch totalitarista, responsavel pelos nefandos crimes praticados pelos camisas pretas.

Nada disso poderá ser apagado, nem pela esponja de um conde Sforza nem pela solercia de muitos dos que tudo fazem para ocultar sua identidade, infiltrando-se no meio dos chamados Italianos Livres.

(a.) AGNESINI GIACOMO. — Avenida Marechal Floriano, n. 3 — Fone: 43-7006.

As obras do tunel do Leme foram visitadas pelo presidente da República

De passagem para o almoço que ofereceu, no restaurante da Prefeitura na Praia Vermelha, ao coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, o presidente da Republica, a convite do prefeito, visitou as obras de duplicação do tunel do Leme.

O sr. Getulio Vargas percorreu a galeria em obras, assistindo aos trabalhos de perfuração, recebendo, em seguida, uma manifestação por parte dos operarios.

Tabelas de pessoal alteradas

O presidente da Republica assinou decreto alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerario-mensalista do Ministerio da Agricultura.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões e Furto — Quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Visconde de Inhauma, esquina de 1.º de Março, o auto-caminhão número 9.331, dirigido pelo motorista Francisco Emilio da Silva, chocou-se com o bonde "Lins Vasconcelos" conduzido pelo motorneiro Augusto Paulo do Amaral, sofrendo ambos avarias. Em consequencia da colisão, Alberto Iveira Nunes, comerciario, que passava pelo local, foi atingido por um volume de mercadoria que caiu do caminhão recebendo escoriações. A policia do 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Amaro Cavalcante, em frente à estação de Engenho de Dentro, um auto-caminhão atropelou a estudante Eugenia Barbosa, de 18 anos, residente à rua Henrique Melo n. 50, a qual sofreu fratura completa da clavicula esquerda e foi socorrida no posto de Assistencia do Meier.

* * *

Na praça José de Alencar, o ciclista José Pereira da Silva, com 18 anos, morador à rua Gago Coutinho n. 37, foi atropelado por um bonde da linha "Leme", sofrendo contusões e escoriações. Depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se.

* * *

Na avenida Suburbana, em frente à sua residencia, que é no predio n. 142, o motorista Evaristo Maciel, com 28 anos, foi atropelado por automovel, e sofreu contusões e escoriações generalizadas. Recebeu os socorro de que necessitava no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Na rua Barão de Mesquita, Maria Assiz de Oliveira, de cor preta, com 21 anos, moradora à rua Leopoldo n. 232, casa 5, foi atropelada por caminhão e sofreu fratura do maleolo alem de contusões generalizadas.

No posto central de Assistencia recebeu curativos e retirou-se.

A policia do 18.º distrito foi cientificada da ocorrencia.

* * *

Na rua Dr. Porciúncula, em São Gonçalo, o ônibus 16, da Viação Brasil, atropelou a doméstica Maria Rosa, de 79 anos, portuguesa e residente à travessa São Joaquim, 141, a qual recebeu fratura do cranio. O motorista do veiculo, Alonso de tal, transportou a vitima até o Posto de Assistencia de Niterói, desaparecendo em seguida.

Após ser medicada, Maria Rosa veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Gilson, de 6 anos, filho de Ofelia Silva, residente à rua 22 de Novembro, 709, com ferimento na região temporal direita;

Luzia, de 5 anos, filha de Lucio Machado da Costa, residente à rua Tenente Jardim, 1.597, apresentando fratura do maxilar superior com arrancamento dos incisivos;

Mauro, de 6 anos, filho de Mauro Washington, morador à rua Gavião Peixoto, 404-A, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus nas costas e ferimento no frontal com a afundamento do mesmo, sendo internado no Hospital Santa Cruz;

José, de 11 anos, filho de Antonio Barbosa da Silva, morador à rua Tiradentes, 61, fundos, com ferimento na região tibial esquerda;

Nicolair, de 8 anos, filho de Januaria Malamussa, morador no Saco de São Francisco, apresentando ferimento no supercilio direito.

Na Parque Proletario n.º 2, o operario Luiz Nunes, com 55 anos, ali residente, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

José Martins Palmeira, de nacionalidade portuguesa, com 44 anos, viuvo, operario dos estaleiros Cruzeiro do Sul, em Niterói, foi agredido, a socos, na rua Visconde de Itaboraí, esquina de Próis da Cruz, naquela capital, por um individuo de cor parda, alto e corpulento, que se intitulava investigador de policia, o qual se evadiu. A vitima sofreu escoriações generalizadas e foi socorrida pela Assistencia, apresentando queixa às autoridades policiais.

* * *

Na rua José Machado, n.º 86, Laureano Batista da Costa, por questões em familia, agrediu seu pai Miguel Sonano Cruz, a pau, causando-lhe varios ferimentos e contusões. O soldado do Exército, José Sonano Barreto, de 20 anos, seu cunhado, tomou a defesa do sogro e o desalmado Laureano cravou-lhe uma faca no peito, produzindo ferimento que atingiu o pulmão. Praticado o segundo crime, fugiu e as vitimas receberam curativos no Hospital Carlos Chagas, onde o militar ficou internado em estado gravissimo. Miguel Cruz, que é funcionario público e tem 47 anos, ficou em observação.

O comissario Cicero, de serviço na delegacia do 24.º distrito, teve conhecimento do fato e tomou as necessarias providencias.

Furto

Alberto Feiffer, morador à rua Gavião Peixoto, 160, em Niterói, queixou-se à policia que seu cunhado Artur Tales Loureiro Filho, desenhista e domiciliado em Rio Bonito, lhe havia furtado um cofre contendo jóias e a importancia de 1:100$000. Mais tarde, a esposa do queixoso, Rute Loureiro Feiffer, foi à policia e declarou que o acusado, seu irmão, mandara devolver o cofre, vazio, prometendo restituir o dinheiro num encontro por ele marcado na praça Martim Afonso.

Acompanhada por policiais, D. Rute foi ao referido encontro, tendo sido detidos, a seu pedido, a namorada de Artur, Darci de Melo Lacerda, moradora tambem em Rio Bonito, e o individuo Julio Paskzlavizins, residente à praça Tiradentes, aquela como cúmplice do furto e este por ter levado a Alberto uma carta, ameaçando-o. Logo a seguir foi Artur detido, sendo encontrados em seu poder a importancia de 420$000 e um revolver com cinco cápsulas intactas e uma deflagrada. Foi autuado na 1.ª Delegacia Auxiliar por uso ilegal de armas.

Sessão pública da Comissão Organizadora do Pregão Imobiliario

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis resolveu tornar públicas as sessões da Comissão Organizadora do Pregão Imobiliario que, sob a presidencia do dr. Nelson Mendes Caldeira, se realizarão na sede social amanhã, terça e quarta-feira, às 16 horas.

Poderão comparecer não só os corretores sindicalizados ou não, como tambem os diretores de empresas que mantêm secção de corretagem de imoveis.

Armando Ribeiro da Silva

MARIA RIBEIRO DA SILVA E FILHO E FAMILIA PAULA MACHADO convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, pela alma do seu querido esposo, pai e amigos, mandam celebrar no altar do S. Coração de Jesús, da Matriz de S. João Batista da Lagoa (Rua Voluntarios da Patria), amanhã, segunda-feira, 5 de outubro, às 9 ½ horas. A todos que comparecerem a esse ato religioso agradecem sinceramente.

Eduardo Wisnesky

7.º DIA

Sua familia e demais parentes convidam a todos os amigos, para assistir a missa que em intenção a sua alma mandam rezar, terça-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja São Luiz (rua Gen. Gurjão). Por esse ato piedoso antecipadamente agradecem.

Mais 2 cursos de gasogenistas

O diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura comunicou ao encarregado do expediente daquela pasta que serão inaugurados, amanhã, às 15 horas, os Cursos de Veiculos e Motores a Gasogenio, um no Instituto Nacional de Tecnologia e outro no Laboratorio Tecnológico do Exército. As aulas começarão com 200 alunos, tendo sido de 610 o número de candidatos.

Lydia Corrêa Marques Duarte Nunes

(SANTINHA)

Ten. Ernesto Zeferino Duarte Nunes, filhos, irmãos, genros, netos, sobrinhos, cunhadas e noras, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de mês pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó, irmã, sogra, tia e cunhada Lydia Corrêa Marques Duarte Nunes, que será celebrada no altar mor da matriz de Deodoro, dia 5 do corrente, às 9 horas. Confessando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Fernando Nicolau Pessoa Cavalcante

Victor Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho; Bolivar Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho (ausentes) e tenente-coronel Jarbas Cavalcante Aragão convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia pela alma de seu primo e grande amigo, FERNANDO, que será celebrada amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Ministro Eduardo Lopes

(Conselheiro da Casa da Baia)

MISSA DO 7.º DIA

A Casa da Baia, associando-se ao oficio religioso que a familia ministro Eduardo Lopes manda celebrar por alma de seu chefe, convida os seus associados e a colonia baiana para a missa de 7.º dia, amanhã, 2.ª feira, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

AGRADECIMENTOS

Severino C. da Costa e seus irmãos agradecem o comparecimento dos que acompanharam o corpo do seu prezado primo JOSÉ LOURENÇO GOMES.

Cedem os Estados Unidos numerosos caça-submarinos à Armada Brasileira

As duas primeiras unidades da serie já foram entregues e incorporadas à nossa Armada — Trata-se de navios de regular tonelagem e ótimo armamento, destinados à caça de corsarios e submersiveis

Em cima, um aspecto da cerimonia de mudança da bandeira dos caça-submarinos, e, em baixo, as duas unidades agora incorporadas à Marinha do Brasil com os prefixos "C. S-1" e "C. S.-2"

Aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha foi entregue, ontem, uma nota afirmando que, na previsão dos graves acontecimentos que infalivelmente atingiram o país, arrastando-o na voragem da guerra, previsão essa que, infelizmente, veio positivar-se de maneira brutal e inhumana, o Ministerio da Marinha em época anterior à ruptura das relações diplomáticas com as potencias do "Eixo", cogitava da aquisição de unidades de superficie adequadas ao serviço da defesa da navegação mercante nacional, e a das nações com as quais o nosso governo mantinha as mais cordiais relações de amizade.

PARA COMBATER SUBMARINOS

O tipo ideal, sabia-se, é o denominado CAÇA - SUBMARINOS que, como o seu nome claramente indica, destina-se à perseguição e ao combate aos submarinos.

Todavia, as Nações que nos poderiam fornecer essa especie de navios, não o podiam fazer, uma vez que eles lhes eram inteiramente indispensaveis à sua propria defesa.

Rompidas que foram as relações diplomáticas com as potencias do "Eixo", acentuaram-se as necessidades nacionais em todos os multiplos aspectos peculiares aos países que se encontram à beira dos conflitos armados. Nessas condições, resolveu o governo dos EE. UU. da América, entre outras inúmeras concessões que não convem esclarecer de público pelo perigo que tais informações encerram, retirar de sua linha de produção dois magníficos Caça-Submarinos, para cedê-los ao Brasil.

BOA TONELAGEM E BEM ARMADOS

Trata-se de dois navios de regular tonelagem, excelente armamento ofensivo e defensivo, que já foram entregues com as formalidades de praxe, em um dos nossos portos.

A cerimonia da entrega, foi tocante, culminando com o arriar do pavilhão estrelado e o içar do pavilhão auri-verde.

Nossos oficiais e marinheiros, que constituem as tripulações desses navios, receberam instruções de seus colegas norte-americanos, e após dois dias de intensivo e acurado treinamento, se encontram absolutamente senhores dos segredos de tão importante elementos de combate.

VIRÃO MUITOS OUTROS

A entrega desses navios é apenas o preludio do recebimento de muitos outros, o que demonstra a boa vontade e o desejo de eficiente cooperação de parte do Governo do grande país do Norte.

Lamenta o Ministro da Marinha não poder descrever as excelentes caracteristicas dos "Caça-Submarinos". Porem, dentro em breve, as populações litoraneas terão o prazer de vê-los em constante movimentação, cumprindo o nobre dever de dar caça e afundar os submarinos e corsários que infestam os nossos mares.

DIPLOMADOS MAIS SESSENTA ENFERMEIROS DE GUERRA

A solenidade de encerramento do Curso instituido pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

Realizou-se, às 15 horas de ontem, no recinto do Departamento de Imprensa e Propaganda, a sessão solene de encerramento do Curso de Voluntarios Enfermeiros de Guerra, patrocinado pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, bem como a entrega dos respectivos certificados.

Os trabalhos foram presididos pela sra. Marcondes Filho, estando a mesa composta da sra. Henrique Dodsworth; sr. Milton Trindade, representante do ministro do Trabalho; majores Pedro Mazolene, Isolino Ulha e Jair Gomes, representantes do ministro da Justiça, do prefeito e do chefe de Policia; prof. Estelita Lins, diretor do Curso; e Luiz Teixeira Barros, presidente do Sindicato referido.

Tocou durante o ato uma banda de música do Corpo de Bombeiros.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Clovis de Almeida, cirurgião da Assistencia Municipal; e conselheiro da Federação dos Sindicatos Médicos do Brasil. Depois de se referir à coincidencia do encerramento do Curso com a passagem da data da revolução de 1930, o orador passou a tratar do estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha e a Italia, dizendo:

"Os paises do "Eixo", acostumados a tomar nações de assalto, acostumados a render povos pela traição, acostumados a desmoronar outras patrias pelo trabalho vil e deshonrado da "quinta coluna", os paises do "Eixo", enganaram-se com o Brasil, porque no nosso lado não existe medo, nem covardia, quando está em jogo a integridade nacional".

Mais adiante, salientou o papel importante da enfermeira na guerra:

"A enfermeira de guerra será sempre a mesma mulher, terá a mesma função e usará do mesmo sentimentalismo, professando a mesma religião de fé qual seja a de cuidar do seu doente, — agora um ferido em combate — e o mais nobre de tudo, um ferido que ela desconhece como amigo ou inimigo, porque um ferido não tem patria — é um individuo fora da guerra. Se bem que em todas as épocas em que a neutralidade do ferido, quando levantada, tenha merecido o apoio das nações cultas, vale salientar como mais um protesto da civilização nos paises totalitários que, como se sabe, não têm obedecido a esse principio e, rotulando a guerra de "guerra total", mandam os seus aviões bombardear, após reconhecimento prévio, trens-hospitais repletos de feridos. Contudo, estamos certos que esta deshumana norma de conduta não será pelos paises unidos das Américas porque, neste Continente, o respeito pelas convenções, pelos tratados e pelos acordos internacionais, sempre foram e serão cumpridos com o criterio de quem sabe empenhar a palavra e não traí-la no dia seguinte".

Flagrante da solenidade de ontem, no Palacio Tiradentes, do encerramento do Curso de Voluntarios Enfermeiros de Guerra

Na parte final de sua oração, o sr. Clovis de Almeida exaltou a iniciativa da sra. Darcy Vargas fundando a Legião Brasileira de Assistencia.

Falou, após, a oradora da turma, sra. Carolina de Carvalho, que, depois de aludir à cooperação do Sindicato de Enfermeiros para a organização ou defesa do Brasil, louvando a fundação do Curso de Enfermeiros de Guerra,, concluiu com estas palavras:

"Unamo-nos em uma só força incoercivel e combatamos os inimigos que tentam desagregar a nossa querida Patria! Sejamos nós os vigilantes intransigentes da integridade nacional, velando pela nossa soberania e desmascarando os "quinta-colunas", que agem às escuras, que procuram estabelecer entre nós a discordia, utilizando, para isso, de meios vis, afim de semear o seu microbio contagioso e infecto. A Mocidade de nossa Patria exige a Liberdade, senhores, porque com a Liberdade seremos felizes"!

Seguiu-se com a palavra o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, após o que foi feita a entrega dos certificados aos 60 enfermeiros de guerra, de ambos os sexos, diplomados pelo Curso.

Encerrando a sessão, falou novamente o sr. Luiz Teixeira Barros, sendo, então cantada pelos presentes a Canção do Enfermeiro do Brasil e o Hino Nacional.

Escrevente do Ministerio da Guerra demitido a bem do serviço público

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, demitindo, a bem do serviço público, o escrevente classe G Plauto Carneiro de Mesquita. Esse funcionario está sendo processado pela Justiça Militar.

Experiencia de sinais de alerta

Comunica-nos a diretoria da Defesa Passiva Anti-Aerea, por intermedio da Agencia Nacional:

A D. N. S. D. P. A. Ae. avisa à população que, hoje, dia 4, entre 10 e 11 horas da manhã, serão realizadas experiencias de emissão de sinais de alerta por meio de sereia instalada no Edificio da Escola de Belas Artes.

Não haverá, pois, razão para alarme.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Instruções aos candidatos às bolsas de estudo de aviação nos Estados Unidos

Acham-se abertas as inscrições, no Ministerio — O funcionamento de cursos de emergencia na Escola de Especialistas — Exame de saude no C. P. O. R. Aer. do Galeão — Outras notas

Estão abertas as inscrições, no Ministerio da Aeronáutica, para o concurso de concessão de bolsas de estudos a jovens brasileiros que desejem fazer, nos Estados Unidos, um curso de pilotagem.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao sub-diretor do Ensino da Aeronáutica, quando os candidatos residirem no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo; aos comandantes das respectivas zonas aereas para os candidatos residentes nos demais Estados e ao comandante da 4.ª Zona Aerea para os candidatos de Goiaz.

As inscrições serão encerradas a 10 de outubro, respectivamente, no Distrito Federal, S. Paulo e Porto Alegre.

Poderão candidatar-se às bolsas de estudo instituidas, os jovens que satisfaçam os seguintes requisitos:

a) — ser brasileiro nato;

b) — ter mais de 18 anos e menos de 25, referidos casos limites no dia 31 de dezembro de 1942;

c) — ser solteiro;

d) — ter boa conduta;

e) — ter instrução secundaria ou superior;

f) — conhecer o idioma inglês;

g) — ser reservista;

h) — ser julgado apto em inspeção de saude para piloto militar.

São condições preferenciais, as seguintes:

1) — possuir um diploma de piloto;

2) — achar-se matriculado em curso de pilotagem;

3) — o maior número de horas de pilotagem;

4) — possuir instrução superior, em particular técnica;

5) — já ter sido julgado, apto para piloto militar, em inspeção de saude feita a menos de um ano.

Os interessados deverão requerer inscrição, como candidatos às referidas bolsas, anexando, ao requerimento, os seguintes documentos:

a) — certidão de registro de nascimento;

b) — atestado de solteiro, passado por autoridade policial, judicial ou 3 testemunhas;

c) atestado de boa conduta passado por autoridade policial, judicial ou 2 oficiais da F.A.B., Exército ou Armada;

d) — certificado de conclusão, com aproveitamento, de curso secundario (5.ª serie fundamental ou 1.ª serie clássica ou cientifica), em estabelecimento oficial ou oficializado;

e) — certificado de reservista;

f) — ficha de informações, conforme o modelo 1.

Conforme o caso os candidatos anexarão, ainda, o diploma ou carta de piloto e o certificado de matricula em curso de pilotagem.

Os candidatos cujos pedidos de inscrição tenham sido deferidos serão chamados a prestar exame do inglês, por turmas, de acordo com a ordem de inscrição, devendo ter lugar no Distrito Federal, São Paulo e Porto Alegre no dia 15 do corrente.

O julgamento do exame de inglês será feito por uma comissão examinadora, constituida de dois oficiais da F. A. B., sendo um oficial superior ou capitão o presidente.

As comissões serão nomeadas pelos comandantes de Zonas Aereas e pelo sub-diretor do Ensino. Terminados os exames, os candidatos aprovados serão desde logo submetidos à inspeção de saude para piloto militar, perante juntas constituidas de dois médicos da F. A. B.

As juntas designadas pelos comandantes das Zonas Aereas poderão solicitar os exames necessarios aos estabelecimentos federais ou exigir dos candidatos a apresentação de exames feitos por laboratorios e médicos civis de reconhecida idoneidade.

O FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE EMERGENCIA NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O ministro Salgado Filho assinou uma portaria determinando instruções para o funcionamento de cursos de emergencia na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

De acordo com essa resolução do titular da Aeronáutica, ficou a referida Escola autorizada a iniciar, desde o dia 1.º do corrente, uma instrução de emergencia para cabos e soldados da Aeronáutica e civis, afim de que possam, com melhor eficiencia, desempenhar as funções previstas para o Quadro de Manobra, como auxiliares de especialistas. O pessoal habilitado pela instrução acima referida será classificado no Quadro de Manobras e ficará em condições de promoção a cabo, com precedencia sobre os outros elementos que não possuam idêntica instrução.

Para a primeira turma desse curso o recrutamento será feito da seguinte forma:

a) — ser soldado ou cabo da F. A. B., de bom comportamento, ou sendo civil, ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria e ter bons antecedentes, segundo atestado policial;

b) — ter menos de 30 anos de idade em 31-12-42, conforme comprovação por certidão de idade, certifica-

(Conclue na 4ª página)

AS HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO MINISTRO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente da República ofereceu um almoço ao sr. Frank Knox, no Pavilhão da Prefeitura, na Praia Vermelha — Condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro aquele membro do governo norte-americano — Uma recepção oferecida pelo adido naval dos Estados Unidos

Ao alto: dois aspectos do almoço oferecido pelo presidente da República ao coronel Frank Knox. | Em baixo: o secretario da Marinha recebendo a condecoração das mãos do sr. Getulio Vargas e condecorando um adido à Embaixada Americana.

O presidente da República homenageou, ontem, o sr. Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, oferecendo-lhe um almoço no Pavilhão da Prefeitura, na Praia Vermelha. Tomou parte no ágape todo o mundo oficial.

A mesa estava ornamentada com rosas, vendo-se ao centro, entrelaçadas, as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

O sr. Getulio Vargas tomou lugar entre o embaixador Jefferson Caffery e o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, enquanto o sr. Knox se sentou entre os srs. Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha.

Os demais participantes do almoço eram os ministros da Justiça, da Guerra, da Fazenda, da Viação e da Educação, general Firmo Freire do Nascimento, sr. João Mauricio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, almirante Américo Vieira de Melo, general Góis Monteiro, major brigadeiro do ar Armando Trompowsky, tenente-coronel Alcides G. Etchegoyen, contra-almirante Toutant Beauregard, contra-almirante Oscar Spears, ministro José Roberto de Macedo Soares, major Coelho dos Reis, capitão de mar e guerra E. P. Eldedge, capitão de mar e guerra Frank Beatty, capitão de mar e guerra Edmund Brady, capitão de mar e guerra W. S. Macaulay, contra-almirante Guilherme Riecken, capitão de mar e guerra Otavio de Medeiros, sr. Rawleigh Warner, capitão de fragata R. Williams, capitão de fragata H. E. Parker, capitão de fragata Charles H. K. Miller, capitão de mar e guerra Rodolfo Froes da Fonseca, sr. Mucio Leão, sr. Andrade Queiroz, sr. Herbert Moses, sr. Valentim Bouças, capitão de corveta A. E. Jarrell, capitão de corveta Olbert Fitzwilliam, capitão de corveta W. T. Easton, capitão de corveta C. W. Lord, capitão de fragata Vitor Fontes, sr. Sá Freire e capitão Garcia de Sousa.

CONDECORADO O SR. FRANK KNOX

Ao "champagne" o sr. Getulio Vargas levantou um brinde à saude do sr. Frank Knox e à grandeza das duas patrias amigas. O secretario da Marinha dos Estados

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias

PARA TODOS

— Quem sonha mais?
— Beijos.
— Spencer e Carlyle.

QUEM SONHA MAIS? — Quem sonha mais: os homens ou as mulheres? Eis um curioso problema psico-fisiológico, que foi levantado e resolvido por um médico de Viena, muito pouco preocupado, como se vê, com as tormentas da guerra... O facultativo realizou uma investigação sobre o tema e concluiu que as mulheres sonham mais que os homens. Só 13% dos homens sonham quando dormem, ao passo que sonham quando dormem 33% das mulheres. Mais ainda: somente 27% dos homens com frequencia, acontecendo o contrario com as mulheres em 45%. Resta agora que o médico vienense proceda a investigações em torno do ronco; e talvez verifique não serem as mulheres que mais roncam quando dormem, embora mais ronquem quando acordadas...

* * *

BEIJOS. — Beijar 10.000 soldados é o "programa" que se traçou "patrioticamente" a nascente estrela cinematográfica Marilyn Hare, que já beijou 700 combatentes norte-americanos no curso de visitas a doze acampamentos militares. Em Edmonton, durante um baile de caridade, certo aviador anunciou que, com fins de beneficencia, se deixaria beijar pelas moças, a 5 centavos por peça, isto é, por ósculo. Reuniu, assim, muitos dólares. Em Durango, Colorado, o astucioso dono de um cinema encheu sua sala noites e noites seguidas, porque anunciou que as entradas davam direito a um beijo numa linda "vagalume". Em contrario de tudo isso, a formosa bailarina Carmem Almaya assinou, para trabalhar em cinematografia, um contrato em que figura a condição de que nem ela, nem mulher alguma de sua familia que apareça em filmes, terá que beijar ou ser beijada...

* * *

SPENCER E CARLYLE — Estes dois grandes espiritos se detestavam cordialmente. Muito caracteristica da maneira de ser de Spencer era a sua profunda desestima em relação a Carlyle e à obra intelectual deste. Conta o filósofo na sua autobiografia porque deixou de visitar o historiador: — "Vi que tinha de ouvir sem replicar seus absurdos dogmas, o que não está em meu carater, ou, então, de travar com ele uma violenta discussão, que acabaria colocando-nos um defronte do outro, a mirarmo-nos reciprocamente de alto abaixo". Carlyle, a seu turno, correspondia à antipatia de Spencer. Disse certa vez a um amigo: — "Lewes trouxe-mo (a Spencer) e nunca vi diante de mim um jovem mais presunçoso. Parecia considerar-se por sua sabedoria um perfeito êmulo de Minerva."

Pagamento no Ministerio da Educação

Serão pagos amanhã, 5 do corrente, os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no quinto dia da escala de pagamentos: — Colonia Gustavo Riedel, Colonia Juliano Moreira, Escola de Farmacia, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Odontologia, Hospital Neuro-Psiquiatria Infantil, Instituto Benjamim Constant, Instituto Osvaldo Cruz, Preventorio Paula Cândido (Estado do Rio), Serviço Federal de Aguas e Esgotos (extranumerarios), Segunda Divisão.

Legalização de manifestos entre o Brasil e o Uruguai

Pelo presidente da República foi assinado decreto promulgando o Convenio sobre legalização de manifestos entre o Brasil e a República do Uruguai.

No M. da Agricultura

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura o embaixador da Argentina, que foi recebido, na ausencia do encarregado do expediente, pelo dr. Dorgival Barbosa, secretario do ministro Apolonio Sales.

HÁ 300 ANOS

Em 30 de setembro de 1642 iniciou-se a luta pela reconquista do norte do Brasil, invadido e ocupado pelos holandeses desde que se apoderaram de Olinda em fevereiro de 1630.

Antes, porem, em 9 e 10 de maio de 1624, já a Baía tinha sido atacada e ocupada pelos mesmos invasores, que apenas permaneceram nas posições menos de um ano, pois em 29 de março de 1625 capitularam e foram delas alijados pelas forças espanholas a mando de D. Fradique de Toledo à frente de uma frota de 52 navios.

Finalmente, após 12 anos de terriveis combates, o general Francisco Barreto de Meneses entrou triunfalmente com suas tropas no Recife, em 28 de janeiro de 1654. Estava extinta a dominação neerlandesa em gran de parte do Brasil; estava o Brasil salvo da desagregação; estava assegurada a integridade do territorio nacional; estavam garantidas as bases da coesão politica da futura nacionalidade e afirmada esplendidamente a conciencia civica do povo brasileiro em formação.

Menos de século e meio depois do descobrimento, já havia, portanto, brasileiros concientes de uma patria e dispostos a conservá-la no preço mesmo da vida. Recordemos hoje essa verdade extraordinaria. E' oportunissimo.

Sabe-se que o movimento de reação contra o dominio holandês partiu dos brasileiros. Brancos, mestiços, aborigenes e negros deram-se as mãos e, auxiliados por portuguezes que viviam na colonia, mal preparados para enfrentar forças militares disciplinadas e aguerridas, não vacilaram em acometê-las, operando prodigios de bravura, até conseguirem varrê-las inteiramente do nordeste. Não o fariam, se não os inspirasse o amor patrio, fundindo moralmente três raças.

A expulsão dos holandeses do Brasil foi, fundamentalmente, obra dos brasileiros e constitue, por isso mesmo, uma epopéia gloriosamente épica que assinala em nossa historia, a primeira e mais profunda manifestação da conciencia nacional brasileira.

Os inolvidaveis heróis que pelejaram, morreram e venceram, expulsando o invasor, legaram aos seus compatriotas do futuro uma lição que seria crime não aprender. Ensinaram a não se permitir que o Brasil se esfacele e que a rapina estrangeira se sacie com os seus despojos.

Há 3 séculos, quando longe ainda vinha o alvorecer da independencia, já esses herois compreendiam que possuiam uma patria e que nenhum valor tinha a vida, se ela sucumbisse espostejada pela avidez do imperialismo exótico.

A lição deve estar presente em nosso espirito nesta oportunidade de inquietante e tormenta. Já fomos atacados à vista de nossas praias e devemos admitir a eventualidade de ser o solo nacional pisado e insultado pelo inimigo. Não estamos em guerra? Não nos achamos em armas? Não sabemos de que é capaz a furia simultaneamente desesperada e pérfida do totalitarismo agressivo e conquistador?

São, dessarte, apenas razoaveis as espectativas pessimistas que formamos nesta hora. Devemos esperar que o sinistro adversario não nos poupe a novos golpes, talvez mais implacaveis? Não será jamais excessiva a convicção de que ele venha a empregar todos os meios para ferir-nos, onde quer que mais lhe convenha, dentro da nossa propria casa. A ausencia de tal convicção poderia sujeitar-nos a surpresas desastrosas, que já foram causadas a tantos povos menos precavidos e menos vigilantes, apesar da iminencia do perigo.

Não nos encontramos, felizmente, em situação analoga. Nenhum brasileiro pode alegar ignorancia dos processos por que age a selvagem brutalidade eixista. Nada, porem, impede que nos inspiremos no exemplo dos nossos antepassados, que salvaram a unidade do Brasil e para nós o conservaram. Grande é, portanto, perante a sua sublime memoria a nossa responsabilidade, e já que só saberemos fazer honra lutando como eles lutaram, morrendo, se preciso, como eles morreram, e vencendo como eles venceram.

O essencial é que o Brasil permaneça independente, soberano, livre. Esse, o dever imperiosissimo que os brasileiros de 1942 herdam dos brasileiros de 1642.

HERRIOT, O GRANDE

Se a França, calcada aos pés direta e indiretamente pelo invasor germânico, nenhum movimento fizesse para protestar contra a "colaboração" do lavalismo, bastaria a voz de Edouard Herriot para redimí-la da suprema humilhação.

Essa voz levantou-se, com efeito, e o mundo acredita que ela é suficientemente poderosa para salvar a dignidade da França e preparar a sua ressurreição.

Antes da guerra, a impressão que se tinha de Herriot era a de homem extremamente pacifico, calmo, conciliador, dono daquela bondade proverbial aos gordos, conforme já foi notado.

Imensa cultura humanista, escritor erudito, formação civico-politica moldada no felicissimo — é bem o termo adequado — da liberdade e da democracia, Herriot não daria a impressão de uma bravura pessoal intrépida, de uma capacidade de ação enérgica, de um desassombro de vontade que o expusesse a riscos e perigos.

Intelectual, não parecia talhado para atitudes públicas susceptiveis de comprometer-lhe o comodismo. Politico, só era realmente combativo no puro dominio das idéias.

Esse julgamento falhou. Faltava a ocasião, que só se apresentou agora, em circunstancias trágicas, e por isso mesmo é extraordinariamente meritoria a revelação da sua coragem.

Desarmado, espoliado das suas posições, dispondo apenas da sua grande e cada vez maior autoridade moral, que Vichy é impotente para anular, enfrenta Herriot desassombradamente a infecção do colaboracionismo, devolve-lhe a condecoração da Legião de Honra por incompativel com ele, resiste a todas as pressões de Laval e satélites para que se acomode e se apague no seu ostracismo e é, finalmente, preso, depois de haver bravamente repelido uma insinuação injuriosa dos serviçais do invasor.

A França não morreu, Herriot, o grande, incarna-a, nesta hora, dentro de suas proprias fronteiras. A resistencia destemerosa desse civil à mercê dos usurpadores, que já começam a martirizá-lo, bem poderá vir a ser o rastilho de pólvora que precipite a explosão do paiol de Vichy...

NOTICIAS ANIMADORAS

Começa, enfim, o gasogenio a vencer. Não era sem tempo.

Segundo informação que tivemos, são numerosos, na capital paulista, os automoveis de praça e particulares que rodam queimando gás pobre, sem contar ônibus e caminhões.

O gasogenio estende-se rapidamente pelo interior do Estado, graças à fabricação cada vez maior dos aparelhos e à sua venda por preços relativamente módicos.

Vai-se compreendendo, enfim, que o apelo àquele equipamento é o único que, neste instante, pode remediar a crise do carburante para os veiculos motorizados.

A seu turno, de acordo com um comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a Comissão Nacional do Gasogenio entrou, finalmente, em fase de larga operosidade. O número de aparelhos já em uso ultrapassa de 3.400. Vinte e seis oficinas especializadas, aqui e nos Estados, trabalham atualmente na respectiva fabricação.

Entrou em execução um plano de mil aparelhos, mediante concorrencia administrativa, para entrega às oficinas que concordem com os preços minimos estabelecidos pela Comissão. A medida é tanto mais acertada, quanto vai proporcionar trabalho a muitas oficinas de consertos desta capital.

Não se descura a formação de pessoal prático no manejo de veiculos a gasogenio — o que é tambem importante — tendo a comissão criado cursos de gasogenistas, nos quais já foram diplomados 250 motoristas.

Enfim, pode-se agora reconhecer que se cuida a serio da solução desse problema, um dos mais prementes da economia nacional neste momento. Deve-se perseverar, e com atividade cada vez maior, no Rio e nos Estados.

O gasogenio é incontestavelmente providencial.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra e da Marinha — Remoções, reformas, exonerações, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Mendes da Silva e Antonio José de Andrade, serventes, classe D; Francisco Alves Pereira e Hermes Efigenio Rodrigues Chaves, serventes, classe E; Geraldo Eugenio da Silva e Jorge Leite de Albuquerque, serventes, classe C; da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Aristides Lontra, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; e Miguel Monteiro da Silva, maquinista maritimo, classe F, do Serviço Central de Transportes do Exército para o 3º Batalhão de Caçadores.

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração José Gabriel d'Albuquerque, escriturario, classe G, do Ministerio da Viação para o Ministerio da Guerra.

— Demitindo Hugo Bule dos Santos do posto de 2º tenente da Reserva de 1ª classe Paulo Sebastião Ferreira Mallet do posto de 2º tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe, e Luiz de Almeida Pequeno do cargo de marinheiro, classe B.

— Designando Jaci Antonio Louzada Tupi Caldas, preparador, padrão I, para reger a cadeira de Quimica da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre.

— Demitindo, a bem do serviço público, Plauto Carneiro de Mesquita, do cargo de escrevente, classe G.

— Classificando, por necessidade do serviço o major Alcides Teixeira de Araujo, no III-1.º Regimento de Artilharia Mixto, ficando assim retificada sua classificação por decreto de 4 de setembro do corrente ano.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes, convocados, Alarico Nicomedes Rodrigues e José Monteiro.

— Promovendo ao posto de 1º tenente médico da Reserva de 2ª classe de 1ª linha o 2º tenente médico, da mesma Reserva, Carlos de Jesús Ferreira.

— Mandando considerar promovido "post-mortem", ao posto de capitão o 1º tenente, falecido, Saul Sene Silva.

— Exonerando os tenentes coronéis Mario Fernandes de Almeida e Ildefonso Correia do cargo de Chefe, respectivamente, da 2ª e da 15ª Circunscrição de Recrutamento.

— Tornando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao soldado Estevão de Oliveira.

— Tornando insubsistente, por interesse proprio o decreto, referente, a transferencia e classificação do major Hermogeneo Rodrigues Peixoto.

— Transferindo: o tenente coronel José de Lima Figueiredo do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o tenente coronel Corioiano Ribeiro Dutra, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Deodoro Sarmento, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major Carlos Flores de Paiva Chaves do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral, sendo exonerado das funções que exerce no Conselho de Segurança Nacional.

— Transferindo, por necessidade do serviço: os coronéis Tito Coelho Lamego, do 7.º Regimento de Infantaria para o 11.º Batalhão de Caçadores, e Alipio de Almeida Nunes do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; o tenente coronel Ildefonso Correia, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e os majores Evaristo Rodrigues Teixeira, do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o III/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; Nilton Junqueira de Sousa, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, e Rubens Guilherme de Almeida, do 6.º para o 8.º Regimento de Artilharia Montada.

— Transferindo para a Reserva o 2.º sargento Raimundo Firmino Marreiros.

— Concedendo reforma aos soldados Sebastião Ferreira do Nascimento e Valdemar Raposo dos Santos.

— Reformando o tenente coronel José Maria Leal de Meneses, os majores Domingos Kiribao Cavalcanti e José Travassos da Veiga Cabral, e o 1.º tenente Gumercindo Gasparelo.

— Reformando, no interesse do serviço público — 1.º tenente Cesar Araujo Costa e o 2.º tenente Celso Barreto Ramos.

Na pasta da Marinha

— Reformando: o fuzileiro naval Dempino de Farias, o marinheiro Odenal Santos, e o fuzileiro naval João Serafim do Nascimento.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da Administração, Otacilio de Azevedo Thompson, oficial administrativo, classe J, da Diretoria de Engenharia Naval para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— Retificando o decreto que reformou o sub-oficial, motorista, Isidoro José dos Santos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o posto de 2.º tenente [illegible].

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3ª página)

b) de reservista ou atestado do respectivo comandante;

c) — satisfazer as condições minimas de um "test" de inteligencia;

d) — ser julgado apto em inspeção de saude, para o fim a que se destina, a ser realizada sem prejuizo do inicio da instrução no prazo fixado;

e) — ser escolhido pelo comandante da E. E. Aer., segundo criterio a ser estabelecido pela direção do Ensino da referida Escola.

Terão preferencia os candidatos que satisfizerem os seguintes requisitos:

para avião — já ter trabalhado em motor de automovel ou de avião;

para armamento — já ter trabalhado como armeiro, tendo preferencia os que sejam pilotos civis;

para radio — receber, em linguagem cifrada, sinais Morse, em grupos de cinco letras ou algarismos, na cadencia minima de 10 grupos por minuto.

EXAME DE SAUDE NO C. P. O. R. AER. DO GALEÃO

Deverão comparecer com a máxima urgencia no Centro Médico da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, afim de serem submetidos a inspeção de saude, para fins de matricula no C. P. O. R. Aer. do Galeão, os civis seguintes, devidamente munidos da carteira de identidade:

Fernando Batista Bastos, Geraldo Barbosa, Ivo Coutinho de Moura, Rodolfo Bollini Rivolta, Francisco Fabiano, Francisco Gonçalves, Jader Rodrigues Costa, Rubem Peres, Ivan Barcelos, Francisco de Assiz Dias Rodrigues Pereira, Manuel José Coelho da Rocha, Ivan Freysleben, Venceslau Soares Neto, Helio Coelho de Oliveira, Nilo Bernardes, George de Sá Carvalho Couto, Teófilo Machado, Carl Heinz Eborius, Wellington Maynard Gomes, Renato de Oliveira Lima, Clodoaldo de Abreu Filho, Arlindo Carlos Pinto e Fernando Augusto Pruça.

O APROVEITAMENTO DOS CADETES DECLARADOS INAPTOS

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Aeronáutica a aproveitar nos quadros de Infantaria de Guarda, Intendencia de Aeronáutica, oficiais engenheiros e oficiais mecânicos do Corpo de Oficiais de Aeronáutica os cadetes que no decorrer do curso da Escola de Aeronáutica sejam declarados inaptos para a pilotagem aerea.

CHAMADOS AO M. DA AERONAUTICA

Estão sendo chamados, com urgencia, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, os seguintes pilotos civis: Alberto Martins Torres, João Valentim Rui Barbosa, Sergio Cândido Shnoor, Helio Leitão de Almeida, Antonio Penteado Neto e Roberto Willem Shuurman.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do Ministerio da Aeronáutica, avistando-se com o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, o coronel aviador Altair Rosany, diretor do Ensino; coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; coronel Luiz Barreto, e os srs. Luiz Mario Maciel e Teodoro Xantacky.

A tarde, através do radio do proprio Ministerio, o ministro Salgado Filho, de Buenos Aires, esteve em contacto com o chefe do seu Gabinete, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, tendo informado o ministro todo o expediente da referida pasta.

Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras

Em sessão ordinaria, reuniu-se, ontem, a Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras.

Depois da leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho leu o relatorio da sub-comissão Executiva, sobre o programa a ser estabelecido para a III Conferencia de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendarios. Este relatorio da sub-comissão Executiva foi aprovado.

A redação do regimento interno, proposta no citado relatorio, foi confiada ao sr. Francisco Sá Filho.

A seguir, iniciou-se a discussão dos temas, nas suas linhas gerais, para que, auscultada a opinião dominante, sejam firmados os pontos de vista da Comissão, antes da sua distribuição aos relatores, para maior estudo e redação das conclusões a serem levadas à III Conferencia. Todos os presentes tiveram oportunidade de se manifestar sobre os assuntos debatidos.

Encerrando os trabalhos às 12 horas, o presidente convocou nova reunião para o próximo sábado, às 9 horas, afim de continuar o exame e discussão dos temas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Ações abriu, hoje, em posição firme.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu em alta, com as entregas para este mês negociadas a 17,94.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, firme e ativa, com os titulos em alta. Não houve mercado para as obrigações do governo.

Foram negociados na Bolsa 445.820 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta de 15 a 16 pontos, com o disponivel a 18,68, e o tremo para este mês e dezembro, respectivamente, a 18,05 e 18,31.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia util:

— Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisorio a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030, e abono provisorio a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

Novas cédulas de papel-moeda

FOI AUTORIZADO O MINISTRO DA FAZENDA A DESIGNAR FUNCIONARIOS PARA ASSINAR E CONFERIR AS NOTAS

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a designar, sempre que julgar necessario, funcionarios do seu Ministerio para auxiliarem, na Caixa de Amortização, os serviços de assinatura e conferencia de cédulas de papel-moeda.

JUSTIÇA MILITAR

REGULANDO A SITUAÇÃO DOS SUBSTITUTOS

Solucionando uma consulta formulada pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra referente às designações de substitutos da Justiça Militar, o ministro da Guerra, em aviso n. 2.650, considerando o parecer dado a respeito pelo Supremo Tribunal Militar, declarou que é dispensada nos casos das designações a respeito, a exigencia do disposto no artigo 4.º do decreto-lei n. 2.750, de 6-XI-940, uma vez provada sua quitação para com o Serviço Militar.

SORTEADO O GENERAL JOSE' PESSOA

Foi sorteado o general José Pessoa, Inspetor da Arma de Cavalaria, para juiz do Conselho Especial de Justiça, que está processando o coronel Faustino Cândido Gomes, em substituição ao general Boanerges Lopes de Sousa, que acaba de ser nomeado pelo governo para uma comissão militar no norte do país.

DEVOLVIDO O PROCESSO DO TENENTE IVAN

O revisor, ministro Vaz de Melo, devolveu, ontem, ao relator, ministro Bulcão Viana, o processo do 2.º tenente Ivan Cabral da Silveira, processado e condenado pelo crime de morte na pessoa de um colega. Esse processo, que se encontra no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, deverá ser julgado dentro de poucos dias.

SERVIÇO DE "HABEAS-CORPUS"

Em face das novas instruções baixadas pelo ministro almirante presidente, publicadas no "Diario de Justiça" de 2 do corrente, foram designados para servir no Serviço de "Habeas-Corpus" servir no Serviço de "Habeas-Corpus" do Supremo Tribunal Militar os seguintes funcionarios: oficial administrativo "J" Otavio Silverio de Castro, que o chefiará; escriturarios classe "E" Marieta de Albuquerque e Zelia Stramandinoli e auxiliar de escritorio — referencia XI — Gelda Esmeralda Terra Felipeli.

SORTEADO JUIZ DA 2.ª AUDITORIA DA MARINHA

Em substituição ao 1.º tenente Mario de Andrade, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha o seu colega de igual patente Geraldo da Cruz Ribeiro.

FOI A GESTAPO

O governo de Vichy não teve interferencia na prisão de cidadãos americanos

VICHY, 3 (U. P.) — Segundo transpirou, o governo enviou instruções ao embaixador francês em Washington sr. Henry Haye no sentido de comunicar ao Ministerio das Relações Exteriores que a policia francesa não participou na prisão dos 1.400 americanos detidos em Paris e em outros pontos da zona ocupada e de informar que todas as diligencias foram executadas pela Gestapo.

Soltos alguns

VICHY, 3 (U. P.) — Informa-se que os alemães restituiram à liberdade alguns dos cidadãos norte-americanos que haviam sido detidos enquanto se resolvia em definitivo a questão de sua transferencia para Compiegne. Durante a semana passada foram internados no territorio ocupado 1.780 cidadãos daquela nacionalidade.

Em sufragio das vítimas do Eixo

As alunas do Circulo Ferroviario da Central do Brasil farão realizar, hoje, às 10 horas, na matriz do Engenho de Dentro (Igreja de São José), missa em sufragio das vitimas dos navios brasileiros torpedeados pelo Eixo.

GOLPES DE VISTA

450 milhões

Ribbentrop declarou, no seu apreciado discurso comemorativo do segundo aniversario do Pacto Triplice, que 450 milhões de europeus trabalham para a vitoria da Alemanha. Quanto aos seus inimigos, só poderiam somar 190 milhões de britânicos e norte-americanos, e mais os dizimados operarios russos, acrescentou o barão. E' um argumento devastador. Ribbentrop, que deu uma singular demonstração de amor pelos dados estatisticos, simplesmente esqueceu os habitantes da América Latina e do Imperio Britânico, cujo esforço se acha concentrado ou se vem coordenando no sentido de suprir as Nações Unidas de tudo quanto lhes seja necessario para derrotar as ditaduras totalitarias. Esqueceu, em resumo, todo o mundo livre. E omitiu, sem dúvida por lhe parecer desdenhavel, este pequeno detalhe: que toda a produção de aço da Europa, sob controle alemão, é de quarenta milhões de toneladas, ao passo que só a dos Estados Unidos é de noventa milhões. E não falemos de petroleo e de materias primas. Mas, daqueles 450 milhões de europeus que consagram o seu esforço e a sua vida, nas fábricas e nas frentes de batalha, a lutar pela causa germânica, devemos deduzir um, qualquer que seja o nosso respeito pela palavra do ministro das Relações Exteriores do Reich: o sr. Edouard Herriot, que acaba de ser preso pelas autoridades de Vichy, por ordem dos alemães. O sr. Herriot não é propriamente o que se possa chamar um entusiasta da "nova ordem". Estaria excessivamente impregnado da melhor tradição da democracia francesa para poder compreender o ponto de vista do sr. Otto Abetz e do seu principal ajudante, sr. Pierre Laval. Esse luminoso "normalien", antigo chefe do Partido Radical-Socialista, o partido que se considerava herdeiro dos jacobinos, não tinha passado pelas propicias transformações ideológicas que fizeram de Laval, Déat ou Marquet outros tantos Doriots. E tinha razão, afinal, porque não era um fracassado da politica, como todos os citados e todos os demais colaboracionistas, com exceção dos que só surgiram para ser colaboracionistas, como alguns cujos nomes os telegramas mencionam agora pela primeira vez.

•

Herriot, presidente do Conselho de Ministros varias vezes, foi tambem o último presidente da Câmara dos Deputados da Terceira República. Desse cargo, que ocupava desde 1936, foi oficialmente destituido há poucos dias, quando o marechal Pétain decretou a dissolução da secretaria e orgãos permanentes das duas casas do Parlamento. E' uma coisa a que poucos prestaram atenção: o Parlamento francês, ainda que com os seus trabalhos suspensos, tinha existencia legal até há pouco. A sua última sessão, realizada pouco depois do armisticio, e ainda sob a comoção da derrota, conferiu plenos poderes ao marechal Pétain para reorganizar o Estado, em seu nome, afim de adaptá-lo às duras circunstancias da crise. Foi uma decisão suicida, como se via logo. Herriot votou contra ela, junto com um numeroso grupo de deputados e senadores que teriam constituido a maioria se todos os membros houvessem podido estar presentes. De qualquer modo, Pétain governava exclusivamente com esses poderes que lhe tinham sido confiados pelo Parlamento, pois nunca teve outros. Assim, quando o marechal, sob a influencia de Laval e por pressão dos alemães, começou a levar mais longe a sua ação contra a legitimidade do aparelho do Estado francês, Herriot e Jeanneney, como presidentes da Câmara e do Senado, dirigiram-lhe uma carta em que protestavam contra os atos de abuso de poder e lembravam as origens e os limites das faculdades confiadas aos orgãos do governo, por cujo funcionamento o velho soldado era o único responsavel. Estas considerações de legitimidade politica hão de parecer bastante despreziveis aos alemães e aos seus servidores do lado de cá do Reno. Mas, para um homem que se mostra tão cioso do principio da ordem, como o velho Pétain, semelhante deslocamento para o terreno da pura desordem não é destituido de interesse, ao menos como testemunho do que valem os principios de toda uma vida de quase um seculo, quando se colocam em contradição com os propósitos politicos reais.

•

Desde a carta a Pétain é claro que a liberdade de Herriot, aliás muito limitada, pois ele não podia escrever artigos nem para o estrangeiro, dizendo o que pensava, passou a correr perigo iminente. Mas Herriot escreveu ainda outra carta: ao presidente da Legião de Honra, devolvendo a sua condecoração, que lhe tinha sido dada por Clemenceau, porque se julgaria indigno se continuasse a usá-la, desde que dois oficiais franceses mortos na frente russa, quando combatiam sob as ordens dos alemães, tinham recebido postumamente a mesma homenagem. A Legião de Honra, como se sabe, foi criada por Napoleão. Jamais lhe ocorreria que membros do exército francês fossem condecorados por terem combatido sob as ordens dos alemães. O protesto de Herriot decidiu as coisas. Depois disso, o antigo presidente da Câmara, cujos poderes não tinham como origem e sustentáculo a maior derrota da historia francesa, foi intimado pelo marechal chefe de Estado a dar a sua palavra de honra que não tentaria abandonar o territorio do país. Vichy quer os franceses na França, ocupada ou desocupada, isto é, submetidos à Gestapo, que funciona nas duas zonas, com autoridade absoluta. Herriot recusou-se indignado, declarando que nada o obrigava a assumir semelhante compromisso. O compromisso já seria uma prisão. Mas Herriot foi materialmente preso. Esta atitude e este destino de uma das maiores figuras da Europa é um simbolo da situação que Ribbentrop descreveu no seu discurso, quando arrolou 450 milhões de europeus nos exércitos industriais ou militares de Hitler. Aliás, todos os que lutam na Noruega, Holanda, Bélgica, França, Balcãs, Tchecoslovaquia e Polonia, contra a dominação nazista, foram arrolados pelo barão. Lembramos aqui há pouco que o proprio exército de Mikhailovitch figurava entre os que trabalham pelo Eixo. Para fazer a sua afirmação, Ribbentrop não consultou os fatos, mas as estatisticas de população dos paises ocupados. E ainda assim enganou-se. Esqueceu-se de suprimir todos os executados ultimamente pelas autoridades de ocupação. Esqueceu-se dos refens franceses, belgas, holandeses, dos poloneses massacrados, dos milhares de tchecoslovacos fuzilados em homenagem à morte de Heydrich. Nas contas de Ribbentrop certamente figuraram as duas aldeias tchecas suprimidas da face da terra pela Gestapo, quando o verdugo de Praga se adiantou aos seus colegas na punição das suas vitimas.

Nas últimas seis semanas Hitler perdeu trezentos e...

(Conclusão da 1ª página)

encerrava para suas comunicações. Em outros setores, os russos mantêm firmemente suas posições.

Durante uma intensa luta travada no setor Mozdok-Grozny, os defensores foram obrigados a recuar; porem se reorganizaram e contiveram o inimigo. Mais para oeste, os russos repeliram varios "tanks" alemães. Combate-se furiosamente, embora sem decisão para qualquer dos lados, ao longo da costa rochosa do Mar Negro, mantendo-se os russos, firmes, em um ponto entre Novorossisk e Tuapse. Nesse setor e no de Mozdok, os russos repeliram todos os ataques alemães visando apoderar-se de alguns desfiladeiros das montanhas caucasicas. Houve ações locais em Voronezh e Leningrado, mas sem alterar a situação geral.

O comunicado russo de hoje

MOSCOU, 4 (Domingo) — (U. P.) — A radio emissora local, na sua transmissão da madrugada, divulgou o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem nossas tropas atacaram o inimigo nas regiões de Stalingrado e Mozdok. Não houve nenhuma modificação material nos outros setores.

Na zona de Stalingrado a luta prosseguiu com violencia. Ao norte da praça, depois de um sangrento combate, os alemães conseguiram avançar um pouco e ocuparam uma localidade habitada. Os alemães perderam 800 homens entre oficiais e soldados apenas nesse encontro. Todos os demais ataques nesse setor foram repelidos. Varias ruas de um parque industrial foram liberadas de inimigos.

Ao sul de Stalingrado nossas forças repeliram os ataques inimigos e reconquistaram as posições perdidas durante o dia precedente. Em três dias de operações nossas tropas neste setor destruiram um batalhão de infantaria alemã e 25 "tanks".

Na zona de Mozdok a luta prossegue com violencia. Depois de repetidos ataques o inimigo conseguiu penetrar nos suburbios de um centro povoado. No entanto ainda continua a luta pela posse dessa localidade".

O que se diz em Berlim

BERLIM, 3 (Captado pela U. P.) — Segundo informações proporcionadas pelo alto comando alemão a luta continua encarniçada na parte setentrional da cidade de Stalingrado, porem não se contam com outros detalhes do que os contidos na grave declaração formulada por aquele comando ao meio dia, que dizia que o exército "tinha chegado aos seus objetivos".

Do setor meridional da frente leste tambem comunicam que a luta é intensa, porem com igual carater lacônico e sem detalhes. Os peritos militares alemães atribuem grande importancia ao anuncio de que se pôs termo a uma "clássica" batalha de assedio, ao sul do lago Ladoga.

"Nos circulos militares se expressou que essa vitoria é interpretada como um fator de grande importancia e é relacionada com as dificeis comunicações dos russos com Leningrado, cujo sitio tem um ano de duração".

De acordo com o que diz o comunicado nesse setor — que é o mesmo que os russos denominam com a designação de Sinyavino — os alemães destruiram 7 divisões, fizeram 12.370 prisioneiros e causaram ao inimigo perto de 30.000 baixas. Algumas fontes se mostram perplexas ante a referencia as "dificeis comunicações", pois esta é a primeira noticia de que os russos realmente mantinham relações terrestres com a situada cidade de Leningrado.

Quanto ao demais, poucas foram as novidades divulgadas acerca do resto da frente leste.

Em compensação, em Berlim, o marechal de campo Erwin Rommel, comandante de campanha das tropas do Eixo no norte da Africa concedeu uma entrevista aos representantes de imprensa — coisa que muito raras vezes faz — e afirmou que as tropas sob seu comando se apoderariam de Alexandria, do Cairo e da região do delta do Nilo. O marechal que conquistou esse elevado posto com a tomada de Tobruk, insistiu em assinalar a cooperação existente entre os alemães e italianos na Africa.

Manifestou aos jornalistas que o equipamento dos Estados Unidos não lhe causou grande impressão, pelo menos com relação aos elementos que participaram na atual batalha. Diz que principalmente os "tanks" estão "mal construidos e insuficientemente blindados". Admite que os últimos modelos acusam melhoras, porem acrescentou que poucos destes entraram em ação. Estas declarações foram feitas quando o marechal respondeu às perguntas que lhe fizeram os jornalistas.

No entanto, lembra que os "tanks" norte-americanos capturados pelos alemães foram imediatamente utilizados pelo comando germânico e que posteriormente se observaram as caracteristicas alemãs Mark-Quatro.

Ao ser perguntado sobre a qualidade dos soldados ingleses, disse: "Os ingleses supunham que eram os únicos bons combatentes no solo africano e na verdade contavam com mais experiencia do que nós. Porem, depois dos primeiros encontros, nossas tropas demonstraram que eram perfeitamente capazes de desempenhar sua parte contra os ingleses.

Afirmou o marechal que de 1e o mês de julho findo foram destruidos 2.500 "tanks" aliados.

Finalmente desmentiu os rumores que correram no exterior, sobre o seu mau estado de saúde.

Em sete dias

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informações recentes dizem que, nos últimos sete dias, foram mortos 56.850 nazistas em todos os setores da frente russa, constituindo o fato a maior carnificina da Historia. Só na frente de Stalingrado foram mortos 25.600 inimigos.

5 de Outubro

A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA EM PORTUGAL

O dia de amanhã tem uma significação relevante na historia portuguesa. A 5 de outubro de 1910, a gloriosa nação amiga suprimia a tradicional forma de governo monárquico, destronando o rei D. Manuel II e proclamando o regime republicano.

A passagem dessa data histórica, evocativa de uma campanha em que mais uma vez se afirmou o idealismo e a combatividade civica da nobre nação lusitana, será comemorada jubilosamente no seio da comunidade portuguesa do Brasil.

As homenagens prestadas ontem ao ministro...

(Conclusão da 3ª página)

Unidos respondeu erguendo sua taça pela prosperidade do Brasil e pela crescente amizade entre os dois paises.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Frank Knox e com a comenda de Oficial da mesma ordem o sr. Rawleigh Warner, amigo pessoal do secretario da Marinha Americana e membro de sua comitiva. O chefe do governo, que se fazia acompanhar de todo o seu ministerio e do gabinete civil e militar da presidencia, em breves palavras acentuou sua satisfação em outorgar as referidas comendas, tendo o sr. Knox agradecido, em rapido improviso, depois de salientar o prazer e a honra que terá em ostentar, sempre, as insignias dessa condecoração brasileira.

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO ADIDO NAVAL NORTE-AMERICANO

O almirante Beauregard, adido naval norte-americano, ofereceu ontem, às 18 horas, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção à sociedade carioca, em honra ao cel. Frank Knox.

Compareceram, alem do homenageado, altas personalidades de nosso mundo oficial, entre as quais o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da casa Militar da Presidencia da República, os ministros da Marinha e da Viação, almirante Aristides Guilhem e general Mendonça Lima; embaixadores Jefferson Caffery e Jorge Prado, o ministro da China, e general Góis Monteiro, major brigadeiro Armando Trompowsky e almirante Vieira de Melo, respectivamente, chefes dos Estados Maiores do Exército, Aeronáutica e Marinha; general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; almirantes Castro e Silva e Guilherme Bracken, respectivamente, ministro do Supremo Tribunal Militar e Sub-chefe do Estado Maior da Armada; cel. Carlos Brasil, Sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica; cel. Ricardo Aalaysa, adido militar peruano; o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e todo o pessoal civil e militar da Embaixada Americana.

UM DISCURSO DO SR. OSVALDO ARANHA

No banquete oferecido pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ao coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos da América, o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, fez o brinde de honra aos presidentes Franklin D. Roosevelt e Getulio Vargas, nestas palavras:

"Sr. Frank Knox, sr. ministro Aristides Guilhem, sr. embaixador, srs. generais, srs. almirantes, srs. oficiais.

E', para mim, uma honra, nesta sala e nesta hora, erguer a minha taça, por delegação do chefe da Marinha Brasileira, em honra dos dois grandes presidentes — Roosevelt e Vargas — que dirigem os destinos dos dois maiores povos da América e que são, neste instante, os dois maiores responsaveis pelos destinos da terra de Colombo.

Ergo minha taça em honra desses dois homens que são dois irmãos, dois simbolos e dois chefes, em quem se resumem nesta hora não só as aspirações do Brasil e dos Estados Unidos, não só as aspirações da América, mas as aspirações de todas as terras oprimidas e de todos os homens que amam a liberdade e acreditam que ela voltará a reinar para a harmonia, concordia de todas as criaturas.

Em honra dessas duas figuras, em nome da Marinha do Brasil, eu ergo a minha taça e convido todos a saudarem, de pé, não só o presidente do Estados Unidos da América e o presidente do Brasil, mas de fato os dois comandantes em chefe das forças armadas norte-americanas e brasileiras".

A media diaria de mortos nazistas para todas as frentes é de 8.420.

Ação arriscada

MOSCOU, 3 (U. P.) — Revelou-se, hoje, a temeraria ação de 23 homens da Marinha russa de desembarque, os quais perfizeram a distancia de 65 quilômetros desde Stalingrado até o Don, vadearam o rio e se aproximaram das patrulhas inimigas, até uma distancia em que poderiam ser percebidos, soltando, então, as minas pesadas que levavam.

Estas, arrastadas pela correnteza, alcançaram os pontões inimigos e destruiram fios telegráficos e telefônicos, bem como lanchas carregadas de "tanks".

Todos regressaram a salvo para Stalingrado.

Para os alunos do I. N. dos Surdos-Mudos

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de [illegible] para pagamento de porcentagens concedidas aos alunos do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos.

Mais de dois mil contos para o Serviço Federal de Aguas e Esgotos

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 2.023:617$400, à verba serviços e encargos do Serviço Federal de Esgotos.

PORQUE DEIXEI DE SER INTEGRALISTA

A UNIÃO NACIONAL E OS ANTIGOS INTEGRALISTAS

"A direita faliu em todo o mundo", diz o sr. San Tiago Dantas. "E' preciso que a mocidade integralista rompa corajosamente os seus compromissos ideológicos"

O DIARIO DE NOTICIAS prossegue na sua serie de entrevistas com os antigos adeptos da Ação Integralista Brasileira, e hoje ouve a palavra do sr. San Tiago Dantas, que foi um dos mais proeminentes chefes integralistas e um dos principais doutrinadores do Sigma. Tais motivos são suficientes para que a palavra do sr. San Tiago Dantas venha causar a maior repercussão em todo o Brasil, porquanto o nosso entrevistado de hoje alcançou uma posição de grande destaque entre os seus correligionarios.

O sr. San Tiago Dantas, advogado e professor, é atualmente diretor da Faculdade Nacional de Filosofia. Recebendo em seu escritorio o reporter do DIARIO DE NOTICIAS, colocou-se imediatamente à sua disposição para responder a todas as perguntas que lhe fossem feitas, e desde logo afirmou:

— Tenho muito gosto em atender o convite do DIARIO DE NOTICIAS, uma vez que essa "enquête" não se dirige apenas aos que romperam com a Ação Integralista no tempo das suas atividades partidarias, mas alcança todo homem que, tendo militado naquele partido, se sente no dever de opinar publicamente sobre a posição da ideologia e dos homens de direita em face da atual guerra. Sob muitos aspectos pode e deve ser encarada essa questão, e uma vez que me disponho a falar sobre ela, não omitirei o tratamento de nenhum deles, falando com toda a sinceridade, sem considerações de oportunidade e sem reticencias, pois estou certo de que devemos tratar estas grandes coisas pensando menos no dia de hoje que no de amanhã.

TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO MODERNO

Em primeiro lugar, prossegue o sr. San Tiago Dantas, é necessario que fique bem assente o seguinte: o integralismo surgiu no Brasil em fins de 1932, como expressão do ideal politico da direita, e cessou de existir como partido legalmente organizado em fins de 1937; daí para cá escoaram-se cinco anos — tantos quantos o partido vivera — e na ordem brasileira, como na ordem mundial, produziram-se mutações extensas e profundas; entre nós, inaugurou-se um novo regime, cujas caracteristicas teóricas e práticas são radicalmente diversas daquelas que marcavam a ordem politica anterior; no mundo, a luta das direitas e das esquerdas teve uma evolução imprevista, pois entre os regimes e a politica da Russia e da Alemanha surgiram afinidades estreitas, quer de ordem econômica, quer de ordem social. Mudou, assim, radicalmente, nos cinco anos que nos separam do fechamento dos partidos, o quadro nacional e internacional em que floresceu o integralismo brasileiro. Os homens que nele militaram podem ter permanecido ilhados nas formas politicas concebidas sob o imperio de outras circunstancias históricas, e podem tambem ter evoluido para outras fórmulas, e mesmo para outros principios, pois a experiencia politica dos últimos anos veio ensejar um julgamento novo dos regimes, dos partidos e das idéias que eles encerram.

A CESSAÇÃO DA VIDA POLITICA BRASILEIRA NÃO DEIXA VER AS TRANSFORMAÇÕES SOFRIDAS

— Tivessem existido no Brasil, nestes cinco anos, centros de debate politico como são as câmaras e os proprios partidos, e os homens que até 1935 ou 1937 militaram publicamente na esquerda ou na direita estariam hoje redistribuidos em quadros novos, ficando naturalmente alguns em suas antigas posições. Tendo feito, porem, o país uma prolongada pausa na sua vida pública, invertendo nas tarefas administrativas as energias dos seus homens de governo, a circulação politica deixou de se fazer aos olhos de todos, e cada homem consumiu quase que no seu foro intimo as suas proprias transformações. Daí resultou, inegavelmente, um grande mal: quando o país veio novamente, como hoje, a precisar de politica, quando de novo se quis abrir debate sobre as idéias de cada um, relativas ao Estado e à ordem social, ninguem tinha uma informação exata da posição ideológica dos nossos homens públicos.

Admitir que essa posição continue a ser a mesma de há 5 ou 7 anos atrás, pode convir aos ressentimentos partidários ou pessoais de alguns individuos subalternos, mas não convem aos brasileiros, que se precisam conhecer mutuamente para fundar na confiança reciproca a sua verdadeira união. Não creio que depois de 1935, e do surto criminoso que nos conduziu o movimento esquerdista parlamentar, tenhamos de continuar identificando como comunistas todos os que coordenaram seus esforços no quadro daquele movimento. Entre eles estão alguns homens, que conheço de longe ou de perto, e que considero valores imprecindiveis à construção brasileira. E o mesmo acontece com o integralismo; depois de 1937 e 1938 cada antigo integralista pode ter reajustado ao mundo presente, especialmente à nova ordem brasileira, os seus principios politicos, de sorte que fazer conhecer a posição doutrinaria de cada um, verificar até que ponto perduram os compromissos morais ou intelectuais com a direita, é obra de esclarecimento público que muito aproveita à nossa preparação coletiva para a guerra e para a fundamentação da paz futura.

FALENCIA IRREMEDIAVEL DA DIREITA

A uma pergunta nossa, sobre se ainda admitia os programas direitistas politicos e sociais como aplicaveis, o sr. San Tiago Dantas respondeu:

— E' necessario que se tenha a coragem de proclamar a falencia irremediavel da direita no mundo moderno, por ter ela chegado, em quase todos os paises, a uma contradição com os seus ideais primitivos. Por toda parte os movimentos de direita tiveram, como inspiração originaria, o propósito de resistir ao internacionalismo e à luta de classes preconizada pela esquerda, contrapondo-lhe o nacionalismo e a doutrina do equilibrio das classes através dos sindicatos e dos organismos corporativos. Nessa sua primeira fase — tão bem caracterizada em 1926 pelo fascismo italiano — o fascismo não criara um aparelhamento burocrático cerceador da iniciativa privada e das liberdades públicas como o que hoje se tornou caracteristico das nações totalitarias, e o ideal corporativo parecia um corretivo à onipotencia do Estado e uma garantia para a justiça social. Ao mesmo tempo, no plano politico, o nacionalismo fascista afirmava que as instituições por ele engendradas eram peculiaridades do proprio povo, de modo que não havia entre os fascismos dos varios paises um laço confederativo, nem mesmo um espirito comum que os unificasse.

Quando, porem com o advento do hitlerismo, o acento tônico se deslocou para o fascismo alemão, que logo se tornou o mais criador e o mais tipico entre os regimes da direita, duas mutações importantes entraram a se processar: na ordem social o fascismo abandonou o principio corporativista para se tornar um simples socialismo de Estado, e, informando o regime ergueu-se uma filosofia — o racismo — cuja influencia se faria sentir nas minorias germânicas européias, contaminando o primitivo sentido nacionalista dos fascismos com um elemento novo — o expansionismo alemão.

OS PAISES LATINOS NÃO TIVERAM COMPROMISSOS COM O RACISMO

— Com esta filosofia racista jamais os fascismos de paises latinos tiveram o menor compromisso doutrinario, embora alguns intelectuais houvessem sido conquistados pelo lado anti-semita, que não é senão uma das faces do racismo. E' inegavel, porem, que nos dias de hoje a identificação do comunismo e do nazismo é tão completa que o racismo se tornou a insignia principal da direita, ao mesmo tempo que todos os partidos direitistas se tornaram satélites históricos do regime alemão.

DOS PARTIDOS DA DIREITA SAIRAM OS QUISLINGS. NACIONALISMO NÃO É DOUTRINA: É VIRTUDE

O fascismo nacionalista misturou-se, na cena universal, com o fascismo das minorias germânicas. E' certo que num país como a França, onde o poder de diferenciação politica é extraordinario, nós vemos uma parte da direita na vanguarda do mais torpe colaboracionismo, e uma outra parte, autenticamente nacionalista, em plena "sabotage" ao invasor, ao lado dos comunistas e dos verdadeiros patriotas; é tambem certo que em muitos paises invadidos pela Alemanha, dos partidos da direita sairam os Quislings, como é certo que em outros as organizações partidarias da direita se preservaram dessa mácula. Mas, vistas em conjunto as forças da politica moderna, não há negar que os partidos da direita fracassaram como orgãos de defesa nacionalista, pois ou vivem como satélites do regime alemão, ou dele se isolam numa sadia demonstração de força moral, mas sem com isto poderem preservar o seu poder criador na politica do futuro.

Eis porque já se disse, com propriedade, que o fascismo deixou de ser a doutrina politica do nacionalismo e tornou-se, não raro, a do anti-nacionalismo. Ele criou um parentesco intelectual tão intimo entre os fascistas de todo o mundo, que o fascismo se tornou um movimento super-nacional, e assim como a Russia teve nos comunistas dos paises que invadiu uma especie de vanguarda politica, assim as nações totalitarias encontraram nos partidos minoritarios e, ás vezes, nos partidos nacionalistas, as suas famosas "quinta colunas". O que prova que o verdadeiro nacionalismo não é uma doutrina, é uma virtude, pois a sua base é o simples amor à patria e não uma concepção do Estado criada pela razão.

NAZISMO, IDEOLOGIA PARA ESCRAVOS

Será, porem, admissivel — perguntamos ao sr. San Tiago Dantas — que um partido da direita siga concientemente as aspirações da politica alemã, por lhe parecer essa a orientação mais condizente com os interesses do seu proprio povo?

O nosso entrevistado se apressa em responder:

— Certamente nada sabem da filosofia racista aqueles que em sã conciencia preconizam para o seu povo uma politica de aceitação da influencia nazista. O racismo não é uma teoria antropológica, é uma filosofia da vida, que, se tivermos de resumir pelo mais caracteristico dos seus postulados, deve ser chamado a doutrina da "verdade pelo sangue". Quer dizer: para os racistas cada homem tem diante do mundo uma compreensão e uma atitude determinadas pela raça, de sorte que a verdade, em vez de uma conquista da razão universal, é uma sugestão do sangue, apenas acessiveis aos que comungam no mesmo misterio, na mesma unidade racial. Se as raças são diversas, e se entre elas há uma hierarquia, bem se vê que a verdade das raças superiores, inacessivel às demais raças, há de ser o fundamento de uma ordem universal, em que cada povo desempenha um papel histórico fixado pelo povo superior. E' aí que poderiamos chamar ao nazismo "ideologia para escravos", como já se falou de "moral para escravos", pois há um povo que perde seguramente a sua vocação no universo: é aquele que entrega a outro povo a descoberta e a determinação do seu proprio papel.

Seria esse, talvez, o lado mais trágico do destino dos movimentos fascistas: conduzir os povos à abdicação dos seus proprios dons proféticos, e à crença, ainda que inexprimida, nas intuições do sangue estrangeiro.

OS INTEGRALISTAS DEVEM ROMPER SEUS COMPROMISSOS

Desejamos saber qual a atitude que deveriam tomar, na opinião do sr. San Tiago Dantas, aqueles que, embora extinto o partido integralista, ainda se consideram ideologicamente filiados ao sigma.

—E' preciso — diz-nos ele — que a mocidade brasileira que se engajou no movimento integralista, num espirito de puro e ardente patriotismo, não objetivando outra coisa senão a justiça social, a preservação da familia, das tradições espiritualistas do nosso povo, e a consolidação da nossa independencia, tanto econômica como politica, rompa corajosa e resolutamente com os seus compromissos ideológicos com a direita, numa hora em que as circunstancias históricas vieram alterar os quadros politicos dentro dos quais eles se haviam mobilizado, tornando obsoleta a antiga posição partidaria e condenando mesmo principios e fórmulas que nela pareciam fundamentais. Lembro-me dos nobres e puros moços integralistas que conheci nas atividades do partido; eles saberão rechaçar o jugo malicioso dos que os querem imobilizar numa posição ideológica de que não só não evoluiram publicamente nestes cinco anos decorridos, porque a vida pública brasileira não fornecia um quadro para novas definições. Igualmente, eles não se deixarão ganhar por aqueles que perseveram numa vida partidaria inadmissivel, ligando as aspirações do antigo partido à esperança de uma vitoria totalitaria, ou — o que é peor — fazendo distinções de conciencia sutis entre o dever de obediencia à sua patria e o dever de fidelidade à sua causa politica, para que um se cumpra sem prejuizo do outro, como se numa emergencia histórica como esta fosse possivel um homem empenhar metade do seu coração.

UNIÃO NACIONAL

— Resta-me apenas dizer o que penso da assimilação do integralismo na União Nacional brasileira, para a qual devem estar neste momento voltadas as nossas esperanças, pois a guerra é uma oportunidade vital para o congraçamento de um povo, que nela bem pode sair renovado nas suas energias, nos seus ideais de vida e na sua capacidade de ação. Penso que a União Nacional é o primeiro fruto que temos a colher desta guerra, mas que o teremos sacrificado se não dermos ao nosso congraçamento moral uma base firme, refrataria às especulações partidarias para as quais os momentos de união são simples oportunidades de expansão ou de infiltração politica.

Entendo que o integralismo — quer o concebamos como partido latente, quer como ideologia da direita — não pode contribuir para a união brasileira contra o hitlerismo, pois a causa da direita nos últimos anos tornou-se uma causa alemã, e os partidos que a defendem, mesmo quando se manteem puros de infiltração estrangeira, são satélites da ordem futura inspirada pelo pensamento germânico.

Entendo, porem, que os brasileiros que ingressaram na Ação Integralista entre 1932 e 1937 não podem ser considerados homens de direita no Brasil de hoje, senão quando as suas atividades ou manifestações de idéias mostram que lhes passou despercebida a radical transformação de sentido do movimento fascista mundial.

COMUNHÃO DE IDEAIS DAS NAÇÕES UNIDAS

— Não posso deixar de acrescentar uma palavra sobre a assimilação dos comunistas na União Brasileira. Entendo que tambem a respeito deles impõe-se uma diferenciação clara: há os que se mostram identificados com o Brasil e com a América na plenitude da sua causa, e há os que vêem na União Nacional uma simples ideologia intermediaria, através da qual objetivam uma aproximação maior com as organizações revolucionarias de esquerda, que julgam acobertadas pela comunhão das Nações Unidas.

Esta comunhão existe, e não podemos admitir União nacional senão solidaria com os Estados Unidos, com a Comunidade Britânica e com os demais Estados aliados; mas essa comunhão existe para que conservemos, nós e os nossos aliados, a liberdade de escolhermos e determinarmos de acordo com o genio dos nossos respectivos povos, as nossas instituições e ideais de vida. Essa liberdade é a primeira cláusula do pacto das Nações Unidas, e por conseguinte é tambem a primeira do pacto da união dos brasileiros.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, NA SESSÃO DE AMANHÃ, O RÉU ANTONIO JOAQUIM MENDES

Reune-se, amanhã, às 13 horas, em sessão ordinaria o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos.

Entrará em julgamento o réu Antonio Joaquim Mendes, processado por crime de homicidio. Segundo a denuncia do representante do Ministerio Público, o acusado, no dia 11 de janeiro do corrente ano, cerca das 19,40 horas, à rua Senador Pompeu, próximo da rua Bento Ribeiro, de surpresa, deu um golpe de navalha em Teodoro Pereira da Silva, matando-o.

A defesa do réu está a cargo do advogado Orlando Leal Carneiro.

A expedição da carteira profissional

Foi modificado o decreto que a instituiu

Alterando o decreto que instituiu a carteira profissional para os trabalhadores, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A carteira profissional instituida pelo decreto n.º 22.035, de 29 de outubro de 1932, será processada nos termos desse decreto e emitida, no Distrito Federal, pelo Departamento Nacional do Trabalho, e nos Estados e no Territorio do Acre, pelas Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ou repartições estaduais autorizadas em virtude de lei.

Parágrafo único. — Ao Departamento Nacional do Trabalho, em coordenação com a Divisão do Material do Departamento de Administração, incumbe a expedição e controle de todo o material necessario ao preparo e emissão das carteiras profissionais.

Art. 2.º — Os emolumentos estabelecidos no mencionado decreto n.º 22.035 serão cobrados, acrescidos da taxa de Educação e Saude, em estampilhas federais, em todo o territorio nacional, exceto no Estado de São Paulo, onde somente 50 por cento daqueles emolumentos serão pagos em selo federal.

Parágrafo 1.º — As estampilhas deverão ser aplicadas na ficha de qualificação e inutilizadas, na forma da lei, pela assinatura do qualificado declarante.

Parágrafo 2.º — A primeira via da ficha de qualificação será enviada, sob registro, ao Departamento Nacional do Trabalho, para fins de controle e estatistica.

Parágrafo 3.º — E' concedida isenção do pagamento de taxa ou emolumentos, provado o estado de pobreza, aos trabalhadores que estiverem desempregados e àqueles cuja remuneração não exceder da importancia do salario minimo.

Art. 4.º — Serão tambem cobrados em selo, pela forma prescrita no artigo 2.º, os emolumentos previstos nos decretos ns. 22.489, de 22 de fevereiro de 1933, 23.581, de 13 de dezembro de 1933, 57, de 20 de fevereiro de 1935, e todos os que decorrerem de registros profissionais estabelecidos em lei.

Parágrafo único. — As Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados, e as repartições estaduais autorizadas em virtude de lei, remeterão, mensalmente, ao Departamento Nacional do Trabalho, para os efeitos de controle e estatistica, uma relação pormenorizada dos registros realizados durante o mês anterior.

Art. 5.º — No registro dos livros de que trata o decreto n.º 22.487, de 22 de fevereiro de 1933, as estampilhas deverão ser apostas no fecho do registro, sendo inutilizadas, conforme a lei, pelo funcionario que o houver lavrado, o qual fará constar do processo a declaração de que os emolumentos foram pagos de acordo com as disposições legais.

Art. 6.º — A renda proveniente das taxas e emolumentos mencionados nos artigos anteriores deverá ser escriturada, especificadamente, em livro proprio, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 7.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio baixará as instruções que se tornarem necessarias à execução do presente decreto-lei.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor sessenta dias após a data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Banco Francês e Italiano para a América do Sul em liquidação

Por força do Decreto-Lei n.º 4.759, de 29|9|42, somente no dia 8 fluente iniciará este Banco o pagamento do primeiro rateio de 20 % (vinte por cento) dos depósitos de seus clientes.

Nos termos da Portaria 128, de 28|9|42, do sr. ministro da Fazenda, convidamos os srs. depositantes de letra A a vir receber a sua quota entre 8 e 13 do corrente.

Se antes do dia 13, ficar ultimado o pagamento da letra A, será antecipado o dos depositantes das letras seguintes.

NOTICIAS DA PREFEITURA

PAGAMENTO DE CINCO MIL CONTOS AO BANCO DO BRASIL

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O Gabinete do secretario geral de Finanças forneceu, ontem, á reportagem a seguinte nota:

"Autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o secretario geral de Finanças expediu ordem de pagamento ao Banco do Brasil da quantia de 5.000:000$000 correspondente á amortização do emprestimo contraido no referido Banco em 17 de março de 1938".

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 3170, da Secretaria do Prefeito — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. Oficio 3583, do secretario geral de Finanças. Oficio s|n da Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras — A Secretaria de Finanças.

Na Secretaria Geral de Administração — Raul Nunes de Aquino — Deferido, nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Finanças — Avani Moretzohn de Melo — Deferido em face do parecer.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Por ter contraido matrimonio, foi autorizado o expediente de retificação de nome da professora extranumeraria mensalista Gilda Palm, para Gilda Palm Bracony.

Despachos do secretario:

Oficio n. 522, de 22-9-42, do Juizo de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — ref. a Gabriel Carrecho — Anote-se a curatela, á vista da comunicação do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

Oficio n. 1730, de 14-9-42, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — ref. a Wilson O'Reilly da Silva Pinheiro — Concedida a licença, á vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 5 de setembro ultimo, e pelo tempo que durar a convocação.

Ariovaldo Batista Seixas — Autorizado, á vista do despacho do sr. prefeito e das informações prestadas.

Construções e Transportes Veritas Ltda. e José de Campos — Autorizado, á vista das informações. Remeta-se á Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins.

Antonio Rocha, Nanci Fernandes Rodrigues, Antonio Luiz de Araujo Junior, Antonio José Teixeira, Clovis Geledan e Isaias Alves de Araujo — Indeferido, por falta de amparo legal.

A vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, foram fixados os proventos anuais de inatividade, dos seguintes serventuarios aposentados: Verissimo Reis 4:6368000; Manuel Borges: 2:880$000; Henrique Xavier: 3:168$000; Manuel Maria de Almeida: 1:760$000; e Alfredo de Campos: 4:098$000.

Jací Ferreira Braga — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 3 a 8 de setembro ultimo, nos termos da Circular n. 16, do prefeito.

Maria Clara Ferreira de Brito — A vista das certidões expedidas pelo 4.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 2 e 21 de setembro ultimo, esteve afastada do serviço por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo n. 16361|40-ASE, abono os referidos dias.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, no dia 7 do corrente, o pagamento dos seguintes processos: Otavio Ascoli, Ademar Macedo, Antonio A. de Lavíola, Helvia de Oliveira Pinto, Domingos Stpla, Francisca Rosa da Silva, Domira Cordeiro da Graça, Isaura Moreira, Iolanda Toscinoto Miranda, Djalma Leite Nabuco de Araujo, Honorina de Oliveira Rosa, José Augusto Magalhães, Delfina Cândido Gomes de Lima, José Gomes.

Despacho do diretor:

Amelia Barbosa Soler — Concedo o abono de 3 dias, considerados os dois restantes como de licença para tratamento de saude, nos termos do artigo 153 do Estatuto.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Designações: — Para o Departamento de Saude Escolar:

O trabalhador extranumerario mensalista, Eponina Machado Leitão Ribeiro.

— Para o Departamento de Educação Primaria: — O professor de curso primario Aires de Morais Guimarães, para a função de coordenador na escola "José Verissimo".

Despachos: — Celeste Céu Costa e Maria Alaesse Nascimento. — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — Das professoras de curso primario:

Dora de Seixas Amaral, para o colegio "Epitacio Pessoa".

— Elza d'Almeida Itajai, para o colegio "Prudente de Morais".

— Da servente: — Doralice Pontes de Andrade, para o colegio "Quintino Bocaiuva".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Designações — Do instrutor Evangelina Carvalho da Fonseca e Silva, para exercicio no E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

Exigencias: — Cremilda Ribeiro da Silva e Paul de Mesquita. — Compareçam para esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:

Designação: — Do professor de curso primario, Ana Barradas, para ter exercicio no Serviço de Educação Fisica.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Designando: — A médica extranumeraria diarista, dra. Maria da Gloria Watel, para o Centro Médico-Pedagogico.

— A atendente extranumeraria mensalista Rosalina Ferreira, para o 4.º distrito médico-pedagógico.

— Os dentistas extranumerarios diaristas: — Fajucan Coelho para o colegio Paulo; Ricardo Macieoll, para o colegio Chile; Gladis Porfeia Barroso Neto, para a escola Pereira Passos e José Pedro de Miranda e Sousa Gomes, para o colegio Bolivar.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comunicação: — O diretor comunica aos chefes de Serviço e de Distrito, bem como aos demais funcionarios que respondem por dependencias desta repartição, que, tendo observado que nem sempre são remetidos ao Depósito de Material os objetos constantes dos mapas carga, cuja baixa é solicitada, por se haverem tornado imprestaveis para o uso, que deverão encaminhá-los, sempre, áquela dependencia, conforme determinação anterior e, de acordo com o que preceitua o artigo 2.º, do decreto n.º 7.356, de 16 de setembro proximo findo, "Os serventuarios do Departamento de Vigilancia obrigados ao uso de uniforme, não poderão assinar ponto nem entrar em serviço, quando em trajes civis."

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:

10.492 —	10.010 —	30.827 —	27.854 —
811 —	3.966 —	3.027 —	4.020 —
14.898 —	20.653 —	19.133 —	30.611 —
27.240 —	40.166 —	17.572 —	41.734 —
7.575 —	20.012 —	28.448 —	727 —
3.037 —	14.426 —	12.789.	

Atrasados. — Matriculas:

7.181 —	10.485 —	1.727 —	42.225 —
40.404 —	40.953 —	1.376 —	30.001 —
2.820 —	22.172 —	6.162 —	11.785 —
14.418 —	40.957 —	10.797 —	10.892 —
28.072 —	15.858 —	14.718 —	821 —
23.683 —	41.011 —	4.381 —	31.033 —
25.534 —	10.965 —	21.368 —	28.355 —
15.604 —	4.479 —	373 —	19.786 —
31.171 —	26.535 —	27.996 —	6.636 —
11.707 —	23.088 —	8.256 —	13.702 —
1.248 —	17.101 —	28.418 —	27.660 —
6.456 —	25.651 —	9.068 —	30.140 —
8.660 —	5.730 —	27.544 —	42.032 —
42.032 —	26.708.		

Concurso para o preenchimento de vagas na Policia Civil

Uma portaria do tenente-coronel Etchegoyen

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Existindo nesta repartição duas vagas de oficial de diligencia, padrão E, cujo preenchimento é feito por livre indicação, por se tratar de cargo isolado de provimento efetivo, esta Chefia desejando selecionar candidatos ás referidas vagas, resolve abrir pelo prazo de quinze (15) dias, a partir desta data, inscrições para uma prova de habilitação que fará realizar para o preenchimento daquelas duas vagas.

No pedido de inscrição, dirigido a esta Chefia, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certido de idade;
b) carteira de reservista;
c) carteira de identidade;
d) folha corrida, e
e) atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas de elevado conceito social.

Os candidatos inscritos serão submetidos á uma prova que versará sobre conhecimentos de portuguès, aritmética, corografia do Brasil, conhecimentos do Codigo do Processo, com referencia a intimações, busca e apreensão, etc. e conhecimentos da organização policial".

Regulamento aprovado

O presidente da Republica assinou decreto aprovando o Regulamento para o Departamento de Acidentes no Trabalho do Instituto dos Maritimos.

Noticias dos Estados

Amazonas

DIRIGIRÁ A DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

MANAUS, 3 (Asapress) — Foi escolhido o sr. Rui Araujo, para diretor regional da Defesa Passiva Anti-Aerea, neste Estado.

Pará

ASSUNTOS REFERENTES Á DEFESA PASSIVA

BELEM, 3 (Asapress) — Sob a orientação do interventor federal, reuniram-se, ontem, no Palacio do Governo, altas autoridades, para tratar de assuntos referentes á Defesa Passiva Anti-Aerea.

FALTA DE MOEDA DIVISIONARIA

BELEM, 3 (A. N.) — A população está sentindo dificuldades pela falta de moeda divisionaria.

Os jornais reclamam contra a profusa circulação de "senhas" nos bondes, substituindo o dinheiro, e tendo curso livremente nas proprias casas comerciais o que constitue grave prejuizo para a União.

Maranhão

DESVIAVAM DINHEIROS PUBLICOS

SÃO LUIZ DO MARANHAO, 3 (A. N.) — O "Diario Oficial" publica as conclusões do inquérito instaurado no Departamento de Municipalidades, que apurou graves irregularidades, inclusive desvios de dinheiros públicos do ex-diretor Helvidio Martins e do ex-funcionario Antonio Burnet.

Em consequencia das faltas apuradas o governo determinou a modificação do decreto que os demitira, fazendo-o a bem do serviço público, alem da responsabilidade criminal e do sequestro dos bens.

Ceará

AUMENTO DO PREÇO DO COMBUSTIVEL

FORTALEZA, 3 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Comissão Estadual de Abastecimento Público, sob a presidencia do dr. Raimundo de Alencar Araripe. Foram ventilados varios assuntos de importancia para a economia popular.

A principal decisão tomada na sessão de ontem foi a deliberação da comissão, de aumentar o preço do combustivel. A nova tabela entrará em vigor, em Fortaleza, dentro de breves dias, o mesmo acontecendo no interior.

Ficou deliberado que o aumento seria de 4$500 em caixa e $123 em litro.

Rio Grande do Norte

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

NATAL, 3 (Asapress) — A Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis resolveu que o racionamento da gasolina, neste mês, obedeça á seguinte tabela: caminhões, 400 litros; automoveis e camionetes, 250 litros e motocicletas, 10 litros.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

NATAL, 3 (A. N.) — A Delegacia de Ordem Social está exercendo ativa repressão a diversas modalidades de crimes contra a economia popular.

Ontem foram efetuadas prisões e instaurados inquéritos de responsabilização de pessoas que, munidas de dinheiro miudo, aproveitaram a falta de troco verificada nesta capital para exigir elevado agio pela troca daquele dinheiro. Tambem continua a vigilancia em torno do preço dos gêneros de primeira necessidade e varios inquéritos têm sido enviados ao Tribunal de Segurança Nacional.

Paraiba

CONSTITUIDA A DIRETORIA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA, NO ESTADO

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Realizou-se, ontem, uma grande reunião da Legião Brasileira de Assistencia, no Palacio do Governo, sob a presidencia da senhora Alice Carneiro, tendo ficado constituidos a diretoria e o Conselho Técnico, compostos dos elementos de maior projeção na Paraiba.

Os donativos feitos nessa ocasião, para os fundos da Legião, elevaram-se a trinta contos de réis.

Baía

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA VEICULOS A GASOGENIO

BAIA, 3 (Agencia Vitoria) — Informam de Ilhéus que o prefeito Mario Pessoa encaminhou ao Departamento Administrativo o projeto de decreto-lei que isenta de quaisquer impostos municipais os veiculos acionados a gasogenio, afim de facilitar o uso dos mesmos no municipio.

DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

BAIA, 3 (A. N.) — O interventor federal assinou hoje importante decreto, criando a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea e designando para exercer as funções de diretor o dr. Washington de Castro.

Espirito Santo

FORNECERIA HOSPEDAGEM A CENTO E TRINTA JOVENS

VITORIA, 3 (A. N.) — O Ginasio de Muqui ofereceu-se para, no caso de evacuação necessaria da cidade de Vitoria, fornecer hospedagem e ensino a 130 alunos do curso secundario dos colegios da capital.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 3 (Do correspondente) — Os reservistas do Tiro de Guerra numero 29.259 prestaram juramento á Bandeira, hoje, em Friburgo.

— Varios gêneros de primeira necessidade têm, ultimamente, apresentado uma sensivel alta nos preços.

São Paulo

EXERCICIO DE ESCURECIMENTO PARCIAL

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Realizou-se, ontem, á noite, o terceiro exercicio de escurecimento parcial, abrangendo o centro da cidade, tendo a experiencia sido coroada de pleno êxito. Durante cinco minutos houve escurecimento total, e como havia sido avisado, paralisou-se completamente o trânsito de pedestres e veiculos.

NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — O interventor federal acaba de conceder exoneração ao sr. Rodrigues Alves, do cargo de secretario de Educação, nomeando para aquelas funções o sr. Teotonio Monteiro de Barros, professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Paraná

COOPERANDO NAS MEDIDAS DA DEFESA PASSIVA

CURITIBA, 3 (A. N.) — Prestando franca cooperação á Comissão da Defesa Passiva, o arcebispo metropolitano, Dom Atico, mandou que os reverendos, vigarios e reitores de igrejas, em todas as freguezias da arquidiocese de Curitiba, providenciem o toque dos sinos por ocasião dos exercicios de defesa passiva anti-aerea, obedecendo rigorosamente, ás instruções publicadas pelas autoridades competentes e que, após os atos religiosos, expliquem aos fiéis as medidas que se tornam necessarias para a segurança.

Santa Catarina

EXERCICIO DE "BLACK-OUT"

FLORIANOPOLIS, 3 (A. N.) — Será realizado, nesta capital, na proxima segunda-feira, conforme estão as autoridades competentes, o segundo exercicio de "black-out".

Rio Grande do Sul

FABRICAÇÃO, EM LARGA ESCALA, DE UM NOVO COMBUSTIVEL

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O combustivel denominado "Manol" — invento do major do Exército Hermogenio Peixoto — vem sendo usado com sucedaneo da gasolina.

Sendo pequena sua produção, as quantidades iniciais destinaram-se aos veiculos de carga e de aluguel. Anuncia-se, agora, que dentro de poucos dias, será aquele combustivel fornecido tambem a carros particulares, dado o aumento consideravel de sua produção, bem como os resultados técnicos obtidos.

PROSSEGUEM AS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Apesar da situação atual, prosseguem, normalmente, as obras de urbanização da capital, tais como a retificação e saneamento da bacia do Riacho, construção do Hospital de Pronto Socorro e outras, as quais, até fins do corrente ano, deverão estar concluidas, como é previsto nos planos existentes na Municipalidade.

Minas Gerais

SEIS CASAMENTOS POR DIA

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Durante a semana que terminou a 26 de setembro, verificou-se nesta capital uma média de seis casamentos diarios. A divulgação desse fato, provocou inúmeros comentarios.

UM LITRO DE QUEROSENE PARA CADA FAMILIA

O secretario da Agricultura determinou a quota de um litro de querosene para cada familia desta capital.

Goiaz

NOTICIAS DE GOIANIA

GOIANIA, 3 (Do correspondente) — A imprensa desta capital transcreve, com destaque, o da declaração prestada pelo interventor Pedro Ludovico ao matutino carioca "Diario de Noticias".

INSTRUINDO PARA O MAXIMO RENDIMENTO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

GOIANIA, 3 (Asapress) — O interventor assinou um decreto, baixando instruções ao funcionalismo estadual, relativas ao máximo rendimento dos serviços públicos.

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

COMPRA E VENDA
de Predios e Terrenos

VENDE-SE a bela chacrinha da rua Fernandes Lima n.º 41. Preço: 18 Contos, terreno 26x90 - boa casa de Campo. Facilita-se - Rua José Lourenço n.º 180 — ANCHIETA.

VENDEM-SE
Casas e terrenos na Ilha do Governador, perto de magnifica praia, terrenos em prestações. Informações na Ilha, sábados e domingos, á praça Djalma Dutra n. 56, no café procurar Nilo. Tel.: 22-9592.

VENDE-SE por 33:000$000 uma casa em Braz de Pina com 3 quartos grandes, sala, cozinha e quintal. Ver á travessa Cacilda Rodrigues n.º 16 (chaves no 19) e tratar pelo telefone: 30-2340.

ALUGA-SE

QUARTO MOBILIADO — aluga-se por 135$, a rapaz ou moça do comercio, em casa de familia, á rua Santo Amaro, 163. Tel. 25-9466 - Catete.

PENSAO FAMILIAR — farta e variada com gêneros de 1.ª qualidade, a mesa ou domicilio, escrúpulo rigoroso. Tel.: 22-1410, Av. Mem de Sá, 137, sob.

PENSAO — ótimas refeições de casa de familia, gêneros de 1.ª qualidade e muito asseio e pontualidade, preços razoaveis, entrega-se a domicilio. Tel.: 25-9466, rua Santo Amaro, 163, Catete.

2.º andar - Rua do Ouvidor
Aluga-se no melhor ponto da rua do Ouvidor, entre Gonçalves Dias e Uruguaiana, o 2.º andar do edificio da Papelaria Ribeiro, á rua do Ouvidor n.º 164, muito espaçoso, bem ventilado e com bastante luz natural, proprio para cabeleireiro de senhoras, consultorios, escritorios, etc. Tem elevador. Tratar no local.

Apartamento - 900$000 Centro
Aluga-se só para familia morar. Ver a qualquer hora, á rua 7 de Setembro n.º 223 (Edificio Vilas-Boas)

MUSICA

LEVANDO A MÚSICA À MOCIDADE

A Orquestra Sinfônica Brasileira é das realizações musicais, em nosso país, que maior soma de serviços tem prestado à população. Intensificou de tal forma o seu trabalho, levou tão assiduamente ao público a música sinfônica, que esta, até há pouco de exclusiva predileção de meia duzia de entendidos, tornou-se já uma das diversões preferidas da platéia carioca, que não mais ignora quem seja um Tschaikowsky, um Wagner, um Berlioz, um Smetana, um Mozart ou um Beethoven.

Está o nosso público, o rico como o modesto, inteiramente familiarizado com os grandes sinfonistas e as suas páginas imortais, criando gosto, através das audições da O. S. B., pela música culta e elevada.

Mas não pararam aí as iniciativas de carater eminentemente democrático desse nosso conjunto musical. Na nova fase que vem de inaugurar, após o reajustamento das suas possibilidades financeiras e condições técnicas, incluiu no seu programa de ação, uma realização que mais ainda comprova seus nobres propósitos de se tornar um elemento util à mentalidade do nosso povo. Amparada pelo Governo, cujo auxilio afinal lhe foi dado num ato de justiça e dos mais dignos de nosso louvor, resolveu oferecer, a partir deste mês de outubro, nada menos de quinhentas entradas para cada um dos seus concertos, aos estudantes das escolas superiores e secundarias.

Teremos, assim, mercê dessa medida, iniciada definitivamente, a nossa adolescencia na verdadeira educação musical, educação que valerá por um apelo aos seus bons sentimentos, um incitamento às suas nobres qualidades e um conhecimento de ordem espiritual dos que mais capacitam o homem para bem compreender e assimilar as belezas da vida.

Temos trabalhado, por estas colunas, incessantemente, pela divulgação da música e das artes de um modo geral, no seio da nossa mocidade. E não podemos senão exultar ante esse novo e relevante serviço da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Só ele bastaria para impô-la às simpatias e ao reconhecimento do público.

D'OR.

Espetáculo de bailados

O espetáculo coreográfico ontem realizado no Teatro Municipal perante uma platéia completamente lotada constituiu uma bela demonstração do nosso Corpo de Baile oficial.

Faremos, terça-feira, comentarios pormenorizados sobre o mesmo.

D'OR

Teatro Municipal

"MADAME BUTTERFLY"

Violeta Coelho Neto de Freitas despede-se, hoje, da platéia carioca, que tanto a estima, interpretando, pela última vez na presente temporada, "Madame Butterfly".

"TOSCA" — TERÇA-FEIRA PROXIMA

Terça-feira próxima, à noite, será apresentada a "Tosca", na Temporada Nacional. Os papeis principais estarão a cargo de Graziela Salerno, Alves da Silva e Silvio Vieira. A regencia será do maestro Guarnieri.

O "BAILADO" EM VESPERAL

O espetaculo coreografico de ontem, que tanto sucesso alcançou, será apresentado, em vesperal, na proxima quinta-feira. Os "ballets" são os seguintes: "Sílfides", "Amaya", "Variações", "Pássaro Azul" e "Danubio Azul".

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO

No proximo dia 17, às 16,30 horas, Madalena Tagliaferro dará um recital cujo programa constará da Sonata em sol menor, de Mozart; da Sonata em sol maior, de Bach; da Sonata, opus 35, da "Marcha Funebre", de Chopin; e de um grupo de obras de Debussy, Chabrier, Strawinsky e outros grandes compositores.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

Realiza-se amanhã mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que Magdalena Tagliaferro está ministrando, a convite do Ministério da Educação.

Nessa aula, marcada para 16,30 horas, na Sala Leopoldo Miguez da Escola de Música, serão ouvidos as seguintes pianistas participantes do Curso: Srtas. Maria Araujo (Bach: Prelúdio e Fuga em Ré Maior); (Saint-Saens: Alegro apassionato); Srta. Alice Sarmento Freitas (Bach Tausig: Tocata e Fuga em Ré Menor); Srta. Leonor Bideu Graça de Araujo (Mendelssohn: Variações sérias); Srta. Menininha Lobo, que veio ao Rio para representar o Curso de Interpretação de S. Paulo, também ministrado por Magdalena Tagliaferro, e que executará: "Bach: Fantasia Cromática e Fuga; Bach: Coral; Jesus, Alegria dos Homens".

Festival Tschaikowsky

MAIS UM DOMINICAL, HOJE, DA O. S. BRASILEIRA, NO TEATRO REX, AS 10 HORAS

Com um grande Festival Tschaikowsky, compositor dos que maior numero de admiradores contam entre nós, realiza-se às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concerto da O. S. B., sob a direção do jovem maestro patricio Eleazar de Carvalho. Tomará parte, também, a banda do Corpo de Bombeiros, perfazendo um total de 200 músicos. Eis o programa:

— IV Sinfonia;
— Capricho;
— Sinfonia 1812.

Sociedade Pró-Música

AMANHÃ, CONCERTO SINFONICO SOB A DIREÇÃO DE EDOARDO GUARNIERI E A COLABORAÇÃO DE ARNALDO ESTRELA

A Sociedade Pró-Música realiza, amanhã, às 21 horas, na E. N. de Música, mais um concerto sinfonico sob a direção de Edoardo Guarnieri e a colaboração, como solista, do pianista Arnaldo Estrela.

Esse concerto visa também prestar auxilio à Cruz Vermelha Brasileira, sendo feita, no intervalo, uma coleta por elementos daquela instituição.

O programa a ser executado é o seguinte:

I

W. A. Mozart — Ouverture "Bodas de Figaro";
Mozart — Concerto em Lá maior para piano e orquestra.

II

Tschaikowsky — Concerto em Si bemol menor para piano e orquestra.

III

Frutuoso Viana — Prelúdio;
R. Wagner — Ouverture "Mestres Cantores".

Cultura Artística

Por motivo de força maior e atendendo a pedido do artista, foi adiado "sine die" o recital de Guiomar Novais, marcado para o dia 6 do corrente.

No dia 15, à noite, no Teatro Municipal, realizará essa sociedade mais um concerto para os seus associados, estando o programa a cargo do violoncelista Mario Camerini e de um conjunto de câmera.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — Pró-Música. Concerto Sinfonico. Regente: Eduardo Guarnieri. Solista: Arnaldo Estrela. E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 7 — Concerto da serie oficial da E. N. Música, às 17 horas.
Sábado 10 — O. S. Brasileira, a direção de Sienkievicz. T. Municipal, às 17 horas.
Quinta-feira, 15 — Recital da pianista Lucia Branco. E. N. Música, às 17 horas.
Quinta-feira, 15 — Cultura Artística. Mario Camerini e Conjunto de Câmera. T. Municipal, às 21 horas.
Sábado, 17 — Madalena Tagliaferro. T. Municipal, às 16,30 horas.
Sábado, 24 — Centro Artístico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.

Em benefício da Cruz Vermelha

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira realiza-se, na tarde do dia 10, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro polonês Alexander Sienkievicz, que atuará como compositor e regente.

Os bilhetes serão postos à venda na bilheteria do teatro e na Cultura Artística.

Sinta o Brasil através da propaganda!

"PUBLICIDADE", entre outros artigos, estudos e notas, publica em seu número de Setembro, dedicado à propaganda radiofônica:

PUBLICIDADE IRRADIADA

por J. W. CAMPOS

(Ex-Diretor-Gerente da R. Transmissora, atual organizador do programa "Ondas Musicais")

Considerações técnicas sobre as vantagens da propaganda radiofônica. As exigencias psiquicas do homem moderno e a técnica da propaganda de radio. O predominio do radio como elemento de publicidade.

QUE TAL O ALTO-FALANTE?

por R. LIMA MARTENSEN

(Diretor do Dept.º de Radio da Lintas do Brasil, Ltda.)

Um estudo de como surgem e são aceitos esses novos veiculos de propaganda no interior do Brasil. Seu público e a possivel eficiencia da propaganda por meio de alto-falantes.

Outra vez em foco o problema das ondas curtas

(Um estudo do assunto, através de uma entrevista do Dr. Gilberto de Andrade, Diretor da R. Nacional, a "Publicidade")

As ondas curtas como unico processo de cobertura do territorio nacional. O Brasil já conta com anunciantes capazes de manter uma estação desse genero. A importancia das ondas curtas na propaganda do país no exterior.

Peça seu exemplar nas bancas de jornal ou na redação

Preço: 3$500

"PUBLICIDADE"

REVISTA TÉCNICA DE PROPAGANDA

Rua São Bento, 13 - 1.º andar — C. Postal 3748

Telefone 23-2464 — Rio

De 50$000 a 500$000

MULTAS IMPOSTAS PELO M. T.

Por infração das leis trabalhistas, foram multadas as seguintes firmas: em 500$000, Moreira Sobrinho, Cheade Abrahão Callak, João Ribeiro, Helio Fernandes Garcia, J. Laurcado da Costa e Joaquim Ribeiro; em 200$000: A. Marques Rosendo, Carlos B. Paiva & Cia., Moreira Sobrinho, N. Amorim & Siqueira Ltda.; em 100$000: Moreira Sobrinho; em 50$000: Mario Francisco & Dias, Armando Machado, Custodio F. Lopes & Irmão, A. Oliveira & Costa, Vitorino dos Santos Couto e Vieira & Areias Ltda.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Os oficiais que servem nas Inspetorias e Diretorias vão ser substituidos pelos oficiais da Reserva que servem no magisterio em cadeiras não militares

O presidente da República, ao aprovar a medida, declarou que o magisterio será exercido por professores civís contratados ou oficiais reformados — Instrutores para os nucleos de preparação de oficiais da Reserva — Criado o "fundo de rearmamento" — Oficial superior à disposição do Ministerio da Viação — Avista-se com o ministro o diretor do DIP — O general José Pessoa prossegue nas suas inspeções — Mais reservistas fornecidos pela 1.ª C. R. — Viajou para o sul o general Anôr — Revalidação de passes — Movimentação de oficiais de diversas armas e serviços — Outras notas

A situação atual está a exigir que se aproveitem, tanto quanto possivel, nos corpos em organização, os oficiais que exercem cargos administrativos nas diversas Inspetorias e Diretorias. Podendo essas funções, meramente burocráticas, ser exercidas com vantagem por oficiais da Reserva que servem no magisterio, em cadeiras não militares, o presidente da República autorizou o aproveitamento desses oficiais, substituindo-os, nos estabelecimentos de ensino, provisoriamente, por professores civis contratados ou oficiais reformados. Essa decisão governamental está publicada no Aviso do ministro da Guerra n. 2.547, de 1.º do corrente, ontem fornecido à publicidade.

Instrutores para os Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva

Os nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva de 200 alunos ou menos, segundo declarou o ministro da Guerra, terão três instrutores; os que excederem de 200 terão mais um instrutor por 100 alunos excedentes. O número de monitores será igual ao de instrutores.

Criado o fundo de "Rearmamento do Exército"

O ministro da Guerra, em aviso ao diretor geral de Economias da Guerra, mandou abrir nesse orgão uma conta especial que se denominará "Fundo Rearmamento do Exército", destinada ao movimento de entrada e saida dos recursos provenientes das contribuições que espontaneamente venham a ser oferecidas ao Governo, pelos servidores do Ministerio da Guerra (militares e civis), visando aquele fim.

Transferencia de farmacêuticos

Foram transferidos ontem, por necessidade do serviço os 1ºs. tenentes farmacêuticos Italo Fredi, do Hospital Militar de Alegre para o Arsenal de Guerra General Câmara, e Alfredo Lemos Vila [illegible], deste Arsenal para aquele Hospital Militar.

Vacina para a 7.ª R. M.

O diretor de Saude do Exército determinou que o Instituto Militar de Biologia forneça, com urgencia, duas mil ampolas de vacina Te-Tab ao Serviço de Saude da 7.ª Região Militar.

No Rio, o general Facó

Procedente de Belo Horizonte, onde comanda a Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar, chegou, na manhã de ontem, a esta capital, tendo viajado em avião da "Panair", o general Edgar Facó, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens. Ao deixar o Aeródromo, o antigo comandante da Policia Militar do Rio dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, onde, depois de apresentar-se, conferenciou demoradamente com o ministro Eurico Dutra. Sua permanencia aqui será curta.

Viajou para o sul o general Anor

Em Litorina da Central do Brasil, que deixou, às 12 horas de ontem, a Estação Pedro Segundo, partiu para Porto Alegre, via São Paulo, Paraná e Santa Catarina, o general Anor Teixeira dos Santos, que vai assumir o cargo de comandante da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar e guarnição de Cruz Alta, para o qual foi nomeado em decreto recente do governo.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido quase todos os seus colegas em serviço nesta capital, tocando durante o ato a banda de música do Batalhão de Guardas. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente coronel Danton Garrastazú Teixeira, sub-chefe de seu gabinete. Na capital gaucha, o general Anor será recebido festivamente, tendo o comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, general Valentim Benicio da Silva, organizado um esmerado programa de recepção.

Médico da Reserva chamado com urgencia

Está sendo chamado com urgencia à Diretoria de Saude do Exército o 1.º tenente médico da reserva convocado Henrique Carneiro Junior.

Exercicios da Cia. Especial de Engenharia

A Companhia Especial de Engenharia vai levar a efeito exercicios na região de Resende, tendo o respectivo comandante, capitão Sadi Magalhães Monteiro, tomado as providencias necessarias para a sua realização.

Oficial da Reserva nomeado para inquérito

O comandante da Escola Técnica do Exército designou o capitão da reserva convocado Aquiles Novis para proceder a um inquérito policial militar.

À disposição do Ministerio da Viação

Em atenção ao pedido de seu colega da pasta da Viação, o ministro da Guerra, em data de ontem, passou o major Lauro Augusto de Medeiros à disposição daquele Ministerio.

Permissão ministerial a oficiais

O ministro da Guerra permitiu que o major Alexandre Balma Paula Guimarães permaneça nesta Capital até o dia 15 do corrente; e o capitão médico Donato Gonçalves, por mais 8 dias.

Avista-se com o ministro o diretor do DIP

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, o major Antonio Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Movimentação de oficiais na Engenharia

O ministro da Guerra concedeu permissões aos capitães Francisco das Chagas Melo Soares, do 5º B. E., para permanecer mais 8 dias em Lages; Nahim Restum, do S. E. da 7ª R. M., para permanecer mais 10 dias nesta capital.

— Apresentou-se o major Alfredo Farroux Mercier, por ter vindo a serviço da Comissão de que faz parte.

— O tenente coronel Armando Dubois Ferreira assumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 3ª R. M., durante a ausencia do coronel Angelo Francisco Notare, que foi escolher terreno para construção de um quartel.

— O general Deniz Desiderato Horta Barbosa, que esteve nesta capital a serviço, já reassumiu o seu cargo de chefe da Comissão de Construção de Estradas no sul do país, sendo, por esse motivo, dispensado o major Lio Stein Ferreira.

— Foram designados o tenente coronel Valdemiro Pereira da Cunha, o capitão Pascoal Marcheti e o primeiro tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão.

Inspeção de saude para os candidatos aos Centro e Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital e de Niterói

Os coronéis Brasiliano Americano Freire e Adriano Saldanha Maza, este comandante do 3º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo e do Núcleo que funciona junto ao mesmo, e aquele, diretor do Centro desta Capital, os quais, por nomeação do ministro da Guerra, estão incumbidos de aumentar, em oficiais, a Reserva do Exército, solicitam-nos a publicação das relações de chamamento para inspeções de saude dos jovens candidatos àqueles Centros. Essas relações, são as seguintes:

C. P. O. R. DA CAPITAL FEDERAL — Relação dos candidatos à rematricula que deverão ser inspecionados de saúde, no dia 6, às 7 horas: Carlos Antunes Ferreira de Paiva, Leonardo Otero Alvaro Alberto, Orpet José Marques Peixoto, Ito Barroso Magno, Antonio Carlos Formiga, Luiz Geraldo Veiga de Morais, Antonio Evandro Gondin Monteiro, Osvaldo Leão Balceiro, José Milton Sales, Nadir de Oliveira Martins, Herval do Nascimento, Ailton Alves Coentro, Jerson de Morais Rego, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Jofre de Abreu Pires, Mario Ancora da Luz, Godofredo Formenti, Geraldo Meneses Castelo Branco, Davi Vieira Germelo, Amauri Paes Borba, Giorgio Gualtieri Virgilio Florenzio Vela, Antonio Vieira Zenha, Ivan da Costa Pinto, Darci de Azevedo Pinto, Zeni Machado de Lacerda, Wilson Rodrigues da Silva, Edgar Rodrigues Campelo, Nilson Goulart, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Stones Bentes da Costa, Felix Pereira dos Santos Filho, José Cohen, Raimundo Vilaça Paiva, Ivan Francisco de Oliveira, Fernando Dantas d'Avila, Armando Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Correia e Castro Junior, Carlos da Nobrega Fernandes, Waldemar Angelo, José Dualibe Murad.

Dia 7, às 7 horas: Afonso Gonzalez Soares, José Rocha, Francisco de Assiz Pereira Graell, Jorge Teixeira Soares, Orlando Manuel Ferramenta da Silva, Aloisio Caminha Gomes, Manuel Julio Ferreira Filho, Samuel Galdelman, Nelson Luso Fragata, Eraldo Machado de Lemos, Lourenço Diegues, Wilson Santos Passos, Luiz Capelle Rangel, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Rugerpe Antonio Pedreira, Sergio de Freitas, Sinval Teixeira Cortes, Paulo Roberto de Carvalho, Telmo Teixeira Cortes, Ernani Barbastéfano, Gumercindo Cabral, Belmiro Cabral, Joaquim Teixeira, Paulo Abreu de Araujo Livramento, Alfredo Carpes Gomes, Serafim Ferreira da Silva, Sila da Silva e Sousa, José Hermes Monteiro, Carlos Eugenio da Mota Albuquerque, Nilmen de Freitas Cardoso, Manuel Ferraz Gonçalves, José Gomes do Nascimento, Paulo Trajano Brandão, Leandro de Faria Salgado, Nei Dutra Ururai, Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues, Fritz Soares, José Artur Leitão Fonte Ferreira, Geraldo Augusto Filgueiras, Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

NUCLEO DE NITEROI — Deverão comparecer no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, terça-feira proxima, dia 6, às 8 horas da manhã, os seguintes candidatos ao C. P. O. R. anexo àquele regimento, afim de serem submetidos a inspeção de saude. — Djalma Gonçalves Brandão, Roberto Rocha, Adelmar Augusto Teixeira Guerreiro, Jair Batista Vieira, Murilo Martins Bensimon; Carl Jacques Senfft, Orlando Bessa, José Antonio Soares Neto, Tullo Celio Braja Studart, Zilmar Dulce Birraud, Carlos Augusto de Moura Gonçalves Brandão, José Gelbek e Miro, Amilton Miso, Antonio Vitorino Pereira Baltazar, Henrique Gustavo Medrado Palm, Luir Bocaiuva Bessa, José Frota Correia de Sousa, Albino Peri Rodriguez, Eson Correia Pinheiro, Amim Bedsan, Celso Muniz Guimarães, Laerte Tavares da Silva, Licinio Machado Garcia Pinto, Murilo Correia da Costa, José Carlos do Couto Viana, Jacir Regorim, José Carreteiro Filho, Cristovão Carreteiro Nascimento, Rafael Lino Soureto Maior, Gastão Mendonça Bueno de Azevedo, Antonio Luiz Bastos Gonçalves de Melo, Rui Marra da Silva, Gustavo Câmara Simões Barbosa, Moacir Marques Morado, Ricardo Soares Barroso, Antonio Carlos Sigmaringa, Casimiro dos Santos, José Rodrigues Costa Junior, Carlos da Mota Barcelos, Aimberé Chaves, Jorge Pereira Capeto, Demerval Moreira, José Guarneri Leite, Camilo Nahoum, José Riveles Castilho, Augusto José Rosa, Luiz Muniz Carneiro, João Lopes Esteves, Milton Deriquehem, José Jerônimo de Mesquita, Orlando de Freitas Martins, Saulo Pinto Moreira, Osvaldo Cabral, Wilson de Passos Sá, Kleber Regal, Arbene dos Santos Soares, José Antonio Alves da Silva, Américo do Prado Rebelo, Edilson Araujo, Edgar Medeiros, Antonio Castro Fróis, Nelson Duarte Calaza, Valdir Ferraz de Mendonça, José Antonio Marques, Marcio Monteiro, Carmelo Barreto de Almeida, Valdir de Farias Augusto, Alvaro Figueiredo Costa, Flavio Pereira, Otavio Simões Barbosa, Manuel Pereira Gomes, Ivo Pereira dos Santos, José de Almeida Santos, Ari Pinto de Marins, Luiz de Gonzaga Viegas Calçada, José Duarte, Luiz Alves Pinto, Agenor Frota Correia de Sousa, Edmundo Montes Ribeiro, Alexandre Pires de Carvalho e Albuquerque, Dilson Nascimento, Helmo Pires de Melo, Joaquim Caravelas Florins, Luiz Gonzaga Magalhães, Aloisio Henrique Rossigneaux de Lemos, Lauro Rossigneaux, Licio Rossigneaux, Nilo Pereira da Rocha, Magib Abib Seba, Manuel Amaro Duarte Moreira, Jorge Lafayette Pinto Rodrigues, Odazil de Oliveira Pereira e José Pereira dos Santos.

Os candidatos acima deverão trazer calção de ginástica e sapato tipo tenis, para a realização das provas de exame fisico.

No quadro de oficiais da Reserva

Convocações

O ministro da Guerra resolveu convocar, com as portarias abaixo enumeradas, para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais da Reserva de 1.ª classe: tenente coronel médico, doutor Manuel Mauricio Sobrinho; capitão médico João Braulino de Carvalho; segundo tenente — Arma de Engenharia, João do Prado e Silva.

Aptos para estagio

Em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude Regional, para fins de estagio, foram julgados aptos os seguintes oficiais: segundos tenentes da Reserva, João de Gervais Cavalcanti Vieira e Enzo Romeu Desiderati, para fins de promoção; Antonio José da Silva e capitão da Reserva, José Ataide da Silva, para efeito de convocação; aspirantes a oficial da Reserva, Alberto Vieira Roselli, Jorge de Figueiredo Pita, Osvaldo Ferreira da Silva, para fins de promoção; médicos civis Luis Mota Granja, Hudson de Carvalho, Murilo de Vechio, Heitor Jacinto Guimarães, Hugo Mota, Vicente Fernandes Lopes, João Valverde de Miranda, Silvio de Moura Campos, Gabriel Augusto Osorio de Almeida, José Macedo Machado, Miguel Azevedo Filho, Luis Monsilo, Genyson Amado, Edison Pereira da Rosa, Roberto Geraldo Simonard Santos, Carlos Abilio dos Reis, Oscar Atico de Sousa Leite.

Atos insubsistentes

O ministro da Guerra tornou insubsistentes as portarias que convocam para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais intendentes do Exército da Reserva de 1.ª classe, visto terem sido julgados incapazes para o serviço militar: primeiro tenente Gumercindo Casparelo, segundos tenentes Pedro Germano de Morais, Antonio de Oliveira Machado, Salvador Camargo e Antenor de Miranda Rocha; o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, José Maria Leal de Meneses, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço militar.

O general José Pessoa prossegue nas suas inspeções

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que vem de proceder a uma rigorosa inspeção aos "Dragões da Independencia" de São Cristovão, marcou para a próxima terça-feira, idêntica inspeção para o regimento "Andrade Neves", da guarnição da Vila Militar e Deodoro. O antigo comandante da Escola Militar do Realengo, dedicou todo o dia 6, para essa missão. Na sua companhia, viajará para aquela guarnição o respectivo ajudante de ordens, capitão Antonio Pereira Lira.

Plano de exames no C. P. O. R. da 1.ª R. M.

De acordo com o plano de exames, serão realizados amanhã, às 7 horas, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, as provas escritas de topografia de todos os alunos do primeiro ano de Artilharia, que não obtiveram media nessa materia.

Mais reservistas fornecidos pela 1.ª C. R.

Mais uma turma de reservistas a Primeira Circunscrição de Recrutamento forneceu, na manhã de ontem, ao Exército. Cerca de dois mil cidadãos cumpriram com o seu dever, regulando a sua situação perante o serviço militar, todos na forma do recente aviso ministerial, menores de 44 anos de idade. A cerimonia, como de costume, teve lugar no patio interno do Palacio da Guerra, tendo usado da palavra em nome da C. R. o major Jorge Barreto Leite, chefe da 2.ª secção; e, em nome da turma da qual fizeram parte, o padre Celio de Almeida, do Seminario S. José, e o sr. Godofredo Maciel.

Vai servir no gabinete militar da Presidencia da República

Foi desligado, ontem, do Batalhão de Guardas, onde servia, o 1º tenente Helio Ferreira, por ter sido nomeado ajudante de ordens do chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República.

Revalidação de passes da E. F. C. B.

Determinou o comandante da 1.ª Região Militar que as Secções, Serviços Regionais, Tropa do Quartel-General e Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra providenciem no sentido de ser enviada à 2.ª Secção do Estado Maior Regional, até o dia 20 do corrente, relação dos sargentos que ai servem, da qual deverão constar a residencia (rua, número e estação em que moram) e o número do passe anterior a ser recolhido. Deverão acompanhar a referida relação duas fotografias tamanho 3 x 4 (descoberto). Nessa relação não deverão figurar os sargentos que não residam nos suburbios da E. F. C. B., aos quais, na forma do decreto 2.838, de 20 de março de 1939, não assiste o direito ao passe gratuito.

No Estado Maior do Exército

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Nestor Souto de Oliveira, capitães Afonso Maglio, Delio Lobo Viana, Humberto Freire de Andrade, Amaury Benevenuto de Lima e Geraldo de Meneses Cortes e ainda o major Olimpio Mourão Filho.

— Deixaram de gozar ferias, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronéis Edgar Amaral, Luiz Procopio de Sousa Pinto, Nestor Figueira Pegado, Onofre Muniz Gomes de Lima, Zeno Estilac Leal, tenentes coronéis Alfredo de Carvalho Dias, Antonio José Belegamba, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Floriano Peixoto Keler, José Daudt Fabricio, Mario Perdigão e Oscar de Barros Falcão, majores Antonio Acioli Borges, Aristóteles Ribeiro, Armando de Castro Uchôa, João Saraiva, Orlando Eduardo Silva, Renato Bittencourt, Brigido, Renato Rodrigues Ribas, Scipião da Silva Carvalho, Thales Moutinho da Costa e Valter de Oliveira Ferreira; capitães Ademar José Alvares da Fonseca, Alberto Soares de Meireles, Claudio de Paula Duarte, Decio C. de Oliveira, Ruho de Matos Moura, Iberê Pires Ferreira, Ivo Augusto de Macedo, José Correia de Melo, Nelson Bittencourt de Oliveira e Otavio de Meneses Povos.

Elogiado o major Mourão Filho

O general Eduardo Guedes Alcoforado, 2.º Sub-Chefe, ao desligar o major Olimpio Mourão Filho, fez consignar em boletim, com a aprovação do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, o seguinte

(Conclue na 8ª página)

PROF. PAIVA GONÇALVES. — Por motivo de sua escolha para representar o Corpo de Saude do Exército em dois importantes certames cientificos que se reunirão em Texas e St. Louis, nos Estados Unidos, o prof. dr. Paiva Gonçalves, que recentemente foi eleito, por unanimidade, membro titular do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, foi homenageado, ontem, com um almoço que se realizou no Automovel Clube do Brasil, ao qual compareceram o general dr. Sousa Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército, e varios oficiais médicos do mesmo departamento, alem de grande número de médicos civis e pessoas amigas do homenageado. Seu embarque para os Estados Unidos dar-se-á amanhã. Na gravura, um grupo feito no Automovel Clube, vendo-se o homenageado entre as pessoas que compareceram ao almoço.

NOTICIAS DA MARINHA

Deixou o comando da Divisão de Cruzadores o capitão de mar e guerra Soares Dutra

Foi nomeado para comandar a Força Naval do Nordeste — O sr. Cesar Proença, que ofereceu uma lancha à Marinha, foi homenageado pela Flotilha de Submarinos — O capitão-tenente Santos Mata é o novo comandante do "Itajaí" — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, concedendo exoneração ao capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra do cargo de comandante da Divisão de Cruzadores e nomeando-o comandante da Força Naval do Nordeste.

POR TER OFERECIDO UMA LANCHA À FLOTILHA DE SUBMARINOS, FOI ALI HOMENAGEADO O SR. CESAR PROENÇA

A Flotilha de Submarinos ofereceu ontem um almoço ao sr. Cesar Proença, que entregou a sua lancha particular para o serviço da Marinha.

Saudando o homenageado, o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha, pronunciou as seguintes palavras:

"Como comandante desta Flotilha, quero manifestar ao nosso ilustre patricio dr. Proença o quanto nos vai nalma de satisfação e de entusiasmo pela dupla significação de seu patriótico gesto, cedendo à Marinha e especialmente à nossa Flotilha, a embarcação construida com o fruto de seu trabalho honrado, para distração de seu espirito nas horas de folga. A Marinha, sr. dr., não pede elogios, mas vibra de satisfação quando os nossos patricios lhe fazem a merecida justiça.

Pela forma por que age, longe dos olhos do povo, em movimentos e ações que se devem desenvolver no mais absoluto segredo, numa lida incessante contra os inimigos da Patria e contra os elementos, arrostando a cada momento os mais variados perigos, corre, em paises onde a educação do povo não foi preparada para sentir e avaliar os seus sacrificios e a necessidade da sua existencia, o risco de ser mal compreendida. No entretanto o peso de seu poderio, as consequencias da ação eficaz de seus meios de guerra, têm decidido da vitoria, em quase todas as lutas entre povos. O nosso grande Brasil, mais que qualquer outro país, despendeu, depende de dependerá sempre, para defender as suas costas, para assegurar as suas linhas comerciais maritima com o exterior e de cabotagem, do valor material de sua Marinha de Guerra, uma vez que o valor moral de seus marinheiros paira acima de tudo e de todos, gravado em letras de ouro e de sangue na historia de nosso país.

Porque o sr. compreendeu o valor da nossa Força Naval na época em que o Brasil joga o seu destino de povo livre; porque o sr., num gesto magnifico de patriotismo, entrega à Marinha a lancha que conseguiu construir para si proprio, com o fruto do seu trabalho honrado; porque o sr. dentre as forças que constituem a nossa esquadra, escolheu esta Flotilha de Submarinos para alvo desse seu gesto belissimo e desinteressado, é que nós, submarinistas brasileiros, lhe prestamos esta singela e muito sincera homenagem e que eu, em nome de todos, peço fazer entrega à sua exma. senhora, do distintivo que usamos e que levaremos para o mar, na luta pela honra e pela integridade de nossa grande Patria comum".

O sr. Cesar Proença agradeceu em seguida.

FOI DESIGNADO COMANDANTE DO NAVIO MINEIRO "ITAJAÍ"

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão-tenente Aleardo dos Santos Mata, que servia a bordo do encouraçado "Minas Gerais", para comandar o navio mineiro "Itajaí" e dispensando do mesmo comando o capitão-tenente Lucio Martini Meira.

APROVADAS AS INSTRUÇÕES PARA O CURSO DE DESENHISTAS DA CONSTRUÇÃO NAVAL

Ao diretor geral do Ensino Naval o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou que resolveu aprovar e mandar executar as instruções para o Curso de Desenhistas de Construção Naval. Esse curso funcionará no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a cuja Divisão Técnica ficará subordinado. A instrução será ministrada por quatro oficiais daquele estabelecimento e designados pelo ministro da Marinha mediante proposta do diretor geral do Arsenal, sendo dois para parte fundamental e dois para a parte técnica. O mesmo diretor geral designará um oficial da Divisão Técnica, diretor e um funcionario civil do Arsenal, secretario do Curso de Desenhistas da Construção Naval.

QUADRO DE ACESSO DOS PRIMEIROS TENENTES PATRÕES-MORES

De acordo com o despacho exarado pelo ministro da Marinha na consulta do Conselho do Almirantado, ficou assim constituido o Quadro de Acesso dos Primeiros Tenentes Patrões-Mores (em extinção), a vigorar até o fim deste ano: — Para promoção ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes: 1 — José Correia da Silva e 2 — Caciano Marchesini.

LICENÇAS A CIVIS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis João Licio de Jesús Junior, 1 ano, Davi Salviano, Salvador da Silva Moura, Leopoldo de Carvalho, Sebastião Dias Sena e Guilherme Santos Marques 3 meses; Valfredo dos Reis Lopes, José Pereira dos Santos e Guilherme Vicente Ferreira, 1 mês e Jovino Machado Jordão, 8 dias.

REENGAJAMENTO COM SOLDO DOBRADO E GRATIFICAÇÕES

Na forma do disposto na lei em vigor, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Jorge Romero de Sousa, Manuel Moreira dos Santos, José do Amaral, José Cassiano de Lima, Tomaz Batista de Araujo, Antonio Soares Cavalcante, José Venancio, Manuel Clementino de Moura, Mario Conforti, Antonio Euclides José dos Santos, Francisco de Carvalho, Antonio Paulo de Lima e Afonso Bispo Vital e os marinheiros de 1ª classe An-

(Conclue na 8ª página)

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA. — Dia 6 — Das 13 e 30 às 19 horas, "Bridge Tea". Tea arranged by Mrs. Templar, Mrs. Moorby and Mrs. Coy. Tea to 4.00 p. m.; às 20 e 30 horas, Practice Play Reading. Led by Miss Doreen Woodward.

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. — Dia 12 — Sessão solene em homenagem às forças armadas nacionais.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA. — Dia 6, às 17 horas — Cours d'Histoire de la Littérature et de la Civilisation françaises: Montesquieu.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA-LEGAL. — Reune-se amanhã, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia: I — Dr. Antonio R. Melo — "Formas clinicas da esclerose em placas"; II — Drs. Eurides Borges Fortes. — "Cavidade medular e tumor."; III — Dr. José Ribeiro Portugal — "Meningioma da goteira olfativa"; IV — Dr. Aluisio Marques — "Tratamento da coréia por injeção de leite".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, em sessão ordinaria, sendo a seguinte a ordem do dia: Primeira parte — Conferencia do prof. Abelardo Saenz, ex-chefe de secção do Instituto Pasteur de Paris, sobre "Importancia dos métodos de estudo da infecção tuberculosa latente. Fatos experimentais referentes à alergia tuberculina". Segunda parte — Comunicações dos srs.: dr. Eugenio de Almeida Magalhães, sobre "Tratamento bioquímico da tuberculose"; dr. S. Sales Soares, sobre "Um caso de placenta acreta", e dra. prof. Hélion Povoa e Aecio do Val Vilares, sobre "Vitamina B1 e diabete".

ROTARY CLUBE DO BRASIL. — Resumo da última sessão dessa entidade: a) — Palestra do dr. Medeiros Neto, que falou sobre "O papel do Rotary no após guerra"; b) — Posse do dr. Antonio Fernandes da Costa Junior; c) — "Um minuto de silencio", pedido pelo sr. Edgar M. Rodrigues, em memoria do engenheiro da nossa aeronautica, dr. Clay Presgrave do Amaral, recentemente falecido nos Estados Unidos; d) — Idêntica homenagem à memoria do dr. Lineu de Paula Machado, a pedido do dr. Paulo Martins; e) — O dr. Carlos Luz, presidente da Comissão Pró-Defesa Nacional, deu conta, no plenario, do montante da respectiva subscrição, que ascende a mais de 238 contos de réis; f) — Comunicou o dr. Ramalho Escobar da Cunha, presidente do Instituto de Montepio dos Servidores do Estado, que esse Instituto fizera um donativo de 100 contos de réis, destinados à defesa nacional; g) — O dr. José Fernandes comunicou a próxima chegada do dr. Fernando Carbajal, presidente do Rotary Internacional; h) — Desceu o Pavilhão Nacional, o dr. Osmar O'Grady, do Rotary Clube de Fortaleza.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO. — Reuniu-se, ontem, esta associação. Foram tomadas as seguintes deliberações: a) — Congratular-se com o prof. Adalberto de Matos, artista insigne, pela sua "Exposição Ex-Libris", ontem, inaugurada; b) — Acompanhar o processamento do crédito para as horas suplementares de novembro e dezembro, já no Tribunal de Contas; c) — Estranhar junto à Secção do Pessoal a não inclusão, no cheque de setembro, das horas suplementares dos professores e instrutores das escolas: "Amaro", "Rivadavia" e "Visconde Cairu", quando as demais receberam.

Exposição de Arte Feminina, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira

A tarde de ontem, em homenagem à América do Norte, levou uma enorme multidão aos salões do Clube de Engenharia, onde se realiza a Grande Exposição-Feira de Artes Femininas em total beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A tarde de hoje (domingo) é dedicada à França Livre e consta de um esplêndido programa de arte, que terá inicio às 17 horas, com o concurso dos seguintes artistas: cantoras: Luizita Cunha Silveira e Janne Leroy, declamadoras Mercedes Silveira e Gloria Lobo; pianista Marçal Silvio Romero.

Para amanhã, às mesmas horas, Tarde de Arte em homenagem à Inglaterra, com um magnifico programa de arte, pelas cantoras Lena Monteiro de Barros, Matilde Bertholdy e Francia Morena; declamadora, Ana Maria Goulart de Andrade.

Tem sido enorme o movimento da Feira e muitos trabalhos têm sido adquiridos, mostrando, assim, o público o seu patriótico interesse em auxiliar a Cruz Vermelha Brasileira. As mais notaveis artistas plásticas mandaram quadros para a Exposição e tambem as escultoras e gravadoras concorrem com demonstrações de Arte feminina. Nas Artes Aplicadas e Artes Domésticas são inúmeros e de valor os trabalhos expostos.

Publicações educacionais

"ALUNO E MESTRE" — Recebemos o n. 5 da revista pedagógica e recreativa "Aluno e Mestre", dirigida pelo sr. S. Pereira Fortes.

NUTRIÇÃO — O dr. J. Messias do Carmo, médico do Hospital São Sebastião, ex-chefe de Propaganda Sanitaria da Secretaria de Saude e Assistencia, acaba de publicar mais um livro intitulado "Nutrição", no qual reuniu suas conferencias laureadas pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, com o Premio "Domingos Barros", nos anos de 1938 e 1939, tendo por escopo divulgar conhecimentos que se achavam esparsos, por forma muito difusa, em copiosa bibliografia, pouco acessivel.

"Nutrição" é uma sintese dos conhecimentos atuais sobre o assunto não só do ponto de vista teórico, como tambem do ponto de vista prático. Não se circunscreveu, porem, o dr. Messias do Carmo só ao problema do metabolismo em si, mas estudou assuntos correlatos de importancia extraordinaria. Toda a vasta contribuição mundial sobre o assunto — naquilo que ela tem de ponderavel — acha-se contida nessas pesquisas que representam anos seguidos de esforço. Uma coisa, porem, ainda torna mais valioso este livro — é que nele são postos em destaque os trabalhos brasileiros.

Os autores nacionais contemporaneos têm merecida referencia, convindo salientar as tabelas de composição e valor nutritivo dos alimentos brasileiros. — N. L.

Registro de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas do médico Francisco de Araujo Lopes Cançado e dos bacharéis Narciso Alves da Silveira e Armando Madeira Bastos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Urologia de guerra

Três aulas do professor Guerreiro de Faria sobre feridas do aparelho genito-urinario

A iniciativa da Diretoria de Saude do Exército organizando os cursos de Medicina Militar para médicos civis teve larga repercussão na classe médica recebendo, por isso, grande numero de adesões. Esses cursos, porem, não atingem os profissionais de idade avançada, os portadores de incapacidade fisica e mesmo os quintanistas e doutorandos de medicina, que não estão isentos de prestar serviços de cirurgia de guerra às populações civis. Por esse motivo, a classe médica vem se movimentando no sentido de promover cursos das diversas especialidades de cirurgia de guerra em varios serviços hospitalares desta capital.

E foi para prestar o seu apoio ao movimento que o professor Guerreiro de Faria, atendendo ao pedido de estudantes e médicos resolveu dedicar três aulas do Curso de Clinica Urológica da Escola de Medicina e Cirurgia no presente ano letivo ao tratamento das feridas de guerra do aparelho gênito-urinario.

Esse curso terá inicio amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no Hospital Hahnemanniano, à rua Frei Caneca, devendo as duas outras aulas ser realizadas quarta e sexta-feiras próximas à mesma hora e no mesmo local. A entrada é franca.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Morre Caramurú, em 1557.
II — Educação moral: Sejamos confiantes.
III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Bandeira passa", de Murilo Araujo.
IV — A siderurgia.
V — Nota biográfica de Pinheiro Guimarães, patrono do C. C. da Escola 19-8.º.

Faculdade Nacional de Direito

ELEIÇÃO DO PARANINFO DA TURMA DE 1942

A Comissão Central de Formatura dos bacharelandos de 1942 da Faculdade de Direito, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os quintanistas daquele estabelecimento da Universidade do Brasil, no próximo dia 9, às 20 horas, afim de elegerem o seu paraninfo.

Em reunião realizada ontem, foi levantada, pelos acadêmicos Ederbal de Figueiredo e Aparecido Gonçalves, a candidatura do professor Haroldo Valadão.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS

Amanhã, às 11 horas — Fisica Geral e Experimental, para o aluno Marcos Galper.

Dia 6, às 11 horas — Didática Geral e Especial, para os alunos: Eduardo Passos Simas, Alceu Lemos de Castro e Jacob Germano Galler.

AVISO: — São convidados a comparecer, à Secretaria da Faculdade, os seguintes alunos: Aline Adame Cordeiro, Elisa Lucia Rodrigues, Rute da Costa Rodrigues, Gabino Besouro Cintra, Neusa de Melo Miranda, Benedito José de Sousa, Rosa Bleichman, Cassio Cruz Alves, Alex Viana Hofke, Zilá de Maria Ferreira de Sousa, Osvaldo Godói, Antonieta do Carmo Cantição, Alberto Castiel, José Carlos de Macedo Miranda, Tabia Guisser, Elias da Costa, Cleofe Gerson de Matos, Maria Aparecida Leite Cesarino, Heloisa de Oliveira Vasconcelos, Alice Morais, Maria Teresa Cavalcanti Beutemuller, Modestino Deloy Gibbon e Elsa Barbosa Chaves.

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3.ª página)

tonio da Silva, Lourenço Antonio dos Santos, Adolfo de Medeiros, Manuel Pereira da Silva, Luiz Ferreira de Queiroz, João Cancio de Sousa, João Rosa de Lima, José Matias Dias, Elifal Hildebrando da Silva, Jaime Martins da Silva, Alvaro Reis Rolszt, Augusto Alves Flock, José Rodrigues Sobrinho, Lidio Muniz dos Santos e Manuel Pereira da Silva e o marinheiro de 2ª classe Eduardo Torres Braga.

PETIÇÕES INDEFERIDAS PELO ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

O ministro da Marinha indeferiu os requerimentos em que são interessados Carlos José de Oliveira, Valdemar Jesús Bordalo e outros, Antonio Bernardo da Silva e Gabriel Furtado e d. Maria Vieira Tavares.

Faculdade Nacional de Medicina

ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR

TRANSCORREU, ONTEM, O 110.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DESSE

Realizaram-se, ontem, as solenidades comemorativas do 110.º aniversario da instalação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Pela manhã, foi celebrada missa solene, com a presença dos corpos docente e discente, médicos e familias. Oficiou o ato, que teve lugar no salão de honra da Faculdade, d. Mamede. Monsenhor Henrique de Magalhães fez a oração gratulatoria.

Após a cerimonia, o Departamento Feminino do Diretorio Acadêmico da Faculdade ofereceu um chocolate aos presentes.

Instituto de Educação

PROVAS PARCIAIS DE OUTUBRO

As últimas provas parciais do corrente ano letivo serão realizadas a partir do dia 2 do corrente mês, vigorando a seguinte escala:

2.º ano: — dia 6 — às 16 horas — Orientação; dia 9 — às 16 horas — Filosofia da Educação; dia 13 — às 16 horas — Ciencias Sociais; dia 16 — às 16 horas — Ciencias Naturais.

1.º ano: — dia 5 — às 15,30 horas — Leitura e Linguagem; dia 8 — às 15,30 horas — Educação Fisica; dia 13 — às 15,30 horas — Historia da Educação; dia 15 — às 9 horas — Desenho Decorativo; dia 17 — às 15,30 horas — Estatistica; dia 22 — às 15,30 horas — Psicologia; dia 24 — às 15 horas — Cálculo; dia 27 — às 15,30 horas — Educação Moral e Civica; dia 31 — às 15,30 horas — Biologia.

Desenho geométrico: — dia 9 — às 15,25 horas — Turma 111; dia 14 — às 15,25 horas — Turma 112; dia 13 — às 16,30 horas — Turma 113; dia 14 — às 14,30 horas — Turma 114; dia 6 — às 15,25 horas — Turma 115; dia 19 — às 16,20 horas — Turma 116; dia 20 — às 16,20 horas — Turma 117.

Música: — dia 14 — às 16,30 horas — Turma 111; dia 20 — às 14,30 horas — Turma 112; dia 20 — às 17,10 horas — Turma 113; dia 9 — às 17,10 horas — Turma 114; dia 14 — às 15,25 horas — Turma 115; dia 9 — às 15,25 horas — Turma 116; dia 28 — às 15,25 horas — Turma 117.

Observações:

a) Os alunos, que deverão comparecer de caneta-tinteiro ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no Auditorio, 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metálicas pelas quais será apurada a frequencia.

b) Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

c) O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para poder pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

NOTA: — Nos dias em que se realizarem as provas, será dispensada a primeira aula do horario.

Não haverá aulas nos dias 7, 12, 16, 21, 23 e 30 para os alunos do 1.º ano.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Misericordia	34	Est. M. Felix	408
Evar. da Veiga	30	Av. Suburb.	3040
Livramento	100	Es. M. Rangel	529
Lavradio	147	C. Machado	1480
Av. M. de Sá	80	E. I. Magalh.	684
Santana	73	Pç. Nobrega	400
Sen. Pompeu	39	João Vicente	667
M. e Barros	455	Silva Vale	324-b
Mach. Coelho	8	Topazios	208
Catumbi	131	Elias da Silva	417
Av. Salv. Sá	179	Cel. Rangel	450a
C. da Paz	206	Paraopi	11
Had. Lobo	153	V. Carvalho	393
Av. P. Front.	518-?	Cons. Galvão	654
Catete	280	Gaspar Viana	46
Laranjeiras	168	24 de Maio	442?
S. Vergueiro	2?	24 de Maio	1007
Gloria	90	Ana Neri	1006
A. Alexandrino	[illegible]	L. Teixeira	174
Catete	352	Vaz Toledo	412
Laranjeiras	450	B. B. Retiro	156a
Passagem	141	L. Vasconc.	246a
Passagem	6-a	A. Cordeiro	232
Av. B. Mitre	642	Arist. Caire	349
S. Clemente	62	Dias da Cruz	618
J. Botânico	12	Cap. Resende	617
P. S. Dumont	142	J. Bonifacio	658
M. Quiteria	65	J. dos Reis	535-b
Teix. de Melo	25	Goiaz	234
Av. Copacab.	794	Av. Suburb.	7407
Av. Copacab.	736?	Eng. Dentro	45-a
Av. Copacab.	498	Dr. Bulhões	145
G. Sampaio	220	A. Carneiro	60
S. Fco Xavier	20?	Clarim. Melo	400
C. Bonfim	300	Cruz e Sousa	235
Av. Tijuca	31-b	Av. Suburb.	7825
S. Fco Xavier	3	Av. Suburb.	7840
S. L. Gonzaga	38	Av. J. Ribeiro	102
S. L. Gonzaga	248	Pç. Nações	74
S. L. Gonzaga	666	C. de Morais	580
S. Januario	168	Etelvina	9
B. Monteiro	88-b	Quito	305
Bela	633	Es. R. Pina	1300a
Bonfim	351	Guaporé	245
Fig. de Melo	335	Mal. Conrado	80
Av. 28 Setemb.	21	G. Dantas	1469
Av. 28 Setem.	233	C. Benicio	1223
Visc. Sta. Isab.	14?	E. Taquara	372-b
Itabaiana	5-a	S. Andrade	8
B. Mesquita	232	Japaratuba	1881
B. Mesquita	786	Est. Nazaré	38
B. Mesquita	700	Alb. Paiva	195
B. Mesquita	1023	Pen. 3 Maio	9
S. Fco Xavier	420	B. Domingos	18
Virc. Abaeté	74	Cel. Agostinho	17
Est. M. Rangel	79	B. Domingos	18
C. Machado	1556	F. Cardoso	123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Matoso	15	Maria Freitas	24
B. Hipólito	192	Siriei	62-b
Catumbi	6	F. Marinho	13-a
Av. Salv. Sá	77	Maria Passos	8d
Arist. Lobo	1	Topazios	71
Mach. Coelho	174	N. Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Suburb.	8701a
Itapirú	40	Cap. C. Meneses	4
Catete	330	B. Vermelho	527
Laranjeiras	168	Av. A. Clube	2207
S. Vergueiro	23	E. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
A. Alexandrino	98	24 de Maio	34?
S. Clemente	94	24 de Maio	1029
Humaitá	149	L. Cardoso	281
Av. B. Mitre	770a	Vva. Claudio	469
Gal. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	313	Dias da Cruz	470
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	309	M. Fernandes	31
Visc. Pirajá	146	Resende Costa	6
Siq. Campos	119	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	345
Av. Copacab.	592	Clarim. Melo	396
C. Bonfim	360	Pç. Encantado	40
Av. Tijuca	31-b	Av. J. Ribeiro	263
S. Fco Xavier	262	Av. Suburb.	7407
S. L. Gonzaga	33	Av. G. Dantas	1469
S. L. Gonzaga	248	C. Benicio	1222
S. Januario	168	E. Taquara	377-b
B. Monteiro	88-b	Es. Sta Cruz	204
S. Cristovão	518a	Av. C. Vasconc.	9
Bela	633	Est. E. Novo	15
Av. 28 Setem.	104	Correia Seara	35
Av. 28 Setem.	433?	F. Borges	4
B. B. Retiro	704b	Ben. Camará	41
B. Mesquita	367	F. Cardoso	123
B. Mesquita	766a	Av. T. Castro	121
S. Fco Xavier	468	Leopold. Rego	28
Est. M. Rangel	5	João Rego	146
Est. M. Felix	939	Itaú	79-a
Av. Suburb.	10046	Est. B. Pina	750
P. da Rocha	106	Av. A. Navar.	530
Es. M. Rangel	847	L. Rodrigues	10a

UM VALOR NOVO DO SALAO DE 1942. — Entre os valores da mais nova geração de pintores brasileiros, revelados este ano no Salão Nacional de Belas Artes, destacou-se, na Divisão Moderna, o sr. Luiz Santos. O quadro que o nosso cliché reproduz, "Procissão do Encerro", pôs em relevo o talento do jovem artista, merecendo do juri uma menção de honra. Essa composição de largas proporções fixa, com uma sensibilidade especial, o carater e a sugestiva poesia de uma das nossas mais típicas cerimonias religiosas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

elogio: "Por ter sido desligado para exercer as funções de adjunto da Comissão de Rêde n. 1, deixa o E. M. E. o major Olimpio Mourão Filho, que por espaço de mais de um ano e meio vem servindo sob minhas ordens com muita dedicação e amor ao serviço e grande lealdade no seu chefe na labuta quotidiana desta sub-chefia. Pondo em evidencia o criterio e a correção de tão distinto camarada, cuja vida militar venho acompanhando desde o tempo de cadete meu instruendo na saudosa Escola Militar, devo declarar que o major Mourão é possuidor de inteligencia muito viva e lúcida, dotado de cultura geral e técnico-profissional vasta e aprimorada, ao lado de um carater puro e bem formado. Por esses motivos, ao separar-me deste digno oficial, louvo-o pela atuação producente que teve nas funções de meu adjunto, onde, a par da compreensão dos assuntos, procurou sempre estudá-los com operosidade, senso prático e vontade firme de solucioná-los. Estou certo de que o major Mourão no novo cargo, cujo serviço é de sua especialidade, terá pleno êxito e rendimento para o bem da nossa querida Patria, que neste momento conta com o esforço e sacrificio de seus filhos, em todos os setores de atividade, para prepará-la e defendê-la tenazmente, são os votos de seu chefe e amigo".

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram concedidos trinta dias de prorrogação para conclusão dos inquéritos policiais militares de que se encontram encarregados o coronel Jaime Almeida, o tenente coronel Antonio Carlos Bittencourt, o major Nilo Chaves Teixeira, o capitão Alcides Carneiro de Castro e Silva e o 1.º tenente Vicente de Paula Resende Monteiro de Castro.

— Foi designado o 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva, 1.ª linha, Orlando Gonçalves da arma de infantaria, convocado para o serviço ativo, para exercer as funções de auxiliar na Inspetoria de Tiro de Guerra da 1.ª Região Militar.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Laci Ferreira Sampaio, para exercer, em carater provisorio, as funções de adjunto do Serviço de Estado Maior da 4.ª Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço e classificados nas unidades abaixo mencionadas, os seguintes capitães: Iridio Domingos Cesar Stropa, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 14.º R. C. I.; Marcio de Azevedo Franco, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 15.º R. C. I.; Paulo Tasso de Resende, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 13.º R. C. I.; Sergio Cramer Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º R. C. I.

— Foi transferido do Ministerio da Guerra para o da Aeronáutica, o 1.º sargento Valter Guimarães Meneses, aluno da Escola de Intendencia.

— Foi transferido o capitão Jardel Fabricio, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Estado Maior, em virtude de ter sido julgado, de acordo com o aviso n. 264-Est. Of. 1, de 30 de janeiro de 1942, "apto ao serviço de Estado Maior", e se achar servindo no Estado Maior da 5.ª Região Militar.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão médico da Reserva, convocado, dr. José Ataide da Silva, no Serviço de Saude da Guarnição de Fernando de Noronha.

— Foi classificado o sub-tenente José Bernardes da Costa, no III-1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

Novos sub-tenentes

O ministro da Guerra nomeou sub-tenentes, para servirem nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: Agenor Pereira Campos — 3.º Batalhão de Caçadores; José Clemente Fonseca — 10.º Regimento de Infantaria; João de Lima — 14.º Regimento de Infantaria; Humberto Marinho de Carvalho — 16.º Regimento de Infantaria; Pedro Vieira de Brito — 2.º Batalhão de Caçadores.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. PREPARADOS PELO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

O Departamento Cultural do C. M. R. E., instado pelo grande número de pedidos, comunica a todos os candidatos que fará um curso de revisão, a partir de segunda-feira, dia 5 do corrente mês.

Informações de 13 às 19 horas, na sede do Clube, à rua da Carioca, 38 — 1.º andar.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A DIRETORIA NACIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

574 Instruções pelo radio — Escrevem-nos: "Desejo sugerir à Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Anti-Aerea a irradiação, algumas vezes no dia, da parte prática, no que se refere a ruidos, das "Instruções" que vem sendo publicadas na imprensa, afim de familiarizar a população com as contingencias criadas pela guerra. Entendo que neste assunto quanto mais propaganda melhor. E estou certo de que nenhuma estação se negaria a transmitir aqueles comunicados, irradiando os sons das sirenes e dos sinos, de acordo com o que prescrevem aquelas Instruções.

575 Abrigo anti-aereo no Morro de Santo Antonio — Escreve-nos o sr. Crispim J. Ribeiro sugerindo o aproveitamento, para abrigo anti-aereo, de um tunel existente no Morro de Santo Antonio, "de cuja origem nada se sabe e que foi descoberto ocasionalmente". O tunel serve há muito tempo, de moradia para varios indigentes, que lhe aproveitam a entrada. "Sua extensão é desconhecida, dizendo-se que vai até Copacabana. Tê-lo-iam mandado construir os jesuitas ou outros religiosos das muitas ordens que aqui estiveram no periodo colonial".

Exposições

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

MARIA DULCE E MARINA MACHADO DA SILVA. — Pintura. — Das 8 às 22 horas, até o dia 15, no salão nobre do Palace Hotel sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"FEIRA DE ARTE FEMININA" — Está funcionando nos salões do Clube de Engenharia, patrocinada pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

"EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS" — Prof. Adalberto de Matos. — Sob o patrocinio da S. B. B. A., acha-se aberta, na Associação Cristã de Moços.

LEÓPOLDO GOTUZZO. — Pintura. — Até o próximo dia 6, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Outubro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 155

Há dois anos enviuvou o modesto operario em construções civis. A mulher faleceu ao dar à luz a última criança, que sobreviveu meses apenas. Já havia do casal seis filhos menores — Maria Minervina, Maria Aparecida, José, Maria José, Francisco e Maria da Conceição.

Por que todas as filhas têm o nome de Maria? Um voto religioso.

Tendo sido feliz no casamento, numa vida em comum de 18 anos seguidos, não quis o operario contrair novas nupcias. A filha mais velha ficariam entregues os encargos da casa e os cuidados com os irmãos menores. José, o mais taludo de todos, foi internado na Escola Sete de Setembro. E a vida continuou assim, embora sem mais alegria, na pequena casa da rua Flaminia, n.º 424, na estação de Vicente de Carvalho.

Passando a viver só para os filhos, o operario acordava ao alvorecer e seguia para as obras da Companhia Oliveira Lima, de onde é empregado, voltando à casa logo quando anoitecia. Uma tarde destas isto não se deu. Alarmaram-se os filhos. Foram procurar noticias do pai. Havia o homem sofrido serio acidente, em que teve os rins deslocados. Uma vez devidamente socorrido, voltou para casa, mas, ainda há pouco, teve que ser assistido pelo Dr. Trevisani, em consequencia de se agravarem as lesões sofridas.

Está o pobre homem, agora, sem poder locomover-se, cercado dos filhos, seus únicos companheiros em mais essa infelicidade. E' bem verdade que, pertencendo ao quadro de uma das nossas companhias de seguros de acidentes, é-lhe prestado pequeno socorro em dinheiro. O emprego, outrotanto, tem-no como garantido quando ficar bom. A cura, todavia, como se sabe, é demorada.

Não é dificil calcular desta maneira as aperturas em que se encontra esse bom chefe de familia, pai amantissimo. A não ser Maria Minervina, a filha mais velha, que conta 16 anos de idade e que está tomando conta dos afazeres domésticos, cozinhando, lavando, etc., podia ele tratar de empregar as outras em idade de prestarem algum serviço fora do lar, como Maria Aparecida, com 14 anos, e Maria José, com 12. O pai vacila, todavia, em tomar essa medida extrema. Deseja que os filhos estudem. E daí um dilema muito justo e humano.

Acontece, porem, que estão faltando no lar do modesto operario os recursos necessarios para a sua e a manutenção das crianças. O dinheiro que recebe relativo à quota do seguro não cobre as despesas mais imprecindiveis e as restrições já estabelecidas, mesmo quanto à alimentação de todos, chegaram ao máximo.

Um caso digno de socorro e, como se vê, perfeitamente dentro das finalidades do nosso inquérito.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:764$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Em louvor de Sta. Teresinha — caso 147	10$000	
Em intenção da alma de Custodia — caso 143 ..	10$000	
Pela Paz — caso 148	20$000	
Déia — caso 53	10$000	
Uma leitora assidua — caso 154	20$000	
Anônimo — caso 154	10$000	
M. — caso 80	5$000	
E. M. M. C. — caso 150	5$000	
L. — caso 80	5$000	
Luiza Pedelino — casos 150, 151, 152, 153 e 154, sendo 10$000 para cada, no total de	50$000	145$000
		1:909$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Importancia	Caso	Importancia
		Transporte ..	994$000
Caso n.º 3	50$000	Caso n.º 80	210$000
Caso n.º 5	20$000	Caso n.º 81	20$000
Caso n.º 11	5$000	Caso n.º 82	20$000
Caso n.º 13	50$000	Caso n.º 83	20$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 84	20$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 85	40$000
Caso n.º 22	62$000	Caso n.º 86	5$000
Caso n.º 25	50$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 31	50$000	Caso n.º 103	60$000
Caso n.º 32	5$000	Caso n.º 110	5$000
Caso n.º 36	60$000	Caso n.º 111	45$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 115	5$000
Caso n.º 53	10$000	Caso n.º 122	123$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 124	5$000
Caso n.º 61	5$000	Caso n.º 142	10$000
Caso n.º 62	50$000	Caso n.º 143	20$000
Caso n.º 63	65$000	Caso n.º 146	20$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 147	30$000
Caso n.º 74	60$000	Caso n.º 148	60$000
Caso n.º 75	50$000	Caso n.º 150	20$000
Caso n.º 76	20$000	Caso n.º 151	40$000
Caso n.º 77	30$000	Caso n.º 152	60$000
Caso n.º 78	40$000	Caso n.º 153	25$000
Caso n.º 79	20$000	Caso n.º 154	40$000
Transporte ..	994$000		1:909$000

A tarde de ontem na Pirâmide Brasil

Uma homenagem do "Diario da Noite" ao DIARIO DE NOTICIAS — Os discursos proferidos no brilhante comicio cívico pelos jornalistas Joaquim de Melo, Teófilo de Andrade, Dioclecio Duarte e Carlos Eiras, celebrando a cooperação de toda a imprensa democrática na campanha de arrecadação de metais

Realizou-se, ontem, conforme estava anunciada, a homenagem prestada ao DIARIO DE NOTICIAS pelo "Diario da Noite", no seu programa de solenidades cívicas em honra da imprensa democrática brasileira, pela sua colaboração para o êxito da campanha de arrecadação de metais, destinados à industria bélica.

O comicio iniciou-se às 16 horas, junto à "Pirâmide Brasil", no largo da Carioca, onde se acumulam toneladas de metais, doados pelo povo, numa sugestiva demonstração de apoio ao esforço de guerra do Brasil.

Grande multidão reuniu-se naquela praça, aplaudindo os oradores e dando ao ato um carater acentuadamente popular.

TRANSPORTE DE METAIS

A solenidade teve inicio com a descarga de grande quantidade de metais, conduzidos em carroças da Prefeitura e de firmas particulares, que emprestam à campanha a sua colaboração.

O COMICIO

O locutor da radio Tupi, cujo microfone fora ali instalado, anunciou, então, o discurso do nosso confrade Joaquim de Melo, diretor do "Monitor Campista", dos "Diarios Associados", que fez, em nome dos nossos confrades do "Diario da Noite", a seguinte saudação ao DIARIO DE NOTICIAS:

Compatriotas!

Esta campanha das pirâmides metálicas é, ao mesmo tempo, um desafio e uma resposta. Um desafio ao civismo dos brasileiros e uma resposta aos inimigos do Brasil. E um e outra se conciliam aqui, nestas toneladas de materiais destinados à transformação em armas e munições, para a defesa da nossa Patria e destruição das potencias agressoras.

Potencias agressoras... A expressão sugere a idéia de um poderio quase invencivel, que pareceria ridiculo pretendermos enfrentar com a fragilidade aparente dos nossos recursos bélicos. Mas a realidade mostra que são apenas a covardia, a traição, a deslealdade e a vilania organizadas para submeter povos fracos, desprevenidos, dominados pelo quinta-colunismo infame ante os subjugados pelos exércitos invasores. Foi contra essa perspectiva que o Brasil inteiro se mobilizou, espontaneamente e irreprimivelmente, sacudido de indignação e revolta pelos atentados monstruosos da pirataria eixista, ceifando centenas de vidas inermes e afundando quase duas dezenas de navios mercantes, antes mesmo da declaração de guerra pelo Governo nacional, como afirmou o presidente Getulio Vargas, numa das mais eloquentes homenagens ao patriotismo brasileiro.

Sem dúvida, movimentos como este não se medem, nem se contam, nem se pesam. Mas, se isso fosse possivel e preciso, para avaliar-se o ardor, a bravura e a abnegação dos nossos patricios, bastaria contemplar-se, em quase todas as cidades do país, outras tantas pirâmides como esta — esta que representa, simbolicamente, o Brasil, e contém um maior do que todas, porque representa a contribuição da cidade que é o coração e o cérebro do Brasil.

Ricos e pobres, homens e mulheres, velhos e crianças, todos concorrem com suas dádivas para a formação destas reservas metálicas, que oferecem às gloriosas classes armadas, unidas no bloco junto ao Governo da República, como testemunhos inequivocos de sua confiança, solidariedade e cooperação, ao serviço supremo da Nação em perigo. O que ressalta de tudo isso é, afinal, a mais bela, alta e nobre afirmação de unidade nacional, em face da guerra imposta pelos salteadores dos mares, das terras e dos ares que, não satisfeitos de talar os velhos continentes, voltaram a sua furia assassina contra a América livre, generosa e altiva.

Sempre identificada com as melhores causas do país, da imprensa partiu o apelo tão bem correspondido pela alma popular, levantando estas pilhas de metais aparentemente imprestaveis, que os arsenais vão converter em armaduras das liberdades humanas, das democracias modernas e da civilização cristã. Cabe-lhe, por isso, dar o exemplo da propria confraternização, pelos seus orgãos mais representativos na metrópole brasileira, esquecendo ressentimentos ou prevenções que acaso os separam, como resquicios dos prelios travados em prol dos respectivos programas, para se unir em torno do pensamento comum que hoje irmana todos os brasileiros — lutar como leões para vencer como homens, com a honra desagravada e o patrimonio "intacto".

Porta-estandarte dos "Diarios Associados", por ser quase sempre o primeiro a romper as campanhas sustentadas por essa cadeia de publicidade, que liga todas as regiões do país através de seus orgãos nos Estados, o "Diario da Noite" prossegue na cruzada que se traçou de promover o congraçamento da familia jornalistica, ao lado desta pirâmide simbólica da força erguida em defesa do direito ameaçado. Presta agora as suas homenagens ao DIARIO DE NOTICIAS, o vibrante matutino de intrépida combatividade que, sob a direção esclarecida de Orlando Dantas e com um corpo de profissionais competentes, tem sido um guia seguro da opinião pública, comungando com as suas mais legitimas aspirações. E, levando mais longe os seus intuitos de coesão moral e civica, confia a missão de saudar os prezados colegas da folha homenageada a um velho jornalista da provincia, de modo a estender entre os batalhadores do centro e da periferia uma rede de sentimentos fraternais, a cujo abrigo deverão fortalecer-se cada vez mais, para servir aos interesses superiores da Patria e da República.

Confrades do DIARIO DE NOTICIAS! Jornalistas como vós não precisam de estimulos, porque os têm na conciencia das proprias responsabilidades, patenteada quotidianamente aos olhos das multidões, conquistando-lhes as simpatias pelos comentarios incisivos, pelas abundantes informações, pelos debates serenos, pelas firmes atitudes. As palavras que vos dirigimos, em nome do "Diario da Noite", festejando-vos na praça pública, em contacto direto com o povo, visam menos estimular-vos que enaltecer-vos, como combatentes de primeira linha pela integridade, independencia e soberania da Nação. E exprimem, antes e acima de tudo, a comunhão de idéias, emoções e objetivos que congrega os espiritos, os braços, ou as vidas de todos os brasileiros, na salvaguarda das tradições, dos destinos e da grandeza do Brasil."

Dois flagrantes fixados, ontem, no comicio realizado junto à "Pirâmide Brasil", no momento em qua falavam os representantes do "Diario da Noite" e do DIARIO DE NOTICIAS

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Em nome do DIARIO DE NOTICIAS agradeceu a homenagem o nosso companheiro Teófilo de Andrade, cujo discurso foi o seguinte:

O DIARIO DE NOTICIAS recebe de alma em festa esta generosa homenagem que lhe prestam os rapazes do "Diario da Noite", não apenas pelo cunho de cordial camaradagem de que se reveste, como pelo prazer de participar desta campanha, eminentemente popular, do ferro velho, que brotou em todos os recantos do Rio de Janeiro, em pirâmides, ora aqui reunidas, que são uma demonstração viva da forma por que o povo se dispõe a assumir os encargos da guerra imposta ao Brasil pelos paises totalitarios. São um atestado do espirito inventivo dos nossos colegas dos "Diarios Associados", sempre prontos a captar os murmurios da alma popular e encaminhá-los para o bem da coletividade e da Patria. Porque estas pirâmides, meus senhores, representam mais do que uma dádiva, mais do que o ferro e os metais que amanhã, nas forjas, se tranformarão em armas para a nossa defesa e para a nossa vitoria: são tambem uma oportunidade oferecida a cada cidadão, a cada homem, a cada mulher e a cada criança brasileira, de comungar diretamente, espontaneamente, anonimamente, no esforço de guerra do país.

Preciso dizer-vos que foi uma destas pirâmides, a da Praça Duque de Caxias, que me deu uma das mais fortes e mais sentidas emoções civicas de minha vida. Vi ali uma mesa, sobre que um atleta brasileiro pôs todas as taças ganhas nas competições desportivas. E eram muitas. Aquele homem doou a recordação de todas as suas vitorias, os premios de toda a sua vida desportiva. Com o mesmo desprendimento, dará, estejamos disso certos, o seu sangue e a sua vida pela Patria ultrajada.

E' um exemplo entre milhares. Cada objeto aqui colocado representa uma disposição, um desejo, uma vontade. A Patria pode chamar, porque os brasileiros, com entusiasmo e espirito de sacrificio, saberão marchar, estoicamente, para desagravar a honra nacional e vingar as varias centenas de homens, mulheres e crianças, que a felonia nazista, na calada da noite, no crime sem nome de uma emboscada submarina, contra nacionais de um país a que se não havia previamente declarado guerra, assassinou, vilmente, em aguas territoriais do Brasil.

O DIARIO DE NOTICIAS, jornal congenitamente democrático cujos sentimentos para com os paises defensores da democracia são tão velhos como a sua propria existencia, não poderia deixar de ver com entusiasmo e calor esta campanha do "Diario da Noite", porque nós, os que trabalhamos naquela escola de patriotismo, estamos empenhados na luta contra os totalitarios, desde muito antes que o Brasil houvesse sido agredido e mesmo muito antes que a alma satânica e sem piedade de Hitler, acolitada por seus satélites menores que nem sequer merecem a honra de uma citação, houvesse atirado sobre os seus vizinhos fracos e indefesos as suas legiões escravizadoras. Devisamos o monstro em sua infancia e denunciamos aos brasileiros as suas artimanhas e o seu perigo, ainda antes de assumir ele as proporções dessa besta apocaliptica que hoje infelicita o mundo.

Cabe aqui dar o meu testemunho pessoal, já muitas vezes revelado pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, em artigos anteriores a setembro de 1939, ou seja, a partir do momento em que a cruz gamada projetou sobre a terra a sua sombra sinistra. Vivi na Alemanha durante varios anos e vi nascer a maré nazista, levantar-se lentamente e ir se espraiando com brutalidade crescente, dominando os que não podia corromper, destruindo a velha cultura, traindo o espirito europeu, para se tornar, afinal, nesta empreitada de "gangsters", já não contra os povos vizinhos, dentro das velhas fórmulas do imperialismo pangermanista, que provocara a guerra de 1914, mas de empresa totalitaria contra vinte séculos de civilização cristã. Vi os intelectuais serem ameaçados e expulsos. Vi a burguesia ser corrompida. Vi o operariado ser jugulado. E isto mediante processos terroristas que calaram tão bem na alma alemã que quase todos se tornaram falansterios entusiastas de Hitler. Vi o que ninguem antes havia julgado possivel: um povo europeu deixar-se dominar pelos instintos primitivos, abandonar deliberadamente a razão, E transformar-se simplesmente, em uma horda, aquela mesma horda que, saindo das florestas selvagens da Germania bruta dos primeiros séculos da nossa era, destruiu a civilização greco-romana.

Vemos repetir-se agora o mesmo fenômeno, com a agravante da renun-

(Conclue na 11ª página)

Exibição – nada mais...

Ricardo PINTO

O ministro da Guerra tomou, noutro dia, uma providencia muito acertada, que consistiu no seguinte: determinou às Circunscrições de Recrutamento que não fornecessem, doravante, certificados de reservista a cidadãos maiores de quarenta e quatro anos. Ainda foi mais terminante, aliás: recomendou, tambem, que esses cidadãos "não devem prestar compromisso à Bandeira", quando porventura haja de lhes ser concedido, mediante prova suficiente de necessidade, é claro, o documento de quitação com o serviço militar. Assim, com uma deliberação só, oportunamente executada, o general Dutra aliviou bastante o copioso expediente das repartições que procedem ao alistamento e acabou, de vez, com o exibicionismo desfrutavel de certos cinquentões enferrujados, já de evidente inaptidão para a solidariedade efetiva. Ninguem ignora que as últimas turmas de reservistas estavam inutilmente engrossadas de cavalheiros quase veneraveis, portadores de nomes ilustres na magistratura, nas chamadas profissões liberais, no comercio e na industria. Até o sr. José Américo, esse inválido da Patria, compareceu ao patio do Quartel General, recentemente, e assumiu o compromisso sagrado, de braço estendido: "Juro... juro... Que defenderei... que defenderei..." A principio, muita gente acreditou, naturalmente, que se tratasse, apenas, de um prurido retardatario de entusiasmo patriótico, sugerido pelas circunstancias arrebatadoras da hora que passa. E não faltava, mesmo, quem contemplasse, com admiração, as fotografias daqueles austeros desembargadores, meritissimos juizes, doutores respeitaveis e capitalistas barrigudos, todos compenetradamente perfilados diante da Bandeira. Mas depois se compreendeu que a cerimonia, rigidamente simples e tocante, estava sendo deturpada pela vaidade loquaz de alguns desses reservistas idosos, os quais a aproveitavam como pretexto para o nacionalismo "peço a palavra". E havia, então, discursos, retratos, telegramas, abraçorio congratulativo de convidados e abundante publicidade encomiástica. Em breve, se o ministro da Guerra não tomasse a providencia que tomou, encontrariamos nos jornais noticias como esta, por exemplo: "Os amigos do desembargador Frouxencio Integro estão organizando um grande banquete, que lhe será oferecido como homenagem pela sua inclusão na reserva do Exército. Falará, em nome de todos, o dr. Marcial Robusto. Listas com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio"". Ora, nem o juramento à Bandeira pode servir para atitudes pessoais, nem as Circunscrições de Recrutamento têm tempo a perder com o alistamento de indivíduos em idade provecta. O tempo de que dispõem já é pouco para atender à mocidade, tão pronta a responder à ordem de mobilização. Todo mundo sabe, de resto, que maior de quarenta e quatro anos só será convocado em caso excepcional. A guerra total não distingue cabelos brancos, nem hierarquias sociais, é verdade. Abrange, a todos, indistintamente. Todavia, a contribuição de cada um fica condicionada, forçosamente, à propria capacidade. O general Dutra ponderou, a propósito, no Aviso que estou comentando: "Há muitos que ultrapassaram o limite de idade para servir nas fileiras e estão dispensados, por isso, de cumprir as obrigações militares, salvo outros encargos necessarios à defesa da Patria'. Esses "outros encargos", que não são menos nobres, sem dúvida, é que cabem aos cidadãos avançados em anos. E para prestar tais serviços, quando forem eventualmente chamados, não precisarão de certificados, nem de compromissos assumidos, antes. Tampouco, de discursos e retratos, felicitações telegráficas e homenagens públicas...

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura e o C. N. P.

14.552 O QUEROSENE E OS MENORES DE 15 ANOS — Pedem-nos para reclamar a quem de direito contra o fato de o Posto de Gasolina de Anchieta, não querer vender querosene a menores de 15 anos. Essa medida vem prejudicar enormemente as familias residentes naquele suburbio, pois, como se sabe, a compra de querosene determina uma comprida fila que estaciona horas e horas em frente aos postos. Se se proibe vender às crianças, que podem ali permanecer durante muito tempo, como poderão os chefes de familia, donas de casa, empregadas ou outras pessoas adultas, fazer essa compra, sem prejuizo de suas ocupações?

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.553 FALTA DAGUA — Escrevem-nos: "Peço fazer chegar ao conhecimento de quem de direito, no S. F. A. E., onde já reclamei uma vez e nada adiantou, a falta dagua que se vem fazendo sentir, há mais de 20 dias, num trecho da rua Ferreira Pontes, dos números 213 ao 234, notando-se mesmo sua falta, principalmente, no sobrado de número 215, dessa rua".

Com a Presidencia da República

14.554 AINDA A "LEI DE LUVAS" — Varios leitores pedem, por nosso intermedio, providencias às autoridades competentes, no sentido de ser tambem regularizado o assunto da chamada "lei de luvas", para contratos de casas comerciais, a exemplo do que foi feito quanto às residencias. Alegam os queixosos que os proprietarios, na sua maior parte, estão burlando a referida lei dos 5 anos, obrigando os comerciantes a contratos de 4 e 4 anos e meio, para que, ao fim do mesmo, possam fazer exigencias descabidas, e aumentos escorchantes, em caso de renovação ou exigir as chaves quando isso é de seu interesse, com enorme prejuizo dos inquilinos. Para o assunto, chamam a atenção de quem de direito, pedindo urgentes providencias.

Com a Comissão Executiva do Leite

14.555 O VENCIMENTO DAS ASSINATURAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Peço uma pequena modificação na execução da cobrança das assinaturas de leite, distribuido pela C. E. L. modificação essa que mais ainda tornaria eficiente os relevantes serviços que a referida Comissão vem prestando à nossa capital. Como se sabe, as assinaturas são pagas adiantadamente, por quinzena ou por mês, não entregando os postos de distribuição a menor parcela de leite, uma vez vencida uma assinatura, desde que não tenha sido paga a quinzena ou o mês seguintes. Até aí está tudo muito bem, visto que não pode a Fazenda Nacional ficar sujeita a prejuizos decorrentes do não pagamento da assinatura subsequente. Acontece, porem, que as assinaturas só são aceitas, com o vencimento para os dias 15 e 30 ou 31 de cada mês. Caso o assinante não pague impreterivelmente até o dia 15 ou até o último dia de um mês, ficará sem receber leite no dia seguinte. Ora, a escolha desses dias para vencimento fixo e irrevogavel das assinaturas é que ocasiona os baiores transtornos para grasiona os maiores transtornos para grande parte dos assinantes. A maioria das casas comerciais e das repartições não faz os seus pagamentos senão depois do dia 30 e mesmo as que pagam os seus auxiliares quinzenalmente, só o fazem exatamente no dia 15 e no último dia do mês. Apresentando-se, como se apresenta, o cobrador da C. E. L. alguns dias antes do vencimento, como é costume, ou mesmo no proprio dia em que se vencem as assinaturas, acontece que em grande número de lares de pobres ou remediados não há nessa ocasião mais do que alguns magros niqueis para o bonde e, às vezes, nem isso. Sucede, então, que o cobrador cancela a assinatura e no dia seguinte ficam as pobres crianças sem o leite. O apelo que ora faço é de que sejam mudadas as datas dos vencimentos para os primeiros dias do mês e para alguns dias depois do dia 15 (que poderá ser uma data fixa de acordo com a conveniencia da maioria) pois que, assim fazendo haverá menor probabilidade de estarem as familias desprovidas de dinheiro para saldar a conta do leite".

Com a Policia

14.556 UMA PRAÇA DE "ESPORTES" — Reclamam: "Os moradores da rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro, pedem providencias a quem de direito contra o que vem se passando no campo sito à mesma rua, o qual servia, até há pouco tempo, como praça de esportes de um clube das redondezas. Cremos que o mesmo foi abandonado por ordem das autoridades, que não viram nele nada que pudesse ser chamado de praça de esportes. Acontece que as balisas ainda permanecem ali, dando margem a que um grande número de homens sem a minima compostura, passe os dias de sábado e domingo numa desenfreada jogatina e em trajes que bastante comprometem o decoro público. Alem disso, o campo confina com os fundos de uma vila com muitas casas e as familias residentes nas mesmas se vêem às voltas com a bola que lhes invade as casas, causando prejuizos. Os improvisados jogadores brigam constantemente e dizem toda a sorte de palavrões sem o minimo respeito pelas familias locais".

14.557 AINDA O CÃO QUE LADRA FORA DE HORA — Moradores da rua Gonçalves Ledo reclamam, uma vez mais, contra um cão incômodo, que existe àquela rua, no n.º 23. Esse cão late dia e noite, principalmente à noite, sem deixar que as familias da vizinhança possam conciliar o sono.

S. FRANCISCO DE ASSIZ

Hoje é dia de S. Francisco de Assiz, o homem que conversava com os pássaros e que pregava os seus sermões aos peixes.

S. Francisco, com certeza, gostava de palestrar com as aves, porque os bichos de pena, em geral, são muito bem educados e não interrompem com apartes as pessoas que estão falando. E' verdade que há exceções à regra. O pato e o papagaio, por exemplo, são muito intrometidos, mas isto se explica, porque eles são atualmente artistas de cinema e andam, por isso, muito salientes.

Pode-se afirmar, entretanto, que, de um modo geral, os pássaros são muito respeitadores e discretos. Quando uma pessoa distinta lhes dirige a palavra, não respondem com grosserias ou improperios, limitando-se a escutar, sem comentarios. Naturalmente, quando não lhes agrada a conversa, batem a linda plumagem. Isto, porem, não o fazem como uma desfeita ao orador, mas únicamente para garantir o prestigio daquele sagrado principio, segundo o qual os incomodados é que se mudam.

Quando S. Francisco tinha alguma coisa importante a dizer, sempre preferia falar às aves do que aos homens e nisto andava, por certo, muito bem orientado.

Há um evidente exagero, quando se diz que os pássaros entendiam tudo o que o santo lhes dizia, mas está fora de dúvida que o escutavam com todo o respeito e com a mais louvavel boa vontade.

Os longos bate-papos entre S. Francisco e os pássaros não podem ser classificados como conversa fiada, pois tiveram um resultado prático, pelo menos, em relação aos pássaros. No dia de hoje, em homenagem às virtudes do santo varão, muitas aves cativas, que viviam engaioladas, vão ser libertadas.

Não devemos ser exigentes deixando de reconhecer que a anistia a algumas inocentes avezinhas, que nenhum mal nos fizeram, já representa alguma coisa.

Seria alimentar um exagerado pessimismo, julgar que esse beneficio fique circunscrito aos pássaros e não se possa estender tambem aos homens.

Os homens, que fundaram a Sociedade Protetora dos Animais, deveriam tambem se lembrar de lutar pela liberdade, não só dos pássaros, mas tambem dos seus semelhantes, que vivem como pássaros.

Ou teremos mesmo que esperar que os pássaros se reunam para fundar uma Sociedade Protetora dos Homens?

TEATRO

Primeiras

"Ombro, armas!", pela "Comedia Brasileira", no Ginástico

Foi um dos sucessos mais sugestivos do ano teatral a extinguir-se a primeira representação de "Ombro, Armas!" pelos artistas da companhia padrão que atua, com tanto êxito, no Ginástico e que tão alto levantou os creditos da arte de representar no Brasil com a recente apresentação de "A Dama das Camelias", o mais empolgante espetáculo destes últimos tempos.

A comedia do sr. Abadie Faria Rosa é alguma coisa de impressionante, sem conter a menor dose de patriotada inexpressiva. Há nesses três atos, cheios de alma e brasilidade, muita graça, uma graça sadia e natural; a mais viva e palpitante emotividade de um caso de amor integrado no momento de exaltação cívica que o país atravessa; todo um ambiente de amor patrio, espalhado, em cores fortes mas naturais, o estado de espirito dos filhos de nossa terra, nessa hora trágica para os destinos da humanidade.

Para maior encanto dessa comedia, já de si encantadora, a encenação do sr. Teixeira Pinto, que foi o ensaiador da peça, fixa três ambientes de absoluta verdade, notadamente o do segundo ato, onde se reproduz uma sala de cinquenta anos atrás.

E si o original do sr. Abadie é assim atraente e a montagem de acordo com o mérito incontestavel da comedia, que diremos do desempenho exteriorizado pelos artistas do elenco organizado e mantido pelo Serviço Nacional de Teatro?

Os intérpretes, elementos destacados de "Comedia Brasileira", apresentam-se integrados nos tipos que estão vivendo em cena, figuras apanhadas no convivio social com uma focalização de mestre. Maria Castro, a quem couberam as honras da noite, exterioriza com intenso calor patriótico, a alma de uma velhinha, viuva de um defensor da legalidade, na revolta de 93, contra Floriano. Arranca, durante a representação, as mais justas e demoradas ovações. A seu lado, Teixeira Pinto, no filho que lhe patenteia as qualidades morais do seu falecido marido, vive o seu papel com uma verdade só compativel com o temperamento dos grandes comediantes.

A revelação do desempenho é sem dúvida Rodolfo Maier, dando-nos um Renato tão espontaneo e natural que firma definitivamente a sua modalidade cênica tão expressiva com os seus dotes de galã dramático. Brandão Sobrinho encarna, com um colorido de detalhes interessantes, um reservista pernóstico, ex-cozinheiro da casa do oitado veterano.

Ao veterano das pugnas da revolta de Custodio José de Melo, o ator Carlos Machado imprime um cunho de grande naturalidade. Arnaldo Coutinho dá-nos um criado com a linha que caracteriza as suas interpretações. Na cena do quartel, Antonio Ramos, Gim Mamoré e os alunos do Curso Prático do S. N. T. Aristides Viana e Saltiure portaram-se bem.

Há ainda, pelo lado masculino, o ator Rui Viana, que nos mostra a figura simpática de um jovem tenente do nosso Exército.

Pelo lado feminino acompanharam Maria Castro na interpretação dos papéis que lhe couberam: Vitoria Regia, fazendo uma viuvinha travessa; Lourdes Maier, exteriorizando com muita sentimentalidade uma noivinha contrariada nos seus designios amorosos; Ló Marival, uma madrasta cuja mocidade não deixa convencer; e a aluna do Curso Prático de Teatro, Lais Peres, revelando dotes promissores.

E, para remate dessa primeira representação tão auspiciosa, registre-se o entusiasmo da sala repleta do Ginástico prenunciando para a Comedia Brasileira um cartaz talvez ainda de maior agrado que o da "Dama das Camelias".

No final do segundo ato a assistencia exigiu a presença em cena aberta do sr. Abadie Faria Rosa, demonstrando simpatia pela sua obra de autor consagrado. — GON.

"Da Guitarra ao Violão", no República, pela Companhia Beatriz-Oscarito

Subiu à cena, ante-ontem, no República, a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão". O espetáculo agradou plenamente, arrancando calorosos aplausos da grande assistencia que enchia literalmente as dependencias do velho teatro da Avenida Gomes Freire.

Peça montada com bastante originalidade, não se sabendo o que mais se destacar, se cenarios ou guarda-roupa, o novo cartaz daquela tradicional casa de diversões está destinado a cumprir uma "performance" invejavel na presente temporada.

A nova revista daquela conhecida dupla de teatrólogos apresenta quadros de grande efeito, não só pela comicidade espontanea dos seus diálogos, como tambem pelo cunho patriótico da sua confecção. Neste particular, será justo destacar o "Cá estou eu tambem", interpretado magnifica e impressionantemente por Beatriz Costa. Oscarito, como sempre, trouxe a assistencia em constante hilaridade, principalmente quando interpretou uma autêntica fadista da "velha guarda" lusitana.

Os demais artistas do elenco defenderam com felicidade os seus papéis, contribuindo assim para a beleza homogenea da noitada. — RUB.

"Hoje tem marmelada", no Recreio, pela Companhia Jardel Jercolis

O espetáculo inaugural da temporada Jardel Jércolis, no Recreio, obteve um merecido sucesso. Jardel, com o seu espírito empreendedor e não medindo sacrificios para apresentar bons trabalhos, sempre teve como recompensa o aplauso do público.

Ainda ante-ontem ele lançou "Hoje tem marmelada", uma peça original, e na qual foi obrigado a demonstrar a sua habilidade, levando para o palco uma revista movimentada, quasi toda ela representada por excelentes artistas de circo. A peça está subscrita pelo proprio Jardel e Luiz Peixoto, com a colaboração de J. Otaviano nos principais números musicais. A parte cômica foi defendida pelo veterano excêntrico Chicharrão, que provocou gargalhadas na platéia. Lodia Silva é a "estrela", sendo bastante aplaudida sempre que entrou em cena. Juan Daniel, Dionéia Amara e Brasil Queirolo, corretos em seu desempenho. Entre os números mais aplaudidos figuram os bailados das Irmãs Mary & Alba e a familia Azevedo, composta de ótimos acrobatas. Apareceu o velho palhaço Benjamim de Oliveira numa cena de sentimento e saudade. Eduardo Temperani conseguiu grande êxito no número final denominado "Obus humano", que executou com pericia.

A peça tem cenarios bonitos e guarda-roupa luxuoso. — SANT.

No Ginástico

"Ombro, armas!" é o autêntico cartaz do momento

Toda a critica começa a proclamar "Ombro, Armas!", a nova comedia do sr. Abadie Faria Rosa, representada pela Comedia Brasileira, no Ginástico, como o cartaz mais de acordo com o momento.

Hoje repete-se no teatro da Avenida Graça Aranha localizado no Edificio do Clube Ginástico Português, onde atua a "Comedia Brasileira", com tanto sucesso, esse original brasileiro.

Haverá vesperal às 15 horas e uma única sessão, à noite, às 20,30, terminando muito antes das 23 horas, afim de que o público possa apanhar qualquer locomoção que necessite para voltar à casa. Amanhã, segunda-feira, descanso da companhia padrão organizada e mantida pelo Serviço Nacional de Teatro e que tanto brilhou na "Dama das Camelias".

Depois de amanhã, uma única sessão com "Ombro, Armas!".

A "Semana da Asa" de 1942

REUNIÃO DA COMISSÃO DE TURISMO AEREO

Como vem fazendo desde 1935, a Comissão de Turismo Aereo se associará às comemorações da "Semana da Asa", organizada, este ano, por uma comissão nomeada pelo ministro Salgado Filho. Em reunião levada a efeito na sede daquela instituição, sob a presidencia do brigadeiro do ar Newton Braga, foram tomadas as seguintes resoluções: a) tomar parte no Concurso de Frases sobre Santos Dumont, no Cemiterio de São João Batista, no "Dia do Aviador" (23 de outubro); b) organizar o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont com varios premios em dinheiro, oferecidos pelo Touring Clube do Brasil; c) organizar o programa da tradicional recepção, na sede do Touring Clube, em honra aos aviadores civis e militares presentes nesta capital, durante a "Semana da Asa", de 1942.

Os srs. Mario Morais Paiva e Artur Nunes da Silva falaram sobre assuntos referentes às referidas comemorações. Foi proposto, e unanimemente aprovado, um voto de louvor ao tenente-coronel Lisias Rodrigues, por motivo do êxito do mensario "Avião", de que é diretor.

Noticias diversas

Com as últimas representações de "Pão Duro", despede-se hoje do público carioca no Carlos Gomes, o ator-empresario Procopio Ferreira que, no dia 6, embarcará para Buenos Aires

No dia 9, sexta-feira próxima, estreará no Carlos Gomes a Companhia Palmeirim Silva com a comedia "O V da Vitoria", de J. Rui.

A Companhia Dulcina-Odilon ensaia para breve a peça "Confeito", de Maria Jacinta, que será representada brevemente no Regina.

Amanhã, segunda-feira, às 12 horas, realizar-se-á, no Restaurante Gruta do Norte, à Praça Tiradentes, 75, o segundo almoço de confraternização da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. São convidados de honra para o ágape os srs. Domingos Segreto, diretor da Empresa Teatral Pascoal Segreto, e Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite".

Eva Todor estará, quarta-feira, 7, no Serrador, representando novamente no Rio para os seus admiradores. "O Nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho, que se inspirou numa novela de Ethel Vance, foi a comedia escolhida por Eva Todor para a sua estréia. Tomam parte em "O Nazismo sem máscara", alem de Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga e Delorges Caminha, este por uma deferencia especial à querida "vedette".

Começaram, ontem, no João Caetano, os ensaios de junção dos quadros e números da revista "Marcha, soldado!", peça de Freire Junior, com que estréia, dia 8, a Cia. Margarida Max.

No Pavilhão-Teatro Madureira terão lugar hoje as últimas representações, às 15 e às 20,30 horas, da revista do humorista Prof. Zé Bacurau, "O Pilão sem camisa".

Os programas para hoje

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

11 — Programa Café — Studio — com Dilo Guardia — 15 — Jogo América x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi — 17,15 — Gravações — 20,30 — Resenha esportiva — 21 — gravações.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 horas — Suplemento musical; 9 — Programa Infantil; 11 — Programa do almoço; 12 — Saudação; 17 — Suplemento musical; 17,30 — Programa do jantar; 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães; 19 — Programa Cosmopolita; 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

15,30 — Jogo Canto do Rio x Vasco, na palavra de Mario Provenzano; 19,45 — Placard Esportivo; 20 — Hora de Baile; 22-10 — Teatro de Amadores — animado por Atila Nunes.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18 horas — Momento espiritual — Programa Grajaú; 19 — Programa "Horas Portuguesas" — Programa de Studio com Genaro Gama, ao microfones; 21 — Radio-Teatro — "Mulheres Modernas" — Original de Lourival Coutinho. Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Lalo, Babi Oliveira, Paulo Moreno e Almeida Franco.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

15 horas — Transmissão da peleja São Cristovão x Flamengo, na voz de Carlos Weber; 18 — "Cocktil" dansante; 19 — Um tango e uma historia para você; 20 — Os grandes clássicos; 21 — Panorama Esportivo; 22 — Hora Evangélica; 22,30 — Nossa valsa é assim; 22,45 — E acabou-se o domingo...; 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15,15 — Irradiação do jogo América x Botafogo; 18 — Saudação Angélica; 18,10 — Programa "Cock-tail"; 19,10 — Programa Santa Cruz; 22 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15,30 — Retransmissão do jogo Botafogo x América; 17,30 — Chá dansante da PRA-3; 21 — Rezenha Esportiva; 21,30 — Valsas Viennenses; 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario; 9,30 — Programa; 12,30 — Noticiario; 18,15 — Programa; 19,35 — A semana em revista; 19,45 — Noticiario; 20 — Questões do momento; 20,15 — Música pela Orquestra de Danças da RAF; 20,30 Politica Economica, por Carlos Avilés, em espanhol; 20,45 — Noticiario em espanhol; 21 — Noticiario; 21,15 — Patricia Campo numa palestra; 21,30 — "Chanteurs de Lyon et Trigentuor Instrumental Lyonnais" com Edouard Commette ao orgão, executando o "Requiem" de Fauré e "Preludio e Fuga", em mi menor de Bach; 22,15 — "Dialogos contemporaneos" em espanhol; 22,30 — Eiluned Davies, tocando a Sonata para piano de Weprik; 23 — Noticiario, em espanhol; 23,15 — Palestra: "Governo Municipal", por F. Hickinbotham, em espanhol; 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

Senhora chamada à D. A.

Está sendo solicitado o comparecimento de d. Eneralnda José Tavares, no 11.º andar do Ministerio da Guerra (Diretoria de Artilharia), afim de tratar de assuntos referentes ao seu irmão, soldado Osorio José Arantes — falecido.

O Diario nos ESTUDIOS

Correspondencia

Escreve-nos o sr. J. Cardoso:

"Sra. Mag. — Velho leitor de "O Diario nos Estudios", o qual merece a minha atenção desde os tempos do seu iniciador "D. M.", tomo a liberdade de enviar-lhe a transcrição de "O Globo no T. S. F." de 25 de setembro de 1942:

"Não, não precisamos comentar novamente alguns fatos de todos os dias. Orlando Portela já tratou do assunto com muito acerto e a indispensavel ironia... Basta-nos transcrever. Aí vai: "Mercantilizando tanto quanto possivel a arte, o radio cria mentirosas hierarquias, de fósforos faz estrelas para povoarem o inferno dos estudios, ajeitando com o "maquillage" do elogio, tudo aquilo em que a natureza se conduziu de maneira avara e reprovavel...

Os locutores que formam a elite intelectual do radio, pelo menos para o grande publico — e às vezes são mesmo pessoas de valor — não sendo bafejados pelo "slogan", defendem-se entre si, distribuindo a mancheias o ouro dos seus adjetivos:

"... e agora passo o microfone ao meu colega, a voz meiga e varonil da PR..."

E logo após, emenda o outro, soprando no mesmo diapasão:

"... ouviram até agora o meu brilhante colega..."

Escreve-nos o sr. Peres Coutinho:

"Mag. — Desde muito venho aplaudindo-a, por essa missão, árdua e dificil de moralizar o radio brasileiro. Creio que, em parte, a distinta professora já está obtendo resultados satisfatorios. Basta citar a recente deliberação do sr. Ari Barroso, no seu programa de calouros.

Parabens a ambos.

Lendo, porem, na edição do dia 27 do corrente, uma colaboração epistolar, não pude concordar, totalmente, com o missivista. Trata-se da alusão à "saudades da Amelia", que um desocupado oferece "à doméstica"... O que quereria o missivista que o pobre diabo oferecesse? Chopin? Wagner? Strauss?

Não seria mais louvavel que o DIP, em vez de proibir os chamados programas de homenagens, digo, programas sociais, agisse diretamente na fonte do mal, proibindo a gravação de certos sambas irradiados para esse fim?

Agora, com o combate às favelas, seria mister que se combatesse tambem tudo o que propala aquele ambiente sórdido, fisica e espiritualmente. Deixemos de lado os mulatos, os canarios, as mulheres dos outros..."

Escreve-nos o sr. Antonio Couto:

"Leitor assiduo do DIARIO DE NOTICIAS, venho acompanhando, de perto, sua utilissima campanha em prol do desenvolvimento, da moralização e do progresso da radiofonia no Brasil.

Conforme é do seu conhecimento, há um principio geral, psicológico, a que se acha subordinado o espirito humano, segundo o qual as criaturas — apesar de serem dotadas de faculdades intelectivas — têm mais tendencia a imitar, do que criar — é o principio geral da imitação, subordinado à lei do menor esforço. Assim, não é raro ver-se rapazes de apurada elegancia, em plena Avenida, dirigir-se a um amigo no tom de voz da Pimpinela ou Anestesio.

Por que, tambem, sra. Mag, ao menos apelando para aqueles principios, o sr. Cesar Ladeira, cujas dicção e eloquencia são tão imitaveis, não atua com a seriedade de certos locutores, sem se meter em caipiradas?

E' bastante decepcionador uma voz tão agradavel e que poderá ser tão util, num dia, conciliar os cidadãos a pegar em armas quando na defesa de uma Nação e, no outro, essa mesma voz, afogar-se numa torrente de gargalhadas em meio de perguntinhas e piadas."

Agradecemos a colaboração.

Mag.

"O civil e a convocação militar" é o tema da palestra que será proferida amanhã, às 19,30 horas, pelo professor Celso Kelly, na PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Essa palestra, que é a primeira da serie "Educação popular de guerra", tem como tópicos principais "Dever sagrado", "Papel da familia no estimulo do cumprimento do dever", "A situação da familia", "As garantias do Estado", "A assistencia dos orgãos especializados" e "O papel da Legião Brasileira de Assistencia".

* * *

SUPLEMENTO musical da Hora do Brasil para amanhã; Recital do pianista Mario Neves.

* * *

TODOS os dias, quinze a dezesseis noticiarios são irradiados pela Secção de Noticias para o Imperio, da BBC. Só quem conhece o funcionamento de um jornal, pode imaginar o trabalho necessario à preparação de dezesseis edições especiais em cada periodo de vinte e quatro horas, com os mesmos redatores, sub-redatores e datilógrafas, trabalhando em turmas todo o tempo. Só assim se poderia ter uma idéia da concentração de energia necessaria à compilação dos noticiarios do Serviço do Imperio.

* * *

MARIO PROVENZANO, reporter da PRB-7, vai apresentar hoje os lances da partida Canto do Rio x Vasco.

* * *

REVELAÇÕES PORTUGUESAS, cartaz que a Transmissora mandará ao ar, amanhã às 22 horas, é um programa que obedece à orientação do Pereira Bastos, tendo a animá-l, Manuel Monteiro.

RADIO-AMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

Eleição do Conselho Deliberativo

Com a presença de elevado numero de radiomadores filiados a LABRE, realizou-se dia 1.º, à tarde, a grande assembléia para eleição de quinze membros e cinco suplentes do Conselho Deliberativo. Aberta a sessão pelo presidente major Riograndino [illegible] explicou o motivo da reunião e pediu aos presentes que indicassem um colega para presidir aos trabalhos, sendo escolhido o [illegible] Lima Castro (PY1CB) o qual, por sua vez, escolheu como secretarios da mesa, os srs. Pedro Santos Chermont e Marcelo Virgilio da Cunha, respectivamente, PY1AD e PY1CE. Procedida a votação foram escolhidos os srs. Elvano Guimarães (PY1ET) e Ten. cel. Airton Plaisant (PY1CR) para escrutinadores. Realizada a apuração foi verificado o seguinte resultado:

PARA MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO: Joubert Carneiro de Almeida — PY1UJ; Luis Malaguti — PY2FO; Francisco Saies — PY3IK; Ten. cel. Valdemar Schneider — PY3FK; dr. José Rodrigues Sette Câmara — PY4HY; Arlindo Pereira — PY4AE; Adair Calais Lessa — PY4FZ; Astrogildo Macedo — PY3QE; Eadi Rolim Magalhães — PY5EQ; Jorge Correia de Araujo — PY8AJ; Harim de Carvalho Borges — PY6QE; Antonio Augusto Caldas — PY7AG; Antonio Ferreira de Melo Santiago — PY7VA; Osvaldo Ribas — PY8AG; João Jacó — PY9AE.

SUPLENTES — José Bezerra Marinho — PY7QB; João R. Perez — PY3AU; Francisco Cornelio Bezerra Carvalho — PY7AQ; Cônego Raimundo Otavio da Trindade — PY4AG; Ciro de Andrade — PY3FQ.

Encerrando a assembléia usou da palavra, para agradecer a presença de todos o sr. Euclides Sousa Luna — PY1GX, secretario da LABRE que ao mesmo tempo pediu um minuto de silencio à memoria de Laudener Lopes Ferreira — PY1HJ — tesoureiro da Labre, recentemente falecido.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

15 horas — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias"; 15,05 — "Canções"; 15,30 — "Noticiario" e "Música de Câmera"; 16 — "Concerto Sinfônico"; 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil"; 17,30 — "Encerramento".

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira); 11 — Programa do almoço; 12 — Saudação; 17 — Suplemento musical; 17,30 — Programa do Jantar; 18 — Invocação do Angelus; 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães; 19,15 — Programa Cosmopolita; 21 — Programa de Estudo em homenagem à celebração da data da República Portuguesa, com o soprano Deolinda Ferreira, o tenor Mario Osorio, o violinista Oscar Borgerth e o pianista Mario de Azevedo.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Bob Stewart, Edú e sua gaita; 18,30 — Nhô Totico; 19 Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro; 19,10 — Carmelia Alves, Muraro, Edgar Lafourcade, Zarur; 21 — Retransmissão de Nova York — Muraro — Você leu?; 21,30 — Alvarenga e Ranchinho; 22 — Comentario de Gilson Amado — 50.º episodio de "Os três Mosqueteiros; 22,35 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita. "A vida em perguntas e respostas"; 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 horas — Boa noite para você — Boletim da Guerra; 19,10 — Pimpinela; 19,15 — Jorge Tavares; 19,30 — Marilú; 19,45 — Pimpinela — Ari Barroso; 21 — Transmisão do mês; 21,15 — Dorival Caymi; 21,30 — Pimpinela — Tribunal de Melodias; 22,10 — Grande Teatro Musical; 23,30 — Canções no clube e Boa noite musical

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

18,30 — Alô! Alô! Brasil!; 18,45 — Programa dos escoteiros; 19,10 — Proverbio do dia — Estudio com: Léa de Holanda, Irmãos Geraldi, e orquestra típica; 19,40 — O homem do momento; 21 — Cartaz do dia; 21,15 — Programa Inspiracion; 21,30 — Ondas curiosas; 22 — Surpresas B-7; 23 — Pela defesa da patria.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

18 horas — Dois caipiras do barulho, com Laci e Pedrinho; 18,30 — Hora da Saude; 18,45 — Palavra Esportiva; 19 — Patrias Irmãos; 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro e outros; 22 — Revelações Portuguesas.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Saudação Angélica; 18,10 — Hora do Crepúsculo; 19 — Programa A voz do Libano; 11 — Final.

RADIO CLUBE DO BRASIL (PRA-3)

18 horas — Biografia de Rubens Guimarães — Lenita Bruno; 19,10 — Atualidades brasileiras; 19,15 — Lenita Bruno; 19,25 — Conhecimentos em gotas — Erichtom Maetha; 19,45 — O dia na historia — Chiquinho e seu ritmo; 19,55 — A hora que vivemos; 21 — Conversa fiada — Instante Nacional; 21,15 — Piadas do Manduca; 21,45 — Telefone amoroso; 22 — Ericeson Marte; 22,15 — Ademilde Fonseca; 22,30 — Comentario de PRA-3; 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario; 9,30 — Programa; 12,30 — Noticiario; 18 — Noticiario; 18,15 — Programa; 19,35 — Prologo musical; 19,45 — Noticiario; 20 — Música pela Orquestra de Revistas da BBC; 20,30 — "Questões do momento", em espanhol; 20,45 — Noticiario em espanhol; 21 — Noticiario; 21,15 — Comentario por Aimberé; 21,30 — Nina Milkina tocando "Sonatina" de John Ireland; 21,45 — "Radio Magazine": revista semanal de pessoas e fatos; 22,15 — O Trio Clássico: Kathleen Long, Eda Kersey e James Whitehead; 23 — Noticiario, em espanhol; 23,15 — Comentario por Atalaia, em espanhol; 23,30 — "Faz hoje um ano que..."; 23,37 — Epilogo musical.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal; 9 e às 13,30 — Hora Pre-Escolar; 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Sociais; 10,30 e 15,30 — Hora Civica do D. E. N.; 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical; 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical — Programa sinfônico; 18,30 — Programa instrumental; 19 — Programa de canções; 19,30 — Programa de orquestra; 20 — Hora do Brasil; 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Meia hora de orquestra — Ouverture do Masaniello, de Auber, pela sinf. de Londres — Sketches Caucasianos de Ivanow, pela sinf. de Paris — Nas estépes da Asia Central, de Borodini, pela orquestra de Paris; 21,30 — Invocação da Danação de Fausto, de Berlioz e Oh Natureza, do Werther, de Massenet, por Georges Thill — Aria de Ifigenie, de Ifigenie em Tauride, e Imprecação, do Alceste, de Gluck, pelo soprano Susane Balguerie — Qui donc! do Henrique VIII, de Saint-Saens e Aria do Toreador, da Carmem, de Bizet, por Louis Richard; 22 — Concerto em ré para violino e orquestra de Tschaikowsky, por Bronislau Huberman e orquestra sob a direção de Bleiber; 22,30 — Programa sinfônico — Ouverture Carnaval de Dvorak, pela orquestra Columbia — Ouverture Benevenuto Cellini, de Berlioz, pela orquestra de Paris.

Frederick Fuller nas "Ondas Musicais"

Frederick Fuller

O Brasil musical hospeda, no presente momento, um jovem tenor inglês que, através de varios recitais realizados na British Broadcasting Corporation, apresentou em magnifica interpretação, peças de autores brasileiros, cultivando, assim, o intercambio artistico entre a nossa Patria e a grande nação européia.

Frederick Fuller, que é o nome do artista a que nos estamos referindo, já conquistou posição de relevo como intérprete dos grandes mestres cameristas. Sua carreira artistica, iniciou-se após um curso de Filologia da música medieval, na Sorbonne, por intermedio de uma bolsa de estudos obtida ao término do curso na Universidade de Liverpool. Seguindo para os Estados Unidos, recebeu, na Universidade de Harvard, o titulo de "Professor de Arte", regressando à Inglaterra onde fez um estagio na Biblioteca de Livros e Música do Museu Britânico. Detentor de sólida cultura musical e aperfeiçoado na técnica vocal por mestres como Reinhold Warlich e Claire Croise, realizou numerosos concertos em grandes cidades da Europa e América do Norte, obtendo sempre os maiores sucessos e apreciações encomiásticas da critica. Nesta capital, Frederick Fuller já se fez ouvir através de concertos da Sociedade Propagadora da Música Sinfonica e de Câmera e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. prosseguindo a sua nobre tarefa de difusão da boa música, apresentará, durante o corrente mês de outubro, o tenor Frederick Fuller. Não são muitos os artistas ingleses conhecidos do nosso público; os recitais do referido cantor, servirão para demonstrar que a Inglaterra, alem de grandiosa no potencial bélico, possue tambem no terreno artistico, elementos de grande valor.

O primeiro recital de Frederick Fuller, a se realizar na próxima terça-feira, dia 6, constará das seguintes peças: Jacopo Peri — Invocazione; Handel — Lovely Summer; Caccini — Amarilli; Duparc — Invitation au Voyage; Hahn — D'une Prison; Peter Warlock — Pretty Ring Time; Arnold Bax — Rann of exile; Folclore irlandês — A Pretti Girl Milking Her Cow, e The Star of The Countrry Down; Ovale — Azulão; Mignone — Cantiga de Ninar; A Casinha Pequenina (arranjo de Ernani Braga). Ao piano, o professor Werther Politano. Na parte de gravações, será apresentada a peça "Over the Hills and Far Away", do compositor Frederick Delius; Orquestra Filarmônica de Londres, conduzida por Thomas Beecham. Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

Os jornalistas profissionais comemoram o 12.º aniversario da revolução de 30

Por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais reunem-se no dia 7 do corrente, às 12,30 horas, na Sala Azul do Edificio Trianon, (Cineac), em cujo 11.º andar esta instituição de classe tem sede, os secretarios dos jornais diarios e outros colegas de imprensa, afim de, num almoço à brasileira, comemorar o 12.º aniversario da Revolução de Outubro de 1930.

Foi especialmente convidado a participar dessa reunião o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P., com quem os homens de imprensa desejam palestrar sobre assuntos atinentes à missão do jornalista na fase atual da vida nacional.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

HELIO. — Está em festas o lar do sr. Francisco Ramos de Oliveira e da sra. Maria José Ramos de Oliveira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Helio.

*

LISE. — Está aumentado o lar do sr. Saint-Clair de Carvalho Lobo, funcionario do Ministerio da Fazenda, e de sua esposa, sra. Josefina Saint-Clair Lobo, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lise.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Clovis Bevilaqua, jurisconsulto de renome

— Dr. Rubem Rosa, ministro do Tribunal de Contas

— Dr. Simões Filho, diretor de "A Tarde", da Baía, e ex-deputado federal

— Dr. Bandeira Vaughan, industrial e ex-deputado federal

— Sra. Maria da Gloria Couto, esposa do dr. Miguel Couto Filho

— Monsenhor Francisco de Melo e Sousa

— Sr. Licurgo Costa, chefe dos Serviços Auxiliares do DIP

— Dr. Edgar Romero

— Dr. Vinicius Ferreira Chaves

— Menina Irene da Rosa Antunes, filha da sra. Helena da Rosa Antunes e do sr. Ivo Antunes, funcionario municipal

— Menina Ana Amelia, filha do sr. Jair do Espirito Santo Cardoso, funcionario do Ministerio da Fazenda e neta do general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra

— Menina Neide, filha do sr. Agnaldo Moreira, secretario do Departamento Nacional de Saneamento

— Sr. Horacio Ramos Filho, funcionario do Banco do Brasil

— Sra. Paulina Gomes Braga, esposa do sr. Osvaldo Travassos Braga, comerciante

— Srta. Mariza Morais, filha do casal Américo-Adalgisa Morais

— Sra. Anita Pastore d'Angelo, diretora-presidente da Fábrica de Cigarros Sudan S. A.

— Sra. Laura Marquezi de Oliveira, esposa do sr. Augusto de Oliveira, sub-oficial da Armada. Festejando tambem mais um aniversario de seu casamento, o casal oferecerá recepção em sua residencia.

* * *

Fizeram anos ontem os irmãos gemeos Getulio e Darcy, filhos do sr. Enock de Oliveira Galindo

— Transcorreu no dia 1.º a data natalicia do dr. Alcindor de Morais Bessa, clinico em Campos

— Festejaram o seu natalicio, no dia 30 de setembro último, o sr. Eurípedes Aguiar, funcionario da Leopoldina Railway, e a srta. Zilda Rangel, funcionaria da firma Borges & Cia., de Macaé.

* * *

Farão anos amanhã:

O prof. Antonio Cardoso Fontes

— General Leite de Castro, ex-ministro da Guerra

— Professora Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento

— Sr. Joaquim Pereira da Silva, funcionario da Policia Maritima

— Capitão Oldemar Correia e Sá, do quadro de Intendentes do Exército

— Sra. Aida Caldas Barreto, esposa do jornalista dr. Sigismundo Caldas Barreto, alto funcionario do Supremo Tribunal Militar

— Sra. Maria da Conceição Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa, inspetor da Companhia Guanabara.

Noivados

Com a srta. Laura Cardoso de Carvalho Leme, filha do sr. Benevenuto de Carvalho Leme e da sra. Laura Cardoso de Carvalho Leme, contratou casamento o aspirante de Aeronáutica José de Oliveira Moura, filho do sr. Elzor Moura e sra. Argentina Moura.

Casamentos

SRTA. VERA MARIA BOCAIUVA CUNHA - DR. ROBERTO DE ARAUJO — Consorciam-se amanhã nesta capital a srta. Vera Maria, filha do dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha e de sua senhora D. Vitoria Alves Bocaiuva Cunha, e o consul dr. Roberto Assunção de Araujo, filho do dr. José Viriato Assunção de Araujo e de sua senhora D. Anita Almeida Viriato de Araujo.

A cerimonia religiosa será celebrada às 11,30, na igreja de Santo Inacio à rua de São Clemente.

Serão testemunhas da noiva, no ato civil, o dr. Og de Almeida e Silva e sua senhora D. Zaira de Andrade Almeida e Silva e o sr. Reinaldo Lefébvre e sua senhora, D. Elisa Torres Barbosa Lefébvre, e, no religioso, o dr. João de Almeida Gonzaga Junior e D. Zita Bocaiuva Catão.

Do noivo, no ato civil, os drs. Rodrigo Melo Franco de Andrade e o secretario de Embaixada, Josias Leão, que, ausente, no estrangeiro, far-se-á representar, e, no religioso, o prof. Roquete Pinto e D. Alice Flexa Ribeiro.

O que é correto

Por Elinor Ames

PEÇA LICENÇA — Não fale ao telefone em casa de uma amiga, sem antes pedir-lhe licença. E sobretudo não use o telefone de sua amiga para chamados interurbanos ou conversas sem importancia·

(Terça-feira: "Tenha linha")

Será celebrante S. Exa. D. Aloisio Masela, Nuncio Apostólico.

*

SRTA. BERENICE FUTURO - TENENTE HELIO BENTO DE OLIVEIRA MELO — Terá lugar amanhã, às 16,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da srta. Berenice Futuro, filha do coronel Henrique de Azevedo Futuro, comandante do 3.º Batalhão Rodoviario em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul, e de sua esposa, sra. Maria José Soares Futuro, com o tenente Helio Bento de Oliveira Melo, filho do dr. José Bento de Freitas Melo, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e da sra. Maria Carmem de Oliveira Melo. Serão testemunhas da noiva, no civil, o dr. Ari Coelho Barbosa e senhora e, no religioso, o general Amaro Soares Bittencourt e senhora, representados pelo coronel Antonio Brandão e esposa; e do noivo, no civil, o dr. Francisco de Paula Bicalho Oswald e a srta. Celia de Oliveira Melo e, no religioso, o dr. Alaor B. Nogueira e senhora, representados pelos pais do noivo.

*

SRTA. MARIA IDALINA DE LIMA BARROS - SR. AFONSO HENRIQUE MARTINS SALDANHA — Na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizar-se-á, sábado próximo, o enlace matrimonial da srta. Maria Idalina de Lima Barros, filha do dr. Apolonio de Perga Bandeira de Barros, já falecido, e da sra. Maria Idalina de Lima Barros, com o sr. Afonso Henrique Martins Saldanha, inspetor de ensino do Externato São José e filho do sr. João Batista Martins Saldanha e da sra. Maria da Conceição de Barros Saldanha.

Serão testemunhas da noiva, no ato civil, o sr. Apolonio Barros, a srta. Maria Julita de Lima Barros, dr. Vicente Leal Lins de Barros e sra. Marieta Barros, e, do noivo, o sr. Horacio Saldanha, dr. João Celso Uchoa Cavalcanti, sra. Teresa de Barros Rios e sra. Domitila de Barros Pais Barreto. No religioso, serão padrinhos, da noiva, o sr. João Alberto Lins de Barros e a sra. Vicentina de Barros Guimarães, e, do noivo, o dr. Edgar Ribeiro de Brito e a sra. Maria Julita Saldanha.

*

SRTA. MARINA LIMA - DR. COSTA PINTO — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Marina de Freitas Lima, filha do sr. Mario de Freitas Lima e da sra. Aida Bianchi de Lima, com o dr. Milton da Costa Pinto, clinico nesta capital. Foram testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o dr. Osmundo Borba, chefe de divisão da Delegacia do I. A. P. C. do Distrito Federal, e a srta. Dulce Marinho, e, do noivo, o dr. Artur de Sousa Marinho, Juiz da 13.ª Vara Civel desta capital, e sra. Virginia Aguiar Marinho. No religioso, que teve lugar na matriz de N. S. de Copacabana, às 16 horas, foram padrinhos da noiva o sr. Gilberto Trindade Meira Henriques e sra. Mercedes da Costa Pinto Henriques, e, do noivo, os seus pais, dr. Ricardo Costa Pinto, catedrático da Faculdade de Medicina de Pernambuco, e sra. Alice Barreto da Costa Pinto, representados pelo sr. Osorio Borba e srta. Estelita de Sousa Marinho.

Festas

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de "Ioio".

*

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, das 17 às 20 horas, tarde-dansante, ao som de ótima orquestra.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19 horas.

*

RIACHUELO T. C. — Amanhã, às 21,30 horas, noite de arte, em prosseguimento do seu programa de festas sociais do corrente mês. A Radio Ipanema irradiará da séde o programa "Calouros em desfile".

Comemorações

4.º CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA CALIFORNIA — Na próxima quinta-feira, dia 8, o Gabinete Português de Leitura promove uma sessão solene, às 21 horas, na sua sede, para comemorar o Quarto Centenario do Descobrimento da California, pelo português João Rodrigues Cabrilho, prestando, assim, uma homenagem à memoria do herói luso e aos Estados Unidos da América do Norte. O historiador dr. Jaime Cortesão realizará uma conferencia sobre "OS PORTUGUESES NO DESCOBRIMENTO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE". Foram convidados o ministro do Exterior e os senhores embaixadores de Portugal e dos Estados Unidos.

"Cocktail"

PRO-VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se hoje um "cocktail" dansante nos salões do Botafogo Futebol Clube, em beneficio da secção de costura "Pro-Vitimas da Guerra", instalado no Edificio Petronio, 12.º andar, no Lido.

Tomarão parte na hora artistica as senhoritas Diná Cardoso Martins e Sonia Aguiar. Servirão as mesas as senhoritas: Sonia Melo Cunha, Ligia Machado de Oliveira, Iara Tavares, Dedê Aranha, Maria Lucia Almeida Braga, Liza Possolo, Norma Sila, Bibi Morais, Maria Teresa Guimarães, Aida e Aimé Lobo, Leda Vieira, Teresinha Linhares, Nair Pinheiro, Hilda Montenegro, Liliá Guedes Nogueira, Olga Modesto Leal, Ira de Oliveira, Déia Coelho Gomes, Gilda e Elizabete Azeredo, Gilda Raja Gabaglia, Anita Castro Lopes, Maria Angela e Maria Inês Almeida Magalhães.

Far-se-á ouvir a orquestra Romeu Silva.

O "cocktail" foi organizado por um grupo de senhoras da nossa sociedade, inclusive as senhoras viuva Epitacio Pessoa, Lucia Alencastro Guimarães, Alaide Almeida Magalhães, Santa Tavares, Iracema Sila, Ilza Possolo, Ernesto Rangel e Sebastião Rego Barros.

Viajantes

Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Cuiabá: — Francisco Pais de Barros.

De Corumbá: — Helio Barbosa Pratt.

— De Campo Grande: — Capitão José Sotero de Meneses, Ester de Almeida Meneses, menor Lilia Almeida Meneses, Lenira Almeida Meneses, Beatty Teixeira Sala, Cid Alves Correia, Atair de Barros Trindade e capitão Osmar Moura.

De São Paulo: — Oscar Shrappe Sobrinho e Carmem Waldraut Schrappe.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De São Paulo: — Alfredo Osmar Allen, Maria Dulce da Fontoura Ducles Allen, Eduardo Victor Allen, Werner Richard van Enck, Amancio Alves de Carvalho, Marcos Konder e Celia Magalhães Pinto.

De Curitiba: — Walter Kiener, Maximiano dos Santos Sousa e Irio Silva.

De Florianópolis: — Salim Curi e dr. Altamiro Magalhães.

De Porto Alegre: — Martim Maranhão Guilayn, Jorge Hoelzel e Germano Deterling.

*

DR. CARLOS DE LA PUENTE — Com destino a Lima, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Carlos de la Puente, presidente da Comissão Sanitaria da Câmara dos Deputados do Perú, que aqui esteve participando, como membro da delegação do seu país, da Décima Primeira Conferencia Sanitaria Pan Americana, reunida de 7 a 18 de setembro nesta capital.

Falecimentos

SR. ALCIDES BENTIM DE BARROS — Faleceu no dia 1.º o sr. Alcides Bentim de Barros, filho do capitão Manuel Barros e da sra. Carmem Barros. O extinto deixou viuva a sra. Constancia de Sousa Barros e uma filha de 6 anos.

"In memoriam"

DR. LINEU DE PAULA MACHADO — Na matriz de S. João Batista da Lagoa, serão celebradas missas de 7.º dia, amanhã, às 9,30, por alma do dr. Lineu de Paula Machado.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Fernando Nicolau Pessoa Cavalcanti e João Montico — 7.º dia. Igreja da Candelaria. As 9 horas.

Dr. Lineu de Paula Machado — 7.º dia. Na Igreja de São João Batista da Lagoa, às 9,30 horas; na Igreja da Misericordia, às 10,30 horas; na Capela da Casa da Criança, às 8,30 horas.

Claudionora Novais Landim — 7.º dia. Igreja de São José. Às 10 horas.

Dr. Durval Vilalva — 7.º dia. NaN Igreja do Carmo, às 10,30 horas; na Igreja do Senhor dos Passos às 10,30 horas.

Ministro Eduardo Lopes — 7.º dia. Igreja da Candelaria. Às 11 horas.

Armando Ribeiro da Silva — 7.º dia. Matriz de S. João Batista da Lagoa. As 9,30 horas.

Gabriel Soares Fernandes — 7.º dia. Igreja de Santo Antonio. As 7,30 horas.

Dr. Osvaldo Pauperio — 7.º dia. Igreja de São José. As 10,30 horas.

Darke de Matos — 30.º dia. Igreja da Candelaria. As 10 horas.

Carlos da Silva Sardinha — 7.º dia. Igreja da Conceição e Boa Morte. As 10 horas.

Capitão Josué Cavalcanti de Brito — 7.º dia. Igreja do Divino Salvador. As 8,30 horas.

Viuva Conselheiro Augusto Ferreira dos Santos — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo. As 9 horas.

Basilia Rosa da Silva — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo. As 10 horas.

Maria Beatriz Valente Câmara Leal — 7.º dia. Basilica de Santa Teresinha. As 9 horas.

Antonio José Pires Ferreira — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula. As 10 horas.

Emidio Celestino de Araujo — Igreja Coração de Maria. As 9 horas.

Margarida de Almeida Costa — Igreja de N. S. do Carmo. As 9,30 horas.

As fotografias publicadas pelo DIARIO DE NOTICIAS não podem ser vendidas

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns fotógrafos têm-se apresentado em casamentos, batizados e outros atos sociais, dizendo-se, indevidamente, auxiliares deste jornal, para conseguir a venda de copias fotograficas publicadas ou não pelo DIARIO DE NOTICIAS, julgamos necessario alertar o público e os nossos leitores contra esse deshonesto procedimento. O único fotógrafo do DIARIO DE NOTICIAS autorizado a comparecer a tais atos é o sr. Armando do Carmo, que possue carteira de identidade fornecida por este jornal e que não tem autorização nossa para vender fotografias. Qualquer outra pessoa que se apresente com essa qualidade, está agindo de má fé.

A tarde de ontem na Pirâmide Brasil

(Conclusão da 9ª página)

cia a vinte centurias de pregação cristã. E a reação bárbara é tão maciça, tão compacta, que não há quase vozes discordantes. Já notastes o fato de que há, lutando pela liberdade e pela civilização, franceses livres, poloneses livres, austriacos livres, tchecos livres, até italianos livres, mas que não há alemães livres? Não há hoje, porque nunca houve no passado. Pervertidos por um regime de autocracia que resistiu até à penetração das idéias da revolução francesa, que dominaram o mundo durante o século XIX, só se sentem bem sob o jugo de um Estado totalitario e monstruoso, que nega o individuo, repudia a liberdade de crença, reduz a personalidade a um trapo e transforma os homens em máquinas. Sentem-se à vontade em tal regime, apregoam as suas delicias, querem impô-lo ao mundo através dos seus "Panzerdivisionen" e dos seus bombardeios indiscriminados de cidades abertas, e ficam até escandalizados de que o mundo não o aceite e que se rebele, ao invés de beijar de joelhos as correias dos seus açoites...

Em 1934, em conferencia que proferi em um circulo de professores do Distrito Federal, expondo o que vira na Alemanha, denunciei o perigo que corria a civilização e adiantei: "Hitler é a guerra!" Não era uma profecia, porque a mim me parecia a evidencia. E os fatos, desgraçadamente, me deram razão. Mais grave do que a guerra, porem, é o fato de ser Hitler, a sua maquina de guerra, a sua doutrina e o seu movimento, a destruição da propria cultura.

Quero chamar a vossa atenção para dois fatos que bem definem duas atitudes. E' a historia dos edificios de duas universidades: a de Heidelberg e a de Louvain. O embaixador Schurmann, recentemente falecido nos Estados Unidos, foi, logo depois da guerra passada, representante do seu país na Alemanha. Acreditou ingenuamente, como muitos outros, na capacidade dos alemães de se organizarem de forma democrática. Creu na sua disposição de colaborarem em paz com o resto da humanidade. E, antigo aluno da Universidade de Heidelberg, situada, romanticamente, às margens do Neckar, quis dar-lhe um novo edificio. Aposentado, percorreu os Estados Unidos e levantou nada menos de 500.000 dólares, com que mandou construir magnifico palacio, em cujo frontespicio inscreveu o seguinte lema: "Ao espirito imortal". Eram palavras de um homem que acreditava na universalidade da cultura e na uniformidade da marcha progressiva da humanidade em busca da beleza e da verdade. Pois foi o proprio embaixador Schurmann quem, em 1936, ao visitar outra vez a velha Heidelberg, encontrou tudo mudado, inclusive o lema. Já lá não estava mais "Ao espirito imortal", mas "Ao espirito germânico". E, dominando a frase, uma imensa cruz gamada, para a qual os estudantes, não mais preocupados com os problemas da ciencia, mas com os da futura conquista do mundo, erguiam os braços, urrando: "Heil Hitler!".

O outro exemplo é do edificio da Universidade de Louvain, na Bélgica, uma das mais veneraveis escolas da cristandade, onde ensinou o sabio cardeal Mercier, e que era tambem um dos mais alevantados "foyers" da cultura latina. Todos se lembram de que os alemães, em 1914, violaram a neutralidade da Bélgica, bombardearam aquela cidade aberta, destruiram a universidade e queimaram a sua famosa biblioteca. Feita a paz, quando se supunha que a bota prussiana não mais ameaçaria o solo belga, filantropos americanos doaram fortunas para a reconstrução da Universidade e reconstituição da sua biblioteca. O arquiteto que elevou outra vez, sob o céu do Brabante, o edificio da Universidade, inseriu em seu frontespicio o seguinte lema: "Furore teutonico deruta, dono americano restituta". "Destruida pelo furor teutônico e restituida por dádiva americana". O merecido lema vinha de fora. Mas — comparai a diferença de atitude — os professores belgas, entrando em conflito com o arquiteto, não quiseram que no coração da civilizada Bélgica ficasse, pelos tempos afora, aquele "j'accuse" tremendo contra a cultura alemã. E mandaram retirá-lo. Era o desejo de esquecimento dos crimes cometidos no solo belga. Era a reconciliação cristã com o invasor de ontem.

E como pagaram os alemães tanta generosidade? Não é preciso avivar a vossa memoria. Em 1940, repetiu-se o crime tremendo de 1914. A Bélgica foi outra vez bombardeada. A Universidade outra vez destruida. E a biblioteca outra vez incendiada.

Srs., o que aconteceu a Louvain, foi o que aconteceu aos nossos navios e ameaça acontecer às nossas universidades, às nossas escolas, às nossas igrejas e às nossas proprias casas. Mas isto não se verificará porque o mundo despertou. Despertou tarde, com alguns anos de atraso, mas despertou. E com o mundo está tambem desperto o Brasil. Esta manifestação, esta pirâmide, este entusiasmo que corre pelo país inteiro, esta disposição de bater os inimigos externos como os seus aliados internos, os nazistas de fora como os nazistas de dentro, são a prova do que agora vos afirmo com absoluta convicção.

Somos um povo ordeiro e pacifico. As guerras nos pegam desprevenidos. Mas reagimos. E reagimos com a violencia do nosso temperamento tropical, para realizar milagres. Tomamos parte, vitoriosos, na primeira guerra mundial. Tomamos parte, vitoriosos, em uma guerra continental, há quase setenta anos. E, há muito mais tempo, há cerca de três séculos, vitoriosos, já atiramos ao mar, no nordeste, um invasor ariano.

Com o ferro destas pirâmides e com a energia das nossas vontades, vamos forjando a espada com que castigar os agressores nazistas e fascistas. E estamos na disposição, não já de atirá-los ao mar, mas na de não deixar que ponham pé aqui. Chegado o momento, saberemos até atravessar o oceano e ir ao seu encontro nas terras da Europa e da Africa.

Se estamos na guerra, façamos a guerra, de coração forte e ânimo resoluto, satisfeitos pela oportunidade que temos de defender a civilização cristã, de contribuir para a construção do mundo de amanhã e de salvaguardar o patrimonio legado pelos nossos maiores.

Aqui estamos, o "Diario da Noite" e o DIARIO DE NOTICIAS, irmanados com o generoso povo carioca. Estamos a serviço da Patria.

Marchemos ao rufiar dos tambores da liberdade. Só assim teremos o privilegio de poder entoar, com os nossos grandes Aliados da América e da Europa, o aleluia da vitoria.

FALA O SR. DIOCLECIO DUARTE

Aclamado pela assistencia, falou ainda, o sr. Dioclecio Duarte, que, em breve improviso, salientou o sentido patriótico da campanha dos metais, iniciada pelos "Diarios Associados". Acentuou o orador que a cooperação de todas as classes sociais para o êxito desse empreendimento era bem um simbolo da unidade e da coesão com que o povo brasileiro afirma a sua determinação de enfrentar as agressões totalitarias e contribuir com todas as suas energias para a destruição do nazi-fascismo.

O ENCERRAMENTO DO COMICIO

Encerrando a reunião, o nosso confrade Carlos Eiras, secretario do "Diario da Noite", fez uma saudação especial ao DIARIO DE NOTICIAS, salientando a profunda significação daquele comicio, como prova de união dos nossos jornais, na tarefa comum de combater às potencias agressoras.

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não poderão ser utilizados na apanha de animais silvestres destinados ao cativeiro aparelhos, engenhos ou métodos que os sanifiquem de qualquer forma. E' expressamente vedado o emprego de qualquer método ou sistema que resulte da contenção parcial do animal, salvo os casos dos animais domésticos que tornarem ao estado selvagem. O transporte de animais silvestres só será feito em caixas, gaiolas ou em outras clausuras que reunam às condições de segurança a facilidade de rigorosa limpesa e a permissão aos animais de estacionarem em qualquer posição ou voltarem-se livremente no espaço que lhes está reservado.

* * *

A "Hora do Agricultor" foi fundada pela Radio Mayrink Veiga, em 1.º de setembro de 1940 para ser util a todos que trabalham no interior do Brasil. E' um programa irradiado aos domingos, de 18,30 às 19 horas, sob a direção do eng. agrônomo Mario Vilhena e contando com a colaboração do Serviço de Informação Agricola e dos técnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura. A correspondencia para a "Hora do Agricultor" deve ser endereçada para a rua Joana Angélica, 158, ap. 4, Ipanema, RIO DE JANEIRO, D. F.

* * *

Rico em vitaminas, materias albuminosas, sais minerais, entre os quais carbonatos, fosfatos, cloreto de calcio, de magnesio, fósforo, etc., que atuam de tal forma no organismo animal, permitindo o seu desenvolvimento perfeito dentro, muitas vezes, de meio adverso, o leite é um dos elementos mais importantes na alimentação das aves.

Administrado à ração, misturado à agua ou à fareIada, o leite constitue um complemento indispensavel, uma obrigação a todo criador diligente. O leite é um alimento integral de alto valor biológico; as suas proteinas são completas e as que melhores resultados apresentam. Como as verduras, o leite é uma fonte riquissima de todas as vitaminas conhecidas e muito especialmente da vitamina A, a vitamina do crescimento. Forneça leite aos seus pintos desde os primeiros dias e verificará com satisfação que os mesmos crescerão rapidamente, fortes, sadios e cheios de vida.

* * *

O Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, vem lançando à publicidade trabalhos práticos e ao alcance do homem do campo. As questões fitossanitarias merecem daquela dependencia atenção especial, de vez que se torna necessario orientar o agricultor brasileiro no que toca aos meios de combate às pragas e doenças das plantas economicas. O algodão e o tomateiro sofrem o ataque de inumeros parasitos, que lhes causam serios prejuizos. No intuito de esclarecer convenientemente os interessados, o citado Serviço fez imprimir os folhetos "Algumas doenças do algodoeiro" e "A septoriose do tomateiro", ambos de autoria do nosso colaborador, fitossanitarista José Soares Brandão filho, trabalhos estes em linguagem simples e contendo ensinamentos objetivos sobre o controle das enfermidades e pragas que cometem tão rendosos vegetais.

* * *

O sal contribue grandemente para o aumento do peso do gado, fazendo crescer, consequentemente, o seu valor nos mercados consumidores.

* * *

A produção agricola da Baixada Fluminense vem crescendo promissoramente, graças à colonização dirigida pelo Ministerio da Agricultura. Em julho ultimo, a produção do Nucleo Colonial de Santa Cruz foi de 506 toneladas, conforme acaba de divulgar o Serviço de Informação Agricola. Nesta colonia, alem de produzir para o seu proprio sustento, os colonos exportaram o seguinte para o mercado do Rio: — Aipim — 114.870 quilos, a $400 o quilo; arroz — 5.300 quilos, a 1$500 o quilo; abóbora — 1.280 unidades, a 1$500 cada; aves, 120 cabeças, a 8$000 cada; banana, 17.315 cachos, a 3$000 o cacho; batata doce — 10.220 quilos, a $400 o quilo; batata inglesa, 40.260 quilos, a 1$000; bucha — 1.360 unidades a 1$000 cada; cana de açucar — 10.836 duzias, a 1$500 a duzia; farinha de mandioca — 12.850 quilos, a 1$000 o quilo; feijão preto — 978 quilos, a 1$000; hortaliça — 14.132 quilos, a 1$000; inhame — 2.540 quilos a $500; laranja — 3.692 caixas a 6$000 cada; leite 24.987 lts., a $700 o litro; lenha 1.120 mts. cúbicos; milho — 5.210 quilos, a $600 o quilo; ovos — 2.089 duzias, a 2$500 a duzia; rapadura — 4.670, a $700 cada; suinos — 26 — a 350$000 cada um; tomate — 525.310 quilos, a 1$500 o quilo; alem de outros produtos em menores quantidades.

* * *

Não é demais insistir nas normas que devem ser observadas para a execução de uma boa ordenha. Ei-las: 1 — Operar com brandura, com rapidez, evitando interrupções prolongadas; 2 — ordenhar a fundo, extraindo até as últimas porções de leite, pois são as mais ricas em gordura; 3 — ordenhar às mesmas horas, todos os dias; 4 — proceder a ordenha em diagonal, isto é, ao mesmo tempo as tetas anteriores direita e posterior esquerda; anterior esquerda e posterior direita; 5 — fazer a compressão da teta utilizando-se dos cinco dedos, em vez de só utilizar o polegar e o indicador; 6 — lavar perfeitamente o úbere e bem secá-lo; 7 — ter as mãos muito limpas; 8 — nunca maltratar a vaca.

Porcos produtores de toucinho

A criação de porcos não pode ser feita desorientadamente, sem se atender a uma finalidade. O que o criador deve ter em vista é vender toucinho e banha, ou carne e quartos para presuntos.

Conforme esta finalidade, varia a raça que se deve escolher. As raças que atendem a estes dois tipos de suinos estão hoje limitadas, em todos os paises, a um número relativamente pequeno, isto não se falando, está claro, nas raças de dupla utilidade que dão otimos resultados conforme a localização da propriedade e criação, com relação ao mercado consumidor.

As principais caracteristicas de um porco destinado a produzir toucinho e banha são mais ou menos assinaladas por formas e sinais externos, facilmente reconheciveis. O tipo de suino em questão tem uma conformação que se poderia chamar redonda, e apresenta uma profundidade de corpo que faz com que não seja confundido com outro tipo; seu corpo é largo, reforçado e com capacidade farta para a formação de um grosso lençol de toucinho.

Todas as partes do corpo devem mostrar uma proporção neste desenvolvimento, sendo entretanto a cabeça curta. O porco para produção de toucinho deve ter uma natureza pacifica, o que muito contribue para a formação de suas mantas de toucinho e volume de banha, o que não acontece com o animal espantadiço e irrequieto.

O tamanho e o peso têm muita importancia na sua aceitação no mercado, variando a exigencia de acordo com o mesmo mercado.

As raças produtoras de toucinho e banha mais recomendaveis são: Duróc-Jersey, Polland-Chine e Berkshire.

O EMBELEZAMENTO DAS FAZENDAS — *Os parques gramados, as verdes sebes e arvores ornamentais são indispensaveis para a formação de recantos aprazíveis, que embelezam as fazendas, proporcionando repouso aos que labutam ardentemente durante o dia.*

Produzamos mais seda para a vitoria

A sericicultura, que compreende o plantio da amoreira, a criação do Bombyx mori e a industrialização do casulo, está em destacada evidencia economica. A seda, de tantas aplicações, notadamente para a guerra, é um artigo de grande procura, o que valorizou a sua produção. Segundo os dados do Serviço de Informação Agricola, o Brasil é um pais privilegiado para a sericicultura. Enquanto nas demais nações produtoras se obtem apenas uma ou duas criações, entre nós podem ser feitas 4, 6 e até 8, conforme a região. A amoreira, cujas folhas servem de alimento para o bicho da seda, tambem se desenvolve em todos os pontos do territorio nacional. Quanto à parte economica propriamente dita, as nossas possibilidades são igualmente interessantes. Até há pouco tempo, nosso pais importava mais de um milhão de quilos de casulo, sendo de mais de 15 milhões de cruzeiros a quantidade necessaria ao consumo interno e que importávamos em fios e manufaturas.

O quilo de casulo, que custava antes da guerra cerca de 6$000, elevou-se a 14$000 e 16$000.

Um casulo produz, em media, fio de comprimento de 1 quilômetro. Dez quilos de bons casulos podem produzir 1 quilo de fio, que está valendo até 250$000.

O pequeno agricultor, mediante pratica rudimentar, pode fazer a fiação de seus casulos. Assim, em vez de vender estes a 16$0 o quilo, beneficiando o casulo, com o que gastará cerca de 25$500 por quilo, terá compradores para o fio. Isso quer dizer que o lucro será bem maior se o produtor vender o fio e não o casulo. Pode-se afirmar que a pratica da sericicultura é bastante vantajosa, sendo imediatos os seus lucros, de vez que é possivel obtê-los em cerca de 40 dias de trabalho.

A sericicultura é uma atividade aconselhada principalmente para mulheres e crianças. Uma familia de 2 pessoas poderá cuidar, sem prejuizo das outras atividades, de uma criação proveniente de 30 gramas de ovos do bicho da seda, obtem-se a media de 60 quilos de casulos, aproximadamente. Precisamos produzir seda para as necessidades do pais e tambem para a vitoria das Nações Unidas. O mercado consumidor está aberto para toda a produção de boa qualidade que for oferecida.

O Ministerio da Agricultura tem feito a propaganda da sericicultura. O fomento foi intensificado. Em principios de 1943, terá inicio a execução de um plano nacional traçado pelo ministro Apolonio Sales e aprovado pelo presidente Vargas.

Varios Estados, por iniciativa de seus governos, promovem a campanha sericicola, destacando-se o de São Paulo, Ceará e Espirito Santo, onde estão sendo plantadas milhões de amoreiras e construidas inumeras granjas.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"O Campo" — Rio, n. 152, agosto de 1942, com reportagens ilustradas sobre Goiaz, a exposição de pecuaria de S. Paulo, notas sobre varios assuntos, etc.

"Bragantia", do Instituto Agronômico de Campinas, S. Paulo, vol. II, ns. 3 e 4, março e abril de 1942, publicando cinco trabalhos cientificos originais, de interesse para os agronomos do Brasil.

"Chácaras e Quintais" — S. Paulo, ano XXXIII, vol. 66, n. 3, 15 de setembro de 1942, 134 paginas ilustradas, com farta materia de utilidade para agricultores e criadores, destacando-se: "Para ganhar, sejam de origem e puro por cruza", prof. Otavio Domingues; "Consultorio Avicola", dr. Osvaldo de Siqueira e Silva e Jayme da Silveira; "Cultivemos mais milho!", dr. Benjamin H. Hunnicutt; "Carneiros desidratados", dr. Guilherme Corlett Pinheiro Junior; "Como fabricar carvão animal (de ossos)", eng. Riber van Der Linden.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Combate à tiririca

DR. JOSE' MARIA VILELA (Avado, Minas) — O agrônomo Artur Natividade Seabra, técnico do Serviço de Informação Agricola e nosso colaborador, assim responde à sua consulta sobre como combater a terrivel praga, que é a tiririca:

* * *

A terrivel praga tiririca, não é, como muitos pensam, uma graminea.

Pertencente à familia das Ciperaceas, esta planta se propaga por meio de sementes e das suas raizes risomatosas, comumente chamados "batatinhas".

Poucos inimigos da nossa lavoura, têm a persistencia e o poder fantástico de resistir aos ataques mecânicos e quimicos, quanto a tiririca. As vezes, dá-nos a ilusão de que foi extinta, para surgir, depois, com tal vigor e tal firmeza, que chegamos a crê-la invencivel.

O agricultor deve livrar-se por todos os meios desta temivel praga, procurando extermina-la quanto antes, por qualquer preço, e não deixando que ela se dissemine pela propriedade.

Muitos têm sido os processos estudados para sua extinção, porem, poucos são os que dão resultados satisfatorios.

Numa pequena faixa de terra, que é o nosso caso, o processo a empregar é o da extinção pelo arrancamento. Carissimo, pois, que, conforme experiencia feita em São Paulo, a limpesa de um hectare custa 18:000$000, pagando-se 5 e 6 mil réis, por dia de trabalho de 10 horas!

Como se vê, só pequenas areas podem ser limpas por este processo, dispendioso, é verdade, mas eficiente e capaz de realmente exterminar o inimigo.

Revolve-se o solo, e, depois faz-se cuidadosa catação de todas as partes da planta, que devem ser incinerados, como medida de precaução.

Repete-se o trabalho de arrancamento, tantas vezes quantas se aparecer a praga, até sua eliminação completa.

Com referencia ao capim quiquio e outras gramineas perenes, eles apenas disfarçam a existencia da tiririca. Tão logo se atenue o desenvolvimento destas gramineas ou se revolva o terreno para melhorar as suas condições de fertilidade, surge a praga com grande intensidade, desenvolvendo-se com viço natural.

A experiencia de alguns anos, tem permitido assegurar que o abafamento por meio de gramineas e o sombreamento por meio de plantas como a mandioca, são impotentes para debelar a tiririca, que uma vez livre de tais concorrentes, novamente apareça em perfeitas condições de progredir.

E' exato que as galinhas se utilizam da tiririca como alimento verde, constituindo, até, em areas pequenas, um processo de extinção eficiente desta praga.

Note-se, porem, que são necessarios 3 anos de permanencia das aves sobre o terreno, e um número de 1.000 cabeças por hectare, isto é, uma ave adulta para 10 metros quadrados.

O capim quiquio e a grama "Seda" — são mais indicados para pasto das aves, pois não só tem excelente composição quimica, como tambem, boa resistencia à seca, ao bico das aves, ao fogo, etc.

Os ovos já podem ser chocados

SR. ZOIR MARCIANO DE CAMPOS — (D. Federal): — Seis dias após o acasalamento das galinhas (raças leves), ou oito dias, para outras raças, os ovos já são ferteis. Assim, se o galo foi solto com as galinhas no dia 21 de setembro p. p., os ovos dessas galinhas já poderão ser "deitados" — informa o dr. Pinto Lima.

Combate à peste suina

SR. A. J. DE VELASCO JUNIOR — (Vieira Braga, Est. do Rio): — Tudo indica ser a peste suina (hog cholera) a doença que está dizimando sua criação de porcos, diz o dr. Jorge Pinto Lima. De fato, a febre, o profundo abatimento, a mortandade de leitões e porcos adultos, indistintamente, o aspecto e consistencia do baço e do figado, fazem pensar nessa doença, cujo tratamento só é possivel pelo soro especifico, quando empregado logo ao se manifestarem os primeiros sintomas. O soro, contudo, deve ser preferido para fins preventivos, visando evitar o contagio. A profilaxia da peste suina exige, alem disso, que se adotem medidas sanitarias rigorosas. Todo animal doente ou suspeito deve ser isolado completamente, não se permitindo visitas às pocilgas. Será feita a desinfecção de locais onde tenham estado os doentes, bem como de veiculos, objetos, pessoas e tratadores ao sairem dos locais infectados. Um bom desinfetante é a solução de soda cáustica a 2 o|o.

A criação deve ser observada atentamente, para o imediato reconhecimento dos casos suspeitos, isolando-se desde logo os animais e procedendo-se à desinfecção. Animais em estado grave devem ser abatidos e queimados ou enterrados profundamente os seus cadáveres. Não esquecer que a adoção dessas medidas deve ser feita ao mesmo tempo que se empregar a soroterapia curativa e preventiva.

Combate ao grilo-toupeira

SR. FRANCISCO SURRAGE SOBRINHO — (Barra do Itapemirim — Espirito Santo): — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, aconselha as seguintes medidas contra a praga que lhe está atacando as hortaliças:

"O grilo-toupeira, tambem chamado "macaco", "cachorrinho dagua", "frade", "paquinha", etc., pode ser combatido por diversos meios, tais sejam:

1) — Drenar e arar o terreno antes do plantio, de modo a destruir os ovos e as formas imaturas do inseto, conforme ensina o entomologista J. P. Fonseca, que tambem recomenda o revolvimento da terra, com o arado ou o enxadão, após o ciclo vegetativo da planta nela cultivada.

2) — Rotação de cultura. A medida é indicada quando a praga se faz notar durante certo tempo. Neste caso, o afolhamento deve ser feito pelo espaço de dois anos.

3) — Emprego de iscas de carne crua ou sementes (de arroz, etc.), envenenadas com fluossilicato de bario a 5 por cento (em peso), segundo o professor Costa Lima. Na falta do fluossilicato, pode empregar a seguinte fórmula:

Arsênico branco	1 quilo
Farelo de trigo	25 quilos
Melaço de açucar mascavo	2 quilos
Limões	25 unidades

Mistura-se tudo por meio de um sarrafo de madeira, sendo que os limões devem ser bem picados e amassados. Junta-se agua aos poucos, até se conseguir u'a massa ligeiramente umedecida. As pelotas, então obtidas, devem ser distribuidas nos canteiros, não muito enterradas e próximas (não encostadas) às plantas.

Outros técnicos preconizam o uso do bissulfureto de carbono, do paradiclobenzol e do carbureto de calcio no combate ao citado ortóptero. Mas, as iscas preparadas com arsênico ou com fluossilicato oferecem melhores resultados, principalmente o segundo dos inseticidas, tambem indicado por Malenotti, técnico italiano.

A destruição dos ninhos, que se acham quase a 15-20 centimetros de profundidade, é um outro meio de combate bastante recomendado, aplicavel, porem, nas hortas não muito grandes. Os ninhos devem ser retirados inteiros e destruidos em seguida pela agua fervente".

Bouba das galinhas

EXMA. SRA. D. LAURA DE SOUSA COELHO — (Fazenda Pau d'Alho, Iracema, São Paulo): — Pelo que a senhora diz em sua carta, as suas aves estão realmente atacadas pela "bouba", doença que se evita facilmente com a vacina especial que os nossos laboratorios já fabricam. Escreva ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, Matias Barbosa, e ele lhe fornecerá amplas instruções sobre o assunto e lhe venderá a vacina contra a bouba, que é acompanhada de uma bula contendo instruções práticas sobre o seu uso. Mas escreva, citando a "HORA DO AGRICULTOR", da Radio Mayrink Veiga. A vacina contra a bouba deve ser aplicada sistematicamente todos os anos e desde que os pintos atinjam à idade de um mês. Depois que a doença surge, de nada vale aplicar a vacina na ave atacada. A vacina previne — mas não cura.

Dados insuficientes

SR. ROBERTO DA SILVA FREITAS — (D. Federal) — São insuficientes para um diagnóstico os dados que nos enviou. Quase todas as doenças das aves são acompanhadas por "falta de apetite, emagrecimento, pescoço encolhido, pernas bambas", etc. Assim, é preciso que o senhor nos diga qual o tempo que decorre entre a manifestação da doença e a morte, se há ou não diarréia e quais os caracteristicos dos excrementos, se há febre, cor da crista e barbelas (pálidos, azulados, vermelho escuro, etc.); qual a alimentação que dá às aves, condições de criação, etc. Só de posse dessas e de outras informações será possivel chegar à determinação exata da doença em causa, o que é indispensavel para podermos aconselhar os meios de tratamento e profilaxia.

Aviso aos consulentes

Pedimos aos leitores que nos escrevem fazendo consultas que indiquem sempre o seu endereço completo: muitas vezes precisamos enviar-lhes publicações pelo correio e não o podemos fazer por falta de endereço.

Pode o presidente ou membro da diretoria de um sindicato ser demitido do seu emprego?

O que esclarece, em declarações, o advogado sr. Botto de Menezes

Nos meios trabalhistas, discute-se se o presidente ou membro da diretoria de um sindicato pode, na vigencia do mandato, ser demitido do emprego.

A respeito, o sr. Botto de Menezes, advogado de varios sindicatos de classe, presta-nos as seguintes declarações:

"A dispensa do presidente de um sindicato das funções do seu emprego impõe-nos umas reflexões de ordem doutrinaria e legal para demonstrarmos à sociedade como aquele ato fere o instituto de proteção às classes trabalhadoras, desmoraliza a intenção do legislador, desvirtua e tende a inutilizar o preceito constitucional, e se fundamenta no puro e criminoso arbitrio patronal.

A constituição de 10 de novembro instituiu a Justiça do Trabalho criada pelo decreto 1.237 e regulamentada pelo decreto 6.596 de 12 de dezembro de 1940.

Ela tem em mira derimir os conflitos das relações entre empregadores e empregados, submetendo-os antes ao regime da conciliação. Derimir, aplicando e interpretando a lei, agindo, à falta da letra ou da claridade dos dispositivos, dentro da moral, como ainda ha poucos dias sentenciou o ministro Marcondes Filho, numa das suas memoraveis lições de direito trabalhista.

Ora, o Sindicato tem personalidade juridica, é regularmente reconhecido pelo Estado; e daí decorre o seu direito de funcionamento e de representação legal. E o mandatario desta representação, eleito, escolhido por um processo de seleção dos seus companheiros, pela força regular, que detem, e emerge das proprias origens da lei, não pode e não deve ficar à mercê das flutuações da instabilidade, no exercicio da função eletiva. Seria subordinar o mais graduado representante de um orgão de classe — os seus diretores — aos interesses, às paixões, às simpatias ou antipatias, à vontade discricionaria dos patrões.

Ao invés de assegurar-lhes o livre direito de representação — de empregado contra o empregador — o devolveria do exercicio do cargo público, que é a providencia do Sindicato, à condição de mera subalternidade do simples empregado, e o manteria sob a coação moral da dependencia hierárquica. E consequentemente, na diretoria, na presidencia do sindicato, o empregado continuaria sendo o obediente empregado do patrão, a receber e a cumprir as ordens, temendo as iras dele e as restrições da propria hierarquia.

A lei seria então flagrantemente imoral: os seus fins imediatos — de colocar todos numa mesma ordem de direitos — submeter-se-iam a um ruidoso fracasso.

O presidente do Sindicato, durante a vigencia do seu mandato, não pode ser arredado do emprego que exerce.

A lei social, a lei trabalhista vive em evolução permanente, dentro das suas proprias letras e dentro dos fundamentos morais que a geraram. Ela se manifesta mais pelo seu espirito, pela sua intenção protetora e reparadora, do que pela significação material da sua letra.

Não pode ser galvanizadora; não é lei escrita sobre as paixões; é lei escrita sobre os sofrimentos dos homens e cumprida sumariamente para a sua melhor compreensão e para que os infratores não fujam à sua aplicabilidade. Estes surgem sob diversos aspectos e tingem-se de varias cores. E a lei trabalhista acompanha-os pari-passu ou, para melhor dizer, logo após às violações, corrigindo-lhes as maldades, os erros, as omissões resultantes dessas infrações, sem dar tempo ao tempo, sem recorrer a novos decretos. O Juiz trabalhista é o melhor intérprete; é o bom psicólogo, e descobre, com facilidade, a artimanha, o plano diabólico, o vicio, enfim, os meios astutos empregados para subtrair o infrator ao castigo da lei. E por isto o Juiz trabalhista, que é o aplicador de um dispositivo claro, soluciona os casos, revê-os, pela razão.

As juntas de conciliação e julgamento, perquirindo, indagando as causas morais das demissões injustas, das origens desses atos, aplica a sanção moral da lei.

"A lei, na expressão de Ferrara, lá está, mas porque a sua ratio com força vivente move, adquire, com o tempo, coloração diversa, o intérprete sagaz colhe novas interpretações.

O desenvolvimento das relações humanas, na interdependencia entre o capital e o trabalho, nas multiplas manifestações da industria e do comercio, da agricultura, etc., conferiu ao Juiz, no desdobramento da jurisdição civil, no campo novo do direito, uma autoridade, uma autonomia sem precedentes, no julgamento dos casos, na aplicação da lei.

O Juiz do trabalho revelar-se-á, sobretudo, nas decisões em que sentir a intenção de oprimir o empregado, de coagi-lo, de aviltá-lo ou de romper o contrato de trabalho, por interesses inconfessaveis, e incompatíveis com o nivel legal que o trabalho outorga a todos os homens.

Daí ter escrito ilustre cultor de direito:

"A especialização, da jurisdição do trabalho, afirma o grande jurisconsulto português Cunha Gonçalves, foi determinada pela fundada razão de que a jurisdição civil ordinaria exercida por magistrados excessivamente imbuídos do critério formalístico e, em regra, dotados de uma mentalidade oposta ao espirito novo, era inadequada para administração da justiça nas relações do trabalho".

No caso objetivo, os defensores do ponto de vista adverso sustentam ser lícito ao empregador — o presidente do sindicato poderá ser demitido do seu emprego, pelo patrão, em plena vigencia do seu mandato porque não tem assegurada a sua estabilidade.

E' fragil e, ao nosso ver, pueril a argumentação.

A lei, que assegura a estabilidade funcional, refere-se ao tempo de dez anos de serviço no emprego. Existe uma relação juridica entre o empregado e o empregador, dentro de um contrato de trabalho. A lei, que não permite a demissão do empregado — presidente ou membro da diretoria de sindicatos — não se refere ao tempo de dez anos e sim confere ao empregado estabilidade no emprego durante o exercicio do seu mandato eletivo. No caso objetivo — uma estabilidade de dois anos, para que entre empregador e o empregado não se crie ambiente de desconfiança mutua e constrangimento moral, de modo que o exercicio da função pública de presidente do sindicato se desenvolva normalmente, independente de qualquer subordinação do empregado ao empregador.

A reintegração do empregado ao seu trabalho, do empregado que exerce o mandato na diretoria de um sindicato, (no caso ventilado não interessa saber se o empregado tem dez anos ou menos de dez anos de serviço no emprego), não impõe indenização economica, propriamente dita, como ocorre nos casos comuns da demissões injustas. No caso da demissão de um empregado membro da diretoria de um sindicato, exige-se a indenização moral, isto é, a volta do empregado ao seu lugar, à função, para que o interesse público, decorrente dessas funções e da propria lei, não seja subordinado ao interesse particular. Nem se subordine o interesse público ao interesse privado.

Repousa, nessa organização e aparelhamento constitucional, de defesa de patrões e empregados, de deveres e direito, a sumo interesse da ordem publica. Nem o interesse particular pode prejudicar nem diminuir o interesse público.

Não prevalece a opinião dos que entendem que a lei, quando proibe o afastamento do empregado — diretor de sindicato — quer referir-se ao empregado com estabilidade funcional de dez anos.

A admitir semelhante, absurdo critério, só poderiam ser eleitos, para essas funções, associados que contassem aquele ou mais tempo de serviço: desapareceria a finalidade da escolha livre, e a eleição importaria em designação. Fraudar-se-ia, sob esse aspecto, a Constituição; e fulminados estariam os sindicatos de classe.

Se a lei não condiciona expressamente a garantia de estabilidade aos empregados (mesmo os que não tenham dez anos de serviço), durante o exercicio do mandato foi porque essa garantia estava implicita nos superiores interesses da ordem publica, criados pelo Estado, e defendidos, por delegação deste, pelos organismos sindicais.

Seria, por outro lado, contraproducente que o presidente de um sindicato, que deve fiscalizar o cumprimento das leis trabalhistas: isto é, se o empregador ficasse com o poder de o impedir do exercicio daquele cargo, sob pena de demissão por parte do mesmo empregador?

Há um despacho do Ministerio do Trabalho, que convem transcrever:

"ao empregador não é licito sobrepor o interesse particular, ao interesse da coletividade. Ao empregado, quando investido de mandato para desempenho de qualquer função, não pode ser obstado por motivo de interesse particular".

Argumentemos: se o empregado investido para desempenho de qualquer função não pode ser obstado de exercê-la, como poderá o presidente do sindicato ser demitido, visando o empregador afastá-lo da função pública?

A junta vai examinar o caso concreto e colocá-lo nos estritos termos da honestidade.

O demitido cometeu atos de indisciplina ou outros? Não. Nem o empregador articulou-os para justificar a demissão. Nem se processou qualquer inquérito para apurá-los.

A vida dos sindicatos depende, nessa hora, da decisão da junta".

CINEMATOGRAFIA

"Volta para mim", quinta-feira, no Vitoria, América e Ipanema

Ralph Bellamy, Rita Hayworth e Dennis Morgan

Se todas as esposas chegassem a se compenetrar de que realmente existem maridos que adoram loucamente suas esposas — embora não se saibam furtar ao tentador sorriso das outras, mais atrevidas, mais faceiras ou simplesmente provocadoras e amorosas, a comedia da Warner Bros. intitulada "Volta para mim" (Affectionately Yours), não causaria nelas tanta surpresa nem seria motivo para tantos protestos, porem a verdade é que poderão ver outras coisas e o pior é que nenhuma esposa acredita que seu companheiro, que é capaz de beijar outra mulher, possa amar sua propria esposa! E por isso, devido a essas tolas cenas de ciumes, estão sendo anotadas, diariamente, divorcios e separações a granel!

"Volta para mim", essa encantadora comedia super-moderna da Warner, alem de tudo, serve para apresentar, reunidos, sensacionalmente, nada menos de três queridissimas figuras da Sétima Arte, a saber: Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth, comandando um cast precioso, onde tambem se alinham Ralph Bellamy, George Tobias, James Gleason, Hattie Mac Daniel e Jerome Cowan, sob as ordens diretoriais de Lloyd Bacon.

Será exibido nos cinemas Vitoria, América e Ipanema, quinta-feira.

"A Marquesa de Santos"

SERA, A 12 DO CORRENTE, A SUA ESTREA

Jorge Rigaud, o principal intérprete do filme

Apresentando "A Marquesa de Santos", já na outra segunda-feira, dia 12, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, terá a Columbia certamente vindo ao encontro de uma grande aspiração do público, ansioso por conhecer esse sensacional superfilme que relata, entre cenas de infinita sugestão evocativa, o decantado romance de D. Pedro I com d. Domitila de Castro, alem de refletir, com integral veracidade, a existencia do Brasil-Imperio, focalizando os principais acontecimentos da época da Independencia, desde os ambientes palacianos aos populares.

Assim é que, entre outros curiosos motivos da vida do Rio de então, como as suas festas e a sua algazarra das ruas, foi filmada, com todos os requisitos necessarios, uma autêntica e infernal macumba de 1830. Nada falta à singular emoção desse momento do filme: ali estão negros e negras, às centenas, peritos em contorsões fisicas e bamboleios de quadris, que vão até a loucura do ritmo desenfreado, assistidos por um grupo que tange seus bárbaros e onomatopaicos instrumentos musicais, entregues à macumba, dominados por Exum e Xangô, no terreiro longinquo, sob o beneplácito da lua cheia e os pios agoureiros das corujas...

São intérpretes principais de "A Marquesa de Santos", Jorge Rigaud, Pepita Serrador, Alicia Barrié e Ernesto Vilches.

Bob Hope mais engraçado do que nunca em "A verdade nua e crua"

Vinte e quatro horas sem mentir! Uma gargalhada em cada minuto! Não há exagero, sabemos que em vinte e quatro horas há 1440 minutos e tantas são as risadas que arranca do espectador "A verdade nua e crua", a comedia que o circuito São Luiz-Carioca-Capitolio estreará dentro de poucos dias. Nessa super-produção da Paramount, Bob Hope faz uma aposta temeraria: se disser uma única mentira em 24 horas, perderá dez mil dólares e tambem, possivelmente, o amor da linda Paulette Goddard.

As complicações em que se envolve Bob Hope, por dizer a verdade numa e crua, doa a quem doer (a respeito de idades, talento, beleza e outras coisas...), constituem o enredo movimentado da nova comedia da dupla gargalhada, que tanto apreciamos em "O castelo sinistro" e "O gato e o canario".

"Cavalgada de melodias", estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Bonita Granville entre seus dois amores, em "Cavalgada de Melodias"

Contando a evolução da música, de maneira curiosa e interessante, William Dieterle soube fazer de "Cavalgada de Melodias" o seu primeiro "musical", um filme de grande atração, destinado a grande êxito. Dieterle, que só tem feito grandes filmes e filmes serios, resolveu fazer um filme musical, inteiramente diferente de tudo o que tem sido feito até agora. E isto ele consegue plenamente com "Cavalgada de Melodias", onde são ouvidas, executadas pelas maiores orquestras norte-americanas, as mais belas canções, quer antigas ou modernas. Dieterle reuniu tambem, numa só orquestra, os nomes mais famosos do mundo musical norte-americano, entre os quais Benny Godman, Gene Krupa, Charlie Barnet, Harry James, Jack Jenny, Alvino Rey, Joe Venuti, etc.

Quanto ao elenco, Dieterle escolheu Bonita Granville e Jackie Cooper, para interpretar "o espirito da juventude americana". Tambem Adolphe Menjou, George Bancroft e o famoso coro de Hall Johnson, participam dessa pelicula cheia de ritmos e de beleza. "Cavalgada de Melodias" será estreado, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, em mais uma grande apresentação da RKO Radio.

"A mulher do dia" será o próximo cartaz do Metro-Passeio

Katharine Hepburn e Spencer Tracy, os notaveis "astros" de "A Mulher do Dia"

O "Metro-Passeio", em cuja tela, com tanto sucesso, continua "Calouros na Broadway", mudará de cartaz, quinta-feira próxima, para fazer a apresentação de outro "hit" notavel, outro filme que enriquecerá a presente temporada: "A mulher do dia" (The Woman of the Year), um enredo escrito especialmente para Katharine Hepburn, por um brilhante humorista "yankee", e que se tornou, alem de uma nova gloria para a carreira da grande "estrela", um sucesso completo para Spencer Tracy. A historia gira em torno do matrimonio extravagante, engraçado, deliciosamente desastrado de uma jornalista de grande renome, personalidade granfina, de grande relevo nos circulos internacionais, e um modesto redator de secção esportiva. A esposa é tão ocupada e tem tanto prestigio social, é requestada, é tão adulada, anda sempre em tal borborinho, que o esposo é uma das criaturas que menos a vêm, e quase precisa pedir cartão para uma audiencia, para conseguir falar-lhe. Mas não param aí as delicias do enredo que Katharine e Spencer viveram com tanta inteligencia, tanta graça. Há muitas outras, que a direção de George Stevens, especialmente escolhido por La Hepburn, grifou com muita sutileza, muita finura. "A mulher do dia" vai fazer sensação, vai tornar Katharine e Spencer mais queridos. Quinta-feira próxima, será um novo grande dia na historia do "Metro-Passeio".

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

ESTA' DESPERTANDO TODAS AS ATENÇÕES DO PUBLICO

Greer Garson, a intérprete maravilhosa de "Rosa de Esperança"

"Rosa de Esperança", ou "Mrs. Miniver", o famoso filme de Greer Garson para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Walter Pidgeon, e que William Wyler dirigiu com a habilidade de sempre, o filme votado por um sem-número de personalidades como "um dos 10 mais belos filmes de todos os tempos", o espetáculo impressionante que vale pela mais bela exaltação do denodo e do espirito de sacrificio das populações civis, em face da guerra aerea, será, como se sabe, muito breve, apresentado nos cines "Metro", sendo que a "avant-premiere", que terá lugar no "Metro-Passeio", um dia antes da apresentação geral nos três luxuosos cines, terá o patrocinio da sra. Darcy Vargas, que destinará a renda do espetáculo às obras de Assistencia Social.

Filme de elevada expressão artistica, mas ao mesmo tempo uma "mensagem de confiança e de fé", que se destina a todos os corações, "Rosa de Esperança", focalizando as experiencias da familia Miniver, uma familia como inúmeras outras — em meio ao horror da luta que ensanguenta o mundo, é todo um poema de vibrante exaltação. Frank Capra, o famoso diretor, viu-o em Washington e telegrafou, assim, à Metro: "Vi "Mrs. Miniver". E' um dos mais belos filmes que vi em varios anos. Parabens".

"Rosa de Esperança" ficou 10 semanas na tela do Radio City de New York, o maior cinema do mundo, e onde mesmo os maiores sucessos só haviam conseguido 6 semanas de cartaz. 1.500.000 pessoas admiraram "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver).

"Pede-se um marido"

NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA

Em "Pede-se um marido", deliciosa historia de uma linda húngara que precisou obter os serviços de marido de um simpático americano (ela é Hedy Lamarr, ele é James Stewart) têm o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana", no momento, o seu cartaz. Um cartaz com Hedy Lamarr e James Stewart é um cartaz 100 por cento amavel, digno de todas as atenções. "Pede-se um marido", teve, como diretor, o sempre brilhante Clarence Brown.

A inauguração do Rian

Aumenta dia a dia a curiosidade dos "fans" em torno da inauguração do elegante e confortavel cinema da Avenida Atlântica "RIAN". Pode-se adiantar, com segurança, que em dias do mês corrente o "RIAN" abrirá suas portas, inaugurando-se com um dos filmes mais esperados do ano. Não se pode dar detalhes, mas os "fans" terão uma das melhores surpresas da temporada.

"Defensores da Bandeira"

Este é um dos mais belos e dos mais atuais romances cinematográficos! — "DEFENSORES DA BANDEIRA — é um hino de beleza, de emoção e uma exaltação de patriotismo e de valor! Entremeando um delicado romance, há o especial atrativo de incitar os cidadãos a correrem às fileiras do exército ou da armada, com o verdadeiro ardor de um patriota!

"DEFENSORES DA BANDEIRA" é um riquissimo tecnicolor, tendo a interpretação de Maureen O'Hara, John Payne e Randolph Scott, numa gloriosa demonstração da historia da bravura dos heroicos Fuzileiros Navais!

A 20th Century-Fox fará a estréia sensacional de "DEFENSORES DA BANDEIRA", na próxima semana, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca!

Na Cinelandia

OS CARTAZES DE AMANHÃ

Iniciando o lançamento dos notaveis filmes de Hal Roach, os "Streamliners", o Odeon apresentará, com o terceiro e quarto episodios da "Garra de Ferro", "O Sabichão". Trata-se de uma comedia passada na caserna, e filmada sob as normas dessas comedias: — Máximo de riso com um minimo de cenas inuteis. No elenco, estão William Tracy, James Gleason e Elyse Knox.

No Pathé, a partir de amanhã, o filme da Metro "Serenata da Broadway", com Jeanette Mac Donald e Lew Ayres.

No Rex — estreará amanhã o filme delicadeza da Metro "A Loja da Esquina", com Margaret Sullavan e James Stewart.

No Imperio, até quarta-feira, será exibido o filme "Invasão", com Paul Henreid e Mary Maguire, e nesse dia será substituido por um grande programa duplo com os filmes "O Leão tem asas", da United, com Merle Oberon, e "Voando às cegas", com Richard Arlen e Jean Parker.

No cineac-Gloria, continua em exibição a gozada farsa anti-nazista com os três patetas, "Empapelando o Mundo".

Em três bairros diferentes, o mesmo filme

Com a mudança de programação organizada pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro, os "fans" de qualquer parte da cidade têm oportunidade de assistir ao mesmo filme num elegante, confortavel e distinto cinema. São Luiz, Carioca e Capitolio, por exemplo, formam um circuito. Agora o Vitoria, o Ipanema e o América formam outro e já iniciaram o lançamento simultaneo com a exibição de "Espião Japonês". Desse modo, os "fans" de Copacabana, Centro e Tijuca têm facilidade de assistir este filme, sem precisar afastar-se muito do seu bairro.

Vitoria, Ipanema e América apresentarão, nestas próximas semanas, alguns "hits" bem expressivos, como "Volta para mim", com Dennis Morgan e Rita Hayworth; "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour e William Holden, "Gloriosa vitoria", com Geraldine Fitzgerald e James Stephenson; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Vitor Mature; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero, etc.

Novos "hits"

AS PROXIMAS ATRAÇÕES DOS CINEMAS SÃO LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro prossegue na sua seleção de "big hits" a serem apresentados nessa vitoriosa e elegante Temporada de Inverno.

Para saciar a curiosidade dos "fans", publicam-se, hoje, alguns titulos novos de filmes, para serem inscritos no "carnet" dos verdadeiros "movie goers" desses que estão sempre em dia com o movimento cinematográfico.

Para iniciar o desfile de "hits" cita-se, em primeiro lugar, a notavel produção United baseada no argumento de Kipling: "Mowgli, o Menino Lobo", com Sabu, seguido de outra espetacular realização aventureira de Edward Small, "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. (atualmente oficial dos "comandos" que atuam na Noruega); "O Cisne Negro" e "Isto Acima de Tudo", devolverá Tyrone Power em dois papéis totalmente diferentes, ao lado de Maureen O' Hara e Joan Fontaine, respectivamente; a loura Madeleine Carroll tambem surgirá em duas comedias românticas: "Ilha dos Amores" em tecnicolor, com Stirling Hayden, e "Minha Loura Favorita", com Bob Hope. Haverá tambem um desenho de longa metragem, em cores, produzido por Max Fleischer (o pai de "Aventuras de Gulliver"); intitula-se "No Mundo da Carochinha". E, para finalizar esta breve nota, não será demasiado repetir o titulo de dois "big-hits" admiraveis: "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda e Alice Faye e o monumental "Seis Destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Thomas Mitchell, Ginger Rogers, Henry Fonda, Cesar Romero, Edward G. Robinson, George Sanders, Charles Laughton, Victor Francen, Elsa Lanchester, W. C. Fields e Paul Robeson. São Luiz, Carioca e Capitolio acentuam-se, cada vez com mais intensidade, os lideres dos grandes lançamentos da temporada.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Gencival Gitirana, Eliezer Francisco Dias, Mario Crispim, Oscar Hardt, Sousiet Andrade, Mauro Barbosa, Bianor Triqueiro Costa: 1.ª parte — deferidos.

Joaquim Sousa Guimarães, Rui Holzmann, Herbert Wehmuth, Silvia Freitas Vale Amaral Gama, Silvio Soares: total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Iara de Freitas Zagari e Herbert Mesquita Bastos: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 2 do corrente: 30 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 12 exames de laboratorio, 11 radiografias, 8 tratamentos especializados, 6 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 26-9 a 2-10-42: 186 primeiras consultas, 18 visitas domiciliares, 131 exames de laboratorio, 55 exames radiográficos, 23 internações hospitalares, 26 tratamentos especializados, 39 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 24.209 emp.	40.863:000$000
Distrito Federal, 16 emp.	39:400$000
TOTAL, 24.225 emp.	40.902:400$000

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 21 prop.	47:000$000
Interior, 34 prop.	72:700$000
TOTAL, 55	119:700$000

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da 52.ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios:

Internações hospitalares prorrogadas: Luiz Moreira da Costa (60 dias); Gerhardo Max Riedel, Oto Griette, Moacir Dias de Carvalho, Julio Kneipp, Dilson Lemos (30 dias); Joaquim Moreira Garcia Pinto (43 dias); João Cardoso de Lemos (20 dias).

Aposentadorias por invalidez.

Mantidas: Rodolfo Pilz (em carater definitivo); Francisco Araujo, Hildo Taboadella, Mario Cascardo, Antonio Fernandes Gato Filho, Antonio Francisco Mota Santos e Antonio Pereira de Sales.

Negada: Manuel de Morais (concedido auxilio enfermidade pelo prazo de 90 dias).

Pensão.

Concedida: Enilda Madruga Rocha, Ieda Maria e Cândida Isabel Madruga Rocha, viuva e filhas de Domingos Fernandes da Rocha Jr.

Admissão de associados: admitidos: 57.

Noticias diversas

OS BANCARIOS E A MORATORIA

O recente decreto do Governo que, em seu artigo segundo, estipulava o "feriado bancario" durante oito dias, veio estabelecer uma grande confusão entre os leigos. Na verdade, estamos cansados de ver nos jornais que "será feriado bancario, no dia "tal", mas serão feitas cobranças". Isto quer dizer que o significado do vocábulo "feriado" já perdera há muito tempo sua concepção vernácula. Não queremos discutir este ponto da questão. Pretendemos, unicamente, declarar por estas colunas que são inteiramente infundados os comentarios de todas as esquinas e de todas as rodas alheias ao assunto, no que se refere ao "trabalho" dos bancarios nestes dias.

E' preciso que se divulgue a verdade: os bancarios não deixaram de trabalhar uma hora sequer a menos, nesses dias "feriados". Está certo. O ministro Sousa Costa declarou à imprensa que poderiam ser acolhidos cheques, desde que destinados a pagamento de empregados. Os Bancos, por sua vez, não podem recusar o resgate de um titulo, mesmo antes do vencimento normal. Tudo isto confere.

Não confere, todavia, a gratuidade deste novo aleive que se quer lançar sobre os bancarios. Diga-se, de uma vez por todas, que os trabalhadores nos Bancos não estão em suas casas, descansando, nem pelas praias, a tomar banhos de mar. Eles estão em seus postos de serviço, sem qualquer vantagem de tempo, quanto ao expediente de todos os dias. Ninguem se queixa disto, que é um imperativo da hora amarga do Brasil, mas é doloroso ser-se acoimado de "privilegiado", em tais condições.

POSTO DE ENFERMAGEM N. 11

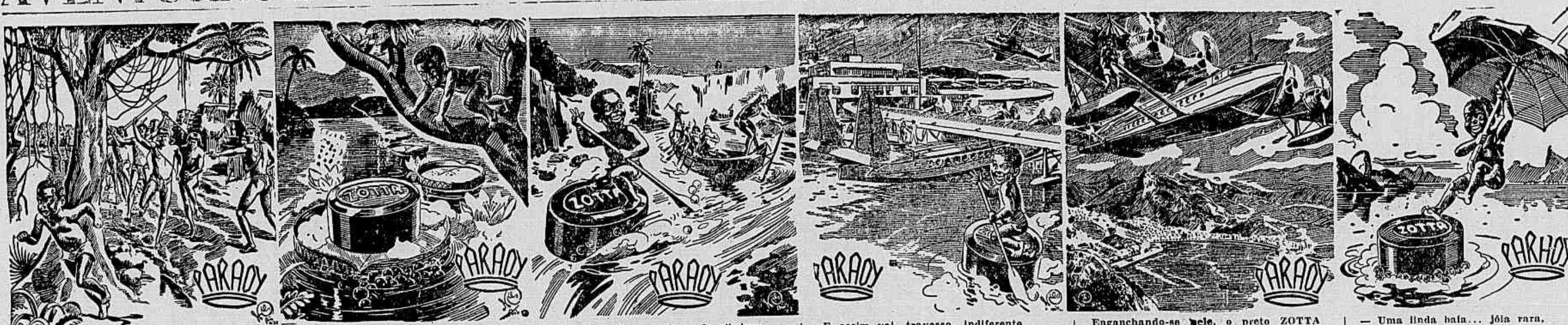
Fomos informados, ontem, à tarde, que será marcada uma conferencia no Posto Onze (dos bancarios), com a qual serão iniciadas as atividades do mesmo para com o público. Os dirigentes daquele Posto solicitaram fizéssemos um apelo aos bancarios, no sentido de emprestarem seu apoio à iniciativa. Daremos, oportunamente, outros detalhes da reunião que se prepara.

A NOVA CAMPANHA DO AVIÃO

Ouvimos ontem os dirigentes principais da campanha destinada à compra de aviões para a FAB, organizada entre funcionarios do Banco Boavista e apoiada desde o inicio pelo Sindicato dos Bancarios. Ficou assentada a segunda reunião preparatoria para o dia 7 do corrente, às 18 horas, na sede da Associação dos Funcionarios do Banco Boavista, sita à rua do Rosario n. 98, 1.º andar.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 6 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500. QUINTA-FEIRA, 8 — Costureiras de ns 1.501 ao final".

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA *UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...*

Indiferente aos rogos do Pagé
Foge ZOTTA do seio dos seus pares
E se aprofunda pelo igarapé

Brincando co'os nenúfares estelares
Salta, trêfego, nos galhos da aroeira,
Pelas noites miríficas de luares.

Não o impedem os vimes da ribeira;
Sempre a fugir da igara de sua gente
Dela se esquiva saltando a cachoeira.

E assim vai, travesso, indiferente
Na alegoria de ébano, Janota
'Té que um hidro depara à sua frente.

Enganchando-se nele, o preto ZOTTA
Dansa, pula, assobia, ri... nos ares,
E da infinita altura tudo nota:

— Uma linda baía... jóia rara,
Embalada em surdina p'la maré
... e se deixa cair na Guanabara...!

A industria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. tem o prazer de publicar hoje a historieta da primeira aventura do pretinho ZOTTA, classificada em 1.º lugar...! — Seu feliz autor é o Sr. JOAQUIM DE AZEVEDO BEIRAL, residente à Av. Rodrigues Alves n. 851, 2.º andar, Distrito Federal — Premios — Um vidro de extrato "Ciel Bleu" e uma caixa de Sabonete ZOTTA — 2.º lugar — Luiz Peixoto — Um vidro de loção Parady e uma caixa de Sabonete ZOTTA — 3.º lugar — Jorge Venicius Sales — Um vidro de loção Egeria e uma caixa de Sabonete ZOTTA — 4.º lugar — Thais Pacheco — Uma caixa de Sabonete ZOTTA — 5.º lugar — Mario Filho — Uma caixa de Sabonete ZOTTA... ! — Os premios estão à disposição dos seus legítimos donos à rua do Matoso 97 — das 10 às 12 horas, diariamente. — DOMINGO PRÓXIMO — SEGUNDA AVENTURA DO PRETINHO ZOTTA... !

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencias — Praças que possuem o Curso - B - do C. I. T. R.

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 3 DE OUTUBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 231

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Porto Alegre, onde serve: primeiro tenente da Reserva, convocado Elder Gomes Ribeiro, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para sua unidade; segundo tenentes da Reserva, convocado, Alfredo Marum, por ter sido classificado no 30.º Batalhão de Caçadores, e ficar adido a esta Diretoria para efeito de ajuste de contas.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, os capitães abaixo mencionados: José Praxedes dos Santos, do 14.º Regimento de Infantaria; José Estacio Correia de Sá e Benevides, do 18.º Regimento de Infantaria, e Antonio do Amaral Bragança, do 16.º Regimento de Infantaria, todos para o 30.º Batalhão de Caçadores; e José Carneiro de Oliveira, Olavo Viana Moog e Francisco Moreira de Barros, todos do 30.º Batalhão de Caçadores para os 14.º Regimento de Infantaria, 18.º Regimento de Infantaria e 1.º Regimento de Infantaria, respectivamente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por interesse proprio, do 3.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, o cabo corneteiro Otacilio Dias de Oliveira.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor; confere — Major Aristeu Catão Mazza, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 3 DE OUTUBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 230

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria de Artilharia, os seguintes oficiais e praças:

— Tenente-coronel Antonio Diniz, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 6.º G. M. A. C.;

— Capitão José Antonio de Melo Portela, do 3.º Grupo de Obuses, por ter vindo da 3.ª Região Militar, a serviço;

— 2.º tenente Gilberto de Azevedo, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido transferido para aquele Grupo;

— 3.º sargento José Alves e soldados Olavo Martins de Abreu e Danilo Gagliardi, todos do 3.º Grupo de Obuses (Cachoeira), por terem vindo a esta capital a serviço da referida unidade.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS — De acordo com o Aviso n. 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, a autorização desta Diretoria, foram promovidos ao posto de 2.º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos: no 5.º Grupo de Artilharia de Costa: Ambrosio Miorim Neto, Jorge Leme de Paula e Serafim Lins de Oliveira; no 1|4.º R. A. D. C.: Balbino Paz.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — Autorização — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, autorizo ao comandante do 1.º G. M. A. C., a preencher, por promoção, uma (1) vaga de 2.º sargento, resultante da transferencia do 2.º sargento Carlos Gomes da Silveira, para o 4.º G. M. A. C.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal) para o 1.º G. M. A. C. o 2.º sargento mecânico de automovel Nelson de Figueiredo Meneses; e deste para aquele Corpo, o 2.º sargento mecânico de automovel Nicolau Mauri de Oliveira Leitão;

— do 2.º Grupo de Artilharia de Costa para o 7.º G. M. A. C. o 3.º sargento Heitor Meneses dos Santos.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, para o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, o soldado Isaias Pina de Carvalho.

Nota — O soldado em questão, acha-se adido ao 5.º Grupo de Artilharia de Dorso.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Carlos Gomes de Oliveira, 2.º sargento do 1.º G. M. A. C., pedindo transferencia para outra unidade, a bem da saude. "Deferido. Transfiro para o 4.º G. M. A. C. — Salvador, Baa, de acordo com o art. 84 do "Estatuto dos Militares". Em 2-X-1942".

INSPEÇÃO DE SAUDE — Solicito do exmo. sr. diretor de Saude do Exército providencias no sentido de ser inspecionado, por haver dado parte de doente, nesta data, o major Manuel Monteiro de Barros, do 6.º Regimento de Artilharia Montado, que se encontra nesta capital, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra.

(a) Antonio Fernandes Dantas — General de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 3 DE OUTUBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 230

RELAÇÃO DAS PRAÇAS QUE POSSUEM O CURSO "B" DO C. I. T. R.

2.ª Região Militar — Ano de 1935 Antonio Pereira — grau 4,00 — 11º; João Montedioca — 6,70 — 3º; Cirilo Rodrigues Ramos — 4,20 — 27º.

Ano de 1936 — Sebastião Wendling — 4,45 — 20º; Aluizio Luciano Otoni — 5,68 — 12º; Antonio de Oliveira — 4,72 — 18º; Lázaro Lino — 5,06 — 17º; João Rinaldi — 4,19 — 22º.

Ano de 1937 — Antonio Regio Teixeira — 6,20 — 12º; Amelio Borges de Assiz — 6,10 — 16º; Cid Nei Bessa da França — 5,50 — 21º; Alvaro Ferreira Braga — 6,20 — 15º.

Ano de 1938 — Dirceu Wollman — 9,37 — 1º; Antonio Duboc — 8,60 — 5º; José Garcia Duarte — 8,29 — 6º; Paulo de Camargo Pires — 6,80 — 10º.

Ano de 1939 — Miguel Alves da Silva — 5,48 — 13º; Tercio Fenerich — 5,46 — 14º.

5.ª Região Militar — Ciro de Azevedo — 6,25 — 2º; José Rodrigues dos Santos — 5,57 — 11º; Apolonio Romanowsky — 4,00 — 15º.

9.ª Região Militar — João Rodrigues — 7,112 — 3|18; Primitivo de Sousa — 7,172 — 6|18; Virgilio de Sousa — 5,445 — 10|18; Teodoro Rondon de Melo — 4,165 — 13|18; Manuel José de Sousa — 4,00 — 16|18; Belarmino Magalhães — 6,570 — 6|28; Telefíor Bueno, — 7,371 — 13|28; Ataide Lopes — 6,516 — 20|28; Ademar Lopes — 6,516 — 20|28; Ademar Xavier — 6,421 — 21|28; Dalto Lopes — 6,156 — 23|28; Adão Gonçalves da Silva — 5,005 — 27|28; João Pedro Nunes Barros — 5,382 — 18|28; João José Duarte — 5,202 — 19|28; Napoleão A. de Oliveira — 4,859 — 23|28; Leonel da Silva Lima — 6,100 — 8|8; Mizael Mamoré — 7,240 — 2|16; Marciano Jaques — 6,30 — 6|16.

Nota — O 2º sargento Valdomiro Bohatch, e o 3.º sargento Lauro Marcondes Ramos, possuidores do C. I. T. R. pertencem atualmente ao Q. R. E.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL DA RESERVA CONVOCADO — De ordem do exmo. sr. ministro, é classificado, por necessidade do serviço, no Quartel General da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente da 1.ª classe da Reserva, convocado, Otacilio Pereira da Rosa, ultimamente exonerado do cargo de delegado da 23.ª Zona da 9.ª Circunscrição de Recrutamento.

(a) Antonio Moreira de Abreu Filho, tenente-coronel, diretor interino; Confere — Riograndino Kruel — major chefe do Gabinete.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O preenchimento das quotas

O "ano de controle", no sentido do Convenio Interamericano do Café, terminou a 30 de setembro último. A 1.º do corrente, iniciou-se o terceiro exercicio, que tambem seria o último, caso aquele instrumento interamericano não fosse prorrogado. A prorrogação, porem, já está em estudo por parte dos diversos paises signatarios, de vez que a Junta Interamericana do Café resolveu aconselhá-la, á vista dos inestimaveis beneficios colhidos, até aqui, por aquele acordo.

O que foi o Convenio, para os paises produtores de café, no primeiro ano de controle, isto é, de 1.º de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941, já foi estudado. Os seus resultados foram muito superiores aos previstos. O segundo, porem, que durou de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro último foi, no segundo semestre, profundamente perturbado pela deficiencia de navegação entre as Américas, em consequencia da entrada dos Estados Unidos e varios outros paises no conflito armado que, desde 1.º de setembro de 1939, infelicita o mundo. Afim de dar a certos paises a possibilidade de entregar nos Estados Unidos, onde os "stocks" da mercadoria ficaram reduzidos a cerca de 50 por cento das cifras do ano anterior, todo o café cujo transporte maritimo fosse possivel, majorou-se o total de todas as quotas, na proporção já conhecida de 34,175 por cento. Pela força das circunstancias, foi aberta no Convenio uma brecha, sem que os principios básicos fossem alterados. O resultado é que, terminado o "ano de controle", vemos que as entregas ficaram abaixo das quotas teóricas, como, aliás, era de esperar.

Não temos, até agora, as cifras referentes ás entregas totais, nem isto seria ainda possivel, dado o pouco tempo decorrido desde o encerramento do exercicio. As cifras que temos atingem 5 de setembro, para alguns paises, e 12 do mesmo mês, para outros. Por elas vemos que, até as datas citadas, o atraso global era grande, sendo que só poucos conseguiram entregar, totalmente, a nova quota. O total dos paises signatarios entregou apenas 61,1 por cento. Quanto aos não signatarios, as entregas foram totais, tomadas em globo. Alguns produtores deixaram de entregar até o limite permitido, mas o que faltou foi atribuido a outros que tinham café, nos portos americanos, em excesso sobre as quotas respectivas. Este arranjo favoreceu ao consumidor americano, que sente carencia de café, e foi possivel porque o Convenio não especificou quotas nominais para os paises não signatarios, mas apenas uma cifra global para todos. E' o seguinte o quadro das entregas até as datas citadas:

IMPORTAÇOES DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS, AUTORIZADAS SOB O REGIME DO CONVENIO DE QUOTAS
(DE 1 DE OUTUBRO, 194. ATE' 5 E 12 DE SETEMBRO DE 1942)
(SACAS DE SESSENTA QUILOS OU 132,276 LIBRAS)

PAISES SIGNATARIOS	Quota retificada para 1941-1942 (1)	Autorizadas a entrar até as seguintes datas — (2)		Restante da Quota a ser importada	Percentagem da Quota autorizada para entrada. — (Normal para 340 dias até 5 de setembro, 93,2 por cento. — Normal para 347 dias até 12 de setembro, 95,1 por cento).
BRASIL	13.772.990	5/9/1942	7.046.666	6.726.324	51.2
COLOMBIA	4.668.142	"	3.696.661	971.481	79.2
CUBA	118.888	"	50.366	68.522	42.4
SALVADOR	935.779	"	659.593	376.186	70.5
MEXICO	729.072	"	304.916	424.156	41.8
NICARAGUA	309.152	"	245.172	63.980	79.3
COSTA RICA	296.242	12/9/1942	240.774	55.468	81.3
EQUADOR	222.377	"	148.374	74.003	66.7
GUATEMALA	793.042	"	701.076	91.966	88.4
HAITI	407.241	"	306.629	100.612	75.3
PERU	37.022	"	24.314	12.708	65.7
VENEZUELA	431.527	"	388.095	43.432	89.9
REPUBLICA DOMINICANA	177.835	18/7/1942	177.835	—	100.0
HONDURAS	31.689	15/8/1942	31.689	—	100.0
TOTAL	22.930.998		14.022.160	8.908.838	61.1
TOTAL PAISES NAO-SIGNATARIOS	525.730	1/9/1942	525.730	—	100.0
TOTAL GERAL	23.456.728		14.547.890	8.908.838	62.0

(1) — De acordo com a retificação decretada pela Junta Interamericana do Café em 15 de julho de 1942.
(2) — Cifras obtidas da Repartição Alfandegaria, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Não funcionou por ser Feriado Bancario.

OURO FINO

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	162.098.997
	162.098.997

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina a sua aquisição é feita á razão de $200 á grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Nova York

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K.	30.45	30.45
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.72	23.72

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 3.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/com.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50 P.	422.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00 P.	422.00

Em Londres

LONDRES, 3.

S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou estavel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$300, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Sacas
Stock em 1		411.314
Entradas:		
Leopoldina		—
Reg. Flum. Rio		—
Central		—
Cabotagem		—
Total		411.314
Embarques:		
Cabotagem		100
Total		411.214
Café doado		696
Total		411.910
Café retirado		—
Consumo local	600	600
Stock em 2		411.310
Idem, ano passado		300.090
Entradas até 2		8.798
Saidas até 2		10.621
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		47.509

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 3

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, do. 41.300.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 43$000.

Entradas — Hoje, 15.015 sacas; anterior, 4.461; ano passado, 25.057 ditas.

Embarques — Hoje, 15.015 sacas; anterior, 30.909; ano passado, 1.001 ditas.

Existencia — Hoje 1.349.000 sacas; anterior, 1.338.443; ano passado, 564.380 ditas.

Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 3

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7a ao preço de 26$400 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Saidas	—
Em stock	148.679

AÇUCAR

Em São Paulo

Esse mercado se manterá fechado até o dia 8 do corrente.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	—	22.163
De 1º de set.	214.082	214.082
Existencia	237.783	247.283
Exportação	9.500	20.706

ALGODÃO

Em São Paulo

Esse mercado se manterá fechado até o dia 8 do corrente.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	67$000	67$000
[illegible], tipo 5	57$000	57$000
Entradas	—	2.100
De 1.º de set.	15.600	15.600
Existencia	99.600	102.600
Exportação	100	200
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	—	17.89
Em dezembro	18.20	18.15
Em janeiro	—	18.25
Em março	18.45	18.38
Em maio	18.59	18.51
Em julho	—	18.62

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
[illegible]	25	25
Smoked Planta. Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 3 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 137-136,12; American Can 65,62-65,50; American Foreing Power 1,25-1,12; American Metals 19,50-19; American Radiator 5,50-5,37; American Smelting and Refining 40,25-40; American Tel. and Teleg. 119-119; American Tobacco "B" 43-42,87; American Woolen 4,12-4,25; Anaconda Copper 27,25-27; Andes Copper 9,62-9,37; Armour Delaware Pref. 103,50-103,50; Armour Illinois "A" n|c-2,87; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,62-6,37; Bendix Aviation 35,50-35,12; Bethlehem Steel 57,50-56,62; Canadian Pacific 5,75-5,62; Case Treshing Machine 68-67,75; Cerro de Pasco 33-33,37; Chile Copper 22-n|c; Chrysler Motors 63,37-63; Colombia Gaz Electric 1,12-1,25; Consolidated Edison 13,37-13,50; Continental Can 23,37-23,75; Continental Steel 18-17,75; Cuban American Sugar n|c-7; Dupont de Nemors 121,75-120,75; Eaustman Kodack n|c-135,87; Electric Power and Light 1-1; General Electric 28,50-28,50; General Foods Corporation 33,25-33,25; General Motors 40-39,75; Gillette Safety Razor 4-4; Goodyer Rubber 22-22,75; Hudson Motors 4,50-4,50; International Business Machine n|c-139; International Harvester 49,87-49,50; International Nickel 29-28,87; International Tel. and Teleg. 3,87-3,75; International Tel. Eng. n|c-3,75; Kennecott Copper 31,50-31,12; Krogery Grocery 26-25,75; Lambert Corporation 16,87-16,37; Lehman Corporation 21,62-21,50; Loew Inc. 44,25-44; Lone Star Cement 36,50-36,25; Missouri Kansas and Texas 4,12-4,12; Montgomery Ward 31,25-31,12; National Cash Register 17,50-17,37; National Lead Cia. 13,37-13; New-York Central 10,50-10,25; North American Corporation 8,25-8,12; Otis Elevator 15,12-15; Pacific Electric 19,75-19,62; Pan American Airways 20,87-20,62; Paramount Pictures 16,87-17; Patino Mines 20-20; Pennsylvania Railroad 23,62-23,37; Phillips Petroleum 41-41; Public Service of New-Jersey 10,25-10,50; Radio Corporation 3,50-3,50; Reo Motors VTC n|c-3,87; Socony Vacuum 8,25-8,12; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 25-24,87; Standard Oil of Indianna 24,87-24,87; Standard Oil of New-Jersey 41-40,50; Swift and Cia. 20,75-20,62; Swift International 25,62-25,50; Texas Corporation 38,25-38,25; Texas Golf Sulphur 34,62-34,87; Union Carbid 72,25-72,75; Union Pacific 82,87-82; United Aircraft 30-29,37; United Fruit 49,75-51; United Gaz Improvement 4-4; U. S. Leather 4-3,87; U. S. Smelting Refining 46,25-n|c; U. S. Steel 49,50-49; Warner Bros 6,25-6; Warren Bros n|c-7,12; Westinghouse Electric 73,75-72,87; Woolworth 28,50-28,62.

Curb Stock — American Gaz Electric 17,62-17,62; Brasilian Traction 8,87-8,87; Electric Bond and Share 1,50-1,37; Niagara Hudson and Power n|c-1; United Gas 15,60-0,75.

Bancos — Bankers Trust 38,25-38,50; Chase National Bank 26,87-27; First National Bank of Boston 37,25-37,12; National City Bank of New-York 26,50-26,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 29,75-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-29,62; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 30,25-30,37; Rio Grande do Sul 6% 1968 14-n|c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 121-121; Atlantic Refining 17,62-17,37; Corn Products 50-50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1933 12-12,12; Empréstimo do Reino da Italia 7% —|31,25; Brasil Federal 8% 1941 —|n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-15,62; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 66,75-67,25.

Noticias da Central do Brasil

DESCARRILAMENTO

Nas proximidades da estação de Brun..., um trem cargueiro teve a locomotiva e dois vagões descarrilados. A linha ficou danificada em cerca de 400 metros. Um trem de socorro partiu para o local. Não houve vitimas no desastre.

EXAMES NAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

A Divisão de Ensino e Seleção determinou para o próximo dia 20, a abertura das inscrições para exames em todas as escolas profissionais da Estrada.

A RENDA DE ONTEM

A renda da Central, ontem, foi de 1.714:191$5..., dos quais ...000$000 foram pagos por cheques, ...amente no Tesouraria, e 164:000$000, tambem pagos por cheques na Estação Marítima, perfazendo um total de ...... 559:000$000 de cheques recebidos para os pagamentos efetuados em S. Paulo e Minas.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Jacarepaguá Territorial, S. A.: — Extraordinaria, ás 14 horas, á Av. Rio Branco, 9, 2.º andar, sala 214;

— Companhia de Cristais do Brasil Cristab, S. A.: — Extraordinaria, ás 15 horas, á Av. Rodrigues Alves, 157;

— Companhia Indígena de Imoveis — Extraordinaria, ás 16 horas, á Av. Graça Aranha, 206, 9.º andar, sala 903;

— Companhia Nacional de Explosivos de Segurança: — Extraordinaria, ás 10 horas, á rua do Ouvidor, 4, 1.º andar;

— Companhia Carbonífera Minas de Butiá: — Extraordinaria, ás 14 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2;

— Companhia Atlântica Brasileira S. A.: — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua 7 de Setembro, 98, 2.º andar;

— Companhia E. de F. e Minas de São Jerônimo: — Extraordinaria, ás 15 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 11.º andar, sala 1.101;

— Companhia Th. Badin de Minerios, S. A.: — Extraordinaria, ás 16 horas, á rua Cacadura Cabral, n. 40.

Cia. Imobiliaria América S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, á avenida Rio Branco n.º 144, no próximo dia 15 do corrente, ás 18 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) reforma do artigo 2.º dos estatutos sociais.

b) aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1942. — CIA. IMOBILIARIA AMERICA S.A. — PEDRO MAGALHAES CORRÊA, Presidente.

COMPANHIA IMOBIALIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 511.º SORTEIO, REALIZADO EM 3 DE OUTUBRO DE 1942.

Número sorteado 167

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 7 de novembro de 1942, ás 17 horas, na sede social, á rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo, ALVARO CARNEIRO DE CAMPOS.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Cia.	Saidas	
4 P. Alegre	P	Porto Alegre	4
4 Recife	P	Mans. e P. Velho	4
4 Cuiabá	P	Cuiabá	4
4 Fortaleza	N	—	—
4 Miami	P	—	—
4 Curitiba	P	Curitiba	4
4 B. Aires	P	B. Aires	5
—	V	Goiania	5
5 P. Alegre	P	P. Alegre	5
5 S. Paulo	V	S. Paulo	5
5 B. Horizonte	P	B. Horizonte	5
5 S. Paulo	V	S. Paulo	5
5 J. Pessoa	N	—	—
Cuiabá	P	Recife	5
5 S. Paulo	V	São Paulo	5
5 Miami	P	Miami	5
5 Belem	C	—	—
5 Recife	N	—	—
6 P. Alegre	P	Porto Alegre	6
6 S. Paulo	V	São Paulo	6
6 Assunción	P	—	—
6 S. Paulo	V	São Paulo	6
6 Recife	P	—	—
6 S. Paulo	V	São Paulo	6
6 Miami	P	Buenos Aires	6
—	C	Recife	6
6 Goiania	V	—	—
6 Uberaba	P	Uberaba	6

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Registro bibliográfico

"BIBLIOGRAFIA DAS BIBLIOGRAFIAS BRASILEIRAS" — SIMÕES DOS REIS — O Instituto Nacional do Livro vem de editar "Bibliografia das Bibliografias Brasileiras", do sr. Antonio Simões dos Reis. Trata-se de trabalho que inicia uma coleção especial do Instituto, e cuja principal finalidade é fornecer aos estudiosos dos repertorios de bibliografia retrospectiva e autor ou de assunto. Na obra do sr. Simões dos Reis foram incluidos os principais catálogos impressos de bibliotecas, com indice remissivo. — N. L.

"ANTERO DE QUENTAL E A INQUIETAÇÃO DO SÉCULO XIX" — PIZANO LOUREIRO — EDITORIAL INQUÉRITO — O sr. Pizano Loureiro vem de ter publicado pela Editorial Inquérito um livro sobre a vida, a personalidade e o genio do grande poeta e filósofo português. E' de prever-se um novo êxito para o autor de tantas obras consagradas pela crítica e pelo público — N. L.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O marechal Rommel declarou em Berlim que as forças do Eixo conquistarão Alexandria e o Cairo, porem não marcou datas.

— Travam-se violentos combates aereos na zona de Al-Alamein.

— Propalam de Vichy que os submarinos japoneses estão operando no mar Vermelho.

— A aviação aliada ataca sistematicamente as comunicações inimigas.

Do exterior, pelo correio

PODERIO ARABE — O dr. Iussef Es-Saoudá, presidente da Associação dos Escoteiros do Libano, pronunciou importante dicurso de educação politica no qual atacou corajosamente os incansaveis quinta-colunistas que minaram o organismo das nações árabes, prostando-as nos braços da escravidão. Na opinião do ilustre causidico, são traidores a serviço de potencias estrangeiras todos aqueles que semeiam a discordia e o odio entre os árabes. Fazem parte dessa classe os druzos que elogiam os imperialistas, os sirios que atacam os libaneses, os libaneses que odeiam os sirios, os muçulmanos que massacram os cristãos, os cristãos que consideram como selvagens os muçulmanos. Outra corrente de malfeitores prega a guerra sistemática contra os sabios, os sociólogos e os pan-árabes, ajudando, assim, o esfacelamento da raça e, conseguintemente, preparando o terreno para o dominio facil pelo inimigo. Porem, os mais perigosos elementos na opinião do dr. Saouda — são aqueles que, alimentados pelo dinheiro estrangeiro, reivindicam a independencia para as familias, as tribus e os distritos, afim de fraturar os proprios orgãos do mundo árabe. A experiencia nos ensinou que "Independencia" não é vocábulo para ser imposto separadamente ao Iraq, Siria, Libano, Alauitas, Transjordania, Palestina, Egito, Hijaz, Iemen, Sudão, Al-Bahrein, Koueit, mas, a todos esses Estados unidos.

•

INDEPENDENCIA DO LIBANO — O general Dentz, que se considera ainda alto-comissario da França na Siria e no Libano, festejou a data de 1.º de setembro, aniversario da Independencia do Libano, sob o mandato da Liga das Nações que foi exercido pelo governo de Paris, desde 1918 até 14 de julho de 1941. Por essa ocasião, o general Dentz apresentou suas felicitações à colonia libanesa residente na França.

•

FUROS NAS MOEDAS — O governo de Damasco encomendou na India novas peças divisionarias em niquel recomendando aos fabricantes, como medida de economia um metal, que fizessem orificios nas moedas.

•

A MORTE DE UM MISERAVEL — Faleceu, em Al-Menia, um individuo que vivia em meio da maior miseria possivel. Sua conduta merecia ser taxada de avareza exemplar. Nunca gastou um tostão sequer para comprar jornais ou tomar café num botequim, e, durante os últimos quarenta anos de sua vida, foi visto sempre com uma única roupa. Os herdeiros, como é de praxe, brigaram em torno da forutna deixando o cadaver sobre a mesa durante 48 horas. Por fim, interveio a policia que encontrou os felizardos herdeiros derrubando as paredes internas da casa onde estavam escondidos sete vasos contendo milhares de moedas de ouro. Alem dessa fortuna, foram descobertos, em diversos forros de moveis, 586 libras-ouro, 7.846 libras papel e enorme quantidade de pedras preciosas.

•

Noticias da Colonia

O JORNALISTA CHUCRI CURI — Evocando a memoria do saudoso jornalista Chucri Curi, por ocasião da passagem do 40.º dia de seu falecimento, o "Estado de S. Paulo" dedicou uma merecida homenagem ao incansavel lutador da pena que exerceu a espinhosa profissão pelo espaço de meio século. Lembrou ainda o orgão paulista, a atuação do sr. Chucri Curi, como membro idealizador da comissão organizadora e promotora dos festejos com que os sirios e os libaneses comemoraram a passagem, em 1922, do centenario da emancipação politica do Brasil, oferecendo um monumento imponente ao país.

•

Celebrou-se em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Jorge Calil, filho da viuva d. Melhem Calil, com a srta. Judite Tuma Zain, filha do sr. José Tuma Zain e de d. Emilia Tuma Zain.

AVISO

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ deseja agradecer ao público o espírito de cooperação com que foi recebido o apelo feito para o racionamento de gás, e tem a satisfação de comunicar que mais de 75 % dos consumos já foram reduzidos de maneira a ficarem dentro da quota prescrita pela Inspetoria de Iluminação.

A Société aproveita a oportunidade para esclarecer que nenhum consumidor será prejudicado pelo fato de consumir menos gás do que o da quota permitida pelo racionamento.

Se, por uma escassez cada vez maior de carvão, resultar inevitavel um racionamento ainda mais rigoroso do gás, a nova quota será sempre calculada sobre o valor medio já estabelecido para cada consumidor, como base do racionamento atual, e não sobre o consumo registrado após esse racionamento.

Toda economia que se efetuar no consumo de gás reduzirá o gasto de carvão transportado por mar, constituindo um auxilio prestado à Patria em guerra. A Société reitera, portanto, seu apelo a quantos ainda não reduziram suficientemente o consumo de gás, para que, daqui por diante, não ultrapassem a quota que lhes foi fixada pelo racionamento.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 489, extraída em 3 de outubro de 1924:

8739	— Rio . . .	1.000:000$
8738	(Apr.) . . .	12:500$
8740	(Apr.) . . .	12:500$
11772	— Sta Cruz — R. G. Sul	30:000$
23634	— Coritiba - Paraná . . .	20:000$
9862	— Rio . . .	5:000$
12737	— Florianopolis — Sta. Catarina. . .	5:000$
15746	— S. Paulo .	2:000$
8146	— Salvador — Baia . .	2:000$
10504	— S. Paulo .	2:000$
23279	— S. Paulo .	2:000$
9189	— Corumbá Mato Grosso.	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$ para os bilhetes terminados em 9.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— J. M. Shasha, de Buenos Aires, distribuidor de produtos quimicos industriais, deseja nomear representante idoneo e especializado no Brasil.

— S. A. Fausto Piaggio, do Perú, oferecendo referencias, deseja contacto com uma empresa de materias primas e produtos manufaturados do Brasil.

— Sudimport Ltda., de S. Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na importação de pó de baquelite argentino.

— Sudex S. A. Ltda., do Perú, deseja importar botões de vidro e corozó.

— G. Salomon Padial, da Rep. Dominicana, deseja importar máquinaria usada para fabricação de solas.

— Greenshields, Hodgson, Racine Ltd., do Canadá, desejam contacto com exportadores nacionais de tecidos, luvas e meias.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 1.º andar, ala esquerda.

Chamados ao IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Pessoal do IPASE, no prazo máximo de cinco dias, os candidatos Silvia Coelho, Edite Carneiro Maciel, Mauricio Kimaid, Aristéia Marques e Helio Monteiro de Carvalho, habilitados na prova de habilitação de auxiliares-datilógrafos, recentemente realizada.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-1595 e 42-1793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 4 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 10, dilatações 6, injeções endovenosas 20, injeções intramusculares 32, curativos 10, diatermia 2, raios infra-vermelho 8. Total 88.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Joaquim Pereira, matricula 2.307, tendo a União feito representar-se no seu funeral pelos senhores: Manuel de Olivares e José Marinho de Almeida.

A DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA — O Conselho Nacional de Petroleo acaba de determinar o suprimento de gasolina não só aos postos como tambem às garages. O suprimento de gasolina às garages tem grande importancia no momento atual, porque representa comodidade e uma economia apreciavel de combustivel, evitando tambem muitos aborrecimentos aos motoristas e essas longas "bichas" na via pública.

CAIXA DE PECULIOS — Art. 54 dos Estatutos: A Assembléia Geral para reforma de Estatutos só poderá realizar-se com a presença de 100 associados quites na primeira convocação, sendo necessaria a metade para a 2.ª convocação e de 50 em continuação.

Segunda-feira, 5 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os associados: José Lopes Soares e Francisco Alves, na 10.ª Vara Criminal; Leibinitz Alves da Silva Melo na 5.ª Vara Criminal; Otavio de Miranda e Castro, na 13.ª Vara Criminal, José Maria Pereira de Sousa, na 15.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos: Ubiratan Pereira da Silva, Orlando Cardoso da Costa, Adolfo da Silva Rodrigues, Luiz Alves da Costa, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho e Gervasio Coutinho Machado.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Antonio Pereira, José Teixeira Lopes, José Gomes Alegria, José Vieira Maciel, José Luiz Soares, João Maria Jorge, José Antenor de Oliveira, José Lopes das Neves, Jorge Moreira da Silva, Manuel Joaquim Teixeira da Cunha, para levar a carteira de identidade associativa.

CARTÕES DE FAMILIA — Devem comparecer à sede social os associados: José Augusto Pestana, Antonio Ferreira de Carvalho Filho, Mario Marinho de Sousa, Augusto Pinheiro, Antonio Lopes do Vale, Francisco Januario, Joaquim Moreira da Silva 3.º, João da Silva Abreu, Manuel Valente Pereira e José Augusto Pestana.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Orlando Roberto de Oliveira, João Ferreira de Almeida, José Pinheiro da Silva, Antonio dos Santos Quintães, Hilton Martins Pedrosa, Otavio Borgerth Teixeira e Jaime Staffa.

PROVA REGULAMENTAR — Abilio Fernandes das Neves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, Luiz Pinto Ferro, Lincoln Ferraz de Araujo, Carlos Medina e Otacilio Siqueira.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

INTERROMPER O TRANSITO — P. 9532.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. 1053.

NÃO APRESENTAR LICENÇA — C. 3170.

NÃO APRESENTAR CARTEIRA — C. 11928.

SETAS INUTILIZADAS — C. 12410

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 220.

I. A. P. E. T. E. C. — S P 1 61347 - S. P. 75 - 178 - 712 - C. 11932.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 10213 15502 - 28258 - C. 5103 - 8726 - R. J. 27 - 151-84 - 16670 - 13272 - 15310 ônibus 400 - P. 26282.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Sede social: rua Evaristo da Veiga n.º 130 - sobrado. - Telefone: 42-1793

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria (em 2.ª convocação) a realizar-se, terça-feira, 6 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Reforma dos Estatutos (art. 54.º dos Estatutos). Presença 50 associados. Rio, 3-10-1942. O Secretario, (a.) ANTONIO DA COSTA MOREIRA.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

3266 — Que ato de força praticou contra o governo brasileiro o almirante francês Roussin?

3267 — Já tivemos no nosso exército mercenarios alemães?

3268 — Quantos jornais havia no Brasil em 1830?

3269 — Quando chegou ao Rio a princesa d. Amelia Leuchtenburg, segunda esposa de d. Pedro I?

3270 — Como se chamou o jornal de Evaristo da Veiga?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3261 — Quando foram reatadas as relações entre os governos português e brasileiro apos a luta da Independencia? — A 29 de agosto de 1825, sob os bons oficios de Sir Charles Stuart, enviado especial de Canning a Lisbôa e ao Rio.

3262 — Quando morreu d. João VI? — A 10 de março de 1826, em Portugal.

3263 — Quem foi dr. Francia? — Ditador do Paraguai, que isolou esse país do convivio internacional.

3264 — Com que nome o Uruguai fez parte do Imperio Brasileiro? — Provincia Cisplatina.

3265 — Quando morreu a imperatriz Leopoldina e onde foi enterrada? — Em dezembro de 1826, sendo enterrada no Convento de Santo Antonio.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Conhecimentos indispensaveis a todos os cidadãos

(Recorte, estude e colecione)

XI — CONDUTA EM CASO DE ALERTA NOTURNO:

— Se acontecer que os sinais de advertencia da aproximação dos aviões inimigos sejam emitidos à noite, cada cidadão deve proceder nas condições que se seguem:

1.º — Estando em casa:

— Tomar todas as precauções aconselhadas para o alerta diurno e ainda:

— Apagar todas as luzes existentes na casa, antes de refugiar-se no abrigo anti-aereo privado, ou de sair à procura de proteção na trincheira — abrigo coberto ou abrigo coletivo público mais próximo.

2.º — Estando na rua:

— Proceder nas condições já indicadas para o alerta diurno.

— Se dirigir uma viatura — proceder nas condições que já foram indicadas nos conselhos dados sob o item VIII, alinea "B".

3.º — Estando em uma casa de diversões:

— Proceder como já foi indicado nos conselhos dados para a conduta durante o alerta diurno (item X, §§ 3.º e 4.º).

XII — CONDUTA DURANTE O ATAQUE AEREO:

A) — Se o ataque é efetuado com bombas explosivas e incendiarias:

1.º — Estando em casa:

— Após serem tomadas as precauções indicadas nos conselhos dados sob o item X e XI:

— Descer para o abrigo anti-aereo privado (porões, adegas, sub-solos, etc., previamente adaptados e reforçados) ou, mesmo — para o longo de trincheira-abrigo coberta que tiver sido a previsão de organizar no quintal ou no jardim. — No caso de não dispor de um ou de outro desses tipos de abrigo privado de emergencia: — sair de casa e procurar refugiar-se na trincheira abrigo coberta ou no abrigo coletivo público mais próximo.

— No caso de não ser possivel sair de casa e esta não dispuser de abrigo privado ou de trincheira coberta construida no quintal ou no jardim: — abrigar-se num canto da casa formado pelas paredes-mestras, ou sob mesas de resistente construção.

Evitar os aposentos mais expostos, bem como os andares mais elevados, os mais próximos do solo (1.º e 2.º andares) e a proximidade das portas e das janelas.

2.º — Estando na rua:

Surpreendido na rua pelo bombardeio:

— Procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nas passagens subterraneas, etc., ou, no minimo, deitar-se na calçada, junto ao canto de um edificio de sólida construção e bem rente ao solo.

— Aproveitar qualquer depressão do solo para abrigar-se contra os estilhaços, contra os efeitos de sopro e contra os materiais projetados pelas explosões (valas, fossos, etc.).

3.º — Estando em casa de diversões:

— Proceder nas condições já indicadas nos conselhos dados sob os itens X, § 3.º, e XI, § "A", alinea 2.º.

XIII — CONDUTA A MANTER NO ABRIGO DURANTE O ATAQUE:

— Desde o momento em que as circunstancias obrigarem o cidadão a refugiar-se num abrigo anti-aereo (privado ou público), sua conduta deverá ser pautada pela mais severa disciplina e pela mais rigorosa obediencia às ordens dadas pelo chefe do mesmo. (Chefe de familia, da casa comercial, do colegio, etc., etc., no abrigo privado — ou autoridade do S. D. P. A. Ae. que tenha tal encargo, no abrigo público).

— As seguintes prescrições elementares de conduta devem ser, por todos, antecipadamente conhecidas:

1) — Não formar grupos nos corredores e nas ante-salas;

2) — não se colocar nas proximidades das aberturas (portas, respiradouros, etc.);

3) — Não fumar, nem acender velas ou lâmpadas à chama nua (lampeão a querosene, a gasolina, a álcool, etc.), os quais apresentam o grande inconveniente de aumentar o consumo do oxigenio existente no ar, com prejuizo das pessoas abrigadas;

4) — Caso uma bomba explosiva atinja em cheio o edificio sob o qual esteja situado o abrigo: — conservar a mais absoluta calma, serenidade, sangue frio e disciplina, porque tal conduta será a melhor maneira de se resguardar de maiores perigos para sua vida.

5) — Se irromper um incendio no edificio sob o qual está situado o abrigo e se este for invadido pelo fogo ou pela fumaça — a única conduta prática a manter será, a todo o risco — escapar-se para fora do abrigo;

— se a porta de saida do abrigo ficar obstruida pelos destroços do desmoronamento do edificio e no caso de não contar com outra saida (porta de emergencia) — tratar de, com o auxilio da ferramenta disponivel, abrir uma comunicação com a rua ou com algum abrigo vizinho.

6) — Finalmente: guardar sempre na lembrança que: a segurança de cada um dependerá, em última instancia, da CALMA, DO SANGUE FRIO, DA DISCIPLINA com que souber afrontar os perigos decorrentes do bombardeio.

XIV — CONDUTA AO SEREM OUVIDOS OS SINAIS DE FIM DE ALERTA AEREO:

— Desde que sejam emitidos pelos aparelhos de advertencia "Sereias ou sinos" os sinais de fim de alerta, cada qual deve regular sua conduta pelas regras que se seguem:

1) — Ninguem poderá abandonar o refugio anti-aereo antes que o sinal de fim de alerta tenha sido distintamente percebido.

2) — Ouvidos os sinais, o guarda do S. D. P. A. Ae. (ou o morador que, na casa, desempenha este papel) — verifica se tudo está em ordem nos arredores;

— Em seguida, tudo verificado, autoriza, então, a saida dos abrigados. Desde que a autorização tenha sido dada — cada qual tratará de abandonar o refugio e recolher-se a seu domicilio ou ao seu local de trabalho.

3) — A saida dos abrigos coletivos deverá ser efetuada sem precipitação e sem atabalhoamento. CALMA acima de tudo.

4) — Em cada casa:

a) — instalações elétricas (luz e energia): podem ser ligadas.

b) — gás: abrir primeiramente a chave principal, em seguida a chave do contador e acender a lamparina dos aparelhos automáticos (aquecedores, etc.);

c) — se necessario, abrir tambem as chaves desses aparelhos.

d) — abrigos privados: abrir as portas e arejá-los.

5) — Preparar-se em vista de ficar em condições de atender os próximos eventuais alertas. Não esquecer que os ataques podem repetir-se a curtos intervalos.

NOTA: — A seguir: Conduta dos cidadãos durante os ataques com agressivos químicos.

Registro Civil para fins militares

Simples declaração subscrita por duas testemunhas suprirá o assento de nascimento

Dispondo sobre o registro civil para fins do serviço militar, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — O assento de nascimento das pessoas maiores de 18 e menores de 44 anos poderá ser suprido mediante declaração do proprio interessado perante o oficial do Registro Civil do lugar de sua residencia, lavrando-se termo subscrito por duas testemunhas presentes no ato.

Art. 2.º — O assento deverá conter: a) o dia, mês, ano e lugar do nascimento; b) o sexo; c) o nome e prenome da pessoa; d) os nomes, prenomes e naturalidade dos pais, sempre que possivel.

Art. 3.º — Os assentos serão lavrados em livros especiais, encadernados e numerados em suas folhas, com as dimensões minimas da lei do registro civil, abertos, encerrados e com as folhas rubricadas pelo juiz.

Parágrafo único — Os livros serão acompanhados, para facilidade das buscas, de indices alfabéticos dos assentos, podendo estes ser substituidos por sistema de fichas.

Art. 4.º — Pela falsidade das declarações constantes do assento respondem criminalmente o registrando e as testemunhas, nos termos do Código Penal, artigo 299 e 342, perante a Justiça Militar.

Art. 5.º — Dos assentos lavrados na forma desta lei dará o oficial certidão ao interessado que a pedir.

Art. 6.º — Serão gratuitos os assentos e certidões a que se refere esta lei e servirão, exclusivamente, para fins de serviço militar e enquanto perdurar o estado de guerra a que se refere o decreto n. 10.350, de 31 de agosto do corrente ano.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Escola de Especialistas de Aeronáutica — As provas serão realizadas hoje, de acordo com a seguinte escala: a Parte I às 8 horas no Colegio Pedro II (externato) e a Parte II (datilografia) será às 14 horas, na Casa Edison ou na Escola Remington, de acordo com a preferencia do candidato.

BIOLOGISTA AUXILIAR — Divisão de Caça e Pesca — A Parte II da prova será realizada amanhã, às 16 horas, no Entreposto da Pesca (Praça 15 de Novembro), 4º andar.

ASSISTENTE DE PESSOAL — A Parte II será realizada no dia 6, às 19 horas, na D. S. Só poderão fazer a prova os candidatos que obtiveram o minimo de 40 pontos na Parte I.

DENTISTA — Estão sendo chamados para prestar a prova prática de seleção (Parte n. 1 — exame diagnóstico, etc.), amanhã, às nove horas, os candidatos números: 7 - 30 - 35 - 41 e 45; turma suplementar: 110 - 114. Para essa Parte os candidatos deverão levar material e instrumental, e só será fornecida a ficha padrão da Faculdade. Os candidatos que desejarem poderão levar outro modelo.

ENGENHEIRO — Os candidatos Luiz Palma Lima e José Maia Filho estão chamados para a defesa oral de monografia, dia 6, às 8 e 9,30 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

EXAMINADOR DE MARCAS — As provas de Legislação serão identificadas amanhã, às 16 horas, na D. S. A vista de provas será de 18 às 18,30 horas.

TECNOLOGISTA AUXILIAR XVI (PH 187) — Instituto Nacional de Tecnologia — A Parte II da prova será realizada no dia 5, às 12 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, Av. Venezuela, 82.

REDATOR XIV (Departamento de Imprensa e Propaganda) — As Partes I e II serão realizadas no dia 11, às 9 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nos concursos e provas para Datilógrafo (C. 41), Almoxarife (C. 45), Observador Meteorológico (C. 52), Inspetor Auxiliar da Escola Técnica Nacional (PH 178), Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio (PH 153, PH 168, PH 168-2, PH 168-3), Laboratorista Auxiliar VII (PH 177), Auxiliar de Escritorio do Serviço de Estatistica do M. da Agricultura (PH 170), Atendente (PH 171), Carteiro (PH 175), Inspetor XIV, Veterinario (PH 174), e Laboratorista do Laboratorio da Produção Mineral (PH 170), devem comparecer à Divisão de Seleção, até o dia 6 de outubro, para retirarem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, permanente; Laboratorista do Instituto de Química Agricola, até o dia 7; Tecnologista Auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia, até o dia 10; Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, até o dia 12; Assistente de Educação, do Instituto de Psicologia, até o dia 13; Técnico de Laboratorio, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, até o dia 17; Biologista, do Centro Médico da Aeronáutica, até o dia 15; Tecnologista do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 21; Assistente de Organização, até o dia 24.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Telegrafista e Telegrafista-Auxiliar — Serão abertas a partir do dia 6 e serão encerradas às 17 horas do dia 4 de novembro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

REVISÃO DE PROVAS

Varios candidatos ao concurso para a carreira de Escriturario recorreram do julgamento da prova de Português. Feita a revisão dos trabalhos, foram atribuidos novos graus, com o que concordou o diretor da Divisão de Seleção.

Noticias de Portugal

FALECIMENTOS

COIMBRA, 3 (U. P.) — Faleceram nesta cidade o conhecido livreiro e editor Francisco Franca Amado, que contava 83 anos de idade, e o advogado Fernando Figueiredo.

NOVA LINHA AEREA

ANGRA DO HEROISMO, Portugal, 3 (U. P.) — Foram inauguradas as linhas aereas de passageiros e mercadorias entre as ilhas Terceira e São Miguel.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

LISBOA, 3 (U. P.) — Com o cerimonial da pragmatica, entregaram suas credenciais ao general Carmona no Palacio Belem os novos ministros credenciados perante o governo de Portugal, srs. Iliam Boyadjieff, da Bulgaria; Rafael Angaritarvelo, da Venezuela, e coronel Snidvoughenl, da Tailandia.

PROMOVIDOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Foram promovidos ao posto de brigadeiro os coronéis, de engenharia, João Tamagnim Barbosa; e de cavalaria, Higino Ferreira Barata.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 4 de Outubro de 1942

O "SALÃO"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RUBEN NAVARRA

QUANDO compareci ao "Salão" no dia da abertura, Manuel Bandeira me fez uma pergunta que assim de momento pareceu exagerada — se eu não achava que era melhor acabar com aquilo? Bem pensando, e depois de outras visitas sucessivas, quando já é possivel tirar a media dos valores, devo confessar que as minhas conlusões não estão muito longe do cetiscismo daquele poeta. Não sei bem si o "Salão" deste ano é melhor ou peor que o do ano passado. Talvez o conjunto seja mais fraco.

Pensava começar esta crônica dando parabens ao museu pela inesperada mudança no feitio do catálogo, desta vez apresentado com aspecto decente e de bom gosto. Isso para me penitenciar de ter falado mal desse ponto justamente na véspera, quando não suspeitava que a melhora estivesse próxima. Mas outras coisas pioraram, para tirar o meu entusiasmo, e delas a mais grave foi a iluminação que não permitiu a ninguem ver direito a galeria moderna. Que se pode dizer duma exposição oficial onde o visitante só enxerga pela metade? E' incrivel o que fizeram com a parte mais viva do "Salão". Sobre esta pesa um dilema — ou a semi-escuridão ou uma luz mal dirigida que encadeia tudo. Aquela sala de entrada das exposições está tecnicamente condenada. Estragou os quadros de Franz Post e agora a secção dos pintores modernos. Como se compreende um museu que não atende a exigencias tão elementares? Por causa desse defeito de luz, torna-se quase arriscado dar uma opinião sobre as pinturas, pois a gente tem que olhar e adivinhar o que não é possivel de ver claramente, colorido e luz inteiramente mudados pela má iluminação, assumindo por vezes tonalidades neutras onde havia tons bem definidos.

Diante de tais condições, práticas, a atitude de quem se põe a julgar tem que assumir pontos de vista que não desejava. Perde o direito de criticar aqueles dos nossos artistas importantes que se recusam a tomar parte no "Salão". Gostariamos que o "Salão" fosse de fato uma expressão do trabalho dos artistas brasileiros, do que eles vão produzindo de melhor em cada ano que passa. Mas ou a maioria dos nossos pintores trabalha pouco e mal, ou não leva o "Salão" muito a serio. Queriamos que o "Salão" fosse mesmo um certame nacional de arte, uma festa nacional da arte do Brasil. A verdade é que não passa ainda duma berrante feira de pompierismo acadêmico, entulhando todas as polegadas de espaço, na qual por muito favor se permite que haja uma secção de pintura moderna, bem no escuro para ninguem ver.

E' indispensavel criar uma nova atmosfera que possa atrair para o "Salão" o entusiasmo de todos os bons pintores brasileiros, de modo que a presença deles venha a ser um estimulo comum. Para isso é preciso mais confiança, independencia e desinteresse, isto é, um espirito acima das intrigas dos bastidores profissionais. O primeiro passo seria entregar a organização e o julgamento a uma comissão de gente alheia às disputas e rivalidades, e que tenha ao mesmo tempo a cultura plástica e o senso critico para saber escolher. Esta solução não seria dificil de encontrar no nosso meio atual, onde já começa a existir um belo movimento de cultura artistica e mentalidade de critica. Nomes como Mario de Andrade, Anibal Machado, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Joaquim Cardoso, Hana Levy, Lucio Costa, Roberto Alvim Correia, Jorge de Lima, Luiz Jardim, Vinicius de Morais podem integrar um juri de arte em qualquer parte do mundo. E' uma ilusão pensar que o senso critico vem duma experiencia prática da arte e não dum processo de sensibilidade e cultura. Cada dia tenho a confirmação de que o julgamento de pintores é tão falho como o de não-pintores, e sobreturo quase sempre viciado de preconceito e parcialidade. Naturalmente a capacidade de apreciar não dispensa um conhecimento técnico, mas não necessariamente a prática atual do "metier". Não há boa critica onde não há cultura de sensibilidade — uma cultura desse gênero é coisa tão possivel quanto uma cultura da inteligencia — e não passa de bobagem pura, pretender que a "sensibilidade" se adquire com o "metier".

O ano passado fiz o meu encontro com os pintores de São Paulo e não escondi meu entusiasmo. Desde esse instante fiquei um crente nas possibilidades artisticas do pessoal de lá. Foi a primeira vez que tive neste país a sensação de uma "escola de arte" em correspondencia com um determinado ambiente e multiplicando-se em expressões ligadas por uma parentesco comum. Notei logo o gosto dos paulistas pela paisagem, um gênero tão pouco afeiçoado pelos pintores do Rio, se excluimos o tropicalismo de opereta dos acadêmicos. Aquela gente denotava mesmo viver numa atmosfera de preocupações plásticas, num clima coletivo e tradicional de cultura. Fiquei um "fan" dos paulistas, confesso. Por isso é que me acho no direito de dizer que a contribuição de São Paulo no atual "Salão" foi mediocre.

Pintores com o valor de um Bonadei, de um Graciano mandaram coisas sem interesse e até mesmo detestaveis. O retrato de Sciliar por Bonadei à primeira vista produz uma certa impressão com aquela monocromia de cinza inteiramente "flou"; depois, vamos descobrir que a pintura não passa de um esboço displicente pedindo muito mais trabalho. A paisagem é incrivel e o "Final de Beethoven" é duma falta de imaginação total. Graciano mandou umas dansarinas, um auto-retrato e um desenho. As dansarinas formam uma especie de "pas de trois" em estilo popular, são pintadas em verde, a do meio vestida de vermelho, e o fundo em ocre. O conjunto da composição é fraquissimo, melhorando num detalhe do movimento das pernas ao ângulo direito. Aparecem sobrando dois braços soltos dum maugosto desastroso. O auto-retrato tem um desenho forte, mas a idéia da composição com aquelas ondas radiofônicas e tambem a tonalidade são muito infelizes. No meio dessa pobreza surpreendente, temos de nos conformar mesmo com o "Desenho", figurando uma mulher grossa, nua, de pé, cuja gordura não impede que o desenhado tenha uma certa fineza.

Zanini abandonou as brumas e reapareceu com uns tons vivos, ardentes, em dois quadros com figuras. "Sanfoneiro" é o que tem mais valor plastico de côr e composição, embora seja ainda uma pintura superficial. A outra figura esboça os mesmos problemas, porem é mais fraca. Esse pintor está procurando tirar efeito da justaposição de largas manchas produzidas com pinceladas compactas, um trabalho meio primitivo de aproximação de cores, que é preciso ter a sutileza dum Matisse para não trair o que há de elementar nessa técnica. "Praia" tem um colorido ruim e uma composição aproveitavel, que não deixa de lembrar um ascendente picassiano.

Manuel Martins é o mesmo do ano passado. Permanece um colorista pobre, que não sai duma certa tonalidade tirada das terras, a qual se repete em todos os quadros. Parou com os temas trágicos e humanos para se fazer mais lírico e surrealista na imaginação, porem o seu franciscanismo de cor não ajuda muito. Sua pintura atual tende para uma atmosfera de ingenuidade infantil. Osvald de Andrade Filho veio com um "Retrato do pintor Flavio de Carvalho" e um quador de figuras "Valsa". O retrato é uma cabeça flutuando num fundo de intenções simbolistas e psicanaliticas, recursos puramente literarios. A pintura é mediocre, mas a cabeça em si tem alguma penetração psicologica. A "Valsa" é numa atmosfera brejeira e ingenua, com tonalidade dominante de amarelo, valendo mais como espirito do que pintura.

Cesar Lacanna é muito "escola de Paris", um bom pintor inegavelmente. Gostei muito dos seus dois quadros pequenos, tanto as duas mulheres nuas como a paisagem de roca construida numa excelente perspectiva. E' um pintor com plena experiencia do manejo plastico, usando os seus meios com uma forte sensibilidade. Sua pintura tem um sensualismo magnifico de tons. A inspiração impressionista é evidente.

Paulo Sangiuliano mandou duas paisagens: "Porto fluvial", inteiramente em cinza, num impressionismo abusivo, e "Canindé" (398) que pela luz e o colorido é uma das melhores coisas do "Salão".

A natureza morta de Valdemar da Costa — estatueta de mulher nua, com pêras, taboleiros e mesa — é uma boa composição, mas de colorido rude, onde terras, cinzas e verdes acham-se mal valorizados entre si. Muito parecida na concepção e a natureza de R. Galvez. Ambas têm uma luz opaca e aspera.

Não sei se Alfredo Rizzotti é paulista, pelo menos aparenta uma grande semelhança com a familia. A sua contribuição foi das mais interessantes. A paisagem 343 é de um belo impressionismo de tons e luz, com uns cinzas e azuis esvanecentes que nos dão uma autentica sensação de poesia. A "Composição" é uma paisagem de objetos compostos, tanto é paisagem como natureza morta. Tem um desenho sólido e bem delimitado, ao contrario do primeiro quadro, e o colorido impregnado pelos tons de terra faz um belo efeito sombrio e desolador, conforme com o tema. Com o mesmo número desse último quadro (343), porem não constando no catalogo, descobri com a assinatura de Rizzotti uma outra paisagem sobre motivo de roca, com figuras e um fundo de colinas e mata, tudo numa luz sombria com vermelhos, terras e verdes desmaiando em cinza. E' um dos quadros que mais dificilmente se podia olhar no "black-out" do "Salão".

Os dois nomes que verdadeiramente salvam a honra da familia paulista são Rebollo e Sciiar. O primeiro é um artista na maturidade do oficio. O auto-retrato é bastante bom, um

(Conclue na 3.ª página)

Aspectos da corrupção nazista

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos fundamentos da demagogia nazista, como de todas as modalidades do totalitarismo, foi sempre a "corrupção democrática". A chicana fascista associou à idéia de democracia a de dissolução de costumes, de frouxidão moral, de negocismo, de deshonestidade na administração da coisa pública. Paradoxalmente, os regimes em que o exercicio do poder está sujeito a um sistema de freios, limitações da autoridade pessoal e múltiplos meios de controle e fiscalização da opinião pública, é que são os mais propicios à corrupção, à exploração das posições, à impune delapidação da fortuna pública pelos governantes. Essa incongruencia que, de inicio, se evidencia ao exame de qualquer inteligencia medianamente capaz de raciocinio, foi erigida numa tése básica da propaganda do novo absolutismo, e a repetição sistemática do slogan conseguiu o êxito que mostra a exexperiencia — nunca deixa de favorecer, em maior ou menor escala, a técnica da repetição de mentiras. O colossal e implacavel trabalho de "bourrage de cranes", que é a propaganda organizada e sem contraste, base do "prestigio" no regime fascista, foi produzindo seus efeitos entorpecentes sobre as faculdades de raciocinio dos individuos e das multidões. Por toda parte, a literatura de propaganda da "nova era" totalitaria, na boca dos seus arautos oficiais e uniformizados ou avulsos e encapuzados sob qualquer disfarce, nunca esqueceu esse refrão. A guerra, porem, veio apressar o processo de desmoralização de todas as "doutrinas" mistificadoras, engendradas pelos bandos fascistas.

O hitlerismo levou às últimas consequencias a tese fraudulenta da regeneração dos povos "corrompidos" pelo exercicio da liberdade, mediante uma volta às mais sinistras formas de escravidão. Não somente a exploração dos ressentimentos nacionais oriundos do Tratado de Versalhes e das obrigações de guerra impostas à Alemanha em 1918, e a dupla e contraditoria demagogia consistente em, por um lado, explorar o medo dos ricos ante o espantalho comunista, e, por outro, seduzir os pobres com a promessa de uma revolução social, mas tambem o processo contra as normas democráticas de governo como sinônimo de dissolução, explica em grande parte o sucesso da monstruosa mistificação que arrastou a Alemanha e o mundo à catástrofe dos nossos dias.

Muito cedo o puritanismo totalitario, que legislava até sobre vestuario feminino, foi-se revelando na sua verdadeira face. Desde os primeiros anos de exercicio do poder absoluto pelo "asceta" compulsorio de Bechstegaden, tornou-se notoria a tremenda corrupção organizada, que é o fascismo. Os lideres "revolucionarios" que impuseram seus serviços aos capitalistas para defender-lhes os privilegios, ao mesmo tempo que acenavam às massas operarias com a socialização das riquezas e da produção, realizaram, em parte e em seu proveito proprio, o duplo programa antagônico. Espoliaram os industriais, os banqueiros, os homens de negocios que, de qualquer modo divergiram dos planos nazistas. Mas os espoliaram em beneficio de si proprios. Os aventureiros pobres-diabos de 1933 apareceram de súbito transformados em grandes industriais, potentados das finanças, latifundiarios, grãos-senhores deslumbrantes, ostentando um luxo espetacular de novos ricos.

Um livro recente acrescenta, ao que de há muito se sabia da corrupção nazista, detalhes preciosos. E' o depoimento de Fritz Thyssen, "Eu Financiei Hitler". (Edição brasileira da Livraria do "Globo"). O famoso magnata foi um dos donos da Alemanha que compraram a "proteção" do "gang" de camisa parda, e muito cedo perceberam o conto do vigario em grande estilo em que cairam. Não importa, na apreciação de suas narrativas, considerar as culpas desse destacado cúmplice do assalto nazista que divergiu, a principio a medo, e depois abertamente dos planos de Hitler, negou sua adesão à guerra e teve de fugir para o exterior. Inegavel é o crédito que deve merecer, em geral, suas revelações, independentemente de considerações de ordem ética, relativas aos seus antecedentes.

Thyssen nos apresenta um quadro impressionante da vasta orgia nazista. Desfilam, num dos capitulos mais curiosos do seu livro, os nababos, que até o dia do assalto ao poder não possuiam um marco, não tinham, às vezes, nem mesmo um meio de vida, como o desocupado eterno Adolfo Hitler, cuja incompatibilidade com qualquer trabalho regular sempre foi uma caracteristica de sua psicologia anormal.

Goering domina essa galeria de nababos improvisados, com sua sede rastacuera de ostentação e os seus instintos sardanapalescos. Fez-se o rei sem coroa da Prussia, o mais faustoso e desbragados dos soberanos gosadores. Administra imensos bens estatais — as antigas propriedades da Coroa, dispondo delas em seu beneficio e no de sua corte. Possue meia duzia de castelos na Prussia, milhares de hectares de florestas, com uma guarda de caça paga pelo Estado, uma criação de alces e bois selvagens, uma mansão real muito mais suntuosa do que o "Sans Souci", de Frederico, o Grande, vilas nos Alpes e uma serie de outros bens. Sua megalomania, saciada às custas do povo, esplende no proprio centro de Berlim, na "Cidade de Goering", com um palacio pessoal e uma serie de edificios gigantescos, inclusive o monumental Palacio do Ministerio do Ar. Dá-se ao luxo de colecionar preciosidades artisticas, quadros célebres e jóias.

Himmler, o célebre verdugo, mantem a custosissima aparelhagem da sua milicia com contribuições arrancadas aos industriais, comerciantes e funcionarios, que são convencidos de aceitar a proteção da Gestapo, do mesmo modo que os comerciantes de Chicago eram compulsoriamente "protegidos" pelos rapazes dos "gangs". As sobras dos milhões arrecadados para a manutenção dessa guarda negra chegam para todos os caprichos de uma vida de luxo e de prazeres.

O dr. Ley, o ditador da Frente Alemã do Trabalho, Rosenberg, o chefe da camorra racista, e outros lideres, têm igualmente os seus exércitos pessoais, porque, na realidade, a "unidade alemã" é uma constante luta surda e feroz entre bandos de "gangsters" rivais. Uma das fontes de renda dessas organizações mantidas à custa das privações do povo resulta de um engenhoso processo de fixação arbitraria dos preços dos gêneros alimenticios importados. O estômago dos pobres paga as hordas que os escravizam e os mantem na fidelidade e no "entusiasmo" pelo regime. Quando escasseiam as verbas para as milicias, o sabio dr. Ley tira a pecunia de que necessita do orçamento doméstico de cada operario alemão, elevando os preços dos viveres.

Goebbels é o parente pobre. Ele gosa de uma especial e unânime antipatia, que lhe limita as atividades de negocista oficial. Mas sua pobresa é muito relativa. E' relativa às colossais fortunas e aos astronômicos rendimentos de outros dos chefes do bando. Possue as suas propriedades de cidade e de campo, inclusive uma principesca vivenda de recreio roubada a um banqueiro judeu, na ilha Schwanenwerder. Dispõe tambem de uns modestos milhões de renda para a sua máquina de propaganda, que ele naturalmente maneja sem controle.

Hitler, finalmente, é o asceta, o homem que não bebe, não fuma, não joga, nem nada. Mas o "chomeur" crônico de até 1933, tambem é hoje milionarissimo. E' o maior acionista da casa editora "do partido", que publica uma serie de jornais, para os quais os rapazes do nazismo "pedem" assinaturas de porta em porta por todo o territorio da Alemanha. Tem um fotógrafo oficial que, graças a essa simples condição, acumulou uma enorme fortuna. Todos os lideres e sub-lideres do partido, todos os "gauleiters" e outros funcionarios, seguindo a palavra de ordem de enriquecer, fazem-se diretores de empresas industriais.

Quanto ao puritano Adolfo Hitler, de quem se diz que deve ser hoje o homem mais rico do mundo, em qualquer tempo explicará a origem da sua fortuna. Dirá que enriqueceu com seu honesto trabalho de literato. E' um escritor de sucesso, que bateu os "records" de tiragem de todos os Ludwigs e Zweigs, do mundo. Do seu livro "Minha Luta", venderam-se mais de sete milhões de exemplares. O Ministerio do Interior fez distribuir a obra de Hitler por conta dos cofres da municipalidade a todos os nubentes em todo o país. Tambem Rosenberg tem muitos milhares de leitores conseguidos por esse meio ou semelhantes.

Não há dúvida que Hitler e Rosenberg vivem da sua pena, como este vosso humilde criado, por exemplo.

Reflexões de um espectador

JOSE' AUGUSTO DE MACEDO SOARES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TOC... TOC... TOC...
Atenção Senhores!
Voici Molière!!

E o Teatro-dos-Nóvos inicia a representação das "Preciosas Ridiculas".

O espetáculo, realizado em favor da Cruz Vermelha Brasileira, é resultante do esforço desinteressado de um grupo de amadores.

Esta designação de "amador" que, alguns anos atrás, ainda provocava o sorriso incrédulo de muita gente, está transformando-se em algo de muito sério para a arte nacional.

Hoje o movimento de idéias, de realizações e, — por que não? — de entusiasmo e dedicação à causa do teatro brasileiro está girando principalmente em torno dos grupos de amadores. Coube ao teatro amador levar à cena certas peças que, por não terem grande valor comercial junto às companhias profissionais, somente podem ser representadas, no Rio de Janeiro, sem objetivo de lucro.

Pirandello, Paul Géraldy, Ibsen, Jean Cocteau, têm tido, nas mãos dos amadores, uma conciencia e dedicação artisticas apreciaveis. Quase se poderia dizer que, atualmente no Brasil, é ao amador que o Teatro deve grande parte de sua mais elevada significação.

Mas de onde saem esses artistas, esses ensaiadores, esses diretores? Quem são esses amadores?

Alguns são jornalistas, outros estudantes; há entre eles militares, diplomatas, comerciantes, datilógrafas, professores, funcionarios públicos, pintores...

Ao levantar do pano, às primeiras palavras da peça, inicia-se o sortilegio misterioso e, de todos os pontos da cidade, dos meios os mais diversos e desiguais, acorrem os comediantes, irmanados todos na mesma paixão, no mesmo amor pelo palco!

Allons donc, messieurs et mesdames, vous moquez-vous avec votre longueur? La peste soit des gens!!

Como observou Giraudoux, ao ouvir a palavra de Molière, ao ouvir esse chamado secular e imortal, todos os comediantes do mundo aparecem logo.

Estranha sedução a do Teatro! Nunca perdeu, através dos tempos, o seu poderio, o seu significado e a sua indefinivel atração. Nem o radio, nem os esportes, nem o proprio cinema conseguiram alterar-lhe essencialmente a missão espiritual e ainda hoje — entre todas as angustias e os sofrimentos presentes — conserva o Teatro seus fiéis adoradores.

Ah! les étranges animaux à conduire que les Comédiens!
Molière!

Com as "Preciosas Ridiculas" inicia-se o espetáculo.

Ligia Walker, no papel de Madelon, equilibrou com galhardia todo o lado feminino da representação, acompanhada por Zezé Pimentel (Cathos) que arrancou o sorriso e a divertida admiração de uma platéia que parecia estar sempre esperando que ela falasse.

Mascarille esteve a cargo de Mario Brasini que, com a sua verve pitoresca, realizou essa personagem principal dentro do que deve ter sido o verdadeiro espirito histriônico e satirico de Jean Baptiste Poquelin. Mas, o que fez a excelencia da representação foi principalmente a excelencia do conjunto, do nivel geral de todo o grupo de atores: Osvaldo Eboli, Luis Tito, Graça Melo, Maria Barreto Leite...

Não se pode ter teatra sem um conjunto de artistas realmente bom; o profissionalismo poderia aprender esta lição com os amadores.

Como seu ensaiador e orientador, Zbgniew Ziembinski tornou-se naturalmente o principal artifice do trabalho do Teatro-dos-Nóvos.

Habituados como estavamos à vivacidade esfusiante das representações francesas de Molière, foi com surpresa que assistimos a este espetáculo em andamento mais vagaroso. Ziembinski parece constantemente ter mais confiança na magia do gesto e da mimica, nas sugestões das pausas e dos silencios, do que no poder evocativo da propria Palavra. Ziembinski trabalha como um pintor impressionista que não se considerasse satisfeito enquanto não alcançasse, com cada uma de suas pinceladas, o efeito melhor de que fosse capaz. Evidentemente esse método torna as peças ensaiadas por Ziembinski altamente artisticas e profundamente conciensiosas mas, por vezes, a preocupação do pormenor prejudica a impressão do conjunto e o prolongamento de certos trechos fraciona a unidade emocional que a platéia deveria poder atingir sem esforço. Acreditamos que o extraordinário poder de adaptação de Ziembinski torná-lo-há brevemente senhor do espirito de nossa lingua, com vantagem para o seu trabalho artistico. Desejamos que o melhor régisseur de Varsovia venha a ser rápidamente o maior ensaiador do Rio de Janeiro.

A peça "Orfeu", de Jean Cocteau acompanhou a representação das "Preciosas Ridilas".

O teatro de Cocteau é exigente com seus interpretes, requerendo enorme soma de talentos, de capacidades, de esforços arduos, para a sua realização. Assim, para alcançar o resultado que o Teatro-dos-Nóvos obteve com este Orfeu foi necessário grande capital de talento.

Admiravelmente adaptado ao seu papel de Orfeu, Paulo Valente Soledade desenvolveu todas as suas possibilidades. Temperamento essencialmente dinâmico e verbal, Soledade emprestou às cenas de discussão entre Orfeu e Euridice uma naturalidade assombrosa.

Encarnando Euridice: Zézé Pimentel. No seu talento se baseavam as maiores esperanças daqueles que desejaram ver "Orfeu" representado. Infelizmente Euridice não foi inteiramente convincente. Zézé Pimentel possue, pela intuição e pela sensibilidade, uma capacidade artistica infinitamente superior ao que seria licito esperar da sua pouca idade. Mas o aspecto extremamente juvenil é exatamente seu único defeito. E' dever do figurinista corrigir tal aspecto. O que é aliás muito fácil (lembram-se dos altos coturnos e do amplo vestido de Madeleine Ozeray representando Judith?). Ao desenhar o traje de Euridice, o sr. Gustavo Doria cometeu um erro imperdoavel: com um vestido curto tornou-a uma menina de colegio!

Durante toda a tragedia doméstica de Orfeu, Zezé lutou desesperadamente para passar dos quinze anos. Coisa que obteve algumas vezes, graças ao poder de seu esforço e à sedução quase diabólica de sua vozinha aguda que, num desespero, numa verdadeira angustia, quase nos fez acreditar que, dentro desse corpo de criança, morava a alma tragicamente feminina de Euridice.

Luiza Barreto Leite representou impecavelmente o papel da Morte. Alta, hierática, graciosa e leve, parecia quase não tocar no palco ao andar e obrigou toda a platéia a modificar a impressão pejorativa que tinha da Morte, antes de assistir a esta peça.

Elói Brandão, com sua maneira estática e aerea, foi um Heuterbise de primeira ordem. Como ajudantes da Morte: Armando Riedel, impassivel e cirúrgico e José Mauro, simpático, ingenuo e levemente gaiato. Graça Melo, no papel ingrato de flic, revelou todos os recursos de sua mimica. Como Comissario Mario Brasini continuou digno de Mario Brasini. E seriamos cruelmente injustos esquecendo de mencionar o encantador Cavalo: Fadah Gattass!

A critica foi conciencíosa e severa. Explica-se: havia algo realmente merecedor de atenção e análise.

Ao evocarmos todo o esforço, a tremenda dedicação e trabalho que esta estréia do Teatro-dos-Novos supõe, não é sem bastante admiração que a ele nos referimos.

A propria critica não vai sem alguma admiração, e talvez mesmo alguma ternura. Saimos do teatro João Caetano mais otimistas e mais entusiastas. A confiança espléndida, a fé inquebrantavel que este grupo de moços tem nos destinos do Teatro brasileiro, anima e reconforta.

Contra o cepticismo, contra o desânimo e o comodismo, só o entusiasmo constrói!

O êxito da organização de Henrique de Moura Liberal, Paulo Soledade e seus companheiros permanece sobretudo como uma vitoria do Entusiasmo. Sentimento magnifico da mocidade que vence todos os obstáculos, até mesmo os que são fruto do Bom-Senso, esse Bom-Senso conservador e pacato, apanagio dos timidos.

A Mocidade continua sendo todo-poderosa, senhora do Céu e da Terra...

Chut !!! Atenção !
Calem-se todos !...
Voici Molière !

VIDA LITERARIA

A poesia e um poeta

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTA época em que as guerras e revoluções subtraem os problemas culturais e sociais da atmosfera confinada dos debates livrescos e os atiram diretamente sobre o palco vivido da tragedia humana, sentimos a falta quase total de uma grande voz, que sempre acompanhou, no passado, as convulsões da Historia. Esta voz ausente é a da poesia. Quando digo ausente, pretendo, é claro, dizer ininteligivel para as massas. Na verdade de alguns poetas, de entre os melhores de cada país, sentem o coração da sua musa palpitar sincronizado com o do seu povo. Mas esta crise mundial decisiva, que atravessamos, atingiu os homens em um momento em que a forma poética, tendo partido das experiencias renovadoras, iniciadas em meiados do século passado por Gerard de Nerval, prosseguidas em fins do mesmo por Jarry ou Rimbaud, e enriquecidas prodigiosamente neste século por Appollinaire e os seus descendentes suprarrealistas, não atingiu ainda a uma consistencia capaz de se popularizar. E' cedo para dizermos se a falta de comunicação entre a grande poesia moderna e o grande público, (isto é si mesmo evidente e que dispensa qualquer demonstração), será devida a uma obscuridade essencial da poesia atual, maneira de ser que a condenaria para sempre ao confinamento de escassos círculos eleitos, ou se a falta de comunicação decorre da circunstancia transitoria do gosto público não estar, ainda, afeito aos novos meios de expressão da poesia [illegible] velhos pensamentos e velhas emoções. Porque devemos sempre insistir em que na poesia somente a forma se modifica. De resto, o problema acima indicado não se coloca somente para a poesia, mas tambem para a pintura, a música, a escultura e, até certo ponto, para a arquitetura. Qualquer que seja a solução que o tempo traga à nossa pergunta, a verdade é que as massas heroicas de Londres ou Stalingrado não encontrarão facilmente, no nosso tempo, o seu Vitor Hugo. Não é, o seu cantor altissimo, que possa fundir no mesmo poema o gosto escolhido do homem de cultura e a simples admiração das inteligencias menos exigentes. Há um verso admiravel de Baudelaire que, para mim, traduz muito bem esta poesia dupla, que hoje tanta falta nos faz:

"Dans la brute assoupie un [ange de réveille".

Esta pureza e este significado superior, coincidindo, ou melhor coexistindo, com a massa de sentimentos e pensamentos elementares que formam o conjunto de qualquer popular da obra de um Vitor Hugo, ou mesmo de um Tolstoi. Claudel ou Valéry podem, hoje, nos tristes ocios de Paris, estar lendo Vitor Hugo no mesmo tempo que os "concierges" das suas casas. Mas se Valéry estiver lendo Claudel, ou vice-versa, certamente os seus "concierges" não os imitarão. "Qual é a importancia que isto tem para a poesia"? poderá perguntar algum irremediavel e incorruptivel esteta.

Para a poesia tomada em si mesma, talvez nenhuma, pois na verdade pouco interessa, sob o ponto de vista estritamente artistico, a capacidade de comunicação de uma obra de arte nem esta capacidade deve ser, a rigor, computada entre os seus valores positivos. Mas, sob o ponto de vista social — e é inutil pretender disfarçar a gravidade desta observação, — aquela incomunicabilidade tem uma grande importancia, porque, com ela, se perdeu uma consideravel força social, que foi a poesia. Note-se ainda que, quando digo que se perdeu uma força social, pretendo acentuar que se a perdeu no campo literario, ou melhor dito, no campo especifico da literatura escrita em versos, pois a expressão da poética social sai dos livros obscuros, que quase ninguem lê, e se transfere para outros instrumentos de expressão mais dinâmicos, mais capazes de revelar ás massas, através de uma excitação emotiva, as verdades imensas do nosso tempo. Como exemplo tipico desta especie de superior poesia, transposta para outro terreno, eu indico a obra de Charlie Chaplin, especialmente neste último e prodigioso filme sobre o qual, entre nós, tão pouco se escreveu. E' uma desgraça que, como já observei em anterior trabalho a propósito de Chaplin, a evolução da técnica cinematográfica tire às criações do cinema o carater de perenidade, inseparavel da obra de arte. Se não fosse isto, daqui a um século, seriam os filmes de Chaplin talvez a mais vigorosa expressão poética do nosso tempo. Mas voltemos ao assunto. Em "O Grande Ditador" temos, como no verso de Baudelaire, a cada passo o angélico despontando dentro do ignaro. A mentira e o ridiculo fascista saltam daquelas sequencias com uma força e uma pureza huguenas. Se fosse possivel, logo depois de um discurso de Hitler, projetar para o mesmo auditorio o filme de Chaplin, não duvido que grande parte da assistencia compreenderia o ridiculo sinistro de Hitler, como um leitor qualquer de Vitor Hugo compreenderia a gloria de Napoleão.

E' uma ingenuidade supor que a poesia moderna não possua os seus cânones. Ela os possue, e tanto mais severos quanto mais livre pretenda ou se esforce por ser. Não existem mais duras imposições que as regras de uma liberdade voluntaria e planejada, liberdade que é, de fato, uma permanente limitação, uma inquieta vigilancia e uma constante falta de abandono. E são os rígidos cânones do modernismo poético, (uso aqui a expressão modernismo no sentido mais escolástico que cronológico, pois, como vimos, tal modernismo não está longe dos cem anos), é esta "infinita policia", de que fala precisamente o poeta de que em breve me vou ocupar, que impede os poetas de hoje, na sua imensa maioria, de retirar do grande drama do mundo, em nossos dias, a lição poética capaz de ser entendida pelo homem vulgar.

Resta-nos o consolo de verificar, por experiencia, que não é inerente à poesia de hoje, mesmo à mais viva e mais real, esta incapacidade de atuar nos grandes meios, este soberano desdem que a isola num mundo contraditório, que é claro para alguns poucos eleitos e misterioso para o comum dos homens. Com efeito a experiencia que nos legou a obra de Frederico Garcia Lorca, a grande voz silenciada pelos assassinos do fascismo espanhol, demonstra irretorquivelmente a possibilidade que tem a mais atual e mais representativa das poesias de se exprimir ao povo. E ainda há pouco li, creio que numa revista americana, um poema de Pablo Neruda, o grande poeta moderno do Chile, escrito sobre a guerra de Espanha, no qual o engenho poético habitualmente hermético do chileno diz, com claridade, algumas verdades humanas, sem nada perder da sua originalidade nem do seu vigor. Não seria, aliás, aceitavel, que numa era como a nossa, na qual os problemas individuais cederam o passo aos coletivos, na qual as almas, clientes depois de Freud, dos seus escuros meandros, os esquecem para se atirarem, unidas aos milhões, na defesa de conquistas primarias, hoje ameaçadas, que se encontram em risco decisivo, não se aceitaria que, em tal tempo, a poesia, que é a mais perfeita expressão do pensamento humano tanto quanto a ciencia ou a filosofia, ficasse encerrada na sua torre, não direi de marfim, mas de aço cromado, e defendida no seu [illegible] as ondas elétricas do esoterismo formal.

Teriamos, realmente, a prova da sua morte, se ela, na mais social das épocas, se desprendesse, mais que nunca, do contacto social. Não há prova de morte, pelo menos de fracasso ou de falencia, [illegible]. Garcia Lorca, entre outros, restaurou triunfalmente a acessibilidade da poesia contemporanea, fazendo dela o que ela sempre foi, quando grande, espelho vivo da vida. Conseguiu introduzir-lhe aquela dupla intensidade, que vem do poder de exprimir superiormente e do poder de amplamente propagar o que exprime. Mas ele e mais alguns constituem uma exceção, sendo ainda a regra, atual, o "esplêndido isolamento" poético, a orgulhosa separação entre a linguagem da poesia e o entendimento ou a sensibilidade do vulgo. Eis porque me parece possivel que passem ainda alguns anos, e com eles a crise que nos assoberba, antes que a poesia tenha em todos os paises conquistado a fórmula compromissoria entre as suas necessidades de livre expressão e as possibilidades, (falemos anti-poeticamente), do consumidor poético. Aliás a poesia brasileira foi, na sua fase de experiencias, especialmente influida pelos grupos de Paris, não só acompanhando, em principios do século, o hermetismo ainda estético dos simbolistas (de Cruz e Sousa ao Ronald da "Luz Gloriosa), como aderindo, depois do quarto lustro, ao famoso grito de "à bas Laforgue, vive Rimbaud!" com que Guillhaume Appollinaire e os seus amigos transformaram a simples posição de intransigencia simbolista em verdadeiro movimento de revolução anti-estética, ao qual em breve o proprio Rimbaud, com todas as suas estupendas ousadias, não poderia mais satisfazer. Tais influencias determinaram o conjunto de experiencias dissociadoras em que se atirou a nossa poesia, cujo mérito foi mais destrutivo que construtivo, pois o que de melhor recolhemos nelas foi a fragilidade dos tabús da poética tradicional brasileira. Tem sido dito que a poesia não é a mais forte expressão do espirito francês, e é sediça a observação de que tal fato decorre, como contra-partida, das qualidades racionais daquele povo, não se podendo ser ao mesmo tempo

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— O México e as Nações Unidas.
— Uma lição.

O MÉXICO COM AS NAÇÕES UNIDAS

FRANCISCO CASTILLO NAJERA

(De um discurso irradiado de Washington)

Aderindo integralmente, sem reservas, ao pacto das Nações Unidas, o México apenas cumpre os ditames de sua ideologia e as aspirações que tem tido desde seu advento à vida como país independente. Todos os mexicanos compreendem a situação ante a qual o destino os colocou. Não iludem as responsabilidades inerentes e multiplicarão seus esforços para cumprir o seu dever. Estão prontos para demonstrar que uma das expressões de nosso hino guerreiro não é uma simples efusão sentimental, mas a expressão de um propósito firme e o mandamento de nossa religião patriótica, sendo positivamente real que ante qualquer intervenção estranha pode o nosso México contar com um soldado em cada um de seus filhos.

Iniciou-se o periodo americano de historia. O novo mundo apresta-se para desempenhar seus altos destinos e o México, transbordante de felicidade, cooperará dentro de sua modestia, e sem mais limitação que as suas possibilidades, com as Repúblicas da América e com as Nações Unidas para a consecução da segura vitoria e a organização de um mundo que há de ser o lar de uma humanidade perpetuamente unida e encaminhada pelos caminhos do progresso para ideais de perfeição, sob o signo da justiça, da democracia e da fraternidade universais.

UMA LIÇÃO

Por ANTHONY EDEN

(De recente discurso em Leamington, Inglaterra)

Penso que aprendemos a nossa lição e rogo a Deus para que nos lembremos dela. Não será facil recordá-la. Terminada a guerra, voltará o cansaço, e, tambem, o egoismo, porque somos humanos, mas se mais uma vez procurarmos retornar aos velhos bons tempos, que na realidade não foram tão bons assim para muitos dentre nós, afinal de contas, se imaginarmos que todos os controles serão postos de lado e que poderemos voltar à anarquia economica dos dias idos, se acima de tudo acreditarmos que poderemos gozar a paz e segurança por um preço minimo, certamente com isso lançaremos não somente o descrédito, mas igualmente o desastre sobre nós, e será bem merecido.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O BRASIL NA DEFESA DO CONTINENTE. — E' com satisfação que se verifica estar o Brasil aos poucos se integrando no problema complexo e urgente da saude na guerra.

No setor militar já os cursos especializados para médicos civis indicam uma magnifica orientação, comum em momentos como o atual mas util e valiosa no sentido de preparar a reserva médica do Exército. O aproveitamento de todos os médicos civis nos misteres da sua especialidade só poderá resultar em grande beneficiamento para as classes armadas, pois em seu seio, quer o cirurgião, quer o clinico, quer ainda e especialmente o higienista, todos encontram um vasto campo de ação a desenvolver. Nunca é excessivo o numero de médicos quando centenas de milhares de homens são mobilizados e se apresiam para uma luta em que o vigor fisico é condição primordial para o êxito e para a vitoria. A qualquer um se apresenta de imediato a significação de cada posto médico: o cirurgião no seu papel notavel de reduzir ao minimo as mutilações e empregar o máximo dos seus conhecimentos técnicos no aproveitamento funcional dos orgãos feridos pelos estilhaços e pelas balas; o clinico na sua missão de cura tão necessaria e o higienista na sua função importantissima de prevenir as epidemias, sanear o ambiente e evitar que nas grandes aglomerações de soldados as condições higiênicas deficientes se tornem a porta de entrada a toda especie de infecções, diminuindo a capacidade orgânica da tropa, abrindo claros nas suas fileiras e tirando-lhe o ânimo para a luta.

O Serviço de Saude do Exército no Brasil já iniciou a execução do seu plano e, por si proprio ou em combinação com as autoridades civis de saude pública, já estuda o problema da alimentação na tropa, organiza um grupo de sanitarista dentro do Corpo de Saude e adestra os médicos civis no conhecimento das medidas sanitarias que interessam ao Exército. Estas providencias, — louvaveis porque certas, uteis e eficientes, aproveitando os médicos de acordo com as suas especialidades e indicando a cada um o posto para que tem mais aptidão e onde produz mais e melhor — completam-se com o que já vem fazendo o Serviço de Saude do Exército, em combinação com o Departamento Nacional de Saude, intensificando os trabalhos de profilaxia da peste e da malaria nas zonas de interesse militar, articulando os seus serviços com os da Armada para ampliação da campanha anti-venerea e fazendo estudos, inquéritos e pesquisas sobre os problemas regionais de nutrição.

De outro lado, o Departamento Nacional de Saude, alem de colaborar na organização criada no Exército, procura fazer o levantamento da industria farmacêutica e das fábricas de mobiliario e instrumental cirúrgico e promove a intensificação da produção de soros e vacinas.

Caminha-se, assim, para um vasto plano de medicina de guerra. Melhora-se o que ainda está deficiente, esclarecem-se pontos obscuros, dá-se mais consistencia às medidas já tomadas e, dentro de pouco tempo, já se poderá dizer que o Brasil faz o máximo possivel na defesa da saude do continente e não se poderá negar a eficiencia notavel do seu auxilio se à presteza for aliada a orientação segura na organização e no desenvolvimento do plano, o que no momento se verifica sem grande esforço.

Resta agora a higienização das fábricas, onde a produção está sendo intensificada ao máximo. E' evidente a necessidade de normas gerais de higiene aplicadas à industria na defesa da saude do operario. Quem conhece o interior da maioria das nossas fábricas, quem já tenha observado as condições de higiene dos locais e dos métodos do trabalho industrial no Brasil sente a urgencia da decretação destas medidas. Só assim se completará a grande campanha de saude: na frente — pelo soldado, na retaguarda — pelo operario, as duas maiores forças que darão à Patria a vitoria merecida.

A POESIA E UM POETA

(Conclusão da 1.ª página)

lógico e poético. Portanto, as fontes em que desaltaremos a nossa sede renovadora talvez fossem mais experimentais e polêmicas do que propriamente criadoras e poéticas, como seriam, no caso, a poesia inglesa, russa ou mesmo americana. Não nos devem admirar, assim, as consequencias de não ter resultado da renovação poética brasileira nenhuma escola, nem sequer nenhum movimento homogeneo, mas uma simples liga de destruição, e de, neste periodo, terem emergido mais nomes de homens do que de obras.

Grande respeito merecem, sem dúvida, estes abnegados desbravadores, que sacrificaram conscientemente o gozo de uma popularidade facil, conquistada nas gerações anteriores por muitos outros poetas às vezes inferiorse, em todos os sentidos, a eles proprios, e se atiraram, não sem certo escândalo, na aventurosa pesquisa de novas fórmulas de expressão. Todos os bons poetas brasileiros do nosso tempo, desde os mais velhos, como Manuel Bandeira ou Mario de Andrade, aos mais novos, como Rossine Camargo Guarnieri ou Alfonsus de Guimarães Filho, desdenharam aquela famosa e "desejada Gloria", com "G" grande, de que fala Raimundo Correia no seu soneto sobre Castro Alves, contentando-se com a outra gloria, a do "g" pequeno, das edições limitadas a escassos milhares de leitores. Os poetas no mesmo tempo representativos da cultura e da popularidade não se encontram mais nos nossos dias: os Castro Alves, os Casimiro, os Gonçalves Dias, os Bilac. Sem malicia nem paradoxo poderiamos aquilatar da superioridade do moderno poeta brasileiro pela escassez do seu grupo de leitores. Um exemplo disto está na pequenez do público que realmente aprecia um dos nossos grandes poetas, dos maiores que o Brasil já teve em todos os tempos: Carlos Drummond de Andrade

N. R. — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar domingo passado as notas do artigo do sr. Afonso Arinos de Melo Franco sobre "A literatura colonial brasileira". São as seguintes:

(18) O "Caramurú" de Durão foi impresso pela primeira vez em 1781, em Lisboa, onde tambem teve lugar a segunda edição, de 1836. No ano seguinte, 1837, saiu na Baia a primeira edição brasileira do poema. Varnhagen foi depois o editor literario do "Caramurú", incluindo-o na coleção "Epicos Brasileiros". Em 1878 aparece nova edição brasileira. Finalmente, em 1913, imprimiu-se em Paris a edição Garnier, que é a corrente. Há uma tradução francesa do "Caramurú", feita por Monglave, o mesmo que traduziu o "Palmeirim", a "Marilia de Dirceu" e a "Arte de Furtar". Essa tradução é de 1829. (Cf. Inocencio, "Dicionario", Blake, "Dicionario" Varnhagen, biografia de Durão, in Rev. do Inst. Histórico vol. 8). Coisa extraordinaria é verificar-se como Durão recuperou o dominio da lingua materna, visivel no seu poema, depois de havê-lo quase perdido, na sua longa permanencia na Italia. Existe com efeito, uma carta de Durão, datada de Roma, tão inçada de italianismos, que mais parece escrita por um italiano estudante de português. Esta readaptação à lingua patria, não deve ter custado pouco esforço, e é um ponto obscuro e descurado da sua biografia.

(19) Na recente edição do "Uruguai", (esta era a forma por que então se grafava o nome) feita pela Academia Brasileira, que é fascimilar da primeira, existe, em apêndice um completo estudo bibliográfico do poema de Basilio da Gama, de autoria de Osvaldo Braga. Estão indicadas, neste estudo, doze edições do "Uruguai", sendo a primeira, de 1769, a única aparecida no século em que foi escrito o poema. De entre as mais importantes citaremos a segunda, de 1808, feita na Imprensa Regia do Rio de Janeiro; a de Varnhagen, ("Épicos Brasileiros"), 1845; a edição Garnier, provavelmente de 1920, que, apesar dos erros de revisão reimprimiu, ao lado do "Uruguai", numerosos trabalhos de Basilio da Gama, publicados em avulso, ainda no século 18, ou inseridos por Januario da Cunha Barbosa no seu precioso "Parnaso Brasileiro", impresso em 1829 e 1830; e, finalmente, a edição facsimilada da Academia, que contem prefacio e notas de Afranio Peixoto e Rodolfo Garcia.

(20) Não me atrevo, visto o criterio adotado, a incluir o padre Antonio Pereira de Sousa Caldas entre os poetas coloniais brasileiros. Nascido embora no Rio, teve toda a educação literaria na Metrópole, e na Europa viveu quase toda a vida. Em principios do século passado veio ao Brasil, mas não se conformou com o raquitico ambiente colonial, e ao Brasil só tornou nos últimos anos, com a corte, quando o país deixava, pois, de ser colonia. A "Ode ao Homem Selvagem", publicada em Coimbra em 1783, e republicada no vol. 4, pgs. 69 e segs., do "Parnaso Lusitano", (Paris, 1837), é tipicamente influenciada pelas idéias e à maneira de Rousseau, conforme procuro salientar no meu trabalho "O Indio Brasileiro e a Revolução Francesa", pgs. 329-330.

(21) Depois de imprimir algumas pequenas peças esparsas, Claudio publicou as suas "Obras" na conhecida edição de 1768. João Ribeiro, na excelente edição Garnier de 1903, reuniu quase todos os trabalhos de Claudio, (faltam alguns poucos, estampados em números de uma revista literaria carioca, e mais o "Parnaso Obsequioso", descoberto em Paris por Caio de Melo Franco e publicado em volume, com um estudo sobre o poeta). Cf. Caio de Melo Franco, "O inconfidente Claudio Manuel da Costa", 1931.

(22) A complicadissima bibliografia de Gonzaga, objeto de tantas discussões e tantos erros, tem talvez o seu melhor estudo no trabalho de Gaudie Ley "Gonzagueana da Biblioteca Nacional", in "Anais" da mesma Biblioteca, vol. 49. Estão ali compendiadas 25 edições em português da Liras mas ou menos completas e corretas. Afora estas existem ainda traduções em seis linguas. Posteriormente ao trabalho de Gaudie Ley apareceu pelo menos uma edição, aliás importante, a da Sá da Costa, com prefacio e notas de Rodrigues Lapa.

(23) O problema das "Cartas Chilenas", que tanta discussão tem gerado, não merece tamanha celeuma. A sátira é de Gonzaga, e aos poucos esta verdade incontestavel vai se impondo a todos os que estudam verdadeiramente o problema. Não poderei entrar aqui em qualquer esplanação sobre este assunto. Duas são as edições completas da admiravel sátira de Tomaz Antonio Gonzaga, a de 1863, feita por iniciativa de Luiz Francisco da Veiga, que lhe ajuntou um prefacio, e a do Ministerio da Educação, aparecida em 1940 com introdução e notas do autor deste artigo.

(24) Os versos de Alvarenga Peixoto andavam esparsos em diferentes coleções poéticas. Foram reunidos, sob o titulo de "Obras Poéticas", na coleção "Brasilia", da editora Garnier, graças aos cuidados de Joaquim Norberto, em 1865. Na sua valiosa introdução o editor literario dá conta das penas que teve para juntar a escassa obra do poeta, que deve na verdade ter sido muito maior. Menos de trinta poemas foram colecionados nessa edição dada por completa.

(25) A obra conhecida de Silva Alvarenga está publicada, tambem sob o titulo de "Obras Poéticas", em dois volumes da coleção citada na nota anterior, aparecidos em 1864, ainda com introdução e notas de Joaquim Norberto. Este explica que tudo o que se conhece da produção de Silva Alvarenga é devido aos esforços de Januario da Cunha Barbosa, que foi amigo e aluno do poeta. O Instituto Nacional do Livro está preparando uma edição nova das obras do mesmo, que brevemente deve aparecer e que terei a honra de prefaciar. Parece que, alem dos versos reunidos na edição Garnier, Silva Alvarenga era ainda autor de mais de uma centena de peças que se perderam, sonetos e sátiras.

(26) Sacramento Blake, no seu "Dicionario" nos indica diferentes edições das varias series em que foram aparecendo as "Máximas" de Maricá, entre 1837 e 1850, quando surge a primeira edição completa. Depois desta, ainda segundo Blake, houve mais duas edições completas, ambas no século passado. Seria muito de se desejar uma edição nova, com introdução sobre o autor e notas comparativas entre as suas reflexões e as dos moralistas franceses em que se deve ter baseado.

(27) "Narrativa da Perseguição", etc., aparecida em Londres, no ano de 1811, em 2 volumes.

(28) As poesias de José Bonifacio, estampadas sob o pseudônimo de Américo Eliseo, foram, no ano corrente, reimpressas pela Academia Brasileira, em edição facsimilar da primeira, com o acréscimo de outras peças constantes da edição de 1861, e mais uma contribuição inédita. Esta nova edição leva um prefacio de Afranio Peixoto.

AS ESTRELAS

Narrativa de um pastor provençal

ALPHONSE DAUDET

No tempo em que eu era pastor no Luberon, ficava semanas inteiras sem ver viva alma, sozinho, no pasto, com meu cão Labri e minhas ovelhas. De tempos em tempos, o eremita do Mont-de-l'Ure por ali passava, procurando ervas medicinais; ou eu divisava a face enegrecida de algum carvoeiro do Piemonte. Eram, porem, pessoas simples, silenciosas à força de solidão, tendo perdido o gosto de falar e nada sabendo do que se dizia lá em baixo, nas aldeias e nas cidades.

Por isso, de quinze em quinze dias, quando eu ouvia, no caminho que sobe, a campainha do burro da nossa granja, levando-me as provisões da quinzena, e via aparecer, pouco a pouco, do lado de baixo da encosta, a cara alegre do rapazinho da fazenda ou a touca desbotada da tia Norade, sentia-me muito feliz. Fazia com que me contassem todas as novidades, os batismos e os casamentos; mas, o que sobretudo me interessava, era saber como estava a filha de meus patrões, nossa Stephanette, a mais linda moça de dez leguas em redor. Fingindo não dar grande importancia, indagava se ela ia sempre às festas e se tinha muitos namorados; e àqueles que me perguntarem em que aquilo podia interessar-me, responderei que eu tinha vinte anos e que Stephanette era o que havia de mais belo na minha vida.

Ora, um domingo, em que esperava os viveres para a quinzena, eles só chegaram muito tarde. De manhã, eu dizia comingo mesmo: "E' por causa da missa cantada"; depois, pelo meio dia, veio uma grande chuvarada, e eu admiti que o burro não tinha podido por-se à caminho, por causa do mau estado das estradas. Finalmente, pelas três horas, quando o céu já estava limpo e a montanha brilhava de agua e de sol, ouvi, entre o gotejamento das folhas e o transbordamento dos riachos, as campainhas do burro, tão alegres, tão vibrantes como um grande carrilhão, num dia de Pascoa. Não era, porem, nem o rapazinho, nem a velha Norade quem o conduzia. Era... adivinhem quem?.. a nossa patroazinha, meus filhos! a nossa patroazinha em pessoa, sentada entre os cestos de vime, muito corada pelo ar das montanhas e o frescor da chuva.

O pequeno estava doente e a tia Norade, de ferias, em casa dos filhos. A linda Stéphanette contou-me tudo isto, enquanto descia do burro, e tambem que chegara tarde porque se perdera no caminho. Mas ao vê-la tão bem endomingada, com seu chapéu de flores, sua saia de setim e suas rendas, tinha antes o ar de se ter atrasado em alguma dansa que de ter andado procurando o caminho entre os espinheiros. Bela criatura! Meus olhos não podiam deixar de mirá-la. E' verdade que eu nunca a tinha visto tão de perto. Algumas vezes, no inverno, quando os rebanhos desciam para a planicie e eu entrava na fazenda para ceiar, ela atravessava a sala ligeiramente, quase sem falar aos empregados, sempre enfeitada e um pouco orgulhosa... E agora, eu a via diante de mim, somente para mim. Não era de perder a cabeça?

Depois de ter tirado as provisões do cesto, Stephanette pôs-se a olhar curiosamente, em volta. Levantando um pouco a sua linda saia de domingo, ela entrou no redil, quis ver o canto em que eu dormia, o leito de palha com a pele de carneiro, minha grande capa pendurada ao muro, meu cajado, minha espingarda. Tudo isso me divertia.

— Então, é aqui que vives, meu pobre pastor? Como deves aborrecer-te, sempre sozinho. Que fazes? Em que pensas?...

Eu tinha vontade de responder: "Em você, patroazinha", e não teria mentido; mas a minha perturbação era tão grande, que não conseguia encontrar uma só palavra. Creio que ela percebia isso e que a másinha tinha prazer em aumentar meu embaraço com suas malicias:

— E tua amiguinha, pastor, será que ela sobe para ver-te alguma vez?... Ela deve ser, com certeza, a cabra de couro ou a fada Esterelle, que só anda pelos cumes das montanhas...

E ela propria, falando-me, tinha o ar da fada Esterelle, com o bonito riso da sua cabeça inclinada e a pressa de ir embora, que fazia de sua visita uma aparição.

— Adeus, pastor.

— Adeus, patroazinha.

E ei-la partida, levando os cestos vazios.

Quando desapareceu no atalho enladeirado, parecia-me que as pedrinhas, rolando sob as ferraduras do burro, caiam, uma a uma, no meu coração. Ouvi-as durante muito tempo; e até o fim do dia fiquei como que adormecido, não querendo mexer-me, com medo de desmanchar meu sonho. A tarde, quando o fundo dos vales começava a tornar-se azul e os animais, balindo, se comprimiam uns contra os outros para entrar no redil, ouvi que me chamavam da encosta e vi aparecer a nossa patroazinha, não mais risonha como ainda havia pouco, mas trêmula de frio, de medo, encharcada. Parecia que, ao chegar em baixo, achara o Sorgue engrossado pela agua da chuva e que, ao querer atravessá-lo à força, arriscára-se a afogar-se. O terrivel é que àquela hora da noite, não era possivel pensar em voltar mais para a granja, porque nossa patroazinha nunca acharia o caminho sozinha, e eu não podia deixar o rebanho. Essa idéia de passar a noite na montanha a atormentava muito, sobretudo por causa da inquietação dos seus. Acalmei-a o melhor que pude:

— Em julho, as noites são curtas, patroazinha... Isto não é mais que um mau momento.

Acendi depressa um grande fogo para secar seus pés e sua roupa molhada da agua do Sorgue. Em seguida, levei-lhe leite e queijo. Mas a pobre pequena não pensava em aquecer-se nem em comer; e ao ver as grossas lágrimas que lhe subiam aos olhos, tive tambem vontade de chorar.

Entretanto, a noite veio depressa. Não restava mais sobre a crista das montanhas que uma poeira de sol, um vapor de luz, do lado do poente. Quis que nossa patroazinha entrasse para repousar. Tendo estendido sobre a palha fresca uma bonita pele, novinha, desejei-lhe boa noite e fui sentar-me fora, diante da porta. Deus é testemunha de que, apesar do fogo de amor que me queimava o sangue, nenhum mau pensamento me veio. Nada mais que um grande orgulho, ao pensar que, em um canto do redil, pertinho do rebanho curioso, que a olhava dormir, a filha dos meus patrões — como uma ovelha mais preciosa e mais branca que todas as outras — repousa, confiada à minha guarda. Nunca o céu me parecera tão profundo, as estrelas tão brilhantes... De repente, a porta do aprisco se abriu e a bela Stéphanette apareceu. Não pudera dormir. Os animais faziam estalar a palha quando se mexiam, ou baliam nos seus sonhos. Preferiu vir para perto do fogo. Vendo isto, joguei-lhe minha pele de cabra sobre os ombros, ativei a chama; e ficamos sentados um perto do outro, sem falar.

Se já tendes passado a noite ao ar livre, sabeis que, à hora em que dormimos, um mundo misterioso desperta na solidão e no silencio. Então, as fontes cantam bem mais claro, os açudes acendem pequeninas chamas. Todos os espiritos da montanha vão e vêm livremente; e há no ar murmurios, barulhos imperceptiveis, como se ouvissem os galhos crescerem e a herva brotarem. O dia é a vida dos seres, mas a noite é a vida das coisas. Quando não se está habituado, sente-se medo... Assim, nossa patroazinha estava toda trêmula e se apertava contra mim ao menor barulho. Certo momento, um grito longo, melancólico, partido do açude que brilhava lá em baixo, subiu até nós, ondulante. No mesmo instante, uma bela estrela cadente deslisou sobre nossas cabeças, na mesma direção, como se aquela queixa que acabáramos de ouvir levasse uma luz consigo.

Que é isto / perguntou-me Stephanette, em voz baixa.

— Uma alma que entrou no paraiso, patroazinha; e fiz o sinal da cruz.

Ela se persignou tambem, e ficou um momento com a cabeça levantada, muito recolhida. Depois disse:

— E' verdade, então, pastor, que vocês são feiticeiros?

— Absolutamente... Mas, aqui, vivemos mais perto das estrelas e sabemos melhor o que se passa do que a gente da planicie.

Ela olhava sempre para o alto, a cabeça apoiada na mão, envolvida na pele de cabra, como um pastorzinho celeste:

— Que porção! Que beleza! Nunca vi tantas... Será que você sabe os seus nomes, pastor?

— Sim, patroazinha... Ouça! Bem por cima de nós está o **Caminho de S. Jaques** (a Via-Lactea). Ele vai, reto, da França à Espanha. Foi S. Jaques da Galicia quem o traçou para mostrar ao bravo Carlos Magno, quando este guerreava com os sarracenos, o caminho a seguir. Mais longe, está o **Carro das Almas** (a grande Ursa) com seus quatro eixos resplandecentes. As três estrelas que estão na frente são os **Três Bois** e aquela pequenina, perto da terceira, é o **Carreiro**. Vê, à volta, essa chuva de estrelas que caem? São as almas que o bom Deus não quis no céu... Um pouco mais abaixo, o **Boldrié** ou os **Três Reis Magos** (Orion). São elas que nos servem de relogio. Só em olhá-las, sei que agora já passa da meia noite. Mais um pouco abaixo, sempre para o sul, brilha **João de Milão**, o mais brilhante dos astros. (Serius). Sobre esta estrela, os pastores contam o seguinte: Parece que, certa noite, **João de Milão** com os **Três Reis Magos** e a **Galinha com os Pintinhos** (a Plêiade) foram convidados para o casamento de uma estrela amiga. A **Galinha com os Pintinhos**, mais apressada, partiu primeiro e tomou o caminho mais alto. Olhe-a, lá no alto, bem no fundo do céu. Os **Três Reis Magos** abriram caminho mais em baixo e a alcançaram; mas o preguiçoso **João de Milão**, que dormira muito tarde, ficou sempre para trás e, furioso, para detê-los, atirou-lhes seu cajado. Eis porque os **Três Reis Magos** se chamam tambem o **Bastão de João de Milão**... Mas a mais bela de todas as estrelas, patroazinha, é a nossa, é a **Estrela do Pastor**, que nos guia de madrugada, quando saimos com o rebanho, e à noite, quando voltamos. Nós a chamamos ainda **Magalona** a bela Magalona, que corre atrás de **Pedro de Provença** (Saturno) e se casa com ele de sete em sete anos...

— Como, pastor? Há, então, casamentos de estrelas?

— Sim, patroazinha...

E como eu tentasse explicar-lhe o que eram estes casamentos, senti qualquer coisa de fresco e de leve pousar ligeiramente no meu ombro. Era sua cabeça, pesada de sono, que se apoiava em mim, com um amarrotar de fitas, de rendas e de cabelos ondulados. Ficou assim, sem mexer, até o momento em que os astros do céu empalideceram, apagados pelo dia que despontava. Eu a olhava dormir, um pouco perturbado no fundo do meu ser, mas santamente protegido por aquela clara noite, que só me tem dado belos pensamentos. Ao redor de nós, as estrelas continuavam sua marcha silenciosa, dóceis como um grande rebanho; e, por momentos, imaginei que uma delas, a mais leve, a mais brilhante, tendo perdido a direção, viera pousar sobre meu ombro para dormir...

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Segurança Nacional

Nestas Américas ama-se a liberdade, e não se nega um quinhão a quem a merece; muitas vezes a quem não a merece. Na verdade só a merecem os que a cultuam. Aqueles que amam e respeitam o Brasil; todos os que crêem no Direito e abominam a tirania. Para nós, os brasileiros, a liberdade sempre foi um bem inestimavel, uma qualquer coisa como o ar e a agua. Uma coisa sem preço, u'a moeda única, sem equivalente.

Toda nossa legislação sempre se moldou aos influxos desse generoso sentimento: *"nenhum crime sem lei anterior que o defina; nenhuma pena sem prévia cominação legal (arts. 1 e 2 do Código Penal)*. Ciosos de nossa liberdade jámais a negamos a quem quer que fosse, alienigena embora, convictos de que sob os céus das Américas, a liberdade é uma necessidade vital. Certos de que aqui fenecem quaisquer sistemas politicos e juridicos que exaltam a escravidão, separando os homens em castas privilegiadas.

Todavia, em outras terras, esses outros sistemas politicos e juridicos se consolidavam, entendendo e realizando justamente o contrario: o culto da força, o aviltamento do Direito, o saque sistematizado, a pirataria, a conquista dos espaços vitais; o arbitrio e a retroatividade das leis penais e civis.

Na efetivação de seus planos de escravização dos povos nossas terras foram subpreticiamente, invadidas, pouco a pouco, pelos espiões nazi-fascistas. Travestidos de todos os modos, apresentando-se com o disfarce das mais varias profissões; amparados e protegidos, quase sempre, pelas imunidades diplomáticas, tiveram tempo suficiente para obter uma documentação completa, relativa à vida brasileira, aos nossos recursos econômicos e militares. Estações clandestinas, radio-transmissoras instaladas por toda parte levavam, com regularidade e à hora, a Berlim, a Roma, a Tokio, os mais preciosos informes, prejudiciais à Segurança Nacional.

Pegados em flagrante, faziam-se de inocentes; alegavam que apenas veiculavam dados econômicos, de objetivo comercial; que não trabalhavam contra nós. Aproveitavam-se das falhas de nossa legislação, escudando-se em principios juridicos postergados e escarnecidos por eles proprios, em suas patrias. Intimamente sorriam de nós. Achavam-nos bobos, ingenuos. Valiam-se do nosso amor à liberdade, para solapá-la, e um dia nô-la roubar.

O decreto-lei de ante-ontem, sabio, completo, oportuno, definindo ou precisando novas figuras delituosas, relativas à Segurança Nacional; delimitando a competencia do Tribunal de Segurança Nacional, e dos tribunais militares, veio a tempo. Poderia ter vindo antes. Apanha, manieta a espionagem e o quinta-colunismo, em todos os seus aspectos. Encaminha para o fuzil ou para o cárcere os maus estrangeiros, e os maus brasileiros (que nojo!). Defende, legalmente nossa soberania e, assim, resguarda isto que os cidadãos da América não vendem, não trocam, não dão — a propria liberdade.

O romance que eu li

QUANDO MORRE O DIA, de Barre Lyndon

(Trad. de José Castelar — Editora Vecchi — 197 págs.)

Formando um quadrado de 150 jardas em cada lado, erguia-se a barreira de arame farpado em redor do posto inglês naquela imensidade do areal quente como fogo. Ali, a guerra, que estalara na Europa e se estendera pelo norte do continente negro era completamente ignorada. O representante italiano, que vivia em um posto fortificado na outra margem do rio, dirigia uma franja de territorio que não era nem Abissinia nem Quenia. Como apoderar-se desse territorio, onde estavam compeendidas as terras dos shiftas, implicaria em dificuldades sem conta, por mutuo acordo, os italianos tinham jurisdição na zona reclamada até que as fronteiras se fixassem definitivamente.

No posto inglês, o comissario do distrito era Bill Crawford, com algo de altivo e ameaçador "refreado e suavizado pela escola militar onde se educara e pelo traquejo social adquirido na universidade inglesa", com qualidades de "um dinâmico e magnético condutor de homens" que podiam levá-lo muito longe... "a menos que o estranho e poderoso feitiço da Africa o retivesse ali para sempre".

Esse feitiço, aliás, já existia um pouco na admiração que Bill nutria pela memoria de Graham Fletcher, o primeiro homem branco que estivera ali em Manieka.

Bem próximo do quadrado de arame farpado está a casa de Zia, jovem e encantadora herdeira dos rendosos negocios de Abu Khali, seu pai adotivo, fascinada por Bill mas evitada de certo modo não só por este como pelos outros militares do posto porque a supunham mestiça, filha realmente do proprio Abu Khali, embora ela surpreendesse pela fina educação que possuia.

Uma circunstancia nova e grave agita Manieka: descobre-se que os shiftas estão adquirindo fusis europeus contrabandeados.

A descoberta coincide com um atentado contra a vida de Bill, saindo Zia ferida.

Diligencia feliz de Herbie Coombes, um dos elementos do posto, intercepta um contrabando e identifica o contrabandista, que é Abid Hammud, responsavel pelo atentado contra Bill, e socio de Chorny, um negociante que cortejara Zia inutilmente.

Agora Bill Crawford já sabe que Zia é filha do herói que ele proprio tanto admirava. E, naquele momento de perspectivas tão perigosas, "quando morre o dia", ao verificar-se o violento e perigoso assalto dos shiftas ao posto insuficientemente defendido, Bill sente-se satisfeito em proteger a moça que se recusara a abandonar o perigo.

A luta já se travava terrivelmente, com as primeiras desvantagens para os ingleses que dispunham de uma única metralhadora.

Decidindo salvar a todo custo os camaradas que se achavam na iminencia de um ataque fulminante dos shiftas, Bill lança mão de umas bombas que existiam no posto, mas destinadas a bombardeios aereos. Diz a Zia que gostaria de beijá-la, pela primeira e última vez, mas não tem tempo a perder. Sai correndo para lançar as bombas, acompanhado do seu ajudante, mas este cai, mortalmente ferido, e Zia não vacila em substitui-lo carregando através do inferno de ais de dor e descargas cerradas de fuzilaria o caixão com as bombas.

Embora saindo ferido por um estilhaço, Bill conseguiu com as bombas o recuo dos shiftas, no momento mesmo em que o comissario italiano, depois de muito meditar, e tendo concluido afinal pela necessidade e o dever de dar combate aos shiftas, saira do seu reduto e atacava os assaltantes pela retaguarda.

Quando, depois de tudo voltar à tranquilidade, o original americano Dewey declarava sua disposição de voltar à América, com a sua fórmula, afinal descoberta, de um veneno para ratos, "Zia e Bill, de mãos dadas e enfrentando o sol, viram-no afastar-se. Fitaram-se em silencio, longamente.

De pé, em meio daquele panorama de ruinas fumegantes, de despojos e de cadáveres, pareciam um hino fervoroso de vida e de amor.

Sabiam, do fundo do coração, que a Africa estava para sempre em suas veias. Nenhum dos dois jamais a abandonaria..." — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, número 152.

Letras e Artes

Inaugurando a "Coleção Joaquim Nabuco", que tem como diretor o escritor Alvaro Lins, a AmericEdit. dará a publicidade um livro de critica de Mario de Andrade: "Aspectos da Cultura Brasileira".

* * *

"Suite Brasileira n.º 1" é o titulo de um livro que o sr. Marques Rebelo acaba de concluir.

* * *

A Americ-Edit. aumentará a sua coleção de romances com mais um volume: "L'ennemie intime", de Marcelle Tynnaire.

* * *

Outra iniciativa da editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer, é a publicação de "L'annonce faite à Marie", de Paul Claudel.

* * *

Foi annunciado em Buenos Aires que o escritor Paul Nizan morreu em combate na batalha da França.

* * *

A Americ-Edit. lançará dentro em pouco um volume intitulado "Vues Politiques", no qual foi reunido o pensamento politico de Napoleão.

LENTO, MAS SEGURO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

HA' uma palavra que raramente aparece, hoje em dia, na imprensa ou nas irradiações do Eixo; é uma palavra de que os responsaveis pelos pronunciamentos públicos nas potencias do Eixo não gostam. Infelizmente é uma palavra que tambem raras vezes se encontra nos nossos proprios jornais; sob a pressão das nossas preocupações com assuntos tais como bombardeios aereos, segunda frente na Europa e aceleramento da produção, quase a esquecemos. E contudo, trata-se do nome de um associado mudo que temos nesta guerra, de um aliado firme e encansavel, que trabalha para nós, dia a dia, mês a mês, enfraquecendo aos poucos os nossos inimigos, restringindo-lhes a liberdade de ação e reduzindo-lhes a capacidade de atacar-nos.

Esta palavra é "bloqueio".

Quando os nossos três principais inimigos, Alemanha, Italia e Japão, começaram a lançar seus sucessivos ataques contra seus vizinhos democráticos, supunham ter levado rigorosamente em conta o fato de que estariam sujeitos a um bloqueio total pelo mar e parcial por terra, até alcançarem a vitoria por meio de seus exércitos e forças aereas. Confiavam inteiramente na sua capacidade de conduzir a guerra a uma conclusão vitoriosa, antes que o efeito do bloqueio os enfraquecesse perigosamente. Este é o cálculo que toda potencia terrestre deve fazer, ao cogitar de guerra com um potencia que lhe seja superior no mar. A não ser que a potencia terrestre seja auto-suficiente, deve prever a possibilidade de ser cortada de seu comercio maritimo, e sabe que terá de sofrer na medida em que esse comercio é necessario à sua economia e na medida em que a nação depende de fontes ultramarinas para suprimentos necessarios ao prosseguimento da guerra.

* * *

Quanto a esta última categoria de dificuldades, deve preparar-se para enfrentá-las pela acumulação de "stocks" e pelo emprego de sucedaneos. Se os "stocks" acumulados se esgotarem antes de alcançada a vitoria, ou se os sucedaneos não produzirem resultados satisfatorios, a potencia cujo alto comando tiver, assim, errado nos seus cálculos, encontrar-se-á em embaraços muito serios, talvez fatais. E' certo que irá sofrendo um enfraquecimento progressivo no seu esforço de guerra, devido à falta de materias primas essenciais para as industrias de que depende esse esforço; e se começar a sofrer, alem disto, da escassez de gêneros alimenticios, a esse processo juntar-se-á o debilitamento da população civil, à medida que for sendo necessario atribuir às forças armadas uma porcentagem cada vez maior dos "stocks" disponiveis de alimentos.

Foi esta a historia do bloqueio da Europa napoleônica, foi a historia do bloqueio dos Confederados do Sul, foi a historia do bloqueio das Potencias Centrais em 1914-18, e está sendo a historia do bloqueio das potencias do Eixo, nesta guerra.

As vezes temos uma tendencia para esquecer a magnitude dos deslocamentos produzidos pela perda, por parte dos nossos inimigos, do comercio maritimo. Por exemplo, em 1936 entravam na Alemanha mais de 38 milhões de toneladas de carga e dos seus portos saiam 33 milhões. Isto representava 74 por cento do total das importações do Reich e 63 por cento do total das suas exportações. Em 1938 entravam 30 milhões de toneladas de carga nos portos italianos e deles saiam 13 milhões, o que era uma porcentagem ainda mais alta do total do comercio exterior da Italia. Quanto ao Japão, perdeu todo o seu enorme comercio de seda e, praticamente, todas as suas demais exportações, exceto para os paises da Asia mais próximos; e foi cortado de todas as fontes das materias primas que importava, ao mesmo tempo que não tem podido explorar em escala suficiente, para compensar tais perdas, os recursos dos territorios de que se apoderou.

* * *

Os efeitos do bloqueio são lentos na ação, mas cumulativos por natureza e certos no fim desde que seja mantido bastante tempo. Na primeira guerra mundial esses efeitos ficaram quase esquecidos, por muito tempo; os homens desesperavam de jamais poderem derrotar as Potencias Centrais e achavam irrisorias as esperanças daqueles que afirmavam estar o bloqueio paulatinamente debilitando os alemães e seus aliados. Todavia, em 1918 os efeitos do bloqueio começaram a ficar visiveis, depois aumentaram, assumindo proporções surpreendentes cada mês que se passava.

Não quero dizer com isto que o bloqueio ganhou a guerra de 1914-18, ou que vencerá esta; mas foi, sem dúvida, um tremendo fator da derrota da Alemanha de então, como será da derrota da Alemanha e do Japão de hoje. Ele trabalha para nós sem cessar e convem não o esquecermos. Com efeito, alguns dos esforços mais desesperados que ora fazem os nossos inimigos visam, em última análise romper o anel de aço do nosso bloqueio que, lento mas seguro, lhes vai estrangulando a economia de guerra.

O "Salão"

(Conclusão da 1.ª página)

grande equilibrio de composição e cor, e uma forte densidade psicologica. O modelado muito sobrio e um fundo muito bonito de tons. Rebollo continua dando provas do seu talento de paisagista. A fazenda com seus campos de cultura é uma paisagem de espaço amplo, toda horizontal, colorido muito sensivel, uns verdes ternos e liricos, evocando uma atmosfera de miniatura ou paisagem primitiva. A outra paisagem com fundo de montes e pedras no primeiro plano já é menos boa, sobretudo as pedras têm um estilo meio "pompier".

Sciliar é um dos melhores concorrentes do "Salão", e parece que o caçula dos paulistas. "A menina e o mundo" e "Massacre" são excelentes trabalhos. Desenho e composição de primeira ordem. Longe ainda de ser um pintor maduro, Sciliar revela sempre uma grande sensibilidade e uma enorme capacidade de desenvolvimento técnico. O desenho da menina deitada, cabeça apoiando na mão, perna cruzada, "maginando" aquele mundo duro de pedra, tem uma comovente poesia humana e uma linha sedutora de arabesco plastico. "Massacre" é um estudo de composição cerradissima dentro dum semi-circulo. Presta-se admiravelmente para uma pintura mural. O retrato das duas moças tem uma grande finura psicologica, porem plasticamente é pobre. O que está prejudicando a pintura de Sciliar é o medo de parecer decorativo, que o leva a uma reação exagerada e extrema, a um colorido inteiramente anemico. Fica-se a bater muito de leve em duas ou três teclas em surdina, pensando que variar um pouco mais o tom é cair na música ruidosa e grandiloquente. Nada disso. Todos os tons são bons, depende do equilibrio.

A crise da nossa guerra

DOROTHY THOMPSON

AQUILO que tive ocasião de assinalar por estas colunas, há poucas semanas é agora tão patente que pode muito bem ser discutido sem reservas.

Atingimos o ponto mais perigoso desta guerra, um ponto que pode determinar a derrota ou a vitoria, nas duas frentes. Estamos fazendo uma guerra de coalisão e o problema crucial é o da unidade dos aliados. Os nossos inimigos sabem disto tão bem, que a estrategia quase exclusiva de sua guerra politica é semear discordia entre os aliados.

Tornou-se claro, agora, que há uma divergencia entre o mundo anglo-americano e a Russia.

* * *

Em toda divergencia entre aliados surge a questão: qual das partes está descontente com a outra, qual delas fez exigencias à outra?

No caso em apreço, estamos nós pedindo alguma coisa a Russia?

Não. A resistencia russa excede a toda espectativa de qualquer comando militar. Neste momento Stalingrado está sendo defendida polegada por polegada, até por trás das mesas de cozinha.

* * *

Está a Russia, neste momento terrivel, pedindo alguma coisa de nós?

Sim. Pede que ao menos façamos uma diversão com 30 ou 40 divisões.

Foi a Russia, durante os últimos meses, encorajada a pensar que o fariamos?

Sim, foi. Por estas colunas assinalei, na ocasião, a ambiguidade da frase "necessidade urgente de abrir um segundo front este ano", com que o presidente, no mês de maio, resumiu suas conversações com o sr. Molotoff.

A ambiguidade tanto prometia quanto deixava de prometer; e nesta base conduziu-se uma guerra de nervos internacional; toda a nossa propaganda para a Europa e para o mundo inteiro explorou-a quanto poude; e esta propgaanda foi notada pelo povo da Russia, reforçando sua confiança e, ao mesmo tempo, preparando-o para a mais profunda desilusão, caso falhássemos.

* * *

O mesmo se aplica com relação a todos os povos da Europa. E deve-se dizer agora, e tão alto quanto possivel: Devemos parar de brincar com a fé e com as vidas dos povos. Esta não é uma guerra entre máquinas politicas, a ser conduzida com malicia e com táticas de propaganda de vendedor. Esta guerra é uma luta de vida e de morte para os Estados, para as Nações e para cada individuo. A sua direção requer a máxima pureza e honestidade. Se fizermos fingimentos e desiludirmos as massas populares do mundo, que Deus nos ajude.

* * *

Estão os russos pedindo demasiado de nós? Será demasiado fazer uma diversão com umas 30 ou 40 divisões?

Deixemos de lado os detalhes, por mais importantes que sejam; detalhes quanto à maneira e o lugar; detalhes de transporte e número de navios. Os povos do mundo não são constituidos de peritos militares. Eles perguntam: estarão a Inglaterra e a América bastante fortes para efetuar uma diversão com 20 ou 40 divisões? Se não o estão, dominam ou não os mares? Ela o que se pergunta em Moscou e Stalingrado, em Paris, Rotterdam e Belgrado, e tambem em Berlim, Tokio e Roma.

* * *

E' de extrema importancia que compreendamos a diferença entre a estrategia dos nossos inimigos e a nossa.

A direção dos nossos inimigos tem objetivos definidos a serem alcançados, múltiplos e sujeitos à escolha às vezes, mas, em todo caso, definidos. Os altos comandos recebem instruções para atingirem um ou outro, vencendo os obstáculos que encontrarem no caminho. O planejamento técnico da campanha é o fator secundario. O problema principal é determinar o que se precisa obter, dentro de um certo prazo.

Nós, as forças anglo-americanas, procedemos ao contrario. Os lideres politicos perguntam a seus conselheiros militares o que temos e o que podemos fazer com os recursos disponiveis. Fazendo um levantamento dos seus recursos de guerra, eles ou planejam uma campanha ou desistem do projeto. Enquanto isto, damos publicidade a um projeto aleatorio e depois temos de concentrar nossa propaganda, para nós mesmos e para o mundo, em explicações dos motivos por que não o executamos.

Assim é, por exemplo, que se divulga o fato de termos perdido 67 por cento das forças empregadas no "raid" a Dieppe para justificar a não abertura de uma segunda frente, e nossa propaganda se dirige não contra os nossos inimigos, mas contra os nossos aliados, os russos. Do mesmo modo, somos forçado a frisar nossas perdas maritimas para explicar aos nossos aliados e ao proprio povo porque somos impotentes.

O efeito sobre o moral é devastador. Não acreditamos que o mundo anglo-americano seja fraco. Se o é, neste caso esta guerra está sendo mal conduzida e mal organizada. E' esta a reação do homem comum.

* * *

Sabemos agora que os alemães e os japoneses não são super-homens, que suas industrias não são superiores, e que o conjunto de forças, sendo organizadas e empregadas adequadamente, está do nosso lado.

Não precisamos que os peritos venham explicar-nos porque somos fracos, mas sim que organizem nossa força. Acima de tudo, estamos cansados de ouvir dizer uma coisa hoje e outra amanhã, como se os povos dos paises aliados fossem o principal alvo da "guerra de nervos".

* * *

O observador que não seja de maneira nehuma indiferente a esta guerra tem a impressão de que fariamos melhor em começar e recomeçar tudo de novo.

Começar por estabelecer objetivos definidos, a serem alcançados dentro de um prazo tambem definido; começar por estabelecer um comando unificado para alcançar esses objetivos; começar por dar fim a um sistema em que cada pequeno detalhe tem de ser examinado por duas ou três comissões; coçar por estabelecer uma diretriz, tanto politica como militar, e segui-la firmemente, em vez de explicar porque não temos nenhuma.

* * *

Os alemães e os japonsees não derrotarão o mundo anglo-americano, mas de maneira nenhuma é certo que o mundo anglo-americano não seguirá o mesmo caminho de outras poderosas democracias e não derrotará a si mesmo.

SEMANA INTERNACIONAL

Perspectiva de Hitler

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ribbentrop afirmou, no seu discurso de domingo último, que Stalingrado seria tomada. Hitler voltou a fazer a mesma afirmação, no seu discurso de quarta-feira. O que é de admirar é que domingo e quarta-feira semelhante promessa ainda precisasse ser feita. Mas, precisamente por isto, tamanha insistencia em contrair compromissos constitue um sintoma do estado de espirito dos dirigentes do Reich. De discurso em discurso, a partir do fim do ano passado, Hitler se vem tornando cada vez mais evasivo, quanto ao número e ao valor das suas promessas. Por momentos, com um ano e dois meses de atraso, chegou a aproximar-se do sombrio tom de Churchill, nas semanas cruciais da batalha da Grã-Bretanha. Apenas, em um homem habituado a anunciar êxitos, o timbre era outro. Afinal, neste discurso de agora, a única coisa que promete, alem da vitoria final — que constitue uma fórmula obrigatoria, — é Stalingrado. As suas palavras não traduzem a confiança em uma previsão. Há muito, Hitler deve ter perdido essa confiança, pois já são muitas as previsões que não se confirmaram. Tambem não traduzem um mero desejo. Seria pouco e arriscado. Traduzem uma decisão. O discurso de Ribbentrop, cheio de disparates, deixa a impressão de só ter sido feito para afirmar que Stalingrado seria tomada. Disso tudo, a conclusão já foi extraida: as divisões alemãs continuarão a ser dizimadas até o seu completo desaparecimento, se porventura os russos não cederem.

I — Um sintoma

Os russos poderão ceder porque sejam esmagados ou porque reputem que os seus objetivos já foram atingidos, naquele setor. Mas nada disso alterará substancialmente a situação. Não pretendo ocupar-me hoje, aqui, da campanha da Russia. Se comecei por aludir a Stalingrado é porque esta batalha me parece tambem um sintoma. Um sintoma ainda mais importante do que a insistencia de Hitler em anunciar a queda da cidade, e de que este último é a consequencia direta. A imprensa mundial tem estado cheia de comentarios sobre o heroismo dos defensores de Stalingrado. Esta emotiva maneira de ver é mais propria para produzir sensação do que para penetrar o sentido real dos fatos. Os defensores de Stalingrado são os mesmos que defenderam Kiev, Kharkov, Rostov. E a perda destas três praças implicou na entrega de toda a Ucrania, com o seu trigo e os seus centros mineiros e industriais. Rostov, que este ano quase não foi defendida, era a passagem para o Kuban, vestibulo do Cáucaso. O heroismo é um elemento normal das batalhas. Determinadas circunstancias podem fazê-lo maior ou menor, mas quando ele deixa de existir em alto grau é o desastre. O ano passado os alemães justificaram o seu fracasso na tentativa de tomar Moscou, com o inverno. Estavam a trinta quilômetros. O critico militar da "France Libre" observou, com evidente razão, que o mais terrivel dos invernos não teria impedido um exército tal como o exército alemão de vencer mais esse derradeiro lance de trinta quilômetros para ocupar semelhante objetivo, se a sua capacidade intrinseca de combate não estivesse completamente esgotada. Stalingrado não está sendo defendida apenas com os "peitos generosos" dos seus soldados, como se costumava dizer na literatura bélica de outros tempos. Se mais de um mês depois de travada a batalha pela posse direta da cidade, Hitler ainda precisa insistir, com furiosa obstinação, em que ela será conquistada, é porque o poder de choque dos atacantes está muito diminuido, em relação ao poder de resistencia do adversario.

II — O nazismo e a guerra

O sintoma que Stalingrado traduz, é, portanto, o da redução dessa capacidade ofensiva do exército alemão. As reiteradas promessas de Berlim são um mero eco. A consequencia imediata a extrair-se é a da impossibilidade de obter uma decisão na Russia, este ano. Qualquer leitor de jornal já se habituou à idéia de que isto equivale à derrota, porque no ano próximo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estarão em condições de intervir na luta com os elementos que estão concentrando. A perspectiva de um encontro simultaneo com as forças desses três paises representa a falencia da estrategia alemã. Esta falencia já se pronunciou quando os Estados Unidos foram lançados ao conflito sem que a Grã-Bretanha e a Russia houvessem sido esmagadas. Todo o ano em curso vem sendo empregado por Hitler na tentativa de neutralizar os efeitos desse fato, mediante um desesperado esforço para alcançar o último prazo concedido pelo ritmo da mobilização norte-americana. Desde que essa tentativa extrema não seja bem sucedida, será a ruina.

Mas, admitindo que isto deva acontecer, estaremos diante de um problema novo. A historia não conhece guerra que houvesse sido mais cuidadosamente preparada do que esta, de todos os pontos de vista imaginaveis. Para ser completa, a preparação começou pela escolha de um tipo de regime especificamente adequado às necessidades militares. O Estado nacional-socialista não nasceu, como qualquer outro, para estabelecer um padrão politico destinado a promover o progresso e a felicidade do povo alemão tomado em si mesmo, e sem preocupações especiais que não fossem as inerentes à sua estrutura e aos seus propósitos confessados. Esse progresso e essa felicidade já foram considerados em função da guerra, e, portanto, o Estado nasceu para o fim previsto de fazer a guerra, em condições consideradas ótimas. Daí o fato de que o nazismo seja a negação do equilibrio e da normalidade politica, pois se destina a uma situação de desajustamento excepcional, na vida dos povos. Os que criticaram a insuficiencia de preparação dos Estados democráticos não levaram em conta que no Reich, em lugar de um sistema de forças armadas a serviço de um país, o que vimos, desde os tempos de paz, foi um país a serviço das suas forças armadas. Por outro lado, a ninguem ocorreria discutir as aptidões militares da Alemanha. A propria derrota não impedirá que ela tenha chegado a ser a maior potencia militar de todos os tempos. Como se explicará, assim, que possa perder esta guerra que tão cuidadosamente preparou?

III — Hitler e Guilherme II

A perspectiva da derrota alemã, embora venha sendo traçada com nitidez cada vez maior pelos acontecimentos dos últimos dois anos, é introduzida aqui como uma hipótese provisoria. O raciocinio a que esta hipótese dará lugar transformá-la-á em conclusão definitiva. Hitler, cujo traço pessoal mais desagradavel é a completa ausencia da mais ligeira noção de nobreza, nunca perdeu oportunidade de manifestar, em termos grosseiros, o seu despreso pelo último Kaiser, e de um modo geral pelos Hohenzollern, que o precederam, com exceção de Frederico, o Grande, esquecido de que foi um deles o unificador da Alemanha. A razão dos seus insultos a Guilherme II e aos demais vencidos de 1918, é a suposta decadencia a que eles teriam submetido o país, e cuja manifestação inequivoca seria a derrota. Não vamos discutir agora o assunto, que não vem ao caso. O motivo dessa arrogancia de Hitler reside em que ele ergueu o plano da sua aventura mundial baseado da critica meticulosa, feita pelos teóricos militares, historiadores, sociólogos e economistas alemães, dos erros e deficiencias que o país mostrou, na prova de 1914-18. Dessa critica, levada até o mais infimo detalhe, e do aproveitamento de quantas contribuições inglesas, francesas, russas e norte-americanas, foram julgadas uteis pelos gabinetes técnicos do nazismo, nasceu a doutrina que devia ser posta em prática na guerra.

Há uma velha fórmula pela qual cada guerra começa, do ponto de vista militar, onde acabou a precedente. Os alemães conceberam e realizaram o projeto de inverter essa fórmula pela exploração a fundo, no campo teórico, não só da experiencia positiva, mas tambem da negativa do conflito passado. A arte militar, embora submetida a uma incessante evolução pelo aperfeiçoamento das armas, tem uma acentuada tendencia conservadora, nas formas gerais da sua aplicação. Diante de situações tão perigosas como as das batalhas, os homens tendem a se apegar aos métodos conhecidos e provados. As inovações produzidas de longe em longe resultaram de profundas comoções históricas e foram realizadas por alguns poucos chefes de genio. O Estado-Maior francês manteve-se, até 1940, dentro daquela tradição de prudencia. Mas os avisos que ele não ouviu, outros ouviram.

IV — A preparação alemã

Ocorre que na última fase do conflito passado o aparecimento do motor sobre o campo de batalha estabeleceu o ponto de partida de um desenvolvimento que não teve tempo de ser levado às suas últimas consequencias. Se remontarmos às origens dessas coisas que vinte e poucos anos depois vieram a nos assombrar, encontraremos uma interessante historia. Os primeiros vinte tanks apareceram na ofensiva do Somme, em setembro de 1916. Mas Churchill, que teve parte decisiva na sua criação, protesta contra essa revelação prematura do segredo, cujas vantagens reais, para a época, só começariam a ser recolhidas em novembro de 1917. E para que se compreendam as possibilidades imediatamente oferecidas pela nova arma, desde que o seu emprego fosse precedido de um cuidadoso estudo teórico, basta considerar que o primeiro plano de uma batalha de tanks foi elaborado em fevereiro de 1916, antes, portanto, da sua estréia diante do inimigo. Aliás, já em dezembro de 1915, o proprio Churchill esboçava algumas regras, em um memorandum ao Alto Comando. Do mesmo modo que nos veiculos couraçados, em outros dominios, especialmente na aviação, as premissas técnicas lançadas durante a primeira guerra mundial iam ter durante a paz um desdobramento assombroso. Os conflitos preparatorios havidos no curso desse periodo permitiriam algumas verificações e retificações. Alguns espiritos mais penetrantes, um pouco por toda parte, como foi o caso de de Gaulle e de outros, na propria França, compreenderam o sentido da transformação que se processava. Os alemães, que não cessavam de trabalhar, extrairam de tudo o maior proveito possivel. Daí nasceu em Hitler a idéia da invencibilidade e o seu despreso pelos vencidos de 1918 que, apesar da influencia de um Schlieffen, não tinham podido trabalhar com o mesmo material e não teriam, portanto, podido chegar à mesma perfeição. Mas as condições que determinaram a derrota daqueles continuavam presentes na Alemanha. Essas condições são inseparaveis da Alemanha. Hitler não poderia escapar a elas e estava condenado ao mesmo destino, como veremos.

Domingo, 4 de Outubro de 1942

Eis aqui um modelo ideal para passeio de bicicleta. E' confeccionado em flanela cinza para a calça-saia, em seda branca para a blusa e em lã vermelha ao azul rei para o "pullover".

COSTUME COLORIDO PARA A TARDE. — *Evelyn Keyes, artista de cinema, modelando um costume inteiramente de algodão estampado com flores de macieiras, pereiras, laranjeiras e cerejeiras. O corpete é de seda branca jersey e o cinto é de jersey vermelho de seda.*

BILHETE AZUL

Patriotismo infantil

Contemplando, hoje, o cambio realizado na mentalidade das crianças brasileiras, calos alegre nos penetra no coração. Porque elas compreenderam, ainda sem as festivas bandeirinhas nas mãos, o culto devido à Patria grandiosa que é a nossa. Brotou-lhes, nas almas ainda em embrião, o sentimento de querermos servir, segundo os seus meios, este céu e esta terra que lhes pertencem Assim, solicitas, vigilantes, carregadas de velhas latas, elas correm, orgulhosas, a aumentar a pirâmide metálica. E as suas frases, em torno da muralha reluzente ao sol, contêm o clarço radioso do civismo inocente e sincero.

O patriotismo necessita de ensino moral e de propaganda continua para que a infancia o assimile facilmente. E que a historia da nossa magnifica Patria lhe seja narrada sem bombastica nem retórica exageradas para que ela entenda bem os rasgos heróicos dos que se sacrificaram pela mesma experiente o anseio de os imitar, quando adulta.

Todavia, sem se explicarem perfeitamente as palavras democracia e totalitarismo, as crianças se colocam ao lado do que o Brasil representa de liberdade, de grandeza e de futuro. A admiração requintará sempre todos os amores e, no caso do patriotismo na infancia, ela fará parte dos sentimentos um pouco indecisos ainda da primeira idade. "L'enfance est sans pitié", disse La Fontaine, mas esta é dotada de um alto sentir de justiça, sentir, que a torna a melhor julgadora do que sucede, à roda de si. Ela, instintivamente, será contra a tirania a favor da humanidade e pela vitima contra o algoz. Ignorante das questões internacionais a nossa infancia se sente aliada aos que sofrem com a guerra e morrem sob os golpes dos canhões. O seu amor nato por este Brasil, constelação luminosa do continente sulamericano, dá vigor a esse afeto de criança e tempera-lhe o patriotismo, com a dor, com a inquietação e com a morte a errarem pelo Espaço.

Nesses dias sombrios, em que até o sol da Primavera parece esconder-se atras de nuvens brumosas, as almas infantis compartilharam do padecimento das mães, que perderam os filhos nas costas de Aracajú. Porque, se a infancia não compreende a magua, ela se emociona extremamente com as lágrimas.

E o patriotismo desses espiritos, desenvolvidos pela angustia coletiva e pelo desejo de vingança, ganhou em valor o que perdeu em inconciencia.

CHRYSANTÊME

A influencia militar acentua-se cada vez mais na indumentaria feminina. Apresentamos aqui um costume de lã verde-grama para o casaco e prêta para a saia. O casaco é um pouco abaixo da cintura, com uma dupla fileira de botões forrados, simulando o traspasse de uma túnica militar. A parte de trás da gola é de veludo negro, combinando com a saia que é bem justa nos quadris e de linhas muito simples.

A fazenda denominada "panamá" tem tido grande aceitação nos modelos esportivos. E' um tecido macio e muito prático por ser lavavel. Existe em varios tons. O modelo da gravura é em listas azues sobre fundo branco de linhas muito simples. A blusa tem gola virada, estilo "chemisier", 2 bolsos laterais e fecha na frente com 3 botões de madrepérola.

América x Botafogo - uma partida capaz de oferecer surpresa

Emprestam os alvi-negros grande importancia ao resultado da peleja de hoje com os rubros

A linha media do conjunto rubro

Mau grado ter perdido a liderança do campeonato e se achar distanciado dois pontos do Flamengo, que encabeça a tabela ,ainda alimenta o Botafogo fortes esperanças.

O embate de hoje com o América é, por conseguinte, de grande responsabilidade para os alvi-negros, que necessitam muito da vitoria e esperam obtêla, ainda que reconheçam a qualidade do contendor que vão enfrentar. E' verdade que, na última rodada, o América fracassou, empatando com o Bonsucesso, depois de estar vencendo de 3-1. O Botafogo fez uma demonstração de força contra o Canto do Rio, vencendo-o por 6-0.

Os "americanos" perderam de 2-1 no turno neutro e empataram de 2-2 no turno seguinte e muitos consideraram a derrota e o empate imerecidos. Hoje, pois, terão excelente oportunidade para solucionar essa dúvida, embora ninguem desmereça o valor incontestavel do "onze" botafoguense, portador de brilhante credencial.

A partida poderá apresentar fases de equilibrio, não obstante ser o Botafogo favorito.

QUADROS PROVAVEIS

AME'RICA — Osni II; Osni I e Grita; Laxixa, Joffre e Oscar; Nelsinho, Carola, Cesar, Plácido e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Danilo; Zarci, Helio e Santamaria; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

O JUIZ

Terá a seu cargo a direção do prelio o sr. Fioravante Dângelo.

A "ARTILHARIA" RUBRA EM CONFRONTO COM A ALVI-NEGRA

O América enfrentará o Botafogo com 58 "goals" contra 57 (arqueiros vencidos: Cabrita, 36 vezes; Mozart, 14; Osni II, 7; Oscar, 1). O alvi-negro tem 73 "goals" contra 34 (Aimoré, 2; Ari, 32).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	19
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Plácido	6
Magri	4
Maneco	4
Carola	2
Ferreira	2
Orlando	2
Oscar	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	27
Gonzalez	14
Geninho	12
Pirica	6

(Conclue na 2ª página)

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Para os jogos de hoje a Federação Metropolitana de Futebol designou as seguintes autoridades:

AMÉRICA F. C. X BOTAFOGO FUTEBOL CLUB. — Campo do América F. C.

QUARTA DIVISAO — As 13,30 horas.
Juiz — Benedito F. Pereira.
Juizes de linha: — Acacio V. Neves e Agostinho Batista.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Juizes de linha: — Carlos Milstein e Alceu Rosa Carvalho.

BANGÚ A. C. X BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE. — Campo do Bangú A. C.

QUARTA DIVISAO — As 13,30 horas.
Juiz — João Aguiar.
Juizes de linha: — Alcebiades da Silveira e Alberto B. Costa.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Guilherme Gomes.
Juizes de linha: — Moacir Alves Costa e Francisco Caldas Junior.

CANTO DO RIO F. C. X CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA. — Campo do Canto do Rio F. C. — (Niterói).

QUARTA DIVISAO — As 13,30 horas.
Juiz — Belgrano Santos.
Juizes de linha: — Osmar de Almeida e Alfredo O. Freitas.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Alderico Solon Ribeiro.
Juizes de linha: — Carlos Sousa Carvalho e Newton Novelino Pereira.

MADUREIRA A. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do Madureira A. C.

QUARTA DIVISAO — As 13,30 horas.
Juiz — Nabor Silva Junior.
Juizes de linha: — Angelo Miranda e Anibio Pinto Xavier.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Mario G. Viana.
Juizes de linha: — Aristides Figueira e Laert Palmeira.

GRANDE RISCO PODERÁ CORRER O FLUMINENSE EM MADUREIRA

Dificil para os tricolores das Laranjeiras o embate com os tricolores suburbanos

A tabela marca para hoje três partidas de importancia, uma das quais terá como local o estadio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira. Vão defrontar-se, pela terceira vez, este ano, as equipes do Fluminense e dos tricolores suburbanos. Na primeira, o bi-campeão da cidade venceu pela contagem de 4-1; na segunda, coube a vitoria ao Madureira, numa partida acidentada, na qual o uruguaio Spina, numa intervenção violenta, contundiu seriamente Tim, que teve o peroneo fraturado. O Fluminense atuou muito mal contra o Vasco. O Madureira reagiu e empatou com o S. Cristovão, no campo deste.

E' para desejar-se, que hoje, nenhuma anormalidade se verifique e que os disputantes se entreguem ao jogo com verdadeiro espirito esportivo, respeitando-se reciprocamente.

O prelio é muito perigoso para o Fluminense, que sempre tem no Madureira um adversario tenás, que persegue o "placard" sem esmorecimento, exigindo da defesa antagônica o máximo de atenção para evitar surpresas desagradaveis.

Diante da qualidade dos "teams", pode-se apontar esse jogo como bastante equilibrado, sendo mesmo dificil adiantar um prognóstico.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio Spina e Esteves; Arati, Valdemar, Isaias, Jair e Murtinho.

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Maracal, Pedro Nunes e Carreiro.

O JUIZ

Controlará o jogo o sr. Mario Viana, em virtude de se ter excusado o sr. Haroldo Drolhe da Costa.

O FLUMINENSE E O MADUREIRA, EM NUMEROS

O Fluminense possue um "goal" a mais do que o Madureira, no campeonato expirante; 69 e 68, respectivamente. Mas o reduto final da equipe suburbana já caiu 68 vezes (arqueiros vencidos: Herrera, 40; Pintado, 18; Alfredo, 6), enquanto que a meta campeã, sob a guarda de Batatais (36) e Gijo (4), foi burlada 18 vezes.

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	25
Murilo	17
Jair	10
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1
Bibi (Botafogo, contra)	1

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracal	20
Carreiro	15
Russo	12
Pedro Uunes	8
Tim	4
Magnones	4
Amorim	3
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra "goal" decisivo	1

Isaias, Jair e Murtinho, atacantes do Madureira

Terminará domingo próximo o campeonato profissional

Fla-Flu e Vasco x Botafogo serão os maiores jogos da tarde

Apesar de já estar o Flamengo com o titulo de campeão assegurado, não deixa de ter grande interesse a partida em que intervirá no próximo domingo, enfrentando o seu mais tenaz adversario de todos os tempos, o Fluminenese. O Botafogo fará tambem uma importante partida com o Vasco, cujo resultado não mais influirá na sua colocação de vice-campeão, já garantida.

Eis os jogos da próxima e última rodada do campeonato:

FLA-FLU — no estadio das Laranjeiras.

VASCO x BOTAFOGO — no estadio de S. Januario.

MADUREIRFA x OANTO DO RIO — no estadio da rua Cons. Galvão.

BANGÚ x AMERICA — no campo da rua Ferrer.

BONSUCESSO x S. CRISTOVAO — no campo da Av. Teixeira de Castro.

Diario de Noticias
esportivo
Rio de Janeiro, Domingo 4 de Outubro de 1942

LUTA SENSACIONAL PELA SUPREMACIA DA AQUÁTICA INFANTO JUVENIL

O concurso do Icaraí promete alcançar êxito sem precedente

Poucos foram os concursos aquaticos que despertaram tanto interesse nestes últimos tempos como o que está marcado para hoje na piscina do Clube de Regatas Botafogo.

Reunindo em luta todas as expressões da aquatica infanto-juvenil o certame que terá o patrocinio do Icaraí promete empolgar.

As eliminatorias realizadas domingo último foram bem uma ante-visão do sensacional espetáculo desta manhã. Os nadadores demonstraram a melhor forma possivel, o que criou a suposição de que assistiremos a finais renhidas.

A luta pela vitoria coletiva é (Conclue na 2ª página)

A valorosa equipe do Tijuca, concorrente as provas desta manhã

DECIDE-SE O TÍTULO MÁXIMO DO ATLETISMO FEMININO

TIJUCA, FLUMINENSE E VASCO DA GAMA NUMA COMPETIÇÃO INTERESSANTE ESTA TARDE

Será decidido, esta tarde, o titulo máximo do atletismo feminino. A benemérita Federação Metropolitana de Atletismo realizará no estadio de São Januario, o certame de classe, a qual reunirá as equipes do Tijuca, considerada favorita, Fluminense e Vasco.

Atletas do Fluminense entre as quais se vêem as campeãs Crisca Cotton e Ursula Krauss

Dada a forma que ostentam as defensoras desses três gremios, esperam-se boas performances, com posiveis quebras de "records".

O PROGRAMA E HORARIO

Será este o programa das provas:

14 horas — 80 metros com barreiras — Semi-final — Moças. Arremesso do peso, moças. Arremesso da pelota, jovens, 1ª. Salto em distancia — Pentlaton — Prova extra.

14.20 horas — Salto em distancia — Jovens, 2ª. 50 metros rasos — Jovens, 1ª.

14.40 horas — Salto em altura, moças. 100 metros rasos, moças. 1ª; Semi-final. Arremesso do peso — Jovens, 2ª.

15 horas — 80 metros com barreiras, moças — Final. Arremesso do dardo — Pentation — Prova extra — Salto em distancia, moças.

15.20 horas — Arremesso do disco, moças. 200 metros rasos, moças, 1ª. Semi-final. Salto em altura — Jovens, 1ª.

15.40 horas — Arremesso do dardo — Jovens, 2ª. 200 metros rasos — Jovens, 2ª — Final. Arremesso do dardo, moças. Revezamento, 4x50 metros — Jovens 1ª — Final; turma do Tijuca.

16.20 horas — Arremesso do disco — Pentation — Prova extra. 100 metros rasos, moças — Final.

16.40 horas — Rev., 4x75 — Jovens, 2ª — Final — Tijuca, Vasco, Fluminense. 200 metros rasos, moças — Final. Arremesso do disco — Jovens, 2ª.

17 horas — 1.500 metros rasos — Pentation — Prova exxtra.

17.20 horas — Rev. 4x100 metros, moças — Final — Tijuca. Vasco e Fluminense.

Os vascainos irão, hoje, ao estadio Caio Martins

A partida com o Canto do Rio deverá apresentar fases de equilibrio

Os niteroienses não foram felizes na última rodada, tanto que se viram abatidos pela contagem de 6-0 pelo Botafogo. Esperava-se, sem dúvida, o triunfo do lider, mas não pela contagem verificada. Quanto ao Vasco, lutou, bem contra o Fluminense, cedendo pela marca de 2-1, após ter feito forte pressão sobre os tricolores em grande parte do segundo tempo.

Entretanto, como o jogo vai ser em Niterói, é possivel que os locais consigam desmanchar a impressão deixada pela última derrota. Todavia, o Vasco da Gama apresenta-se ligeiramente favorito. No turno neutro, os vascainos venceram de 2-0, confirmando o triunfo no turno imediato pela contagem minima, 1-0.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Evaldo;

Orlando, ponteiro do Vasco

Graham Belle e Gerson; M. Martins, Portela e Alcebiades; Mileyde, Mical, Geraldino, J. Carlos e Orlandinho.

VASCO DA GAMA — Valter; Florindo e Haroldo; Nilton, Fi-

(Conclue na 2ª página)

Convocados oficialmente Vinicius, De Vincenzi e Ivan

A Federação Metropolitana de Basquetebol, convocou, ontem, oficialmente para os treinos de seu selecionado que disputará o Campeonato Brasileiro, os amadores De Vincenzi, Vinicius e Ivan, o primeiro do Botafogo, o segundo do Fluminense, e o último, do Tijuca.

Reafirma o sr. Afonso Segreto Sobrinho: não merece a confiança do Boqueirão o tesoureiro da F. M. R.

Uma nota oficial da entidade náutica contestada por aquele esportista

A reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, realizada sexta-feira última, foi como se esperava muito agitada.

Com relação ao "caso" do tesoureiro Armando Machado, o Conselho reconheceu que de fato se justificavam as acusações do representante do Boqueirão. O sr. Armando Machado não compareceu a reunião, mas, delegou poderes ao secretario da entidade para declarar que de fato houve engano no balancete em virtude da sua falta de conhecimentos em assuntos de contabilidade. Isso escrito e assinado pelo presidente do Conselho, satisfez o sr. Afonso Segreto Sobrinho que então, como bom esportista que é, concordou em dar o caso como encerrado, aprovando uma proposta nesse sentido feita pelo sr. Air Pinheiro.

UMA NOTA OFICIAL DA F. M. R. CONTESTADA

A propósito da reunião do Conselho Supremo a F. M. R. concedeu ontem a imprensa a seguinte nota oficial:

"Por determinação do Conselho Supremo, reunido A 2 do corrente, sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, com a presença de todos os clubes filiados, torno, público que, depois, do amplo debate sobre a questão que levou a conservar-se em reunião permanente foi a mesma encerrada, tendo sido aprovada unanimemente a proposta formulada pelo sr. Air Pinheiro representante do C. R. S. Cristovão, no sentido de figurar na ata o prazer dos representantes pela satisfatoria conclusão a que chegou o Conselho, reconhecendo que o sr. tesoureiro da Federação continua a merecer sua confiança.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1942.

(a) Aquiles Astuto — Secretario do Conselho Supremo".

Logo que teve ciencia dessa nota o sr. Afonso Segreto Sobrinho, representante do Boqueirão procurou a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, para contestá-la, esclarecendo:

E' verdade que em face do reconhecimento pelo tesoureiro da F. M. R. do erro em que laborou com relação ao lançamento em balancete de quantia inferior a recebida da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude, para organização da regata dos Jogos Universitarios, concordei em dar o caso como encerrado. Daí a hipotecar a confiança do Boqueirão ao sr. Machado, há entretanto muita diferença. A proposta do sr. Air Pinheiro aliás, não falava em confiança e foi por isso que a aprovei.

O tesoureiro da F. M. R., reafirmo, não merece a confiança do Boqueirão.

Sr. Afonso Segreto Sobrinho, representante do Boqueirão na F. M. R.

Recorreu o Grajaú

O Grajaú vem de interpor recurso da penalidade que lhe foi aplicada há dias pela Federação Metropolitana de Basquetebol.

Juca não se excusará de atuar o jogo São Cristovão x Flamengo

Disposto a não permitir a entrada daquele árbitro no estadio de São Januario, o presidente do Vasco da Gama retirará, provavelmente, a cessão do campo

Ao contrario do que foi noticiado, o árbitro José Ferreira Lemos (Juca), não se excusará de dirigir o jogo S. Cristovão x Flamengo, marcado para depois de amanhã, no gramado do Vasco e esta resolução do referido juiz, obrigará o Departamento de Arbitros a manter a sua escalação.

Podemos adiantar que o gremio vascaino está disposto a impedir o ingresso de Juca em seu campo, mesmo apesar do que resolveu o Conselho Supremo, da Federação Metropolitana de Futebol durante os trabalhos de uma de suas últimas reuniões. A não participação de Juca no jogo em questão teria sido, aliás, condição "sine qua non" para a cessão do estadio de S. aJnuario. Desse modo, é bem provavel que o Vasco volte atraz de sua resolução, retirando a autorização para que a pugna São Cristovão x Flamengo se realize em seu campo.

Luta sensacional pela supremacia da aquática infanto juvenil

(Conclusão da 1ª página)

outro detalhe sensacional do certame.

O América que tornou-se favorito devido ao elevado número de nadadores classificados, terá no Fluminense e no Tijuca adversarios de grande valor. Participarão ainda, o Icaraí, o Guanabara, o Vasco e o Piedade, cujas possibilidades de êxito coletivo são pequenas, mas, que podem influir decisivamente.

O programa é o seguinte:

1ª prova — 50 metros — petizes — nado de costas.
2.ª — 50 metros — infantis — nado de peito.
3.ª — 50 metros — juvenis juniors — nado livre.
4.ª — 10 metros — juvenis seniors — nado de costas.
5.ª — 50 metros — meninos petizes — nado de peito.
6.ª — 50 metros — meninos infantis — nado livre.
7.ª — 100 metros — meninos juvenis — nado de costas.
8.ª — 100 metros — Aspirantes — nado de peito.
9.ª — 50 metros — petizes — nado livre.
10.ª — 54 metros — infantis — nado de costas.
11.ª — 50 metors — juvenis juniors — nado de peito.
12.ª — 200 metros — juvenis seniors — nado livre.
13.ª — 50 metros — meninos petizes — nado de costas.
14.ª — 50 metros — meninos infantis — nado de peito.
15.ª — 100 metros — meninas juvenis — nado livre.
16.ª — 100 metros — aspirantes — nado de costas.
17.ª — 50 metros — petizes — nado de peito.
18.ª — 50 metros — infantis — nado livre.
19.ª — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas.
20.ª — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito.
21.ª — 50 metros — meninos petizes — nado livre.
22.ª — 50 metros — meninos infantis — nado de costas.
23.ª — 100 metros — meninos juvenis — nado de peito.
24.ª — 100 metros — Aspirantes — nado livre.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Turfe

Os estreantes das próximas reuniões

SAGUARAGI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Belfort e Cachucha, de criação do sr. Rodolfo Lara Campos e propriedade do sr. Francisco Malzoni. Tratador: Juvenal Lourenço.

CAVALGADE masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto e Linda Luz de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha. Tratador: Levi Ferreira.

YERBA, feminino, alazão, 4 anos, Paraná por Caton e Yara IV, de criação do sr. João Gualberto de Lacerda e propriedade do sr. Pompilho Vaccari. Tratador: Tancredo Coelho.

MAREVA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Duplicate e Ortala, de criação do sr. Armando Silva e propriedade do sr. Paulo J. da Silva. Tratador: Nelson Pires.

BANDOLA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Sargento e La Criba, de criação do sr. Antenor Lara Campos e propriedade do sr. C. F. Hasselmann. Tratador: Valdemar Costa.

TAUBATÉ, masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Funchal e Seival, de criação do sr. Manuel Henrique Silvia e propriedade do sr. Erich Valder. Tratador: Alcides Miranda.

BANCO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Denbigh e Itaobi, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Francisco Tourinho.

Sr. Lineu de Paula Machado

Na igreja de São João Batista, à rua Voluntarios da Patria, será rezada, amanhã, segunda-feira, às 9½ horas, missa de 7.º dia em intenção da alma do saudoso "turfman" e criador sr. Lineu de Paula Machado, mandada rezar por sua familia, os cronistas turfistas e o Jockey Clube Brasileiro. Para este ato de religião são convidados todos os amigos e admiradores do extinto.

América e Botafogo numa partida capaz de oferecer surpresas

(Conclusão da 1.ª página)

Lula	2
Patesko	4
Pascoal	3
Xavier	2
Zarcí	1
Geraldino	1
Gualter S. Cristovão, contra "goals" decisivo)	1
Spina (Madureira — contra)	1

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

521 — Logogrifo

521) P'ra quem entra num concurso
em que concorrem bichões
só mesmo sendo um Camões
deve esperar a noticia — 7 — 4 — 5 — 2
que lhe estão a "fazer pregas" — 3 — 6 — 7 — 2 — 3
os tambores da vitoria...
Mas quem a se "arder de raiva" — 7 — 6 — 5 — 2 — 3
de pieguice for amante,
merece muita "caricia" — 2 — 7 — 4 — 1 — 3
se é que é principiante...

EDO BEVE (Rio)

Novíssimas

522) A lua tem na boca um instrumento — 2 - 5
CLUBE DOS TRÊS (Rio)

523) O homem disse que este animal não é peixe — 1 - 2
PAULO R. DA SILVA (Rio)

524) Não se conduz carga sem licença franca — 2 - 2
FRANCISCO A. SALES (Rio)

525) De todos os profetas o único poderoso foi Cristo — 2 - 3
H2O (Rio)

526) Defunto que corre não tem funeral — 2 - 2
RAFAEL (Rio)

Sincopadas

527) Sossega, caluda!
Não chora, Teteca,
que chuva miuda
não molha boneca — 3 - 2
XEXEO (Rio)

Mefistofélicas

528) Quem governa um país não pensa em pândega — 2 - 2 (3)
LUAR DAS SELVAS (Rio)

529) Admira a forma de proceder deste homem sem préstimo — 2 - 2 (3)
STRAGILDO (Rio)

530) Inseto que trepa em movel não sobe em árvore — 2 - 3 (5)
MIDAS (Rio)

Casais

531) Na entrada do porto há um banco de areia — 2
532) Enfeite de ateniense — 2
AJAX (Rio)

533) Salineiro é quem trabalha em salina — 3
534) Este vegetal mede três palmos — 2
LOTUS (Rio)

Invertida (por letras)

535) Sempre compro peixe salgado no armazem — 4
ZELITO (Rio)

A LIGHT NOS ESPORTES

Será realizado esta manhã o "Torneio de Duplas com Handicap", promovido pelo Leme Tenis Clube - Prossegue, animado, o certame do Light Tenis

Terá lugar, hoje, finalmente, o grande "Torneio Americano de Duplas com handicap", promovido pelo Leme Tenis Clube. O certame, cuja organização foi cuidada caprichosamente, está fadado a alcançar pleno êxito, proporcionando, ao mesmo tempo, um dia cheio de emoções aos amantes do elegante esporte da raquete. Como tivemos oportunidade de noticiar, numerosos são os tenistas lighteanos que participarão desse torneio. Dentre outros, estão inscritos Gilbert Hearn, Harold Greig, Carlos Dunlop, J. W. Thompson, Julio de Abreu e senhora, Ita Tebiriçá, Frida Greig, Maciel Rodrigues e Osvaldo Porto, que, certamente serão muito aplaudidos. O torneio terá inicio às 9 horas, realizando-se os jogos nas quadras da rua General Sampaio.

* * *

Transferida de domingo último, será realizada esta manhã, às 9 horas, na quadra da rua Barão de Bom Retiro, a esperada partida A. Magalhães x Dario Sarmento, finalistas da chave "B" da quarta classe do animado torneio promovido pelo Light Tenis.

Após uma partida ardorosamente disputada, ante-ontem, o Light Garage registrou bela vitoria sobre o Telefônica A. C., que foi um adversario leal e persistente. Três a um foi a contagem, tendo Heitor, Chagas e Nelson assinalado os goals do tricolor. Para que o Light Garage conquiste o titulo máximo da Lealca, deste ano, resta apenas um jogo, contra a A. A. Fábrica do Gás, que se realizará na próxima sexta-feira. O quadro vencedor esteve assim organizado: Oscar, Cicero (Faria) e Heitor; Artemio, Evaldo e Ranault; Lemos (Bigode), Galego, Chagas, Nelson e Catamba.

* * *

Em prosseguimento ao campeonato da serie "B" da Lealca, jogarão amanhã à noite Carris Tráfego x Almoxarifado.

* * *

A C. T. de Futebol da Lealca aprovou os seguintes jogos: serie "B" — Engenho da Pedra, 2 x Almoxarifado, 1; Carris Tráfego, 2 x J. Botânico, 0; Serie "A" — Fábrica do Gás, 6 x Excelsior, 0.

* * *

O Conselho de Representantes da Lealca, tomou as seguintes resoluções:

— Consignou em ata um voto de confiança ao sr. Mario de Carvalho e Sousa, presidente do Conselho;

— Consignou em ata os parabens dos conselheiros ao Telefônica A. Clube, pela brilhante festa de inauguração de sua sede, realizada no dia 19 do corrente

Chamado Floriano e dispensado Hugo

A Federação Metropolitana de Basquetebol está convidando a comparecer à sua sede até o dia 7 do corrente, o amador Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem, do Riachuelo.

Por outro lado, a entidade dirigente do basquetebol resolveu dispensar Hugo dos treinos do seu selecionado, atendendo aos justos motivos apresentados.

Os vascainos irão, hoje, ao estadio Caio Martins

(Conclusão da 1.ª página)

giola e Argemiro; Xavier, Ademir, Zarzur, Nino e Orlando.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. Solon Ribeiro.

"DEFICIT" DE 4 "GOALS", NO VASCO, E DE 21, NO CANTO DO RIO

O Canto do Rio receberá, hoje, a visita do Vasco com 48 "goals" contra 69 (arqueiros burlados: Chiquinho, 49 vezes; Pedrinho, 11; Evaldo, 11). O Vasco está com 42 "goals" e teve sua meta caida 46 vezes (Valter, 21; Roberto, 25).

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	23
Juan Carlos	6
Bocão	5
Orlandinho	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Mileidy	1

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	9
Villadoniga	7
Massinha	7
Nino	6
Xavier	5
Rui	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n. 1, de Mme. Solon de Melo

Mme. Solon de Melo

HORIZONTAIS

1 — Escolhia.
6 — Especies, qualidades.
12 — O mesmo que urze.
13 — Estado de destruição.
14 — Saudação de despedida.
16 — Cidade da Suecia, antiga residencia real.
17 — Completamente, totalmente.
18 — Cheio de ira.
19 — Limpem esfregando com areia.
20 — Sufixo diminutivo.
22 — Que cumpre.
24 — Gemidos tristes e dolorosos.
26 — Pede socorro apitando.
30 — Voltar de um lado para outro.
33 — O desabotoar.
34 — Que sabe a vinagre.
35 — Trabalho.
36 — Demagogo, sanguinario, assassinado num banho por Carlota Corday (Paris).
37 — Tumor mole, branco sem dor.
38 — Planta medicinal, centaurea.
39 — Recantos cobertos de areia onde combatiam os gladiadores.

VERTICAIS

1 — Grupo do gênero das focas
2 — Força. Imperio. Soberania
3 — Receio. Estremeço.
4 — Mansardas, trapeiras.
5 — Dilatado, largo, amplo.
7 — Rio que nasce no ribeiro Gaia (Portugal).
8 — Proeminencia; excelente acima dos outros.
9 — Requeima. Enegrece.
10 — Especie de tinta vermelha da India.
11 — Peixe da familia dos esparoides
15 — Dependente, ligado, encorporado
20 — Especie de capa sem mangas.
21 — Adv. demonstrativo. Aqui está.
23 — Dama, senhora.
24 — Patranhas.
27 — Sentimento doloroso.
28 — Afluente da margem esquerda do Rhodano.
29 — Desconto. Menoscabo.
30 — Ser de certo preço.
31 — Filho mais velho de Jacob.
32 — Cheiro suave.

Dicionario: — Simões da Fonseca — (Edição pequena).

PROBLEMA A PREMIO DE MISS-TILA

Conforme anunciamos, realizou-se na quarta-feira passada, dia 30 de setembro, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram a solução certa do problema a Premio de Miss-Tila. Coube ao número 332, Guima, o premio oferecido por aquela distinta charadista, e ao número 233, Diamante, o premio oferecido por Almata. Assim, os dois solucionistas contemplados, ficam convidados a vir à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

DR. DEÃO (Cataguazes): — O problema está certo. Não é EARLY, mas sim, EATON.

MISS-TILA (Nesta): — Vou fazer como pede.

EL MUSO-EDU SILVA (Nesta): — Chegaram a tempo.

UBALDO DE OLIVEIRA SANTANA, G. BRAGA, JAREM GUARANY GOMES, LUIZ CORREIA DE OLIVEIRA, MAURICIO CIBULARS e J. ARY, registradas com muita satisfação, as suas inscrições.

A. BARRETO (Nesta): — Para completar a sua inscrição peço-lhe para me informar do seu endereço.

EVANDRO BACELAR TEIXEIRA (Nesta): — Registrada com prazer a sua inscrição. Basta, unicamente, enviar as soluções nos proprios impressos, não há necessidade de virem mencionadas em papel à parte.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram registradas as soluções enviadas, desde 26 de setembro até ontem, pelos seguintes concorrentes:

A. Barreto, 1; A. D. Lima, 4; Al-Alam, 4; Alage, 4; Anri, 4; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Augusta Pinheiro da Silva, 4; Augusto Amarante da Silva, 4; Azoria, 4; Borba Gato, 4; Cacilda Duarte de Sousa, 4; Calipso, 4; Caloura, 4; Campos, 2; Ciro M. de Carvalho, 2; Ciro Pinales, 4; Clotilde de Almeida Battista, 4; Cristina, 4; Cunha Barbosa, 4; Dantas, 4; Delio de Almeida, 4; Dom Cortez, 6; Dr. Deão, 5; Dr. Máfe, 4; Edo Beve, 4; El Muso-Edú Silva, 4; Erbio C. Andrade, 3; Eugenio Agostinho, 2; Evandro Bacelar Teixeira, 4; Fabio Severino Costa, 4; Farmacêutico, 4; Fernando L. Calazans, 4; Flora Cecilia, 1; G. Braga, 4; Glath Form, 4; Grão Turco, 4; Guima, 3; Helita Fenizola, 1; Homar, 4; Islam de Oliveira Rosa, 4; Itagiba, 4; Itaquiense, 4; Ivan de Almeida Sá, 4; J. Ary, 1; J. Seravat, 4; Janota Rosaes, 4; Jarem Guarany Gomes, 4, Jorge Soares Marques 4; José Augusto Freire, 6; José de Azevedo, 3; José Nathanael de Macedo, 4; José Noronha Trindade, 4; Jusibel, 3; Lauro Costa Mendes, 4; Lea Moreira Guimarães, 4; Leonam, 4; Leopos, 4; Libelula, 1; Luiz, 4; M. P. Almeida, 2; Mme. Edo Beve, 4; Mme. Lechar, 4; Magali, 6; Maquito, 3; Marco Tulio, 3; Marineti, 4; Mario Soares de Azevedo, 4; Marsan, 4; Martha Lys, 4; Mauricio Cibulars, 1; May Chamorro, 4; Melagro, 4; Menina, 4; Miss-Tila, 4; N. Medeiros, 4; Nas, 4; Nena Garcia, 4; Nodjy, 4; Noviço, 6; O. Blois, 4; O. Silva, 4; Olga Pessoa, 4; Otavio Carneiro Leão, 4; Pardaillan, 5; Paulandré, 4; Paulinho, 4; Paulo Marques Barbosa, 2; Plinio, 1; Quiméra, 4; Ralvo Ilvas, 4; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 4; Rienzi, 5; Ronega, 4; Rosa de Sousa, 1; Sabor, 4; Saiselgi, 4; Selinea, 6; Silene, 4; Tupan, 4; Ubaldo de Oliveira Santana, 4; Urbano de Albuquerque, 4; Vica-Pota, 4; Waldoso, 4; e Xexéu, 4.

ALMATA.

Da utilidade da educação física da criança

José BRIGIDO

A alegria de viver é consequencia da boa saude. Esta, por seu turno, é fonte geradora do otimismo. Estamos com Bocquillon, que diz: "A força e, sobretudo, a saude física, ao mesmo tempo que é o meio da ação do ato criador, é também a condição indispensavel da razão, da atividade refletida; é também a condição da resistencia moral, da tensão do caráter. Não é em vão que as mesmas palavras servem para designar a energia física e moral; não é um capricho do acaso; é que no fundo as qualidades são conexas e as vemos crescerem paralelamente no individuo, que as possue, enfraquecerem-se e desaparecerem naquele que a molestia arruina". Temos de ser um povo saudavel para sermos um povo forte e otimista. O pessimismo é reflexo de mentalidade doentia; o otimismo representa a vibração do espirito que ama a vida porque a compreende, porque a sente. Se um corpo é enfermiço, por mais forte que seja o espirito, o trabalho deste acusará deficiencias, em virtude da imperfeição da

"Para se obter que queira o menino o que dele queremos, é necessario que comecemos por entender e oferecer-lhe o que ele quer", eis a fórmula para se obter a reação da vontade, quer no menino, quer no adolescente. Diz Fernando de Azevedo: "facilmente se chegaria à conclusão de que, não os interessando imediatamente a ginástica racional, porque não é o que eles naturalmente desejam, deveriamos substitui-la pelos jogos caprichosos, variaveis e sem fundamento, que constituem a maior parte da vida infantil. Concordamos "em parte" com esta opinião. Admite-se, aliás, geralmente, e já o temos dito, que antes dos nove ou onze anos, não se deve ensinar "exclusivamente" a ginástica aos meninos, preferindo-se-lhes os jogos em que, sob o velador amparo do professor, os meninos, isentos da pressão da disciplina em suas formalidades, exerçam na maior latitude o impeto de sua vontade, sem conhecerem outros limites mais que as balisas de seu capricho multiforme no seu exotismo tão aparentemente

"máquina". Portanto, sem saude física não podemos colaborar na obra de engrandecimento do Brasil nem acompanhá-la com o entusiasmo que propicia as grandes realizações. Eis por que consideramos feliz a propaganda que está fazendo a Divisão de Educação Física, alertando os brasileiros para o importante problema do fortalecimento do corpo como meio de obtenção e conservação da saude. A educação física enseja ao espirito o quotidiano banho lustral do otimismo. O otimismo, por sua vez, é indicio de saude mental, decorrencia logica da existencia de um espirito bem orientado.

* * *

Muitos são os que supõem ser a educação física exclusivamente destinada aos individuos de idade juvenil e adulta. E' um erro. Ela deve ser iniciada desde os primeiros meses de vida. Há métodos cientificos de ginástica para a primeira infancia, que conduzem à educação física propriamente dita, dignos da maior consideração, desde os de Schafer, Silvester, Muller, Kellogg, etc. A base desses exercicios é a ação respiratoria, porque, seja qual for a idade, o fundamental é que o torax se desenvolva, permitindo aos pulmões se expandirem o mais possivel. Movimentos lentos e suaves, que não fatiguem, mas que permitam à criança experimentar a alegria, tomando-os como recreação, devem ser empregados. Indubitavelmente, torna-se indispensavel cuidado, muito cuidado mesmo, porque o corpo da criança é mais delicado que o cristal; suas cartilagens são frescas, seus orgãos exigem o maximo de atenção, para que não sejam sujeitos a esforços demasiados. Deve-se induzir o petiz a movimentos naturais, recorrendo-se a artificios que, excitando-lhe a curiosidade, o levem a realizá-los por sua propria vontade. Há, porém, outros detalhes, em alguns dos quais deve-se aproveitar a resistencia oposta pela criança para levá-la, sem violencia, à execução de determinados movimentos. Em outras ocasiões, a criança adota uma atitude passiva e, então, é levada a realizar os exercicios que lhe forem prescritos.

desregrado, quanto benéfico para seu estado fisio-psiquico. A vida infantil aparece-nos com a espontaneidade transbordante que inteiramente, não se regula na fixação de hábitos uteis. A criança tem o apetite físico do movimento, mas do movimento irregular e não obedecendo a um plano sistematizado". (Os grifos são nossos). Aceitamos com restrições essa opinião, pois achamos que se deve ir, a pouco e pouco, satisfazendo esse seus "apetite físico do movimento", mas habituando-a à ginástica, por meio de uma suave disciplina, pois ela mais facilmente aceita, nos primeiros anos, a fixação dos hábitos do que mais tarde, principalmente se não houve, de principio, uma orientação tendente ao aproveitamento de suas expansões.

* * *

Em nosso artigo anterior focalizamos a radio-ginástica como elemento propulsor da educação física, através da eficiente propaganda que realiza, consorciando o util ao agradavel. Citamos esta frase do prof. Osvaldo Diniz Magalhães: "cada lar deve ser um ginasio". Efetivamente, hoje, mais do que nunca, cada lar deve ser um ginasio, um templo de civismo, uma escola de educação moral, para que neles se eduque o espirito da criança convenientemente e essa criança se transforme amanhã num homem sadio de corpo e de espirito; forte de músculos e de sentimentos superiores. E' compreensivel e elogiavel, portanto, todo e qualquer movimento em favor da educação física da criança, do adolescente e do adulto. Todos precisam de educação física; todos devem praticá-la, afim de que a frase derrotista — "O Brasil é um vasto hospital" — seja de uma vez para sempre substituida por esta: "O Brasil é um vasto ginasio". Que essa campanha repercuta no âmago da consciencia dos brasileiros, através destas sentenças que são como que um clarinar de alerta: "A educação física é a base de um povo forte" — "A educação física fará da criança um cidadão util à Patria".

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Queixa amarga

(Ato único. Cenario: Sala do Departamento de Arbitros. Personagens: Quincas, o chefe; Juca, o juiz número um, e Jofre, o funcionario).

QUINCAS (sentado em sua mesa de trabalho) — Batem na porta. Veja quem é.

JOFRE — Sim senhor. (abre a porta) — E' o nosso apito de ouro.

QUINCAS — Manda entrar o "bicho".

JUCA (entrando) — Aqui estou de novo, meu chefe e amigo. (magoado) Venho queixar-me amargamente...

QUINCAS — Deixa de ser pessimista. Você é o homem do momento, é o tal (noutro tom) — Espera aí... Será que soltaram outro "bicho" para cima de nós?...

JUCA — E' mais ou menos isso... Já estou ficando "gripado"...

QUINCAS (levantando-se aflito) — Não faça isso comigo! Agora estamos em plena bonança! Não tente naufragar a canoa que viaja serenamente num mar de rosas...

JUCA (atalhando) — ... Graças a mim, não, chefe?

QUINCAS — Justamente. Você não é o mesmo Juca? O único homem que, com o apito na boca, não cai do trapezio e vence as tempestades?

JUCA — Bem, com esses confettis eu acabo indo na sua "onda"...

QUINCAS — Você é mesmo um batuta!

JUCA — O que me trouxe aqui nada tem com o próximo clássico. Trata-se do que me aconteceu no último jogo...

QUINCAS — Ah! Você irritou-se por causa das vaias?

JUCA — Bem sabe que não ligo às manifestações desses "reis do assobio"...

QUINCAS — Terá sido algum paredro o insultador?

JUCA — Insultos? Já me acostumei a ouvir loucos. Foi coisa peor... (alto) — Imagine, chefe, que varios "torcidas" me atiraram certos projetis...

QUINCAS — Que horror! Foram garrafas?... Pedras? Paralelepipedos?

JUCA — Nada disso. Recebi duzias de ovos!

QUINCAS (admirado) — Ovos?!... E por que você está assim tão aflito?

JUCA — E' porque eu sofro do figado!...

(PANO)

Identificação

Foi encontrado um homem morto em sua habitação. A policia fez as devidas investigações, sendo encontrada a seguinte carta:

— "Fiz força na vida, mas, nunca consegui vencer. Adeus".

Um reporter que estava presente saiu-se com esta "bola":

— Aposto que este suicida é jogador do Bonsucesso!

EXCURSÃO ESPORTIVA

— *O senhor não pode viajar aí.*

— *Ora essa! Então o meu amigo não sabe que eu sou o guarda-redes do "scratch"?*

Malabarismo

Tim é um perfeito malabarista, tanto com os pés como com as mãos. Sua rubrica na súmula demora cinco minutos para ser feita. Dribla tanto com a caneta quando assina o seu nome que antes de chegar à última letra vê-se obrigado a começar de novo porque acabou a tinta...

Desculpa esfarrapada

O Flamengo foi multado porque o seu quadro de amadores retardou o inicio do seu jogo com o Madureira, lá em cima, em virtude de ter chegado atrasado. Defendendo-se da multa, o gremio rubro-negro recorreu, alegando que o trem não havia parado em Madureira.

O despacho do assistente técnico, lido na última reunião do Conselho Supremo, foi o seguinte:

"Nego provimento ao recurso do Flamengo porque não procede a razão apresentada para justificar o atraso de sua equipe de amadores. Aos domingos os trens param em todas as estações."

Sem comentarios...

Motivo justificado

Dois torcedores batem papo:

— As pequenas do meu clube não querem dansar com o Jack, o "crack" do "team" de futebol.

— Por que?

— Porque dizem que jogando futebol ele passa o tempo todo dando pisadelas nos adversarios...

Salada semanal

NORIVAL II. — No prelio disputado entre o Vasco e o Fluminense, o ponteiro Carreiro teve uma atuação abaixo da critica, irritante, enquanto Machado brilhava no posto de Norival, outro elemento nulo, substituido em tempo. Desesperado pelos "goals" certos perdidos pelo displicente jogador, um torcedor tricolor gritou:

— Por que colocaram um novo Norival na ponta esquerda?

* * *

CENAS DE BOTEQUIM. — O botequim do "seu" Manuel estava repleto e o radio ligado. Dizia o "speaker", com a voz nervosa:

— "Russo ataca! Boa defesa! Russo insiste e atira com violencia! Fortifica-se o ataque e Russo fuzila sem dó nem piedade!"...

A "torcida" vascaina estava suando frio ante a furia do atacante tricolor, quando um "pau d'agua", dirigindo-se ao dono da casa, perguntou:

— Diga-me uma coisa: estão irradiando noticias da guerra ou o desenrolar de uma partida de futebol?...

* * *

"MARCAÇÃO" CERRADA. — O conselheiro Aurelio Amorell é o eterno voto vencido da Comissão de Legislação e Clubes da F. M. F. No "caso" do Fla-Flu opinou pela anulação da peleja e os seus "center-halves" Fernando Lira e Gilberto Vila Verde votaram contra. Agora vem de dar parecer contrario ao pedido de anulação do jogo Botafogo x São Cristovão e os seus companheiros resolveram deixá-lo "off-side", votando a favor do gremio alvi-negro.

Ao saber da "marcação" cerrada do conhecido paredro, o Julio Silva saiu-se com esta:

— Vou transferir para o sr. Amorell os direitos do "Bloco Eu Sozinho".

Um ser raro

Um "fan" de Carreiro decidiu fazer greve da fome até que esse profissional resolva entrar em campo disposto a fazer força pela vitoria do seu clube — o tricolor.

Não há a menor dúvida de que esse torcedor tem os predicados essenciais para vir a ser um ótimo faquir...

Anedotas de juizes

NO BONDE. — Entre dois professores em regras de futebol:

— Mas, o senhor, com essa idade, vai meter-se a dirigir jogos de futebol? Enlouqueceu?...

— Então o senhor julga que se eu não estivesse louco teria a coragem de enfrentar vinte e dois leões e centenas de fanáticos numa só tarde?!...

* * *

NO TREM. — Encontram-se duas velhas amigas:

— Como está o seu esposo?

— Muito mal. Imagine que esta manhã recebeu os últimos sacramentos...

— Pobre rapaz!.. Nunca podia pensar que o seu marido fosse juiz de futebol...

* * *

NO ONIBUS. — O diretor de um circo a um artista desempregado:

— O senhor é o famoso Tom Mall, domador de feras?

— Não senhor. Meu número é mais sensacional: fecho-me numa jaula com dez loucos furiosos e em poucos minutos desfaço-me deles, pondo-os "Knock-out".

— Nesse caso não o posso aceitar... O senhor possue os predicados essenciais para dirigir jogos de futebol nos campos do River e do Ideal...

Suburbano

Conheci um ponteiro que não tinha centro... Sempre havia residido nos suburbios.

Três pelejas equilibradas no Campeonato Juvenil de Basquetebol

Carioca x Flamengo, Sampaio x Botafogo e Vasco x Grajaú, o cartaz desta manhã

Uma etapa movimentada e interessante apresentará hoje o Campeonato Juvenil de Basquetebol, que se encontra aliás próximo de seu desfecho.

Três pelejas serão realizadas e todas prometem apresentar transcurso equilibrado.

Funcionarão no controle:

A. ATLÉTICA CARIOCA x C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Senador Soares

Nelson Sousa Carvalho, árbitro; Danilo Leal Carneiro, fiscal; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador e João Abreu Ribeiro, delegado.

SAMPAIO A. C. x BOTAFOGO F. C.

Quadra da rua Antunes Garcia

Mario de Oliveira, árbitro; Fenelon R. Vasconcelos, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador e Jaci Rosa, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x GRAJAÚ T. C.

Quadra da rua Abilio

Luiz Mergulhão, árbitro; Altamiro P. Gonçalves, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Concedida licença ao Sampaio

A F. M. B. vem de conceder licença ao Sampaio A. C. afim de que dispute com o selecionado de Paquetá, uma partida amistosa em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Mais um grande jogador de basquetebol no Fluminense

Depois de Tovar, o Fluminense acaba de conseguir mais um grande jogador de basquetebol. Trata-se de Hermes, aquele centro paranaense que atuou no América e que já firmou transferencia para o tricolor.

Concurso de Palpites de Natação

Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santasugana 1.ª América e Vasco; 2.ª Tijuca e América; 3.ª Guanabara e América; e América; 4.ª Fluminense e Tijuca; 5.ª Fluminense e Fluminense; 6.ª Fluminense e Guanabara; 7.ª Fluminense e América; 8.ª Tijuca e Icaraí; 9.ª América e Vasco; 10.ª Tijuca e Tijuca; 11.ª Tijuca e América; 12.ª Fluminense e Fluminense; 13.ª América e Fluminense; 14.ª Fluminense e Fluminense; 15.ª América e Tijuca; 16.ª Tijuca e Tijuca; 17.ª Icaraí e América; 18.ª Tijuca e Tijuca; 19.ª Guanabara e America 20.ª Icaraí e Fluminense; 21.ª Fluminense e América; 22.ª Guanabara e Tijuca; 23.ª Tijuca e Fluminense e 24.ª Tijuca e Fluminense.

I. COOK — 1.º América e América; 2.º — Fluminense e Tijuca; 3.º — Tijuca e América; 4.º — Fluminense e Tijuca; 5.º — Fluminense e Tijuca; 6.º — América e Fluminense; 7.º — América e América; 8.º — Tijuca e Fluminense; 9.º — América e América; 10.º — Tijuca e América; 11.º — América e Tijuca; 12.º — Fluminense e Fluminense; 13.º — America e Fluminense; 14.ª — Fluminense e Fluminense; 15.ª — Fluminense e Tijuca; 16.ª — Tijuca e Tijuca; 17.ª — América e Fluminense; 18.ª — Tijuca e América; 19.ª — Tijuca e Fluminense; 20.º — Fluminense e Fluminense; 21.º — América e Fluminense; 22.º — Guanabara e Tijuca; 23.º — Fluminense e Tijuca; 24.º — Tijuca e Fluminense.

Um jogo sem expressão técnica

Bater-se-ão, esta tarde, os dois últimos colocados no certame profissional

Pichim, defensor do rubro-anil

A peleja mais fraca da penúltima serie do atual campeonato será a que disputarão, hoje, as equipes do Bangú e do Bonsucesso, no campo da rua Ferrer.

O Bonsucesso fez boa figura diante do América, empatando depois de estar perdendo de 3-1. O Bangú, lutando com o lider, na Gavea, fez o que poude. A contagem fixou-se nos 3-0, no primeiro tempo, não mais sofrendo alteração.

No primeiro turno, os banguenses triunfaram facilmente por 5-1, mas no turno seguinte houve um empate de 2-2. Os locais levam pequena vantagem sobre os leopoldinenses, e jogando em seu proprio campo são apontados como quase favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Otacilio, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho, Pichim, Fiúca e Vergara; Galego, Irineu, Arnaldo, Careca e Odir.

Dirigirá o cotejo o sr. Guilherme Gomes.

GRANDES "DEFICITS" DE "GOALS", NO BANGÚ E NO BONSUCESSO

113 vezes já caiu a cidadela do Bonsucesso, este ano (arqueiros: Madalena, 45; Maneco, 56; Helio, 12), e 87 a do Bangú (Atlanta, 80; Jorge, 7). A equipe da Leopoldina tem 41 "goals" assim como a da Central.

OS "GOALS" DO BANGÚ	
Anito	20
Baleiro	7
Joaquim	4
Rodrigo	3
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO	
Arnaldo	11
Galego	7
Lindo	6
Odir	6
Careca	4
Elis	4
Selado	1

Encerrar-se-á, hoje, o campeonato paulista de profissionais

O jogo n. 1 será entre o Palmeiras e o Corinthians

Com quatro partidas, a Federação Paulista de Futebol fechará, hoje, o ciclo de suas rodadas em disputa do campeonato de 1942, cujo titulo máximo foi decidido a 20 de setembro, com o triunfo do Palmeiras (ex-Palestra) sobre o S. Paulo.

Apesar de já ser o campeão, o Palmeiras terá que se haver hoje com a aguerrida equipe do Corinthians, não sendo para desprezar a oportunidade de impedir que, em se apresentando pela primeira vez, após a conquista do posto de honra, seja o titulo tisnado por uma derrota.

Os outros jogos serão os seguintes: Portuguesa de Esportes x S. P. R., Comercial x Ipiranga e A. A. Portuguesa x Santos.

O basquetebolista Hermes transferiu-se para o Fluminense

Estranho como pareça

Por John Hix

SUPER-ESTRADA :

A estrada mais moderna dos Estados Unidos, que vai de Irwin a Middlesex, na Pennsylvania, tem 257 klm. de extensão e custou 70 milhões de dólares. Não há, em todo o seu percurso, nenhuma passagem de nivel, parada forçada, sinal vermelho, ou curva para a esquerda. Suas quatro vias, pavimentadas de concreto, são de grande importancia estrtégica. Estranho como pareça, sete tuneis com o comprimento total de 7.200 metros já estavam prontos quando foi iniciada a construção da rodovia, que aproveitou grande parte do leito da antiga Estrada de Ferro South Penn, cuja construção não foi terminada.

A seguir : — A ORIGEM DA SWASTIKA.

DIARIAMENTE CRESCE O NUMERO DE "CONTEMPLADOS CASTELLÕES" — No flagrante acima aparece o Sr. Sebastião Costa Junior, residente na Vila Jardim Rio Preto, em Campo Grande, no momento em que recebia 1:000$000 do cheque n.º 398, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Campo Grande, à rua Cel. Agostinho, 7, em Campo Grande.

Botafogo x Bonsucesso e Flamengo x Ideal

Os mais interessantes cotejos amadoristas de hoje

A rodada amadorista de hoje não oferecerá grande perigo para os quadros favoritos.

O Botafogo receberá a visita do Bonsucesso, e o Flamengo, a do Ideal. Ambos são jogos fracos.

Autoridades designadas para os jogos:

BONSUCESSO F. C. X BOTAFOGO F. C. — 3.ª Divisão — às 10 horas — Campo do Bonsucesso F. C. — Juiz — Ariston de Sousa.

Juizes de linha — Artur H. Dapieve e Artur Lopes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Campo do Botafogo F. C. — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — Antonio Miglioni e Antonio S. Borba.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Campo do Botafogo F. C. — Juiz — Pedro Morais.

Juizes de linha — Antonio S. Ferreira e Aristotelino Sousa Sobrinho.

CARIOCA S. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati.

Juizes de linha — José da Silva e Josino F. Rocha.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Lies Matar.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão.

Juizes de linha — Licurgo Faria e Lourival C. Gomes.

C. R. FLAMENGO X S. C. IDEAL — Campo do C. R. do Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Jerônimo Goulart e Jorival C. Nascimento.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Jorge M. Freire e Jorge R. Pereira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — José M. Silva e José P. Teixeira.

OLARIA A. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Olaria A. C. — Rua Cândido Silva, 121 — Est. de Olaria.

Juizes de linha — Mario M. Silva e Mario Ribeiro.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Serafim Moreno.

Juizes de linha — Nelson Magioli e Nestor Bezerra.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Nelson V. Resende e Oscar Peixoto.

RUI BARBOSA F. C. X MAVILIS F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles 104.

Juizes de linha — Luiz Pelucio e Manuel A. Oliveira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José F. Duarte.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Manuel Silva.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Manuel R. Flores e Manuel Silva Reis.

ANDARAÍ A. C. X RIVER F. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112, (Est. da Piedade).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Gerônimo Veiga.

Juizes de linha — Humberto Tomé e Idalecio Correia.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Alziliar Costa.

Juizes de linha — Ivo T. Rosa e João Lima Junior.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Joaquim Teixeira.

AMÉRICA F. C. X CONFIANÇA A. C. — Campo do América F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira e Humberto Gonçalves.

C. R. VASCO DA GAMA X SÃO CRISTOVÃO A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Carlos Silva Matos e Derval Moreira Brandão.

FLUMINENSE F. C. X BANGU' A. C. — Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Francisco Ferreira e Francisco Santos.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial. - Às 15 hs. - "Madame Butterfly".
- GINASTICO - 42-4300. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "Ombro, Armas!".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20,45 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Emboscada Nazista".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 09,45 e 21,45 hs. - "Da guitarra no violão".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Pão Duro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Hoje Tem Marmelada".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Brumas" (I. até 18 anos).
- COLONIAL - 42-8512. "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da Fuzarca".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Invasão".
- METRO - 22-6490. "Calouros na Broadway".
- ODEON - 22-1508. "Ceia Fatal" e "Garra de Ferro" (2.º e 3.º).
- O. K. - 42-9525. "A Fuga de Tarzan".
- PATHÉ - 22-8795. "As Mulheres".
- PLAZA - 22-1007. "A vida assim é melhor" (I. até 14 anos).
- REX - 22-6327. "Quando Morre o Dia".
- VITORIA - 42-0020. "Espião Japonês".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Como era Verde o meu Vale" (I. até 10 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Tia de Carlito" e "O Santo do Balneario".
- ELDORADO - 43-3145. "Dois Homens e Uma Mulher".
- FLORIANO - 43-9074. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Deliciosa Aventura" e "Balas e Beijos".
- IDEAL - 42-1218. "Casa Maluca".
- IRIS - 42-0763. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).
- LAPA — 22-2543. "A Volta do Fantasma" e "Ladrões de Ouro".
- MEM DE SA - 42-2232. "Meu Querido Maluco".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Romance Noturno" e "A Chave do Misterio" (I. até 16 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Amor de Minha Vida" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Garota de Encomenda" e "Criador de Campeões".
- ÓPERA - 22-5403. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida Assim é Melhor".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos), "Justiça na Fronteira" (I. até 10 anos) e "Alugam-se Senhoritas" (I. até 18 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Aventuras de Martin Eden" e "Caravana do Ouro".
- RIO BRANCO — 43-1630. "Seus Três Amores", "Civilização e Sertão" e "A Caveira".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8315. "Ardil Perigoso" (I. até 10 anos) e "A Venus do Cabaret".
- AMÉRICA - 48-4510. "Espião Japonês".
- AMERICANO - 47-2803. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "Vingança na Fronteira" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "A Vida Assim é Melhor".
- AVENIDA - 48-1667. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 38-7575. "O Segredo do Pântano" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 28-8178 "Naufragos" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Brumas" (I. até 18 anos).
- CATUMBI - 22-3681 "Bucha para Canhão" e "Conheceram-se na Argentina".
- COLISEU - 29-8753. "Você Me Pertence" (I. até 10 anos) e "Dois Aviadores Avariados".
- EDISON - 29-4440. "Escravo do Erro" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Esta Mulher Me Pertence" e "A Tia de Carlito".
- FLORESTA - 26-6257. "Raio de sol" e "Terry e os Piratas" (serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sangue de Artista" e "A Linda Impostora".
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-0330. "O Homem Que Quis Matar Hitler".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Indomavel" (I. até 14 anos) e "No Mundo do Soco".
- IPANEMA - 47-3806. "Espião Japonês".
- JOVIAL - 29-0652. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Dois Homens e Uma Mulher".
- MASCOTE - 29-0411. "Romance Noturno".
- MODELO - 29-1578. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- MEIER - 29-1222. "A Venus do Cabaret" e "Dentro da Noite".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Pede-se um Marido".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Pede-se um Marido".
- NACIONAL - 26-6072. "Estrada de Santa Fé" e "A Volta dos Mosqueteiros".
- NATAL - 48-1480. "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Arqueiro Verde" (2.º e 3.º).
- OLINDA - 48-1032. "A Vida Assim é Melhor".
- ORIENTE - 38-1311. "Anjo da Terra" e "Aviso Sinistro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "Rivais Até à Morte" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Terror no Paraiso" e "Senhorita Granfina".
- PARA TODOS - 29-5191. "Ninotchka" e "Os Terrores de Kansas".
- PENHA - 30-1121. "Um Rosto de Mulher".
- PIEDADE - 29-6532. "Fuga" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 48-2668. "Flores do Pó".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Filho de Tarzan".
- QUINTINO - 29-8230. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Quem matou Vichy?" e "A Volta da Aranha Negra" (3.º e 4.º).
- REAL - 29-3467. "Raio de Sul".
- RITZ - 47-1202. "A Vida Assim é Melhor".
- ROSARIO - 30-1880. "Sangue de Artista".
- ROXY - 27-8245. "Pernas Provocantes".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Brumas" (I. até 18 anos).

(Continúa na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Continua Terça-feira

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Lembra-te Daquele Dia".
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Lobishomem" e "Agente X-9" (9.º e 10.º).
- STA. HELENA - 30-2666. "Ninotchka".
- VAZ LOBO - 29-0108. "Segure o Fantasma" e "O Politiqueiro".
- TIJUCA - 48-4518. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Navegando em Ritmo".
- VELO - 48-1381. "Como era Verde o meu Vale" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. T. 881. "Paris está chamando" e "Perturbadores do Prado" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "O Rei da Selva" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Vendaval de Paixões".

NITEROI

- EDEN - "O Grande Ditador".
- IMPERIAL - "Pai Tirano" e "Loucos por Escândalos". e "Tio Inesperado".
- RIO BRANCO - 2-0331. "Capitão Cauteloso" (I. até 14 anos) e "O Crime do Cirurgião" (I. até 14 anos).
- ODEON - "Demonios do Céu".